DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.640

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 61/88
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Projecta-se uma grande exposição nacional

FORAM REINICIADOS, HONTEM, OS TRABALHOS DA CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO APRESENTOU NOVAS PROPOSTAS SOBRE A LIMITAÇÃO QUANTITATIVA DOS ARMAMENTOS NAVAES

Por essas propostas os navios principaes terão a sua tonelagem maxima limitada — a trinta e cinco mil toneladas —

Londres, 29 (UTB) — Reiniciaram-se hoje os trabalhos da Conferencia Naval, que haviam sido suspensos em homenagem á memoria do rei Jorge V. Conforme deliberação anterior, o Japão não se fez representar por seus delegados, estando presentes apenas tres de seus observadores technicos na reunião da 1.ª Commissão da Conferencia. Nessa reunião, que durou uma hora e meia, foram iniciadas conversações preliminares em torno da questão geral da limitação qualitativa dos armamentos navaes, mais ou menos nos termos que haviam sido apresentados, na Conferencia do Desarmamento, em Genebra, em 1932, pelos delegados britannicos, e que previam reducções consideraveis na tonelagem maxima e no calibre dos canhões em todas as categorias de vasos de guerra. Já em 1932, o governo britannico insistira no plano que delineara e que naquella época não alcançou nenhum apoio.

Na reunião de hoje, Sir Bolton Eyres-Monsell, Primeiro Lord do Almirantado, e presidente da 1.ª commissão, apresentou, como ponto de partida para ulteriores discussões, novas propostas, que em suas linhas geraes são approximadas das suggestões de 1932, embora fixando cifras menores que as de então, tendo em vista uma maior possibilidade de accordo entre as quatro potencias representadas na Conferencia.

As propostas britannicas podem ser resumidas nos seguintes "itens":

1) — Os navios principaes terão a sua tonelagem maxima limitada a 35.000 toneladas, com o armamento maximo de canhões de 14 pollegadas.

O sr. François Pietri, ministro da Marinha da França

O maximo da tonelagem fixada poderá soffrer uma reducção de duas ou tres mil toneladas.

2) — Os porta-aviões terão o maximo de 22.000 toneladas de deslocamento, e serão artilhados com canhões do calibre maximo de 6,1 pollegadas.

3) — Será suspensa, temporaria ou definitivamente, a construcção de novos cruzadores de batalha de 10.000 toneladas.

4) — Os cruzadores da classe "B" serão limitados a um maximo comprehendido entre 7.500 e 8.000 toneladas, com canhões de 6,1 pollegadas. Esses cruzadores serão incluidos na mesma categoria dos "destroyers", afim de não prejudicar as construcções já iniciadas, nesta ultima classe, pelas potencias que não assignaram o Tratado Naval de Londres.

5) — Os submarinos terão, no maximo, 2.000 toneladas, e serão armados com canhões do calibre maximo de 5,1 pollegadas.

O plano britannico foi acceito, em principio, pelos Estados Unidos, pela França e pela Italia, como base para ulteriores discussões, mas estas duas ultimas potencias manifestaram immediatamente a sua tendencia para a diminuição do maximo de tonelagem dos navios principaes, havendo mesmo a delegação franceza suggerido o limite de 25.000 toneladas.

O estudo detalhado da proposta foi entregue a uma sub-commissão technica, cujos peritos começaram immediatamente a examinal-a, tendo em vista, preliminarmente, a fixação das definições que nortearão todo o trabalho posterior da limitação qualitativa.

Amanhã deverá reunir-se a sub-commissão technica que está estudando a proposta relativa á notificação compulsoria e mutua, entre as potencias, de seus respectivos programmas navaes. Nessa reunião deverá ser votado o relatorio final, cujas conclusões deverão ser enviadas á 1.ª Commissão, a qual provavelmente dellas tratará na sessão de sexta-feira.

O sr. Norman Davis, delegado dos Estados Unidos, apresentou á proposta de Sir Eyres-Monsell um additivo determinando a limitação a 26 annos da vida normal dos navios de primeira linha.

A ATTITUDE DA ITALIA NA CONFERENCIA

Roma, 29 (UTB) — Nos meios officiaes, em commentarios a respeito dos trabalhos da Conferencia Naval de Londres e das possiveis consequencias da retirada dos delegados japonezes, antecipa-se, com toda a segurança, que o governo italiano ainda não tomou, até o momento, nenhuma decisão definitiva, visto que todas as questões suscitadas ainda se acham entregues ao estudo das commissões technicas. Accrescenta-se que, uma vez terminado esse trabalho preliminar, a delegação italiana receberá instrucções seguras sobre a attitude que deverá assumir.

COGITA-SE DA REALIZAÇÃO DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL EM 1937

Afim de tornar patentes os recursos de que dispõe effectivamente o Brasil para nortear de modo seguro as directrizes da sua expansão economica

Na sessão de hontem, do Conselho Federal de Commercio Exterior, foi approvado o parecer sobre uma indicação apresentada em sessão anterior pelo sr. Souza Mello, recommendando a organização, em julho de 1937, de uma grande exposição nacional capaz de tornar patentes os recursos de que dispõe effectivamente o Brasil para nortear, de modo seguro, as directrizes da sua expansão economica. O parecer do relator, dado em nome da Camara de Credito e Propaganda, considera aconselhavel a organização dessa exposição, precedida de outras, preparatorias, de caracter estadual, e consubstancia, além desta, as seguintes conclusões: que essa exposição concentre o maior numero possivel de actividades brasileiras, em todas as categorias e sob todos os aspectos e que se solicitem providencias, no sentido de ser organizado, pelo orgão competente do Ministerio do Trabalho, o programma do certamen, devendo depois de elaborado ser submettido ao Conselho para estudo e recommendação final.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL EM BERLIM

O sr. Moniz de Aragão apresentou credenciaes

Berlim, 29 (Havas) — O novo ministro do Brasil, sr. José Joaquim de Lima e Silva Muniz de Aragão, apresentou hoje as suas credenciaes.

O diplomata brasileiro foi recebido pelo chanceller Hitler com a solennidade do estylo.

Berlim, 29 (Havas) — O sr. José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão, novo chefe da missão diplomatica brasileira junto do governo do Reich, proferiu a seguinte allocução ao apresentar credenciaes ao sr. Adolf Hitler:

"Excellencia — E' para mim motivo de especial satisfação poder ter a honra de entregar a v. ex. as cartas pelas quaes o meu governo me acredita junto ao governo allemão no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos do Brasil, bem como a revocatoria do meu antecessor neste posto.

Considera-me muito feliz por ter merecido do meu governo uma tão elevada prova de confiança, graças á qual me foi dado o ensejo de tornar a ver este bello paiz de que guardo tão gratas recordações, apreciando no seu justo valor a honra que decorre desse facto.

Desejo assegurar a v. ex. com a maior sinceridade que contribuirei tanto quanto estiver no meu alcence, não sómente a manter como tambem estreitar ainda mais os excellentes laços que felizmente unem os nossos dois paizes.

Os interesses geraes do Brasil e da Allemanha são em todos os sentidos perfeitamente harmonicos e as mutuas relações de ordem cultural e material se desenvolvem cada vez mais. Multiplicar os interesses geraes garantindo ás duas nações, por um trabalho constante e uma cooperação leal, um continuo progresso commercial, economico e financeiro: estabelecer a mais perfeita collaboração na protecção reciproca contra as empresas que possam ameaçar a ordem e a segurança publica, zelar continuamente pela manutenção do alto espirito de cordialidade, fundamento das nossas relações politicas, esses os fins a que tenciono dedicar toda a minha attenção e os meus melhores esforços.

A solicitude que v. ex. sempre demonstrou ao meu paiz e aos seus representantes junto ao governo allemão me permitte esperar que póderei egualmente contar com a sua benevolencia e a confiança do governo do Reich.

Cumpro tambem o honroso dever de apresentar a v. ex. os votos mui sinceros que s. ex. o presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil me encarregou de lhe transmittir, particularmente os que s. ex. formula em seu nome e no da nação brasileira pela felicidade e prosperidade de v. ex. no governo do Reich, e pela grandeza sempre crescente do povo allemão."

GRAVEMENTE ENFERMO O GENERAL WEYGAND

Cairo, 29 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o general Weygand, que se encontra, presentemente, em Luqser, contraiu grave pneumonia.

Cairo, 29 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o general Weygand soffre apenas de um resfriado, receando-se entretanto que a doença venha a degenerar numa pneumonia.

Os medicos nada dizem a este respeito, tendo declarado, ao contrario, que o doente apresenta melhoras.

O governo da Baviera e a campanha contra os judeus

Berlim, 29 (UTB) — As autoridades nazistas da Baviera resolveram prohibir a publicação, nos jornaes, de todos os incidentes relacionados com a campanha anti-semitica, emquanto durarem os jogos olympicos de inverno, que deverão attrair a Germisch e a Tenkirchen numerosos visitantes estrangeiros.

Houve tambem ordens para serem retirados todos os cartazes e annuncios publicos relativos a essa campanha, inclusive os que existem deante dos hoteis, restaurantes e cafés, e que prohibem a entrada, em taes casas, de todos os individuos de raça judaica.

A proxima guerra no mundo póde trazer como consequencia a total destruição de cidades e paizes

A velocidade, a potencia e a rapidez de movimento da artilharia moderna

O radio como arma de guerra — A surpresa terrivel das ondas sonoras de super-amplitude — Gazes mortiferos, contra os quaes não ha defesa — Os formidaveis explosivos da actualidade

Em cima: bateria movel de canhões anti-aereos atirando ao alvo em Aberdeen (Estados Unidos); em baixo: ultimo typo britannico de morteiro

Assim como aconteceu na Mandchuria não houve declaração formal de guerra quando começou a luta na Ethiopia. A primeira noticia de rompimento de hostilidades foi bruscamente transmittida quando bombas explosivas principiaram a chover do céo, destruindo cidades, matando e mutilando homens, mulheres e creanças.

Esforçou-se alguem por predizer o que succederá se acaso as grandes nações da Europa se involverem em nova guerra. Acredita esse alguem que o paiz atacado (seja elle qual fôr) subitamente descobrirá que todos os apparelhos de radio não trabalham; todas as luzes e forças electricas paralyzaram; telephone algum funcciona; lavram incendios em toda a rêde de communicações por electricidade; reina a balburdia nas estações geratrizes, fundidas, despedaçadas; e os automoveis, finalmente, pararam por falta de ignição.

Pela manhã, não haverá jornaes, nem entregas, nem taxis, nem omnibus. Nenhum elevador funccionará. Inutilizados os signaes de alarme de incendio ou de policia. Isso porque o inimigo projectou um "raio" ou uma "alta frequencia" de natureza desconhecida, que destruiu todos os isolamentos e fundiu toda a apparelhagem de alta potencia electrica.

Impossivel gerar situação semelhante por meio algum conhecido do homem, até á presente data. Em vez de começar assim, é bem verosimil que uma nova guerra comece de maneira infinitamente mais terrivel. Começará sem aviso. Subito, de manhã, haverá explosões ensurdecedoras tão frequentes que soarão como um constante rugido. Confusos e cheios de terror, os habitantes de uma cidade correrão em panico ás janellas para vêr os edificios explodirem e cair nas ruas; alastrar-se-ão milhares de incendios; ficarão as praças coalhadas de homens, mulheres e creanças, loucos, lutando entre as ruinas; grandes canos adductores, rebentando, inundarão as vias publicas; espalhar-se-á por toda a parte gaz inflammavel e mortifero; cabos do serviço electrico, torcidos e incandescentes, tornarão qualquer transito impossivel; reinará tamanho cháos como jámais a civilização observou ou póde sequer imaginar.

Com a cidade em chammas, gazes lethaes choverão dos céos, anniquillando os ultimos habitantes que restarem com vida.

Será assim, desta maneira pavorosa, que a proxima guerra terá inicio no mundo

Após uns poucos de ataques de surpresa semelhantes, as nações começarão a destruir-se umas ás outras. Serão então divulgados maravilhosos mecanismos engendrados para o assassinio em massa da humanidade e anniquilamento da propriedade. — mecanismos que a sciencia e engenharia têm desenvolvido nos ultimos annos.

A invenção mais capaz de tornar a guerra differente de tudo que o mundo conhece até agora, é a engrenagem sem fim. Appareceu pela vez primeira no crepusculo da Guerra Mundial, nos "tanques" britannicos. Para mover-se, os tanques não dependiam de caminhos. Podiam ir a toda parte e observavam tudo que estivesse na sua frente. Tinham poder bastante para esmagar arvores e pequenos edificios. Sua velocidade regulava entre 4 e 5 milhas por hora.

Hoje, o tanque cresceu dez vezes em tamanho, peso e poder aggressivo. Recentemente, nos campos de experiencia do exercito americano, em Aberdeen, um dos ultimos tanques fabricados por Tio Sam, carregando um grupo de sete homens armados de metralhadoras, deslocou-se com a velocidade horaria de 60 milhas — mais ou menos 100 kilometros. Desdenhando as bombas que caiam e uma saraivada de balas, avançou deflagrando as suas metralhadoras automaticas e demoliu um edificio que se suppunha abrigar um grupo de atiradores.

A EXTRAORDINARIA EFFICIENCIA DA ARTILHARIA MODERNA

O uso da corrente sem fim revolucionou a artilharia. Na Guerra Mundial os canhões de campo eram de 3 pollegadas de calibre, montados em rodas regulares e puxados por cavallos. Hoje, os canhões de campo de 3 pollegadas rebocam-se por meio de tractores que marcham com a velocidade de 50 milhas por hora. Podem atirar dez balas antes que a primeira tenha explodido. A decima bala está a caminho antes de haver a primeira alcançado o alvo.

Um canhão de 4 pollegadas e dois decimos, capaz de atirar a 65 gráos de elevação uma bala de 16 kilos a sete milhas de distancia (12 kilometros) póde ser rebocado a 55 milhas por hora. Um pequeno canhão de 6 pollegadas e dois decimos capaz de atirar uma bala de 47 kilos a 24 kilometros póde ser locomovido a 80 kilometros por hora. As metralhadoras para combate aereo e seu equipamento podem ser desmontadas e transportadas a 160 kilometros de velocidade horaria e ajustadas de novo em tres horas. Morteiros chimicos destinados a atirar balas carregadas de gaz venenoso, podem avançar, por um campo não tratado, a mais de 90 kilometros por hora.

A artilharia de peso maximo egual em poder aos canhões de defesa de costa, é tambem movel agora. Essa artilharia pesada atira hoje uma bala de 1.000 kilos carregada com 350 kilos de alto explosivo á distancia approximada de 50 kilometros. A rapida locomoção de taes canhões servirá para augmentar profundamente a obra de destruição da proxima grande guerra. Os canhões de 12 pollegadas são agora mais velozes do que o mais rapido dos seus irmãos de 3 pollegadas, puxados a cavallo durante a ultima guerra.

TANQUES-SOLDADOS; GAZES-ASSASSINOS!

A artilharia de campo e os tanques (cavallaria do futuro) á prova de gaz venenoso e equipados com metralhadoras automaticas, promettem fazer o avanço e supportar o furor do combate na proxima guerra. Não veremos nos campos de batalha homens, mas, sim, milhares de tanques em luta, á maneira de pesados monstros prehistoricos, elevando-se e abaixando-se, trepando e rolando uns sobre os outros, os vencidos morrendo em nuvens de flammas vermelhas e fumaça preta.

Os venenos e os germens de doenças mortiferas que appareceram na Guerra Mundial pela vez primeira, estão destinados a desempenhar grande papel na proxima guerra. Fabricam-n'os secretamente em todos os paizes. Pelo trabalho que se tem feito, podemos concluir que os varios departamentos de guerra possuem grande stock de material liquido, o qual, quando solto, se transformará em gaz e matará pelo simples contacto com a pelle. Não existe mascara protectora contra semelhante preparado. Numa audiencia publica, em Washington, ante um comité do Congresso, o capitão Bradner, então chefe das pesquisas do serviço militar chimico, mostrou, effectivamente, que um avião normal, carregando duas toneladas de certo liquido transformavel em gaz quando libertado, mataria, pelo simples contacto com a pelle, todo o sêr humano que se encontrasse numa área 100 pés de largura por sete milhas de comprimento. Possuisse a Alle-

(Continúa na 6.ª pag.)

NOVO INCIDENTE NIPPO-MANDCHU-SOVIETICO

Um contingente de soldados mandchus entrou em territorio russo

Moscou, 29 (UTB) — Telegrammas recebidos de Khabarovak noticiam ter-se verificado mais um incidente sensacional originado pela situação tensa existente entre o Estado Livre da Mandchuria e o Japão, de um lado, e a Russia Sovietica, de outro, como Estado protector da Mongolia Exterior.

Segundo essas informações, uma companhia de mais de cem soldados mandchus, perfeitamente armados e equipados, entrou em territorio sovietico, no districto de Gordekovo, pedindo asylo ao respectivo commandante. O tenente mandchu que commandava a companhia declarou que essa tropa resolvera amotinar-se contra as autoridades japonezas e, por esse motivo, entrára em conflicto armado com tropas japonezas, matando quatro officiaes nipponicos.

Os telegrammas accrescentam que as autoridades sovieticas de Gordekovo resolveram desarmar e internar a companhia rebelde.

Depois dos funeraes de Jorge V

Uma mensagem do presidente Lebrun ao rei Eduardo

Calais, 29 (Havas) — O presidente Lebrun chegou a esta cidade, vindo de Dower, ás 12 horas e 27 minutos.

Ainda de bordo o presidente dirigiu ao rei Eduardo o seguinte telegramma: "Deixando o sólo britannico, depois de me haver associado em nome de França á emocionante homenagem prestada á memoria de Jorge V pelo Imperio Britannico, devo renovar a v. magestade, assim como á rainha Mary a expressão da minha sympathia profunda e exprimir o meu reconhecimento pelo acolhimento caloroso e amigavel que foi dispensado á minha pessoa e aos membros da delegação franceza."

Londres, 29 (Havas) — O sr. Litvinoff, commissario do estrangeiros da URSS, almoçou hoje, com o sr. Anthony Eden titular do Foreign Office.

O sr. Litvinoff foi, á tarde, recebido pelo rei Eduardo VIII com quem teve longa entrevista.

Londres, 29 (Havas) — O principe do Piemonte deixou Londres ás 14 horas, em trem especial.

O herdeiro da corôa da Italia recebeu na estação de Victoria os cumprimentos de despedida do duque de York.

A QUESTÃO DO FORNECIMENTO DE MUNIÇÕES NO SENADO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 29 (U T B) — O senador Walter George, do Estado de Georgia, membro da commissão designada pelo Senado dos Estados Unidos para proceder a investigações em torno de negocios de fornecimentos de munição a paizes estrangeiros, está pleiteando perante o Senado um novo supprimento de fundos para os serviços dessa commissão de que ella possa proseguir em sua tarefa.

O senador George estava obstruindo os trabalhos da commissão desde o dia em que o respectivo presidente, senador Nye, accusou o ex-presidente Woodrow Wilson de haver adulterado os registros de despesas durante a Grande Guerra.

Ao defender a medida que pleiteia, o senador George teve occasião de affirmar que podia garantir que, com o fornecimento dos fundos cuja necessidade se torna patente, a commissão poderá activar os seus trabalhos, assumindo ao mesmo tempo o compromisso de que, de agora em deante, ella procurará cuidadosamente evitar que venham a ser tornados publicos certos assumptos *"que possam affectar qualquer paiz estrangeiro ou suscitar animosidade"*.

ARLETTE STAVISKY, ARTISTA DE CABARET!

A viuva do aventureiro de Bayonne chega a Nova York

Arlette Stavisky

Nova York, 29 (Havas) — Arlette Stavisky chegou a esta cidade a bordo do paquete "Ile-de-France". A viuva do famoso protagonista do escandalo de Bayonne vae tomar parte como figurante na revista "Loucuras de Mulher", incluida no cartaz de um grande café novayorkino. Ser-lhe-ão pagos cincoenta dollars por semana.

Entrevistada ao desembarcar declarou textualmente:

— Vim a esta cidade com o proposito de trabalhar pelos meus filhos.

PARECE QUE OS ETHIOPES PRETENDEM RESISTIR EM ALLATA

Os aviões italianos voam sobre a estrada que vae de Neghelli a Addis Abeba

Roma, 29 (Especial) — Toda a região do Sidamo, situada entre os grandes lagos e Neghelli está controlada pela aviação italiana. Os apparelhos italianos voaram sobre a estrada que vae de Neghelli a Addis Abeba e bombardearam uma concentração inimiga no Gavalegudes, affluente do Gamaledoria. Parece que o inimigo pretende organizar em Allata uma tentativa de resistencia. Considera-se, porém, que os esforços ethiopes encontram grandes difficuldades porque os desertores do exercito do ras Desta, ha pouco derrotado, fugiram para as montanhas das proximidades.

Assignala-se, de outra parte, que os habitantes da região acolheram favoravelmente os italianos e contam que as primeiras noticias da derrota do chefe ethiope impediram os fugitivos de se abastecer de mantimentos. Uma importante columna transportada em autos-caminhões, de tropas somalis e metropolitanas, chegou á vista do monte Berbisha, de mais de 2.300 metros de altura, a cerca de cem kilometros a noroeste de Neghelli. Destacamentos ligeiros protegidos pela aviação partiram da vanguarda e apoderaram-se de depositos de viveres.

De outra parte a columna que partiu de Neghelli em direcção a sudoeste chegou até Gaffersa onde convergem varias pistas de caravanas. Esta operação visa assegurar a ligação d acolumna principal cujo centro é, d'ora avante a ligação da columna principomposta de milicianos e tropas indigenas que saiu de Dollo e está avançando através as florestas que se estendem ao longo da fronteira de Kenya.

Eduardo VIII recebe numerosas visitas

A primeira foi a do secretario do Foreign Office

Londres, 29 (UTB) — O rei Eduardo VIII recebeu hoje, no palacio de Buckingham, numerosas visitas de altas personalidades, inclusive de estadistas estrangeiros vindos a Londres para tomarem parte nos funeraes de Jorge V.

A primeira visita de destaque foi a do sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, que levou ao soberano as mesmas informações que mais tarde prestou ao gabinete, a respeito dos mais recentes aspectos da situação internacional.

Mais tarde foram recebidos por sua majestade o vice-chanceller da Austria, principe Stahremberg, o ministro do Exterior do Reich, barão Von Neurath, o commissario sovietico dos Negocios Estrangeiros, sr. Litvinoff, o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Titulescu, e outros.

Alguns desses estadistas estrangeiros tambem visitaram o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin, na séde do governo, em Downing Street n. 10, e o titular do Foreign Office sr. Anthony Eden.

A ALLEMANHA FESTEJARÁ A ASCENSÃO DE HITLER AO PODER

Vinte e cinco mil veteranos da guerra desfilarão perante o Fuehrer

Adolpho Hitler

Berlim, 29 (Havas) — A capital prepara-se para receber amanhã, anniversario da subida de Hitler ao poder, 25.000 veteranos da guarda das secções de assalto que se reunirão no Lustgarten e desfilarão perante o Fuehrer.

A proposito os jornaes dirigem calorosas saudações aos "antigos do partido nazista". O "Voelkischer Beobachter" publica declarações do sr. Frick, ministro do Interior, sobre a significação do quarto anno do regimen nacional-socialista que se inicia amanhã e ao fim do qual Hitler dará ao povo allemão contas dos resultados da obra de construcção nazista. O ministro do Interior accentua textualmente:

"Já no limiar do quarto anno se vêem, porém claramente os progressos alcançados pela communidade do trabalho nacional sob a orientação consciente dos objectivos fixados. Durante estes tres annos de paz interna, união e trabalho o Reich se transformou numa ilha de tranquillidade, progresso e confiança: Como declarou o Fuehrer, todos os triumphos até agora alcançados tanto no terreno economico como no dominio politico não são mais do que o inicio do plano gigantesco elaborado pr Hitler, e que consiste na edificação do Terceiro Reich.

Provocação

Depois das commemorações farroupilhas, no extremo sul do paiz, os festejos da fundação de São Paulo, mais acima.

Ha entre estes dois factos uma relação de causa e effeito só comprehensivel por quem sabe lêr nas entrelinhas.

Foi o que me aconteceu, ao deleitar-me com os discursos do governador paulista e do ministro da Justiça, tambem paulista. Ambos abordaram, com verdadeiro senso synchronico, o thema adequado.

"O regimen presidencial, diz o primeiro, é a solida armadura (*já agora ficamos sabendo que ha armaduras sem solidez*) com que defenderemos as instituições republicanas".

A seu turno, o ministro Vicente Ráo, que tem um genero de eloquencia menos grandioso, porém mais directo, mostrou-se — attestam as folhas daquem e dalém Ypiranga — "francamente contrario ao regimen parlamentarista, que criticou com vehemencia".

Existe, portanto, uma quezilia dos dois em relação ao regimen parlamentar. Alimental-a já é alguma coisa. Publical-a, neste momento, é um desafio, porque não ha quem a não comprehenda como endereçada ao Rio Grande do Sul, onde os partidos se congregaram — proclamam lá elles, comquanto não seja exacto — em volta de uma fórmula de governo parlamentar.

Está claro que me não cabe levantar a luva. O Sr. Flores da Cunha certamente protestará, ainda uma vez, contra essa nova especie de *intervenção indebita*.

Mas ponho-me a pensar tristemente na sorte do Brasil, que já tão cedo se vê entregue ás ambições da luta pela successão presidencial. Porque tudo o que ahi está — Piratiny de um lado, Piratininga do outro — não é senão a briga pelo posto...

Servirá essa briga aos interesses moraes e materiaes do paiz?

Não, não servirá...

Se houvesse entre nós espirito publico, no alto e puro sentido desta expressão, os dois homens agora ás testilhas — pois são apenas dois homens e não dois Estados que se provocam — deixariam os cargos onde se encontram e apresentar-se-iam abertamente como candidatos á presidencia da Republica. Seriam, nesta situação, dois homens a pleitear, em logar de dois chefes a comprometter o destino de sua gente.

A experiencia de 1930 foi dura e cruel. Não devemos levar a minima palha de nosso concurso para que se accenda uma outra fogueira de rivalidades regionaes.

Tudo isto separa e anniquila os homens; tudo isto — e não o parlamentarismo, Sr. Armando de Salles! — enfraquece as instituições; tudo isto custa sacrificios e custa, principalmente, muito dinheiro.

E' contra tudo isto que o Brasil deve presentemente revoltar-se, impedindo, por um movimento de consciencia, que se estabeleçam os velhos nucleos de irradiação politica no sentido oligarchico dos grandes Estados que attrahem os pequenos para tentar a fabricação este de um, aquelle de outro candidato. E é tudo isto o que resulta do abominavel regimen presidencial, concentrando o governo em um unico individuo e dando-lhe a omnipotencia sem dar-lhe a omnisciencia.

O regimen presidencial já é para o Sr. Armando de Salles a *solida* armadura das instituições republicanas. Ha sete annos, entretanto, — senão para elle, talvez ainda não nascido para a vida politica, mas para seus directos amigos do extincto Partido Democratico — era apenas a causa de males que justificavam a revolução.

O mais interessante é que dois homens de tão fina arguçia — o governador e o ministro — não hajam apprehendido a extensão de seu passo errado entrando a provocar neste momento o Sr. Flores da Cunha.

O Sr. Flores da Cunha nada fez, afinal, a experiencia parlamentarista que se annuncia, e está nisto seu êrro; mas fez o que no Rio Grande do Sul, em épocas ainda não priscas, deu força e relevo ao eminente Sr. Getulio Vargas. Admittamos, para argumentar, que o tenha feito um pouco á revelia dos gaúchos ou de certos gaúchos. Esta circumstancia poderia deitar sua obra por terra; mas é claro que tal obra toma, instantaneamente, vigor e popularidade se, de fóra do Rio Grande do Sul, apparece quem se meta a atirar-lhe pedras.

Foi a imprudencia que praticaram os Srs. Armando de Salles e Vicente Ráo, embora no meio das fanfarras das commemorações paulistas — das commemorações um pouco forçadas, por não serem nem sequer de um centenario, mas de tres e oitenta e dois por cento de centenario.

Assim, quando a união gaúcha se completar até mesmo com a incorporação do Sr. Getulio Vargas (já sabemos quem tem a realidade) armada a sua *guarda avançada*. Neste momento, o Sr. Flores da Cunha estenderá a mão a todos os velhos inimigos. Fal-o-á o Sr. Armando de Salles ao Sr. Altino Arantes ou ao Sr. Sylvio de Campos?

Costa REGO

O PROXIMO CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

Constituida a commissão organizadora das theses

O Congresso Nacional de Direito Judiciario a se reunir brevemente nesta capital, por iniciativa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiro, para discutir e deliberar sobre os projectos dos Codigos de Processo Civil, Commercial e Penal, a serem uniformizados para todo o paiz, e sobre a reorganização judiciaria federal, das capitaes e do Territorio do Acre, continua a obter apoio, não só por parte das altas autoridades nacionaes, como das mais elevadas Côrtes de Justiça e das corporações juridicas tanto do Districto Federal como dos Estados.

A sessão inaugural do Congresso será presidida pelo sr. Getulio Vargas, tendo o ministro da Justiça promettido todo o apoio official ao mesmo certamen.

A Directoria do Instituto dos Advogados e a Commissão organizadora das theses a serem debatidas no Congresso, composta dos drs. Antonio Pereira Braga, Astolpho de Rezende, Levi Carneiro, Targino Ribeiro, Oscar Cunha, Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, Raul Gomes de Mattos e Himalaya Vergolino, estão elaborando o programma dos trabalhos do Congresso para o melhor exito da sua realização.

Isenção de quota de armazenagem

Ao Departamento de Portos e Navegação o ministro da Viação communicou que, com referencia ao pedido da Commissão Central de Compras de relevação da armazenagem de 6:210$110, em que incorreram diversos materiaes importados para o Centro de Aviação Naval, communica que o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Deferido, de accôrdo com o parecer do sr. director geral" (o parecer referido é o seguinte): "No officio de fls. 12 a 13, a Commissão Central de Compras pede relevação da armazenagem de 6:210$110 em que incorreram diversos materiaes importados para o Centro de Aviação Naval. Opino pelo deferimento, não por equidade, mas á vista do que dispõe o artigo 1º, paragrapho unico, do decreto 24.324, de 1 de junho de 1934, combinado com o n. 1 do artigo 12, do decreto 24.023, de 21 de março do mesmo anno, uma vez que os materiaes foram importados para o serviço da Republica, por conta da União e despachados com isenção de direitos".

A CERIMONIA DE AMANHÃ NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Posse do novo inspector do 1º Grupo de Regiões Militares

Estando de partida para a Europa, em missão especial, o general de divisão Waldomiro de Castilho Lima, transmittirá, ás 11 horas do dia de amanhã, as funcções de inspector do 1º grupo de regiões militares ao general Góes Monteiro, que foi nomeado para substituil-o.

A cerimonia, que terá caracter solenne, realizar-se-á na Escola do Estado Maior, á rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

Foi confirmada a sentença de primeira instancia

E, assim o sub-official está absolvido dos crimes que lhe foram imputados

Em sessão secreta realizada a 27 do corrente, o Supremo Tribunal Militar julgou a appellação em que era appellante a 1ª Auditoria da Marinha e appellado Liberato Thomé de Sant'Anna, sub-official da Armada, absolvido dos crimes previstos nos artigos 143 e 147 do Codigo Penal Militar. Aquella Côrte de Justiça resolveu confirmar a sentença appellada.

VAE REPRESENTAR O BRASIL EM DOIS CONGRESSOS

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o dr. Alvaro Lemos Torres, lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no Congresso de Medicina Sportiva de Berlim e no Congresso de Molestias Internas de Wiesbaden.

O CASO DO SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS DA 1ª REGIÃO

Vae se reunir o conselho de justiça da 1ª auditoria

Deverá se reunir por estes dias o conselho de justiça da 1ª auditoria afim de tomar conhecimento do processo relativo ao caso do Serviço de Subsistencias da 1ª Região, cujo inquerito policial militar foi encaminhado á 1ª auditoria e no qual figuram como accusados o commandante promovido ajudante Almeida Nobre com o coronel Raul Porto, chefe daquelle Serviço.

PINGOS & RESPINGOS

Phrases que mudaram de sentido:

"Os peixeiros ficaram gelados", significa que não tiveram gelo para conservação do peixe.

"O sujeito foi condemnado a pão e agua", quer dizer que o infeliz ficou privado de pão e de agua, como todo mundo.

"Com o suor do seu rosto" traduz-se: o suor do corpo inteiro e até da alma.

"Pingos e respingos" só se encontram aqui. Nas torneiras é mythologia.

* * *

Constou que o pavilhão de São Paulo na Exposição Farroupilha seria transformado em casino de jogo.

Com ligeira mudança na taboleta: Pavilhão *Farra e pilhas*... de fichas.

* * *

O famoso professor Mosart foi summariado por ter aggredido a esposa, produzindo-lhe varios ferimentos.

O professor provará que estava apenas dando uns passes na sua cara metade, para tirar-lhe do corpo o máo espirito.

O "apparelho" andou mal em dar o estrilo.

* * *

O Mexico nega-se terminantemente a receber em seu territorio os communistas expulsos do Brasil e do Uruguay.

Faz muito bem o Mexico em recusar a importação de mashorqueiros. O producto nacional dá perfeitamente para o consumo... das energias do governo.

* * *

Mais um assassinio mysterioso: esse agora na Vista Chineza.

Muito longe, como se vê, da vista da policia.

A proposito: não quererá o Ramon Martinez Ralph Glass de la Sierra assumir a responsabilidade desse novo crime?

Seria um descanso para os "sherlocks" da rua da Relação.

Cyrano & Cia.

O novo assistente da Directoria de Estatistica da Producção

A nomeação do sr. Urbano Berquó

Após brilhantes provas prestadas em concurso ha pouco realizado no Ministerio da Agricultura, foi por decreto de hontem nomeado assistente da Directoria de Estatistica da Producção o dr. Urbano Berquó. Technico em assumptos de estatistica, o estudioso e erudito publicista, em trabalhos successivos no *Correio da Manhã* e revistas de economia e finanças, ha muito se impoz pela sua cultura, servida por um senso critico de fina observação e, sobretudo, de muito equilibrio e ponderação.

Com a nomeação do dr. Urbano Berquó na Directoria de Estatistica da Producção será, pois, das mais valiosas e efficientes.

Pagamentos no Thesouro

Grandes alterações na ordem dos pagamentos a aposentados e pensionistas, em 1936

A Pagadoria do Thesouro Nacional avisa aos funccionarios, aposentados e pensionistas que, no mez de fevereiro proximo, os pagamentos serão effectuados de accordo com a nova tabella, nos dias abaixo designados:

Fevereiro:

Dia 3 — Aposentados da Fazenda.

7 — Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho, abono provisorio a aposentados.

Dia 8 — Aposentados da Viação.

Dia 10 — Montepio do exterior, pensões, abonos provisorios, pensionistas, pensões reunidas e montepio civil da Guerra.

Dia 11 — Montepio da Fazenda.

Dia 12 — Montepio civil da Marinha, diversas pensões da Marinha.

Dia 13 — Montepio militar da Marinha, e diversas pensões da Guerra de A a J.

Dia 14 — Diversas pensões da guerra de L a Z, meio-soldo e montepio militar da Guerra.

Dia 15 — Montepio da Justiça, Agricultura e Pensões da Viação, (desastre).

Dia 17 — Montepio da Educação de A a Z, Viação de A e B.

Dia 18 — Montepio da Viação, de C a I.

Dia 19 — Montepio da Viação, de J a O.

Dia 20 — Montepio da Viação, de P a Z.

Dia 21 — Folhas atrazadas e

Dia 22 — Folhas atrazadas.

Secção Permanente do Legislativo

Presentes 12 senadores, o sr. Pires Rebello abriu, hontem, a reunião da Secção Permanente do Legislativo, nada tendo havido de importancia.

Os ataques de Litvinoff ao Brasil

Applausos ao discurso do sr. Waldemar Falcão

A proposito do discurso que pronunciou na Secção Permanente do Poder Legislativo, rebatendo os ataques do commissario Litvinoff ao Brasil e ao seu governo, recebeu o senador Waldemar Falcão o seguinte telegramma: "De S. Paulo, 28 — Exmo. sr. Waldemar Falcão — Senado Federal — Rio — Scientes pelos jornaes do brilhante discurso de v. ex., em 27 do corrente, no Senado, vimos, em nome dos nacionalistas russos e da União dos Uladorossos, pedir queira acceitar nossa sincera gratidão pelo seu ponto de vista claro e acertado e pela comprehensão nitida de que a nação russa, subjugada por emquanto, não póde ser responsavel po ractividades do governo communista ou da Komintern cuja actividade é contraria a toda a historia e mentalidade russas. — Waldemar Riuminsky Ivan Pokrovsky."

NO MUNDO ARTISTICO

O CENTENARIO DA MALIBRAN — O THEATRO HESPANHOL EM PARIS — LIVROS NOVOS — UMA NOVIDADE MUSICAL — RECITAES DE PIANO

Paris, 29 (Especial) — O centenario da Malibran, a grande actriz tuberculosa de Paris do romantismo, cantada por Musset e amada por Tourgueneff será commemorado de duas maneiras: de uma parte, o Museu Carnavalet organizará no fim do anno uma exposição consagrada á famosa cantora morta na flor da edade, aos 28 annos, e, da outra, Jean Louis Vaudoyer, director daquelle museu, decidiu escrever uma biographia romanceada desta curta Dama das Camelias que exerceu influencia consideravel na vida litteraria do começo do seculo XIX.

— Ao mesmo tempo da exposição internacional de artes decorativas de 1937 serão realizadas em Paris duas grandes exposições: uma, reunirá todos os primitivos francezes nas salas do Museu da Laranjeira; outra, devida á iniciativa do sr. Raymond Escholier, director do Petit Palais, constituirá uma especie de historia illustrada de toda a pintura franceza do seculo XVI até aos nossos dias.

— O joven escriptor Michel Duran apresentou ao director de um dos principaes theatros parisienses uma peça que tinha a ambição de fazer representar com o titulo "Je vous aimais; j'en meurs". O titulo pareceu por demais longo e expressivo. A peça, cuja primeira representação será dada na proxima semana apparecerá transformada em "Trois, six, neuf", expressão que na linguagem de Paris significa um aluguel de tres annos que póde, tacitamente, ser prorogado por outros nove.

"Trata-se, entretanto, declara Duran, de uma verdadeira peça de amor. O thema é de molde a agradar ás almas sensiveis. Um homem ama uma mulher que repelle as declarações do apaixonado. Está desesperado, quer metter uma bala na cabeça. A instancias de um amigo a mulher vem a ceder no momento mesmo em que o apaixonado ia consumar o suicidio. Mas, depois ... o amante desprende-se ... antes ... apaixonada ... peça o ... acaba ... com receio ... vê, a ... pura comedia ..."

— Um theatro hespanhol em Paris, constituido por actores francezes, eis o que conseguiu o professor Ramon Garcia Larrea depois de vinte annos de esforços.

A primeira apresentação do elenco realizou-se com extraordinario exito a 25 do corrente, com a representação da peça "Canto de Berço", de Martinez Sierra.

O professor Larrea declarou a respeito da sua nobre iniciativa: "As minhas preoccupações são essencialmente de ordem pedagogica. Quiz proporcionar á mocidade franceza que se dedica ao estudo do hespanhol, com interesse sempre crescente, um curso pratico de dicção e dominio da lingua difficil de adquirir nas conversações ordinarias. Entretanto, o acolhimento reservado a este theatro ... esperando ... as peças do repertorio classico hespanhol. E' inutil insistir no interesse representado pelo theatro hespanhol, manifestação psychologica mais viva e authentica do espirito do paiz."

— "Napoléon Unique", de Paul Raynal, annunciado ha varios mezes, vae finalmente ser levado á scena. Segundo se adeanta, o papel principal será desempenhado por Charles Boyer já consagrado na comedia pathetica ou ligeira. A sra. Segond-Weber, sociétaire honoraria da "Comédie" encarnará a imperatriz mãe Loetitia Romalino.

O mesmo autor tem, todavia, outros projectos e pretende escrever brevemente uma peça sobre os problemas da paz e da guerra, com o titulo brutal de "Materiel Humain".

Interrogado a respeito dos seus objectivos, Raynal declarou: "As minhas preoccupações são exactamente as mesmas que guiaram Jean Giroudoux na concepção de "La Guerre de Troie n'aura pas lieu" ou da ultima peça de Maurice Rostand "Europe" que se acha em ensaios finaes. Os problemas da época provocam reacções ou sentimentos similares entre os escriptores mais differentes de um mesmo paiz e de todos esses problemas o mais angustioso é sem duvida o da ameaça da nova guerra."

CORREIO LITERARIO

Vida romanceada de Hitler

Paris, 29 (Especial) — O deputado e antigo sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. François de Tessan, jornalista e viajante, publica "Voici Adolf Hitler".

François de Tessan esclarece: "O que pretendi offerecer aos leitores francezes está visto nas primeiras linhas do prefacio da obra. Não se trata de uma vida romanceada do sr. Adolf Hitler nem de um pamphleto contra o III Reich. Não se trata de incentivar, e sim de comprehender."

O autor estuda em particular as relações da Allemanha com a Europa Central transformada, com inteira objectividade, sempre baseado em textos, mas sem abuso de citações, e sobretudo, sem recorrer á obra "Mein Kampf", visto que o nacional-socialismo tem evoluido como o proprio pensamento do "Fuehrer".

O autor accentua a marcha irresistivel do nazismo que se apoderou do espirito dos jovens, abala as velhas crenças, persegue os judeus, está em conflicto com os protestantes e combate os catholicos.

Os capitulos capitaes são, entretanto, os que se referem aos objectivos externos do nacional-socialismo, isto aos methodos de extensão pela reivindicação de colonias ou por outros meios.

O sr. François de Tessan não acredita numa Allemanha sedenta de desforra, mas desejaria que Genebra fosse o ponto de encontro dos homens de boa vontade que poderiam reconstruir uma paz duradoura. O autor conclue: "Não ha paz possivel na Europa sem a Allemanha. Estará decidida a Allemanha de Adolf Hitler a fazer a sua verdadeira entrada na Europa?"

— Mathilde Pomes, Jules Supervielle, Jean Provost e Armand Guibert emprehenderam a traducção do "Romancero Gitano" de Frederico Garcia Lorca. Os traductores esmeraram-se em dar uma versão absolutamente impeccavel em que são respeitados os rythmos, a assonancia e por vezes as proprias rimas. Dahi resulta uma obra de que poderia orgulhar-se qualquer grande poeta francez moderno.

— "Ville Sainte" é o titulo de um livro do escriptor catholico Albert Garreau que dá, com "Le Pelerin de Paris", uma verdadeira reconstituição da vida espiritual da capital franceza, no correr da historia secular da cidade e da propria França.

O guia dessa peregrinação conduz o leitor aos logares que evoca, e é successivamente na abbadia de São Deniz, na cathedral de Notre Dame ou na Montanha Santa Genoveva, que Albert Garreau se compraz em retraçar a vida de S. Genoveva ou de S. Clotilde, ou relembrar as piedosas multidões da Edade Média, e a actividade laboriosa dos fundadores das grandes abbadias. O autor termina com evocação da basilica do Sagrado Coração que se levanta no alto de Montmartre e daquillo que serão as novas egrejas construidas pelo cardeal Verdier. Trata-se de um livro num genero absolutamente novo, e que reune as agradaveis indicações do guia ás lições do historiador.

CORREIO MUSICAL

"Bolivar", de Supervielle

Paris, 29 (Especial) — Correio Musical — A primeira representação de "Bolivar" de Jules Supervielle foi fixada para 15 de fevereiro, em vista de se achar retido em Londres Darius Milhaud compositor da musica da peça, o qual declarou: "Nunca tive tanto prazer em escrever uma partitura. E' que passei dois annos na America Latina da qual guardei uma lembrança encantadora. A minha esperança é ter conseguido reconstituir a atmosphera do continente latino, respeitando ao mesmo tempo o que se póde chamar o clima da peça de Supervielle. Estudei longamente o folk-lore tanto brasileiro como argentino, do que me servi em obras anteriores como "Le Boeuf sur le Toit" e "Soldats du Brésil". Obedeci á mesma inspiração nos quinze trechos musicaes de "Bolivar". O principal acompanha os ruidos do baile tragico durante o qual se ouve o crepitar das descargas. Dou tambem grande importancia ás areas cantadas por dois figurantes de côr, Nicanor e Precipitacion, cujos papeis constituem uma resurreição antiga. Quiz compôr melodias ao mesmo tempo melancolicas e simples visto que serão interpretadas pelos comediantes Berthe Bovy e Ledoux, e não por cantores profissionaes."

— O grande pianista italiano Carlo Zecchi que não vinha a Paris, ha mais de dez annos, deve exhibir-se duas vezes, nesta semana; uma com acompanhamento da orchestra do conservatorio, e outra, num recital de musica classica.

Zecchi acaba de passar longos annos num retiro dedicado exclusivamente ao estudo de que saiu apenas para entregar á edição phonigraphica raros discos que foram saudados por toda a critica como verdadeiras obras primas de technica. Os prolongados estudos do artista permittiram-lhe accumular numerosas composições que não foram ainda apresentadas em publico.

— Um dos jovens mestres da musica de camara contemporanea, Robert Bernard, dará na proxima semana, na Sociedade Nacional de Musica uma sonata em si bemol, para piano e alto. Trata-se de uma obra moderna na sua factura, mas, entretanto, melodica. O autor, segundo declara, obedeceu a duas preoccupações: ser curto; e de facto os quatro movimentos duram apenas um quarto de hora. De outra parte rehabilitar um instrumento systematicamente desprezado a despeito das suas immensas possibilidades, o alto, cuja sonoridade intermedia entre o violino e violoncello encerra os mais preciosos recursos melodicos da lingua musical.

O general José Pessoa vae a Santos em viagem de inspecção

Segue hoje para S. Paulo, pelo segundo nocturno, o general José Pessoa, inspector e commandante da Artilharia de Costa, que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens e de mais dois officiaes de seu estado-maior. Destina-se a Santos, onde inspeccionará o 5º grupo de artilharia de costa e o forte de Itaipu'.

O general José Pessôa inaugurará os melhoramentos introduzidos ultimamente em suas installações e assistirá ás experiencias que serão levadas a effeito com o systema de direcção de fogo, que foi inteiramente remodelado, sendo um dos mais completos da nossa artilharia de costa.

CONGRATULAÇÕES PELA LEI DO SALARIO MINIMO

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"Rio, 27 — Congratulo-me com v. ex. pela assignatura do decreto n. 185, que virá solucionar em definitivo a situação de todo o trabalhador no Brasil. — Celso de Almeida, presidente do Syndicato dos Funccionarios do Cáes do Porto do Rio de Janeiro."

"Itabuna (Bahia), 27 — Syndicatos Construcção Civil, Profissionaes e Officios Varios de Itabuna, felicitam v. ex. pelo grande beneficio prestado á classe operaria, sanccionando a lei do salario minimo. Saudações. — Antonio João, presidente da Construcção Civil — Emygdio Villa, presidente do de Officios Varios."

PARTE HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS, O COMMANDANTE RAUL REIS

Parte hoje, para os Estados Unidos da America, onde vae em missão especial, o commandante Raul Reis, ex-ajudante de ordens do presidente da Republica.

REUNIU-SE O CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

O caso da quota official de cambio para os residuos do algodão

Presidido pelo sr. João Maria de Lacerda, esteve hontem reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior, com o comparecimento dos conselheiros Alberto Boavista, Raul Leite, Arthur Torres Filho, Victor Vianna, Arthur de Carvalho, Lennhoff Britto e Franklin de Almeida.

Abordada a materia inscripta na ordem do dia, o Conselho, consolidando uma decisão anterior, que fôra então convertida em diligencia junto aos ministros da Agricultura e da Fazenda, resolveu adoptar, por unanimidade o seguinte voto:

"O Conselho já deliberou sobre a exportação, livre de quota official de cambio, de residuos de algodão. Entretanto, tal exportação só tem sido autorisada pelos portos do Rio e Santos. Ora, logico é que essa concessão seja estendida a todos os portos do paiz, onde o Ministerio da Agricultura tenha fiscalização efficiente e apparelhamento para a classificação de taes residuos".

Teve a palavra a seguir o sr. Lennhoff Britto que, em nome da Camara de Commercio e Accordos, leu o seu parecer a respeito da exportação de babassu' para os Estados Unidos, attendendo á exposição feita ao Conselho pela Associação Commercial do Maranhão, na qual se exprimem temores de que o mercado norte-americano para essa nossa materia prima venha a soffrer a grande concorrencia que lhe seria feita pela producção da noz de côco, da copra e do oleo, provenientes das Ilhas Philippinas, em virtude da sua entrada livre no referido paiz.

O parecer do sr. Lennhoff Britto, que o Conselho adoptou por unanimidade, explica a inconsistencia dessas apprehensões, visto como, não só a copra brasileira está em egualdade de condições com a das Philippinas, como tambem, em virtude do nosso tratado com os Estados Unidos, as nossas amendoas de babassu' e o oleo dellas extrahido gosam de franquia de direitos no mesmo paiz.

Conclue o parecer pela remessa á Associação Commercial do Maranhão destas informações tranquillizadoras.

O ultimo assumpto constante da ordem do dia foi o parecer do sr. Victor Vianna sobre a indicação do sr. Arthur Torres Filho relativa á instituição do monopolio de fumos no Brasil. Falaram sobre a materia varios oradores e notadamente os srs. Franklin de Almeida, Raul Leite, Victor Vianna e Torres Filho, adduzindo conceitos e informações tão interessantes e dignos de maior exame, que o Conselho resolveu adiar a votação do importante assumpto.

UM GRAVE DESASTRE FERROVIARIO EM MINAS

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Telegrammas de Divinopolis informam que hontem, ás 9 horas da noite mais ou menos, deu-se violento desastre com o expresso de passageiros na estrada que liga aquella cidade á capital.

Uma locomotiva e tres carros ficaram totalmente destroçados.

O chefe do trem e o machinista acham-se gravemente feridos, havendo outras victimas que foram medicadas na Santa Casa de Divinopolis.

Depois de absolvido o sargento foi condemnado

Uma decisão do Supremo Tribunal Militar

Na sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar deu provimento á appellação interposta pela promotoria, 1ª Auditoria desta região militar para, reformando a sentença appellada, que absolveu Ambrosio Pinto de Abreu, 3º sargento do 2º regimento de infanteria, do crime previsto no artigo 106 do Codigo Penal Militar, condemnar o referido sargento no grão sub-médio do referido artigo.

Cerca de 158 mil contos para o abono aos militares

A legalidade da abertura do credito

Informam-nos do gabinete do presidente do Tribunal de Contas:

"O aviso n. 32, do ministro da Fazenda consultando o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de réis...... 157.934:840$000 para pagamento do abono provisorio aos militares, teve a data de 27, deu entrada no Tribunal a 28 e teve parecer favoravel em sessão de hontem, 29, fazendo-se incontinenti a necessaria communicação."

PROCESSO DE UM OFFICIAL DA RESERVA NAVAL AEREA

Os autos do inquerito devolvidos para Matto Grosso

O dr. F. Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, deferindo o requerimento do promotor, devolveu, hontem, ao seu collega de Matto Grosso o inquerito administrativo a que responde o segundo tenente Mario Guimarães Graça, da Reserva Naval Aerea.

DESPACHOS E CONFERENCIAS NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Fazenda e do Trabalho. Recebeu em audiencia monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico no nosso paiz, e o sr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso.

O IMPOSTO DE RENDA

Um marechal que allega ter pago a maior

A Directoria das Rendas Internas remetteu, em diligencia, á Recebedoria do Districto Federal o processo em que o marechal João de Albuquerque Sereja péde restituição de 190$900, que allega ter pago a maior de imposto de renda no exercicio de 1932.

O "habeas-corpus" em favor dos intellectuaes do "Pedro I"

As diligencias de hontem, na 2ª Vara Federal

O juiz federal da 2ª Vara, dr. Castro Nunes, que hontem, a bordo do "Pedro I", ouviu os pacientes do "habeas-corpus" impetrado pelo sr. João Mangabeira, foi, á Casa de Detenção, onde interrogou o detido Benigno Fernandes.

Depois da diligencia o referido magistrado mandou ouvir o medico do paciente, dr. Martin Filho, afim de despachar quanto á assistencia devida ao preso.

UM DESPACHO DO JUIZ CASTRO NUNES

O dr. Castro Nunes, hontem, á tarde, exarou nos autos, o seguinte despacho:

"Na petição inicial deste "habeas-corpus", allega-se que os pacientes não foram ouvidos pelo juiz commissionado para esse fim "com as declarações summarias dos motivos da prisão" de cada um, nos termos do paragrapho 3º do artigo 175 da Constituição.

Ouvidos por este Juizo, na diligencia de hontem, a bordo do navio-presidio "Pedro I", nem todos os pacientes alludiram a esse ponto. Entretanto, alguns delles o fizeram.

A' vista disso, e para completar a instrucção do pedido, determino que seja ouvido o dr. Barros Barreto, dignissimo juiz commissario, para que informe, com a maxima brevidade, se é exacto que os pacientes, cuja relação nominal lhe será enviada, ou alguns delles, e quaes, foram ouvidos sem a prévia communicação dos motivos da prisão, exigida naquelle preceito constitucional.

Officie-se tambem ao sr. capitão chefe de policia, relativamente ao paciente Benigno Fernandes, a ser ouvido hoje na Casa de Detenção, nos termos da minuta. Rio, 29-1-1936. — (a.) — *Castro Nunes*."

NO ITAMARATY

Apresentou-se, hontem, ao ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Edmundo da Luz Pinto, segundo delegado á Conferencia da Paz, de Buenos Aires, por ter chegado a esta capital.

Tombamento e avaliação dos proprios municipaes

O secretario das Finanças designa uma commissão para o fim de actualizal-a

Durante a administração municipal do sr. Antonio Prado Junior, foi mandado effectuar o tombamento e avaliação dos proprios da Prefeitura.

Esse trabalho não foi continuado nem o poderia ser, sem que o serviço de tombamento se tornasse permanente. E porque o não foi, logicamente, com o augmento do patrimonio do governo da cidade, impunha-se uma revisão dos arrolamentos existentes. E isto é o que acaba de ser resolvido pelo sr. Jeronymo de Serqueira, secretario geral de Finanças da Prefeitura.

Para esse serviço, a referida autoridade acaba de designar uma commissão que é integrada pelos srs. Fernando Moreira Pinto, inspector de Fazenda; Carlos Octavio de Menezes, ajudante technico da Directoria do Patrimonio e Cadastro, e Sylvio Francisco dos Santos, auxiliar technico da Contadoria Geral.

De accordo com a hierarchia, a presidencia dessa commissão recairá no sr. Fernando Moreira Pinto.

Para o bom desempenho da missão que lhes foi commettida, os referidos funccionarios poderão solicitar todas as providencias que se tornarem necessarias e propor as medidas que o andamento dos trabalhos indicar como uteis.

AFIM DE QUE A LEOPOLDINA MANTENHA O SEU COMPROMISSO

De melhorar o serviço de passageiros para Petropolis

O ministro da Viação determinou á Inspectoria Federal das Estradas, com referencia á approvação das novas tarifas da Leopoldina Railway, que providencie junto a essa empresa afim de que mantenha o compromisso de introduzir no serviço de passageiros do trecho de Barão de Mauá a Petropolis as modificações approvadas, inclusive o estabelecimento do serviço de carros auto-motrizes.

O tabellamento de generos de primeira necessidade

Como a Côrte de Appellação decidiu no mandado de segurança

O representante da classe dos proprietarios de padarias, ao ser decidido o tabellamento, por uma commissão designada pelo governador da cidade, requereu á Côrte de Appellação mandado de segurança contra a medida.

O requerente foi o sr. Gaspar Pinto Lopes, em nome de todos os interessados da classe. Entre outros fundamentos, allegava a petição, que o acto emanado da Prefeitura vinha violar o principio basico e constitucional de liberdade do commercio. Era, no seu entender, o que vinha fazendo a referida commissão.

O caso foi relatado pelo desembargador Ovidio Romero, que fez sua exposição aos seus collegas, da hypothese em apreço.

Usou, depois, da palavra o sr. Sabóia de Medeiros, procurador geral da Municipalidade, que levantou a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso por incompetencia da justiça local. Tambem falou o sr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal, concordando com o sr. Sabóia de Medeiros, achando que a justiça competente era a federal.

Depois dos debates, o caso foi julgado em sessão secreta, não tendo a Côrte de Appellação, por 3 votos contra 5, tomado conhecimento do mandado requerido, por julgar competente a Justiça Federal.

Cogita o governo de entregar a empresa particular o fornecimento de agua á cidade do Rio

A OPINIÃO DO MINISTRO DA FAZENDA SOBRE AS TABELLAS DE PAGAMENTO

Na ultima reunião do Ministerio tratou-se do caso do abastecimento de agua á população do Rio de Janeiro. Certa companhia particular propoz-se fornecer agua á cidade. Posto o caso em debate, o ministro da Educação e Saude Publica encontrou-se de accôrdo com o seu collega da Fazenda sobre a conveniencia de se resolver quanto antes o assumpto. Na opinião do sr. Souza Costa, se o consumo da cidade ultrapassasse o volume diario de 150.000 metros cubicos, deveria ser decrescente a tabella de pagamento para a agua consumida além desse limite. Foi este o ponto de vista que prevaleceu, raciocinando-se que terá a cidade agua em abundancia. Até 150.000 metros cubicos, pagará um tanto por litro; dahi para deante o preço do litro diminuirá progressivamente.

Como se entravou a segunda estabilização

II

Existem, por força, as necessidades de moeda corrente *per capita*, que, aliás, se não poderão precisar. Os capitaes amoedados vindos do exterior, estimulados pela melhor collocação, affluirão para o departamento emissor do banco regulador, cuja funcção será emittir e resgatar cedulas circulantes, representativas exclusivamente daquella especie internacional. Emquanto a taxa de juros se mantiver elevada, o ouro entrará facilmente para a circulação. Occorrendo, porém, um declinio occasional, em coincidencia com um *deficit* do intercambio mercantil, cumpre ao instituto regulador, sem trepidar, retirar ouro do seu respectivo departamento e expedil-o ao exterior, para satisfazer a "descobertos" a que terá que recorrer eventualmente, afim de attender ás necessidades do commercio, incinerando incontinente as notas resgatadas. Desta maneira, conjura-se a situação, tida como pequena crise, passageira. Opera-se, destarte, um resgate na circulação, e, por conseguinte, uma especie de vacuo, que affectará o meio circulante *per capita*. O banco regulador promoverá, então, um ascenso na taxa de juros. Chama-se a isto *politica de taxa de descontos*, orientação que terá por escopo equilibrar a balança de contas de um paiz.

Lamentavelmente, não é assim que entre nós é encarada a questão monetaria, como não foi assim que, na pratica da politica monetaria do governo Washington Luis, se orientaram o presidente e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Ao autor destas linhas nada foi possivel fazer no sentido de uma actuação directa em prol da regeneração monetaria, porquanto fôra collocado pelo referido presidente do Banco como méro director de agencias. Quem punha e dispunha, a seu talante, da direcção daquelle estabelecimento era o seu presidente, orientando-se, como é sabido na praça, pelo director da Carteira Cambial: o primeiro, dotado de poder que os defeituosissimos estatutos lhe conferiam; o segundo, prestigiado inteiramente pelo seu particular amigo e chefe, que, como é notorio, lhe concedia a mais ampla autoridade. A verdade é que de nada mais se tratou no Banco do Brasil relativamente aos intuitos que tinha o governo de levar a bom porto para a imprescindivel estabilização da moeda, de certo porque aos dois principaes dirigentes do nosso maior instituto de credito convinha manter aquelle deploravel e errado estado de coisas. A nós mesmos affirmára o coronel Mostardeiro Junior que a situação brasileira não permittia o saneamento monetario immediato, nem mesmo no governo futuro!

Mas os erros commettidos pelo Banco do Brasil não se cifraram unicamente na taxa de *cimento armado* e no espirito refractario dos mencionados directores. Assim, fixado o typo de 5 57/64 pence sobre Londres, que correspondia exactamente a 8$395 sobre Nova York, não foi esta a taxa que se estabeleceu para o dollar, e sim a de 8$359, com uma differença *contra o Banco de 36 réis*, anormalidade que occorreu até 28 de fevereiro de 1929, quando, logo após a demissão do director cambial, foi corrigida a tabella.

Sómente esses dois erros palmares, isto é a taxa unica da Caixa de Estabilização, desprotegida do manejo habil dos *golds points* e a differença de 36 réis sobre a taxa do dollar, contra quem se dispuzesse a importal-o para a conversão, foram o sufficiente para muito prejudicar o plano monetario, pois, sendo a despesa mais ou menos de 200 réis por unidade, haveria, assim, a somma de 236 réis como entrave ao fluxo desassombrado da especie *yankee*. No entanto, a despeito disso, a mallograda Caixa de Estabilização não deixou de attrair metallico para suas arcas, em virtude da confiança que sempre impõe a pratica do saneamento do dinheiro corrente. O total de ouro accumulado naquelle apparelho attingiu a £ 31.126.105, em 30 de dezembro de 1929, o que dava a já elevada percentagem de 37 %!

Carlos Ingles de Souza

Para que não falte peixe

As providencias tomadas pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura vem tomando, directamente, por meio dos seus officiaes de gabinete, ou indirectamente, por intermedio da Directoria de Caça e Pesca, providencias para que a falta, ou melhor, escassez de gelo não produza uma crise no mercado do peixe fresco. Como noticiámos hontem, a quantidade insufficiente de gelo motivou a paralyzação de varios barcos de pesca e ameaçava a actividade dos raros que ainda se achavam trabalhando.

Em vista disso o sr. Odilon Braga dirigiu-se directamente aos fornecedores de gelo da Confederação dos Pescadores — as fabricas Brahma e Hanseatica — solicitando que reserve a quantidade necessaria de pedras para o Entreposto. Entendeu-se, ainda, o ministro com a Confederação, recommendando providencias urgentes e immediatas.

E, finalmente, dirigiu ao governador da cidade o seguinte officio, sobre o assumpto:

"A situação creada no Entreposto Federal da Pesca, pela falta de gelo, motivada por um "trust" recentemente organizado, vem occasionando sérios embaraços ao commercio do pescado, a ponto de impossibilitar a conservação do producto, chegando mesmo a paralyzar varios barcos de pesca.

Esta situação aggrava-se dia a dia, motivando a falta do pescado para o abastecimento da cidade.

A' vista disso, apresso-me em solicitar a interferencia de vossa excellencia junto aos responsaveis pela situação anormal que se verifica, com prejuizo dos interesses da população do Districto Federal e dos pescadores, afim de que se assegure uma legitima preferencia, na distribuição do gelo, ao Entreposto Federal da Pesca, cujo abastecimento está a cargo da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil. Tal medida, que tem apoio legal, plenamente se justifica, dada a natureza facilmente deterioravel do producto que alli se deposita.

Agradecendo as providencias urgentes que v. ex. se dignar tomar, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de elevada consideração e distincto apreço."

O REGISTRO DAS DECLARAÇÕES DE FAMILIA

Dos contribuintes ao montepio civil

Achando-se concluido o registro das declarações de familia dos contribuintes ao montepio civil enviadas pelos diversos Ministerios, o director geral da Fazenda recommendou que seja organizado, nas fichas do modelo, o indice dos declarantes.

Feito isso, serão as relações, já pedidas ás repartições pagadoras desta capital, confrontadas com esse indice, afim de se verificar quaes os contribuintes que ainda não satisfizeram a obrigação expressa no artigo 9 do decreto n. 22.414, de 1933, para que se lhes imponha a suspensão de vencimentos, na fórma do art. 14, § unico, do alludido decreto.

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSOU REGISTRO AO CONTRACTO

Porque não consta clausula referente ao empenho da despesa em 1936

Tendo o Ministerio da Agricultura renovado o contrato celebrado com o sr. Lafayette Fernandes da Cunha, para servir na qualidade de cinematographista, o Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contrato, porque, devendo o mesmo ter vigor no exercicio de 1936, delle não consta clausula referente ao empenho da despesa no mesmo exercicio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Pessoal operario não nomeado. Nos locaes: Directoria de Limpeza Publica. Directoria de Engenharia (effectivos e contratados), 1ª a 11 divisões de Viação.

Na Pagadoria: Directoria de Assistencia: auxiliares academicos e pessoal contratado.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA IRMÃO & Cia. — Penhores, hoje, 30, á rua Pedro I ns. 28-30.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 10 de fevereiro proximo, á travessa do Rosario n. 13.

JOSE' CAHEN — Penhores, ao dia 8 de fevereiro proximo.

A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 8 de fevereiro proximo, á rua Pedro I n. 31.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 6 de fevereiro proximo, á avenida Passos n. 35.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Galdino Mario Ferreira e o soldado Antonio Rodrigues de Mello.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Southern Cross", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"General Osorio", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Aspirante Nascimento", para Sul da Bahia, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Pan America", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"D. Pedro II", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

NO VOLANTE DO CARRO QUE DIRIGIA

Encontrado morto, em condições estranhas, na Vista Chineza, o proprietario da limousine 21.956

A policia realizou varias diligencias á noite, havendo apurado varias particularidades sobre a vida do morto

A policia, á noite, na residencia do morto

O commissario Joel, de serviço, hontem, na delegacia do 1º districto, foi procurado pelo dr. Paulo Ferreira de Souza, director do Horto Florestal, e por este informado do encontro de um cadaver, em condições estranhas, ás proximidades do Chapeo de Sol, na Vista Chineza.

Foi, isto, pouco antes das 10 horas da manhã. E o commissario, que devia deixar o serviço ás 11, por terminação de seu pernoite, presentiu, logo na historia, a reproducção de um desses casos em que, nestes ultimos mezes, tem se mostrado fertil o já famoso local. A supposição se converteu em quasi certeza quando o informante, no caso do citado director, daquelle Horto, entrou, sobre o facto, em detalhes, pintando, em traços mais firmes, o que havia visto. Dois empregados do Horto Florestal tinham localizado o morto e, acto continuo, posto o chefe ao corrente do caso. Este, já então em companhia dos declarantes, que são o chauffeur Romualdo Pires e seu ajudante Ismael Ferreira de Carvalho, se transportou ao ponto indicado, lá constatando a veracidade da informação. Romualdo e Ismael, tambem empregados do Horto, subiam a estrada D. Castorina, na Gavea, conduzindo um dos caminhões que servem ao Horto Florestal quando ao se approximarem da Vista Chineza, para dali alcançarem o Alto da Boa Vista, deram, ás proximidades do Chapeo de Sol, com uma limousine Ford estacionada. Não deram maior importancia ao caso, suppondo tratar-se de algum encontro romantico. São communs, naquellas bandas, os carros dessa especie. Não seria o primeiro e, temendo aventurar-se á indiscrição, não quizeram Romualdo e Ismael investigar melhor. E seguiram, deixando a limousine onde estava. Quiz, porém, o acaso que o caminhão dirigido pelos dois empregados do Horto por ali passasse, de regresso, logo depois. E foi então, que o motorista, chamando a attenção do ajudante, disse:

— Ainda ali a limousine!

E o outro, ao amigo.

— Pára. Vamos até lá.

E foram.

Assassinado ao volante do carro!

A limousine, que é Ford e tem o n. 21.956, se achava atravessada a meio de um caminho que parte da estrada. Cincoenta metros além se localiza o Chapeo de Sol, e foi ali perto que, não ha muito, jogaram o corpo de José Medeiros, cujo assassinio a policia até agora não elucidou. No caso de agora, a victima não parecia rescender ao que, da plebe, disse, um dia, Oscar Wilde: que era interessante, mas cheirava mal. Tratava-se de um homem ainda moço, de trinta annos presumiveis, branco, vestindo terno cinza, sapatos pretos, de verniz e camisa de bom tecido. Tinha, ao bolso do paletot, um lenço de seda de onde se desprendia um cheiro bom. Viu-se, depois, que seria *Quelques Fleurs*, uma das essencias da Houbigant. Um chapéo de feltro, tambem cinza, jazia, amarrotado, no fundo, sobre um tapete. O pé direito do morto repousava sobre o freio do carro e o esquerdo sobre o já citado tapete. O busto, derreado, pendia para a direita, preso, porém, ao encosto do assento dianteiro do vehiculo. O carro, typo 1931, tinha as duas portas abertas. A victima apresentava forte contusão no craneo, de onde se desprendera um fio de sangue, que lhe manchara o paletot. Os cabellos lisos e pretos estavam em desalinho. Ao lado, na almofada, uma pedra, pesando quasi tres kilos, da qual se teriam servido, possivelmente, os assassinos, fendendo o craneo da victima. Junto á porta aberta estava, ainda, deixada pelo malfeitor, uma faca-punhal de cabo preto.

A minuciosa exposição que lhe fazia o dr. Paulo de Souza não deixou duvidas ao espirito do commissario Joel. Era, evidentemente, mais um caso a desafiar a argucia da policia. E a autoridade, lamentando-se:

— O peor é que esses abacaxis sempre rebentam nas minhas mãos.

Chegava, nesse interim, o carro da D. G. I. trazendo os peritos, que, já avisados, se deram pressa em comparecer. E partiram todos para a Vista Chineza.

Como se fez o reconhecimento da victima

Até então o morto permanecia como desconhecido. O numero do carro veio, porém, facilitar o reconhecimento. A Inspectoria do Trafego, solicitada pelas autoridades do 1º districto, informou, poucos minutos depois, que a limousine Ford numero 21.956 era ali matriculada como de propriedade do sr. Henrique Braga, de 29 annos, morador á rua Emilia Sampaio, 40, em Villa Isabel. Era o inicio das diligencias de que resultaram a identificação do morto por isso que, de posse do informe, mandou o commissario um policial á casa citada a saber se o sr. Braga estava, ou não, em casa.

Na residencia da familia enlutada

Emquanto o policial se punha a caminho, nós, servindo-nos de um auto, tambem para lá nos dirigiamos. Na casa n. 40 da rua citada attendeu-nos, despreoccupado, um garotinho de olhos muito vivos. Foi elle quem nos annunciou, fazendo vir até á porta d. Maria de Lourdes Costa Braga, a quem nos dirigimos procurando saber se estava em casa o sr. Henrique Braga.

— Não — fez ella, sem esconder uma certa inquietação. E concluiu:

— Desde hontem, após ao almoço, que o Henrique não apparece. Mas por que o procura?

Disse-lhe que a limousine numero 21.956 havia soffrido um ligeiro accidente, ferindo-se, no desastre, a pessoa que a dirigia. Como sabiamos que o proprietario do carro era o sr. Henrique Braga, tinhamo-nos apressado em o pôr ao corrente do facto.

— Mas quando foi isso? — indagou.

— Agora.

Outras pessoas da casa chegavam. Um outro garotinho, a esse tempo, já se integrara ao grupo. Pelas informações que colhiamos, descendo a detalhes, logo nos certificamos de que se tratava, mesmo, do sr. Henrique Braga. Foi, ainda, a sra. Maria de Lourdes Braga quem nos informou que seu marido funccionava na Companhia Citel Ltda, á rua General Camara, para onde, pouco depois, despedindo-nos da familia enlutada, nos dirigimos. Deixamos d. Maria de Lourdes Braga ainda na ignorancia de sua propria viuvez.

festas.

O exame pericial

Eram duas horas da tarde e, no local, as autoridades do 1º districto em companhia do dr. Timbauba, do Gabinete de Pesquizas, de photographos e peritos aguardavam a chegada do medico legista sem cujo comparecimento não se podiam ter inicio ás pesquizas chamadas scientificas. Aconteceu, que, só ás cinco da tarde, appareceu o medico. Por todo esse tempo, o commissario Joel ouvia, nas vizinhanças, um e outro e soube que varias pessoas tinham visto, á tarde de ante-hontem, o carro de propriedade do morto passar, vagarosamente, pela estrada D. Castorina, levando duas pessoas. Houve, mesmo, quem affirmasse ter visto uma pessoa derreada ao lado de quem dirigia o vehiculo, como quem estivesse adormecido.

Seria — suppõe-se — o assassino conduzindo o cadaver de sua victima. Tal hypothese se apresenta inconsistente. Ninguem seria capaz de tal despauterio, ou seja de levar um corpo em seu carro, áquellas horas do dia, á vista de todo mundo. Mas são informações que a policia vae colhendo, examinando.

Assim se esvae a tarde. Só ás 8 horas, retira-se o dr. Antenor Costa e ficam ainda na Vista Chineza o commissario, o delegado do 1º districto. Chega o rabecão da Assistencia policial. Escureceu. A remoção do corpo se faz já dentro da noite. Volta o commissario á delegacia a registrar, no livro de occorrencias, o crime.

Na sala, o dr. Timbaúba commenta as anomalias que ainda se não conseguiram demover em occasiões taes. E cita, por exemplo, o grande numero de pessoas que se acercaram do corpo e que, curiosos, atiravam perto pontas de cigarro.

E explica:

— A's vezes, por uma ponta de cigarro, se desvenda todo o emmaranhado de um crime.

Alguem aponta que os peritos não se referem aos reporters. Ao que o dr. Timbaúba redargue que a reportagem, como todos, deve ser mantida á distancia até que os peritos desimpedissem o local.

De novo na casa da rua Emilia Sampaio

Pouco depois das 9 horas da noite, o commissario Joel, em companhia do dr. Timbaúba, se dirigiu á casa da rua Emilia Sampaio n. 40, onde residia o morto. Até então não havia estado, ali, ainda, aquella autoridade, como, de resto, nenhuma outra.

Scientes da diligencia rumamos em outro carro, para o pequeno bungalow rosa da Villa Isabel. O nosso carro antecedeu de alguns minutos, o do commissario. Batemos. Ninguem respondeu. Estava aberto o portão baixo, adornado por ficus elegantemente aparados. Porque insistissemos varias pessoas assomaram ao gradil de casas vizinhas. Numa, em frente, residencia do sr. J. Cunha morador no predio n. 41 da rua Emilia Sampaio, indagamos pelo paradeiro da familia Braga.

— Foram para o Rocha.

— A que horas? — pedimos.

— Pouco depois de uma hora.

— Não sabe a rua?

— Parece que para a casa de uma irmã da senhora do morto.

— Onde?

— A' rua Anna Ueny n. 283.

Já o carro da policia havia chegado. E fomos todos para a casa da rua Anna Nery.

Na residencia do cunhado da victima

Trata-se de bella vivenda situada em ponto bonito da citada rua. Reside ali o advogado, dr. Hackel Medeiros, casado com uma irmã de d. Maria de Lourdes Costa Braga.

A's palnas do commissario Joel attendeu o proprio causidico, que nos conduziu á sala de jantar da residencia. Ali varias pessoas da familia se encontravam, inclusive d. Maria de Lourdes, a viuva. Apresentava um vestido em fundo cinza, com enfeites brancos.

Os cabellos louros, corridos, a pallidez cerea do rosto demonstrava o abalo que devera ter soffrido. A senhora respondia, porém, a todas as perguntas em tom firme. Todos se pareciam comformados com a situação, na certeza de que já não havia reparar o irremediavel.

Declarações da viuva

D. Maria de Lourdes Braga infroma que Henrique Braga, seu marido, chegara, á residencia, ante-hontem, á 1 hora menos quinze minutos e que dahi se retirara 35 minutos após, sem denotar qualquer contrariedade. Que, durante o almoço, Henrique lhe falara ter tido, pela manhã, longa palestra com um amigo seu, a quem não via ha dois annos. Este o procurara a pretexto da compra de um terreno que o tal amigo desejava effectuar. Queria que Braga fosse ver o dito terreno, na Tijuca, por tel-o como entendido em taes assumptos. Que Braga se retirara dizendo a esse amigo que, depois do almoço, o esperasse na praça Verdun. Iriam, depois, ver o terreno.

— E não sabe o nome desse amigo? — indaga o commissario.

— Não. Não sei.

— E seu marido levaria valores comsigo?

— Com elle, propriamente, não. Creio, entretanto, que, se os tivesse, tel-os-ia escondidos no carro, sob a almofada ou mesmo, occulto na caixa do motor. E' assim que elle fazia quando, ás vezes, conduzia dinheiro. Para despistar talvez.

A essa altura da palestra toma a palavra o cunhado de d. Maria de Lourdes, o dr. Hackel, para dizer que soube ter Henrique Braga, ao sair de casa, se dirigido á garage Bomfim, no sentido de abastecer o carro de essencia. Ali mandara collocar 10 litros de gazolina na limouzine e pagara. Não sabe, porém, o rumo que tomou ao deixar a garage.

Dois amigos da victima

Luiz Silva, um rapaz das relações de Henrique, anda desempregado, e para quem o morto pretendia conseguir um emprego, informou ao dr. Hackel que, pela manhã de ante-hontem, em frente ao escriptorio da Companhia S. I. T. E. L., com séde em S. Paulo e de cuja casa representante no Rio era gerente o morto, vira Henrique a palestrar com um typo magro, mais alto que a victima, estendendo-se essa palestra por longo tempo.

A' residencia do cunhado de d. Maria de Lourdes Braga compareceu, outro rapaz, de nome Celso Araujo, residente á rua de S. Christovão n. 63, declarando conhecer, tambem, Henrique Braga. Esses nomes foram dados á policia que vae convidar Silva e Araujo a deporem na delegacia do 1º districto.

Henrique refizera, ha duas semanas, um seguro de vida de 90 contos

Até então, na residencia do cunhado de d. Maria de Lourdes Braga, ninguem havia feito qualquer referencia á existencia de um seguro de vida feito, por Henrique Braga, em favor de sua esposa e filhos. Ao caso alludiu o commissario. D. Maria de Lourdes explica-se:

— Ha cinco annos, Henrique fez, em meu favor, um seguro de 50 contos na Companhia Sul America, realizando assim uma velha promessa que me fizera desde os primeiros dias de casado. Mais tarde, porque os negocios lhe corressem mal, interrompeu elle o pagamento das apolices, que vieram, dessarte, a caducar. Agora, melhorando os negocios, refez, elle, esse seguro. E' o que sei.

— E as apolices? — indaga o commissario. Estão em seu poder?

— Estão.

— Aqui?

— Em minha casa, á rua Emilia Sampaio.

— Eu desejaria vel-as.

— Pois não. Amanhã, por exemplo, o dr. Hackel — lhes poderá levar.

— E sabe em que companhias foi feito esse seguro?

— Tenho varias apolices — informa d. Maria de Lourdes. E conclue:

— Uma, de vinte contos na Companhia Varejista. Outra, de igual importancia, não me lembro em qual. E uma terceira, de réis 50:000$000, na Companhia Adriatica. São, ao todo, 90:000$000, sendo 50:000$000 em favor de meus filhos, que são tres, e 40:000$000, em meu favor.

— E a senhora não sabe de nenhuma pessoa de quem fosse inimigo o morto?

— Não. Elle pouco me falava de seus amigos.

O cunhado de d. Maria de Lourdes, que soube do assassinio da Vista Chineza, se dirigiu ao local, ali se conservando, todavia, por igual, durante a tarde, em varias diligencias em caracter particular, segundo declarou o commissario Joel.

Fala o chefe da casa de que o morto era auxiliar

A S.I.T.E.L., a firma paulista a que servia Henrique Braga, tem, como dissemos, escriptorio, nesta capital, á rua General Camara n. 246. Negocia em fitas de aço e artigos para embalagens. O chefe da matriz, em São Paulo, está, desde o principio do mez, nesta capital. Ouvido pelo commissario Joel, informou o chefe da firma que Henrique, ha poucos dias, recebera cerca de 70 contos. O destino dado a essa importancia é ignorado. Soube a policia que o morto, ao fazer o pagamento, na Garage Bomfim, em que abastecera seu carro, puxára um maço de notas em que o empregado da garage notou uma de 200$000 e varias outras de menor valor. Não era, entretanto, grande importancia. Não chegaria a contos de réis — esclareceu o informante, que é, no caso, o que attendeu Henrique, na dita garage.

A ARTE E A SCIENCIA

Um chá na vivenda do casal Keeble

Londres, dezembro de 1935. — Fui, num *week-end*, em novembro, a Oxford, uma das cidades-cerebro da Inglaterra. Fui de automovel, guiado por um amigo, Ian Eaton-Kaye, em cujo physico e alma vive o segredo de uma raça augusta e tranquilla, no pleno dominio dos nervos e harmonia de maneiras. Quatro pessoas: minha esposa, eu, elle e o poeta Paschoal Carlos Magno. Uma viagem de arte, de belleza e de poesia.

Kaye é escriptor e professor num theatro-escola de Londres. Descende de uma familia tradicional, ligada ás mais velhas estirpes da nobreza britannica.

Por seu amavel intermedio foramos convidados a tomar chá numa casa famosa, frequentada por Bernard Shaw e Wells. Saimos bem cedo de Londres, sob o máo tempo. Mas logo que della nos afastámos, o dia nos deu o sorriso inesperado do sol.

Pelo caminho, nas cercanias de Windsor, por entre parques e jardins successivos, em valles decorados pelo recorte das aguas mansas do Tamisa, o fim do outomno improvisava o jogo dos matizes. Era como se por ali tivesse passado a mão de um Turner ou de um Constable. Uma symphonia de tons neutros na paizagem esquiva. Sobre a relva havia doçura gradativa, em verde menor. E o amarellor das folhas seccas e cadentes, desde o ouro novo ao intenso alaranjado, aqui numa graça loura, ali numa corrosão de ferrugem, tornava fôfo o chão tapizado pelo despir das arvores, perseguidas pelo vento voluvel. E estas estendiam nas sombras e nos longes a suggestão das meias tintas, avelludando a violencia preludial do inverno. Vendo e sentindo esses effeitos tão ineffaveis, é que pude comprehender e justificar a predilecção dos poetas e artistas europeus pelo surto outomnal. Nenhuma estação tem mais essencia lyrica, nenhuma outra a supera no condão de captivar os que vivem do sonho e das scismas...

— *Lovely!* — exclamou Kaye, num assomo de extase inglez.

— Adoravel! — foi a nossa confirmação embevecida, ao mesmo tempo, no triplo enlevo de brasileiros sentimentaes.

Chegámos a Reading. E todo o martyrio de Oscar Wilde me veiu á memoria. Fiz parar o carro. E propuz que fossemos vêr a prisão, onde elle tanto soffreu e foi humilhado. Acceito o meu alvitre, rumámos para o local, que nos foi indicado pelo primeiro *policeman* que se nos deparou. Descemos. Estavamos deante de um veenravel edificio de tijolo, muito commum aqui, com a sua côr vermelha escurecida pela acção do tempo e a sua feição typica de castello, dominando parte da cidade, com os torreões, portadas, arcos e grades caracteristicos.

Kaye foi á procura de alguem para obter informações. Mas o accesso não nos foi permittido. Sómente mediante licença especial poderiamos satisfazer a nossa mallograda curiosidade. Contentei-me com o aspecto externo do presidio e toda a tragedia do *De Profundis* reviveu no meu espirito.

Continuámos a nossa marcha para Oxford. E poucas milhas após, ainda nos arredores de Reading, cujo nome ha muito me soava por suggestão da "Ballada", fizemos, á beira do placido Tamisa, num recanto pittoresco, o nosso *lunch* de emergencia.

Depois da refeição campestre, o nosso V 8 foi lentamente se approximando de Oxford, em cujas immediações tomámos o rumo do solar de Hamels, onde o illustre casal Keeble nos aguardava. Entrando pelo amplo e aprazivel parque, onde tudo denotava o gosto inglez pela paizagem, dentro de planos e perspectivas harmoniosamente traçados, surgiu a vivenda, de estylo Elisabeth, enquadrando-se no panorama envolvente, disposto com uma alta comprehensão de senso decorativo.

Recebeu-nos o sorriso irlandez de Miss Rosemund Shephard, com o céo nos olhos azues. E a gentil secretaria de Lady Keeble nos levou para o soberbo studio. Accommodámo-nos num recanto, sob o tepido aconchego da lareira, com as chammas crepitando a alegria do fogo. Ao fundo, no alto, por cima do varandim, um Christo na cruz, hespanholissimo, pintado por Charles Ricketts, da Royal Academy, para o "Philip II", de John Masefield. E perto de nós, pendia um bello retrato de Lillah McCarthy, no papel de uma peça de Anatole France, por Charles Shannon, tambem da R.A.

Lady Keeble appareceu. E na sua esbelta figura, no olhar e nos gestos, vislumbrava-se desde logo a grande artista, uma das glorias da scena contemporanea.

Cumprimentos e apresentações:

— *How do you do?* — por pergunta reciproca da etiqueta. E estava realizado o cerimonial de praxe. Depois de uma palestra ligeira, ella, num requinte de hospitalidade, nos mostrou toda a casa, dos salões aos aposentos, havendo em cada compartimento a presença do conforto e da arte, num arranjo tão agradavel quanto nacional pelo culto do passado.

Do esplendido interior passámos para o jardim e o parque, occupando uma vasta área e offerecendo um regalo para a visão. Fazia um friozinho irritante. Mas nenhum de nós deu a menor demonstração, porque seria imperdoavel um arrepio... E fomos, na companhia da dama captivante, percorrendo aquelle vergel feito sob os auspicios de um sabio eminente — o botanico Sir Frederick Keeble, que o Brasil já teve o grato ensejo de conhecer, quando esteve no Rio em missão do intercambio cultural. E depois de vêr a piscina, o apiario, o pombal e tuffos de rosas, fomos apresentados ao grande naturalista, que estava num pavilhão rustico, onde vive para o amor e estudo das plantas. E' escusado dizer que nos recebeu muito naturalmente, como era de esperar de sua especialidade e de seu feitio racial. Um semblante franco e bonanchão. Uma bondade insular no rosto rosado e olhos distantes de tão azues, na moldura dos cabellos brancos, velhice precoce de quem vive para sondar as maravilhas do mundo sensivel dos vegetaes. E com voz pausada, num inglez quasi sonoro, o passo firme, mas vagaroso, foi elle nos mostrando todas as suas reliquias vivas, todo aquelle thesouro verde e palpitante de côr, de tons, de selva.

A arte e a sciencia estavam assim casadas naquelle par feliz, por um paradóxo do amor e do destino. E havia, nessa apparente discordancia, uma logica do acaso que uniu essas duas grandes vidas. A insigne actriz interprete das paixões e dos sentimentos humanos, culminando em Shakespeare e creando as personagens de Shaw, tornou-se para o sabio, interprete dos segredos reconditos das plantas, uma flor perfumada por uma alma... E essa flor era a unica que lhe faltava, a mais rara para a sua ancia de selecção e conhecimento. Vi em ambos a força mysteriosa dos symbolos.

De novo no studio, Lady Keeble nos deu a honra de ouvil-a. E para mim foi uma surpresa deliciosa, porque declamou, com suavidade de rouxinol, um poema de William Blake, do meu adorado Blake. E as estrophes floriam naquella bôca de milagre, gruta encantadora do Verbo. Chegou a hora do chá. Fomos para o salão chinez, onde tudo evocava o Paiz Celeste, desde o serviço de mesa aos moveis, das cortinas aos objectos de adorno, primores em seda, porcellana, madeira e bronze.

Uma palestra sobre o Brasil e Argentina, onde o casal já esteve e de cuja visita conserva a mais grata das recordações. E teve palavras de louvor para o Rio e Buenos Aires, tendo Sir Frederic apreciado muito a Bahia e feito um hymno á nossa flora.

Feitas as despedidas e agradecimentos pela acolhida tão cavalheiresca, fomos, vêr o theatro e a casa pertencentes ao poeta John Masefield e depois seguimos para Oxford, tendo por cicerone Miss Rosemund, posta á nossa disposição pelo casal amavel. E ella nos serviu de guia solicita em nossa visita aos collegios universitarios, entrando nos templos e refeitorios, atravessando pateos e devassando os apartamentos, onde os estudantes moram e onde se elabora a *élite* da mentalidade ingleza, pois de Oxford se irradia a cultura de um povo formidavel, cujo idioma domina hoje o mundo.

E tudo isso foi conseguido por obra e graça da artista gloriosa, que mereceu de Bernard Shaw, que lhe prefaciou o livro "*Myself and my friends*", estas palavras enthusiasticas: "Se eu me tornasse dictador (coisa que póde acontecer a qualquer pessoa agora), iria certamente pedir-lhe com insistencia que se incumbisse, mediante pingues vencimentos, de radio-diffundir todas as paginas mais bellas da literatura ingleza, cada dia, a quem tivesse ouvidos para ouvil-a."

SAUL DE NAVARRO

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL DO BRASIL

Assignado por tres engenheiros auxiliares da E. F. Central do Brasil, publicou a secção "A Pedidos" do "Correio da Manhã" do domingo ultimo, um artigo em que se pretende contestar o que temos aqui exhaustivamente demonstrado, com *algarismos e dados officiaes e não com palanfrorios ôcos*, isto é, o desastre calamitoso em que tem redundado o emprego de carvões em mistura pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A causa do carvão indigena é de tal fórma ingrata e ardua que os tres patronos nada puderam fazer a seu favor.

Tudo prova que "a causa má, poor se torna com a defesa".

Assim, ingenuamente, com os seus fracos sophismas, desserviram á causa do carvão nacional.

Nós porém, só tendo em mira o bem publico, não podemos deixar de nos felicitar com a campanha que em boa hora abrimos sob a epigraphe supra.

Sua opportunidade se patenteia, realmente, na espontaneidade com que nella vieram collaborar os engenheiros da E. F. Central do Brasil ou para confirmar pura e simplesmente as nossas asserções, como o fez o "*engenheiro autorizado*" Gurgel do Amaral, ou servindo-se de confusões e de sophismas, como o fizeram os seus tres auxiliares.

Declaram estes ultimos, que a mistura de carvões differentes, longe de ser condemnada é ao contrario, preconizada por diversos tratadistas.

Convenhamos.

Ha misturas de carvões aproveitaveis, e ha misturas em que o combustivel bom só entra para queimar o mão.

Citam, em seu apoio, autores quasi todos anti-diluvianos, entre outros, um de 1868!

Das obras mencionadas, a unica especializada no assumpto é a de Guglielmo Gherardi, chimico da Casa Ansaldo Armstrong de Cornigliano, Italia.

Nenhum conselho se encontra, entretanto, nessa obra, para o emprego de mistura de combustiveis de caracteristicos chimicos muito differentes, como é o caso do carvão nacional e do estrangeiro.

Ao contrario, o que se lê na obra do dr. Gherardi, á paginas 14 e 64, é a absoluta condemnação do uso de carvões com as caracteristicas do nacional.

Com effeito referindo-se á composição chimica de carvões, diz esse autor a respeito do teôr em cinzas:

"Os melhores carvões não contêm mais de 4 a 7 %; os carvões médios de 7 a 14 %, e os de má qualidade mais de 14 %.

Os carvões que contiverem mais de 25 a 30 % de cinzas não são utilizaveis como combustiveis".

Quanto ao enxofre, accrescenta:

"Todos os combustiveis contêm enxofre, mas não quer isso dizer que esse elemento seja um dos principaes factores de seu valor, ao contrario, *quando elle ultrapassar um certo limite, 3 %, os carvões não são utilizaveis industrialmente*".

Ora conforme declara o professor Fleury da Rocha nos "Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto", n. 19, 1923, pags. 43, 48, 51 e 53, as percentagens de cinzas e enxofre do carvão nacional são as seguintes:

S. Jeronymo (Pg. 43):	
Cinzas	20,46 %
Enxofre	3,45 %
Crissiuma (pg. 48):	
Cinzas	30,61 %
Enxofre	1,97 %
Tubarão (pg. 51):	
Cinzas	28,92 %
Enxofre	5,55 %
Urussanga (pg. 53):	
Cinzas	32,73 %
Enxofre	14,61 %

Assim, de accordo com Gherardi, — o carvão nacional nem como combustivel deveria ser usado.

Ainda no tocante ao uso de carvões em mistura dizem elles:

"Ha mais de 20 annos usa-se, nos Estados Unidos mistura de carvões Pocahontas e New River, que "se de per si pouco valem", misturados convenientemente conquistaram o mercado mundial".

Este trecho demonstra, de modo palpavel, integral innocencia em relação ao assumpto.

Com effeito, os carvões de Pocahontas e New River são de excellente qualidade, com caracteristicos chimicos perfeitamente compativeis.

Na obra "The Coals of the United States", Marius R. Campbell pg. 43, encontra-se a seguinte composição chimico-physica para os carvões de New River e Pocahontas:

Humidade:	
Pocahontas	3,4 %
New River	3,5 %
Materias volateis:	
Pocahontas	22,5 %
New River	22,2 %
Carbono fixo:	
Pocahontas	68,3 %
New River	71,9 %
Cinzas:	
Pocahontas	5,8 %
New River	2,4 %
Enxofre:	
Pocahontas	0,5 %
New River	0,7 %
Poder calorifico B.T.U.:	
Pocahontas	14,370
New River	14,690

Todos os technicos, porém, condemnam a utilização em mistura, de carvões com caracteristicos incompativeis, como é o caso do carvão nacional relativamente ao estrangeiro.

Quando se recorre á mistura de carvão nacional com o estrangeiro, a combustão inicial, intensa, deste ultimo, faz o nacional queimar, mas, dadas a natureza "schistosa" e a alta percentagem em cinzas, o fogo em pouco tempo se abafa e a remoção das cinzas só póde ser feita com desperdicio da hulha estrangeira.

O que abacamos de affirmar é o que ensina L. Berger, em seu trabalho: "Les gaspillages des combustibles dans leurs usages industries et domestiques" — (1929, pgs. 12 e 13).

"Com o fim louvavel de aproveitar todos os combustiveis que vos enviam misturas não sómente o combustivel mediocre com o bom. "mas ainda os que têm propriedades chimicas muito differentes".

"Este ultimo processo é censuravel, e, mais do que isto, "verdadeiramente lamentavel".

"Com effeito: admittamos que com um stock de combustivel muito magro e schistoso e, portanto, duro para queimar, com 5 a 8 % de materias volateis, imaginaes que possa este combustivel queimar melhor com um outro mais gordo, e façaes a mistura de 50 % approximadamente, com um carvão tendo de 30 a 35 % de materias volateis. O que se passará na fornalha qualquer que seja o seu typo? Acontecerá que o combustivel gordo será mais ou menos queimado e o outro queimará mal ou não queimará. Ou, melhor, ainda: este ultimo se aquecerá e para se approximar de sua temperatura de combustão, absorverá certa quantidade de calorias do combustivel gordo, cujo rendimento será diminuido da quantidade correspondente.

"Quando o combustivel magro estiver proximo para entrar em combustão, não poderá fazel-o pelo resfriamento que se dará na fornalha, seja devido a uma nova carga de carvão, destinada a cobrir os vasios deixados pela combustão do combustivel gordo, seja devido ás entradas de ar frio passando pelos vasios deixados nas grelhas, pelo carvão gordo. Esta operação poderá repetir-se um certo numero de vezes, até que, tornando-se muito grande a espessura da camada, a tiragem seja insufficiente e o fogo fique encravado, obrigando o foguista a enviar o combustivel não queimado para o cinzeiro, "que chamaremos de tumulo de combustiveis".

O que diz L. Berger é frizante e a expressão exacta do que se passa na fornalha, conforme o saber de experiencias feito, de velhos e idoneos engenheiros da Central.

Em nossos artigos anteriores mostramos os enormes prejuizos soffridos pela E. F. Central do Brasil com o uso do carvão nacional em mistura com o estrangeiro.

O emprego do carvão nacional, ao invés de diminuir o consumo do carvão importado, veiu, muito ao contrario, augmental-o. Os auxiliares da E. F. Central do Brasil, longe de contestarem este facto, o reaffirmaram quanto aos annos de 1933 e 1934, allegando apenas que, nesses annos, não foi empregada a mistura indicada pela Commissão.

Esta commissão existe desde 1932. Em relatorio enviado ao sr. ministro da Viação, a 22 de fevereiro de 1933 (publicado á pagina n. 118, do "Brasil Ferro-Carril", de 15 de março de 1933), declarou: uma mistura composta de 20 % de Schisto de Marahú, 30 % de carvão nacional e 50 % de carvão estrangeiro, constitue um combustivel extremamente economico. Diz ella haver descoberto que o Schisto de Marahú quando usado em mistura com o carvão nacional, tinha a virtude de impedir a formação de "clinker" nas grelhas das locomotivas.

A commissão propoz, então, nesse documento, que se adquirisse annualmente para a E. F. Central do Brasil 270.000 toneladas de carvão estrangeiro, 75.000 toneladas de carvão nacional e 50.000 toneladas de Schisto de Marahú.

Ora, no anno de 1935, a E. F. Central do Brasil bateu o seu "record" de consumo de carvão, pois recebeu 469.451 toneladas de carvão estrangeiro e 118.044 de carvão nacional, isto é, um total de 587.506 toneladas.

A despesa de carvão attingiu dest'arte, á phantastica cifra de 52.000 contos de réis.

Onde a economia proveniente do consumo de carvão nacional?

Ou melhor:

Quantas toneladas de carvão estrangeiro foram empregadas para queimar o nacional?

(D'O *Jornal* — 29-1-36).

(65317)

A ENTREGA DAS CREDENCIAES DO NOSSO MINISTRO EM BERLIM

Berlim, 29 (Havas) — O discurso pronunciado pelo chanceller do Reich em resposta ao discurso do novo ministro do Brasil em Berlim, sr. Moniz Aragão, por occasião da entrega das credenciaes, foi o seguinte:

"Senhor ministro. Tenho a honra de receber das suas mãos, juntamente com a revocatoria do seu antecessor a carta pela qual v. ex. fica acreditado junto a mim no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. As relações de amizade que ligam os nossos paizes encontram na concordia dos mutuos interesses a sua base natural e com isso tambem a garantia da existencia e de um desenvolvimento favoravel. No seu empenho de estreitar sempre mais os laços existentes entre a Allemanha e o Brasil, quer se trate de relações de ordem cultural ou economica, ou da defesa commum contra manejos adversarios do estado e da civilização, v. ex. encontrará sempre a boa vontade do Reich e o seu inteiro apoio.

Com os mais vivos agradecimentos, retribuo sinceramente os amaveis votos que s. ex. o sr. presidente dos Estados Unidos do Brasil, em seu nome e em nome do povo brasileiro transmittiu por intermedio de v. ex. pelo bem estar da Allemanha e pela minha felicidade pessoal. Com satisfação concluo das suas palavras que v. ex. guarda excellentes recordações da Allemanha do tempo dos seus labores neste paiz e espero que v. ex. reatará as relações que então adquiriu. Em nome do Reich, sr. ministro, dou-lhe as mais cordiaes boas-vindas."

Na officina da Prefeitura de Nictheroy

Lourival Peçanha, operario, morador á rua da Alegria n. 103, nesta capital, hontem á tarde, quando trabalhava na officina da Prefeitura de Nictheroy, enfiou uma farpa de madeira na mão esquerda.

Peçanha foi levado a curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O ALGODÃO BRASILEIRO NO MERCADO MUNDIAL

ADVERTENCIAS OPPORTUNAS DO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO FRANCO-BRASILEIRA EM PARIS

Regressando hoje á Europa o sr. A. C. Klingelhofer fala ao "Correio da Manhã"

Presidente ha longos annos da Camara de Commercio Franco-Brasileira, com séde em Paris, o nosso patricio sr. Adolpho C. Klingelhoefer, que hoje regressa á França a bordo do "Antonio Delfino", especializou-se no trato das questões economicas do Brasil, sendo conhecedor á fundo do nosso intercambio commercial com a Europa e a America do Norte.

Fazendeiro em São Paulo, o sr. A. C. Klingelhoefer vem estudando com tenacidade o problema do algodão brasileiro em face das necessidades presentes e futuras do mercado mundial, pelo que achamos conveniente ouvir a sua opinião sobre as condições da nossa lavoura algodoeira e das possibilidades de fomento das exportações desse producto, para o qual se voltam os governos e as populações de diversos Estados.

No Palace Hotel onde se acha hospedado, o presidente da Camara de Commercio Franco-Brasileira attendeu de bom grado a nossa solicitação, dizendo de inicio: — Antes de falar do algodão brasileiro, precisamos examinar a posição geral da malvacea no mundo. Como maiores productores regulando portanto os mercados mundiaes, figuram os Estados Unidos da America do Norte, com uma producção média, nos ultimos cinco annos, de mais ou menos 14 milhões de fardos de 217 kilos e uma producção reduzida, nos ultimos dois annos, de cerca de 11 milhões de fardos por anno.

A India produziu no ultimo quinquennio uma média de 4 milhões e 200 mil fardos, a China em média 1 milhão e 700 mil fardos, o Egypto 1 milhão e 600 mil, o Brasil 1 milhão e 400 mil o Perú 600 mil, o Mexico 230 e os demais productores uma média de 1 milhão e 100 mil fardos.

São maiores consumidores, pelas estatisticas do anno passado: — Estados Unidos 6 milhões e 700 mil fardos, Grã Bretanha 2 milhões e 400 mil, Japão 2 milhões e 700 mil, India 2 milhões e 900 mil, China 2 milhões e 400 mil, Allemanha 1 milhão e 150 mil, França 900 mil, Brasil mais ou menos 450 mil.

O Brasil tendo alcançado em 1935 a producção de 1 milhão e 400 mil fardos, destribuidos entre o Norte e São Paulo, attingiu a decima parte da producção norte-americana, o que representa em moeda um terço dos lucros alcançados por Henri Ford nas suas industrias no mesmo anno.

— Comtudo está interessando aos mercados consumidores a producção brasileira...

— Explica-se o interesse com o facto de serem escassas as terras para a cultura algodoeira nos outros continentes e mesmo nos Estados Unidos.

A França fez um grande esforço na Africa Occidental, no Niger, despendendo em pura perda para mais de 100.000 contos de réis. Em Marrocos, por meio de irrigações de custo elevado, o typo egypcio não tem compensado os gastos do plantio. A Inglaterra conseguiu desenvolver a cultura do algodão na India, mas a fibra degenerou rapidamente, prestando-se apenas o producto hindu' para a fabricação de tecidos inferiores.

As condições magnificas das terras brasileiras já se fizeram conhecidas do orbe, o que não impediu que em fevereiro de 1935 o secretario da Agricultura dos E. U. declarasse a uma commissão do Senado Americano que emquanto o clima não se modificasse no Brasil, o algodão brasileiro não representaria perigo para os Estados Unidos. Essa affirmativa errônea teve resposta immediata, na *Saturday Evening Post*, um perito americano que tinha percorrido todas as zonas productoras do Brasil, em começo de 1935, disse:

"Para se dar uma idéa do algodão brasileiro, no futuro, em face das possibilidades americanas, basta dizer-se que, considerando o *Cotton Belt* americano, isto é, a zona culturavel na America do Norte, Luisiana, Texas, Alabama, Virginia, Carolina, Georgia e transplantando sobre o mappa americano o *Cotton Belt* brasileiro, este chegaria a ultrapassar o Lago Superior no Canadá!"...

São Paulo sómente poderia produzir 5 milhões de fardos como o Texas, que é o Estado americano que mais produz.

— Considera então promissoras as nossas possibilidades?

— O que nos falta é mão de obra, obstaculo que um paiz em formação como o nosso levantou na sua propria Constituição, quando estabeleceu restricções á immigração, a maior fonte de verdadeira riqueza numa terra fertilissima como a nossa que póde immediatamente alimentar o colono.

Sem immigração em larga escala, a producção não poderá ser multiplicada e o preço do braço que já está subindo virá elevar de muito o custo da producção.

O preço do nosso algodão depende unicamente das bolsas de Nova York e de Liverpool e da situação cambial. Emquanto o cambio se mantiver depreciado como está, o nosso algodão alcançará bons preços em mil réis, á vista do "Standard of lif", nos Estados Unidos, dando assim lucros razoaveis ao lavrador brasileiro.

— E quanto aos demais factores?

— Acabo de visitar São Paulo e verifiquei que a Secretaria de Agricultura do grande Estado segue uma orientação perfeita. Os seus conselhos aos lavradores são magnificos, mas a maioria não observa, do que virá arrepender-se.

O principal inimigo das fazendas é a erozão das terras ferteis, que são carregadas pelas chuvas torrenciaes. A aração de nivel, cortando as aguas, corrigiria o mal, mas infelizmente não é observada em todas as terras cultivadas, quando devia ser com absoluto rigor, embora o governo fosse levado a tomar medidas mesmo draconianas.

Uma simples observação levanos á comprehensão dos prejuizos futuros, pois com um desnivel de 2 º/º a agua corre com grande velocidade.

Chegamos á evidenciar do que permanecerá o perigo emquanto as terras forem arrendadas aos japonezes, que geralmente fazem contratos por 3 annos e com o emprego intensivo de adubos colhem o mais possivel para no termino dos contratos entregarem as terras esgotadas, precisando de um periodo de 10 annos, pelo menos, para se fazerem.

Outro mal reside na não observação da regra de rotação das culturas, visto que o algodão é plantado todos os annos nos mesmos terrenos, provocando surgimento de pragas, brocê na raiz, coruquerê, lagarta rosada, etc.

Tudo indica que os responsaveis devem ser constrangidos a adoptar a rotação das culturas, alternando-as, estabelecendo a verdadeira polycultura, para que se não reproduza uma derrocada como a do café.

A par desses erros, temos factores favoraveis, como o facto das colheitas de algodão serem feitas pelas mulheres e pelas creanças, de modo que o algodão se torna uma cultura ideal para o pequeno sitiante.

Sr. Adolpho C. Klingelhoefer

— E quanto á exportação?

— A exportação do algodão brasileiro está infelizmente nas mão de duas grandes empresas estrangeiras, que só têm o capital necessario para financiar a safra, tendo montado prensas de alta densidade. Contra o systema por que operam essas empresas, o exportador brasileiro não póde lutar.

Uma vez abastecida a industria nacional, com mais ou menos 90 mil toneladas, o algodão paulista e o restante das safras do Norte são exportados pelo preço fixado pelas duas empresas que monopolisavam a exportação e sempre o mais baixo possivel!

A safra de São Paulo em 1936, não atinos com que bases, é avaliada desde já em 250 mil toneladas. Admittindo-se que se aconteça, veremos ser exportadas por preços impostos pelos monopolisadores 150.000 toneladas!

— E quaes as correcções que julga necessarias?

— A situação do algodão nacional exige, em resumo, medidas assim condensadas: — 1) — cultura racional; 2) — livre entrada de braços aptos para as lavouras, camponezes sómente, e não immigrantes para difficultarem cada vez mais a vida urbana; 3) — organização do credito para o custeio da aculturas, ads colheitas e do beneficiamento, firmando a defesa do lavrador, libertando-o das imposições dos exportadores.

O credito desappareceu por completo. No inicio da safra o lavrador, actualmente, é obrigado a acceitar preços irrisorios.

Organizando o credito, o governo precisa acautelar-se, obrigando os devedores a sujeitarem-se ao controle da Secretaria de Agricultura, que imporá os methodos nacionaes de cultura.

E finalmente, disse-nos o sr. A. C. Klingelhoefen: — Devemos, por quaesquer meios, evitar a repetição do erro verificado em 1935, impedindo que o nosso algodão seja vendido em troca de "brisas".

ITALO-ABYSSINIA

PARECE QUE A CAMPANHA SANCCIONADA ESTA' AGRADANDO

Genebra, 29 (UTB) — Os peritos que, em nome da Sociedade das Nações, estão encarregados de acompanhar a applicação das sancções economicas e financeiras contra a Italia, reuniram-se hoje para a troca de suas observações e para tomarem conhecimento das informações officialmente recebidas sobre o movimento sanccionista.

Sabe-se que, de um modo geral, o exame da situação deu logar a conclusões satisfatorias, tendo aquelles peritos resolvido reunirem-se novamente, uma vez por mez, para o mesmo fim, devendo todos os paizes sanccionistas submetter-lhes, tambem mensalmente, dados estatisticos sobre seu commercio exterior com a Italia.

Foi egualmente resolvido pedir aos Estados não-sanccionistas, como a Austria, a Hungria e a Albania, que forneçam tambem dados semelhantes.

O pequenino fracturou a perna esquerda

O menino Celio, de 4 annos, filho de Zeferino Fabiano, residente á rua São Januario n. 15, foi hontem victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura da tibia esquerda.

Celio foi medicado no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Intoxicou-se procurando curar-se

Raul Waffirmout, bancario, residente á rua Domingos Ferreira, 220, apartamento 56, por se achar resfriado ingeriu, hontem, excessiva dose de terpsina pelo que apresentou signaes de envenenamento.

Soccorrido pela Assistencia, retirou-se para a residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-2827
Director proprietario	22-2448
Director	22-5498
Redactor-chefe	42-3025
Secretario	22-6579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-6128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averiag, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Havaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO

TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs. Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA

PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

DA ARTE DE ENVELHECER...

Victor Hugo compoz, já sexagenario, a "Arte de ser avô". E' um poema de ternura, algo didactico, mas no qual se reflectem pensamentos differentes, em relação á humanidade, daquelles que encheram a poesia rebelde do leão exilado em Guernesey e a prosa-vergasta do pamphletario que castigou o pequeno Napoleão. Hugo, ahi, volta-se para a infancia, dialoga comsigo mesmo sobre as vidas em botão, e vela pelo seu destino. E elle consegue ser então o avô encantador de todas as creanças do mundo, conselheiro cheio de candura e semeador de sonhos fascinantes.

Aliás, Victor Hugo já havia traçado, no "Anno terrivel" aquellas paginas de enthusiasmo e de fogo que lhe definiam o patriotismo em face da Allemanha e o sentimento deante da França. Da vizinha victoriosa na guerra elle admirava o genio, e delle fez um esplendido panegyrico num capitulo de exaltação da intelligencia germanica. Tudo isso elle encerrou com uma phrase: "Mas a França é minha mãe". Nesse commentario está inteiro o coração do poeta marcando fronteiras ao espirito critico no instante em que aos seus olhos apparece a imagem da terra natal em confronto com a grandeza da de outro povo.

Eu pensei nesse Victor Hugo, nesse "imperador de barba florida" do verso de Ruben Dario, sempre com vinte annos, quando procurei, num conto para a monotonia das noites de chuva, fixar as ancias da juventude temerosa do fantasma da velhice.

O feiticeiro, atrás das labaredas da fogueira accesa no fundo da floresta, disse ao adolescente supersticioso que o procurou avido de vaticinios:

— Queres conhecer o teu futuro?... Ouve-me e cumpre a minha determinação. Os teus olhos abriram-se para que visses a belleza nas suas mil fórmas e tonalidades...

— Como existe então o soffrimento? perguntou o adolescente. Por que não posso morder todos os frutos que a natureza me offerece?...

— Os teus semelhantes corromperam o sentido divino da vida. Nasceste e não pediste para nascer. E's fruto do amor ou da violencia, pouco importa. Tens o direito de viver com felicidade. Exige, conquista a tua parcella de ventura. Modela a tua vida como se esculpisses uma estatua, como se compuzesses uma symphonia, como se escrevesses um poema. Escuta a voz do teu espirito e faze della o guia dos movimentos do teu corpo. Sê agil como um gymnasta, harmonioso como uma canção, generoso como um perfume, bom como a terra que te alimenta e como o sol que te deslumbra. Constroe a tua existencia com os elementos amaveis que encontrares ao alcance da tua mão. Pensa que, se os homens se esforçam para matar o prazer, a alegria, ás vezes, tambem apparece. Fica attento para que ella não te fuja no minuto em que a vires e possas prendel-a. A minha arte não dispõe de meios para extinguir a tristeza e a perversidade mas possue o segredo de realizar o milagre da felicidade... Se tiveres motivos para odiar, não odeies. Dá ao teu inimigo a morte de que elle não resuscitará: o esquecimento. Pensa no "Canto do odio" do poeta:

"Agrilhoado em torturas te saccres,
"Queres amar, queres sentir. Não podes
"Queres olhar o céo e olhas a terra escura.
"Desgraçado coveiro de ti mesmo,
"Cavas dentro de ti a tua sepultura."

E' pouco para a tua ambição?...

O adolescente sorriu. A fogueira crepitava, e as chammas dansavam ao sabor do vento um baile infernal marcado por uma orchestra de corujas.

O feiticeiro continuou:

— Fortalece-te no convivio das coisas puras, ama nas mulheres o que ellas quasi sempre negam aos homens — a alma — e reconhece que o amor é altruista como a agua que dessedenta e conforta sem esperar recompensa.

O adolescente não estava entendendo muito o mago. As suas palavras lhe soavam aos ouvidos como uma musica demasiado mysteriosa e tinham um sentido esoterico que elle desconhecia. Elle fôra ao reducto do feiticeiro com uma idéa fixa: o medo do anniquillamento, o pavor da velhice. Na phase dos prazeres não se conformava com a perspectiva de que elles perdessem em intensidade e lhe fugissem um dia.

— Mas eu queria que me desvendasse o futuro para dar-me a certeza da eternidade na terra... As religiões promettem-me o paraiso depois de morto, e isso mesmo se eu me resignar ao soffrimento em vida... Isso não me consola... Eu um dia serei velho... E' a fatalidade... Eu tenho horror ás ruinas... Ellas são tão feias...

O feiticeiro era secco com uma mumia e malicioso como um demonio. Arregalou os olhos e obtemperou:

— Não te assustes com a velhice. Tambem poderás tornal-a um encanto se comprehenderes a gloria da tua juventude. Nas ruinas historicas os écos repetem pelos seculos fóra a lenda do esplendor antigo. São livros de recordações magnificas... O teu futuro será o teu presente... Faze com que as ruinas da tua materia conservem, intactas, as lembranças do teu espirito, para que os que te virem sintam nas fórmas que o tempo patinou o orgulho de uma mocidade que soube ser mocidade em sua plenitude...

O adolescente fez ainda uma derradeira pergunta:

— E por que é que os santos só são santos porque soffreram muito e em geral porque foram feios e pobres?...

O feiticeiro murmurou, ironico:

— Curioso... Eu não desço a essas profundidades... Eu só adivinho o futuro dos felizes... Ensino a envelhecer... Se queres mais, procura as bruxas...

E desappareceu nas labaredas que assobiaram como numa vaia de um bando de currupiras...

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 29 ás 6 horas da tarde do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel. Temperatura estavel. Ventos: do quadrante sul sujeitos a rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas até a região nordeste do Rio Grande do Sul, onde melhorará bem como no interior de Santa Catharina; bom nas demais zonas do Rio Grande do Sul. Trovoadas em São Paulo. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande do Sul onde será estavel, á noite; estavel em São Paulo e em elevação nos demais Estados, de dia. Ventos: de sueste a nordeste com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 28 ás 2 horas da tarde do dia 29):

O tempo decorreu bom á noite e instavel de dia. A temperatura foi elevada em parte do periodo, declinando após. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 31º5 e minima 24º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Av. das Nações, foram: maxima 29º8 e minima 25º4, respectivamente ás 13 horas e 4 horas e 50 minutos. Predominaram os ventos do quadrante sul com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona Norte — Não é feita a synopse por falta de informações.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em T. Ottoni, Campo Grande e Porto Nacional onde choveu e trovejou. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas era bom, salvo em Paranaguá e Florianopolis onde chovia. A temperatura soffreu ligeiro declinio em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis predominando os de leste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas muito frescas.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, muito frescas em São Paulo.

São Paulo-Goyaz — Tempo em geral instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante sul sujeitos a rajadas, muito frescas em São Paulo.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas, trovoadas em São Paulo. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas muito frescas.

Rio-Recife — Tempo em geral instavel com chuvas esparsas; trovoadas no Estado do Rio. Visibilidade soffrivel. Ventos do quadrante sul no Estado do Rio e de suéste a nordéste no resto da costa; rajadas muito frescas no Estado do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas até parte do Rio Grande e bom no resto da costa; trovoadas entre Rio e São Paulo. Visibilidade soffrivel a fraca até parte do Rio Grande e bôa no resto da costa. Ventos de suésto a nordéste, rondando para o quadrante norte no Rio da Prata; rajadas, de frescas a muito frescas.

Distingamos...

A Acção Integralista Brasileira acaba de publicar um manifesto que é ao mesmo tempo uma plataforma eleitoral. Colloca-se ella, portanto, dentro dos quadros da democracia representativa.

Pouco importa saber se assim procede porque já considera legitimo o instrumento da affirmação de sua existencia como partido ou se, em ultima analyse, apenas realiza uma diversão contingente, sacrificando a doutrina em beneficio da tactica. Tambem Hitler começou na Allemanha por uma eleição...

De qualquer modo, é certo que o chefe do Integralismo aspira a presidencia da Republica pelos meios constitucionaes. Aspirando-a, prepara um programma.

Seria talvez prematuro examinal-o. Comtudo, ha nesse programma a questão da imprensa, que exige certas e necessarias rectificações. E' o que fazemos, pelo que nos toca.

Alludindo á precariedade da situação, no sentido profissional, o manifesto lembra que o jornalista é, por via de regra, muito festejado quando a Politica delle precisa; mas logo se torna o elemento indesejavel ou perseguido, a partir do instante em que a Politica o não requer para seu serviço.

A observação é de algum modo inexacta. Ha bastante onde distinguir, pois este facto escapa inteiramente ao senso e ao exercicio da imprensa independente, estranha aos partidos.

Assiste-nos o direito de recordar o caso do *Correio da Manhã*.

Ha trinta e cinco annos, quando appareceu o primeiro numero desta folha, dizia o artigo de apresentação, traçado pela penna de seu fulgurante animador e fundador:

"O *Correio da Manhã* não tem nem terá jámais ligação alguma com partidos politicos. E' uma folha livre..."

Não tinha, de facto, essa ligação. Não a teve nunca. Pela penna menos adestrada dos que hoje succedem ao mestre, poderá repetir: nem terá jámais...

Ora, um jornal que se mantém dentro destes principios, que, respeitando-os e estimando-os, atravessa todo o periodo de uma geração, e á sombra de cujo tecto os rapazes que nelle começaram são agora homens velhos, dispensa os afagos da Politica, para não sentir, como não sentiu até hoje, seus esquecimentos ou suas ingratidões.

O *Correio da Manhã* não vive de ninguem, a não ser do favor publico. Não vive para ninguem, excepto para o interesse da collectividade.

Trabalhamos, em summa, com o povo para o povo. E somos comprehendidos.

Por isto mesmo, somos felizes: afogamos as horas amargas de certas lutas passadas na renovação constante da confiança do unico poder donde emanam as alegrias desta casa: o poder da opinião a que servimos, esclarecendo-a. Não queremos outra compensação, como não esperamos outra defesa contra a maldade dos homens e a transitoriedade dos regimens.

Silencio que compromette...

A jogatina do cambio continúa desenfreada, desaforada! Como o governo não toma providencias, vive o mil réis ao desamparo, no panno verde da agiotagem nacional e internacional. Os especuladores não têm patria. Brasileiros, inglezes, belgas, allemães, americanos, — todos elles se entendem, todos elles pertencem á mesma confraria e adoptam os mesmos principios: ganhar dinheiro seja como fôr, legalmente se possivel, e illegalmente podendo ser.

Ante-hontem, a libra vendeu-se na abertura a 86$000, e a 87$500 no encerramento; hontem, abriu a 87$300 e desceu, até ás 3.30 da tarde, a 86$000. Semelhantes variações de taxa, em dois dias, habilitam os bancos e as firmas jogadoras a ganhar, á custa da economia nacional, aquillo que quizerem.

O mil réis está sem defesa. Prometteu-nos o ministro da Fazenda estudar o caso do controle das contas em moeda nacional de pessoas residentes no exterior, mas, ou por causa do calor (que tem sido barbaro estes dias) ou porque tal estudo iria de algum modo contrariar as boas relações commerciaes que ora existem entre a Allemanha e o Brasil, elle não se decidiu ainda a encetal-o sériamente. Chamamos, para este facto, a attenção do sr. Villela, que dirige e superintende os labores estudiosos do ministro.

Denunciámos á nação que o Brasil foi lesado, e póde sel-o ainda, por tempo indefinido, nas suas transacções com a Allemanha, se a conta LAESA do Reichsbank continuar, criminosamente, a não soffrer exame de qualquer natureza. Somos um paiz livre ou uma colonia de agiotas?

Protestámos, uma e muitas vezes, contra o facto de não possuir a Fiscalização Bancaria, no Rio e em todo o Brasil, força sufficiente para impedir a jogatina do cambio.

Garantimos que muitos importadores recebem facturas com preços majorados, e exportam, assim, illicitamente, para o estrangeiro, milhares e milhares de libras roubadas á nossa economia.

Desminta-nos o governo, se póde. E se não póde, tome então providencias, para que cessem semelhantes abusos.

Ha uma commissão de inquerito no Banco do Brasil averiguando a quem cabe a culpa da acquisição de 17 milhões de marcos compensados, marcos que ora se encontram na Allemanha sem render juros e sem emprego razoavel. Suspeitam-se de varias pessoas implicadas nessa transacção. Anda a praça cheia de rumores. Por que não vem a publico a Carteira Cambial, e explica o negocio? Em casos como este o silencio não é de ouro: compromette. Póde tratar-se, afinal de contas, de uma questão limpa, — e talvez convenha ao Banco do Brasil (quem sabe?) immobilizar o seu capital em vez de auxiliar o commercio e a lavoura. O que se torna urgente é dar explicações ao paiz.

A escassez do gelo

E' verdadeiramente calamitosa a maneira como se faz entre nós a venda do gelo pelos geleiros.

Interessa ao geleiro augmentar o mais possivel seu lucro nos dias de maior procura da mercadoria, que são os da canicula, e chegamos ao absurdo de pagar por um kilo de gelo de 300 até 1.000 réis. Esse kilo custa, entretanto, ao commerciante apenas 100 réis!

Desta situação têm as fabricas conhecimento, mas não tomam as necessarias providencias, organizando, como seria o caso, um serviço de distribuição racional. E esta falha permanece, dada a somma de interesses ligados á manutenção do detestavel systema actual.

As fabricas, os intermediarios do transporte em grosso e os geleiros juntam-se para tirar partido de um genero indispensavel á refrigeração economica, sob o pretexto de que devem compensar no verão as perdas decorrentes da estagnação dos negocios no inverno. Os intermediarios do transporte em grosso encarecem o genero e provocam sua escassez nos dias de grande consumo, porque não possuem material sufficiente. As fabricas, por sua vez, não contando com saidas regulares, restringem seus *stocks*.

E' um circulo vicioso, em beneficio da rotina e em prejuizo do publico.

Até quando ficarão as autoridades de braços cruzados?

Uma lição

Dominado o movimento communista que irrompeu, em novembro ultimo, no extincto 3º Regimento de Infanteria e na Escola de Aviação, foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei mandando contar mais um anno de serviço aos militares que se conservaram fieis ao governo.

As commissões technicas resolveram ouvir os ministros da Marinha e da Guerra sobre a conveniencia ou inconveniencia dessa vantagem.

A primeira resposta já chegou á Camara, assignada pelo ministro da Marinha, e contraria ao projecto que obedeceu "aos melhores e mais nobres sentimentos". "Todavia, — concluem as informações, — deixando de lado esse aspecto, convém considerar que as forças armadas são, pela estructura do proprio regimen, guardas fieis das instituições sociaes. A defesa dessas instituições, por parte dellas, é dever inherente ás suas proprias funcções e uma recompensa extraordinaria, qualquer que lhes fosse dada, poderia desvirtuar a olhos estranhos a natureza dos serviços prestados. A legislação ordinaria já cogitou da concessão de recompensas e vantagens aos militares que se sacrificam na defesa do regimen e da patria, estando, pois, já regulada a maneira como proceder no caso citado".

Essas informações guardam uma bella lição.

Por isso mesmo o ministro da Marinha tem tido nos ultimos dias o seu gabinete repleto de officiaes que lhe vão levar cumprimentos pelo modo por que considerou o projecto em que se pretendeu premiar com um anno de serviço a mais os que cumpriram o seu dever, na defesa das nossas instituições sociaes.

Onde está a astucia

Os interessados em que os serviços da Leopoldina Railway, terrestres e maritimos, melhorem na proporção dos favores tarifarios que periodicamente são concedidos a essa companhia, sob o pretexto, cuja procedencia aliás não contestamos summariamente, da precariedade de suas finanças, esses sonhadores tiveram agora mais uma noticia curiosa, em relação ao trafego das barcas entre esta capital e Nictheroy: neste sector de seus *privilegios*, a Leopoldina trabalha sem contrato.

Importa dizer-se que, para majorar o preço das passagens, nesse meio de transportes, ou para manter, indefinidamente, o máo serviço que todos sabemos, a Cantareira, que é a Leopoldina, não tem que dar satisfações a quem quer que seja. O seu serviço, como qualquer outro do porto, apenas está na dependencia dos regulamentos da respectiva policia.

Foi o que disse, pelo menos, quem deve saber. Mas o publico, o numeroso publico interessado no assumpto, porquanto é de muitos milhares o numero de passageiros a trafegar diariamente nas barcas, precisava saber de mais alguma coisa. Se a Cantareira ou a Leopoldina está dispensada de prestar contas de seus serviços, cada vez mais falhos, podendo supprimir barcas, modificar horarios e tabellas, por que, quando os seus empregados lhe pedem reajustamento de salarios, por sua vez a companhia appella para os poderes competentes, solicitando permissão para augmentar os preços das passagens, nos bondes de Nictheroy e das barcas?

A ser exacto o que se divulgou, o que fica em relevo é a astucia da Leopoldina: havendo obediencia a contratos, quanto ao serviço de bondes na capital fluminense, a empresa inclue em seus appellos a questão das barcas. Comprehende-se: no caso do exito almejado, deante do protesto popular contra a aggravação das tarifas nas barcas, a Leopoldina replicaria victoriosa que foi autorizada a assim proceder.

O caso das barcas é tão ou mais importante do que o dos bondes. Seria conveniente que se ventilasse e discutisse melhor, a bem do interesse publico, o serviço de transportes entre o Rio, Nictheroy e as ilhas.

Estatuas e monumentos

A Prefeitura de São Paulo removeu para o Deposito Publico a estatua de Olavo Bilac que existia na avenida Paulista. Os intellectuaes bandeirantes acharam que o monumento não correspondia ao bom gosto da cidade.

Convém assignalar o facto, porque ha, no Rio, monumentos que correm perigo.

Assim, a estatua de Floriano poderá ter a intervenção de um armeiro para, no grupo que representa o episodio do Caramurú, trocar o fuzil Mauser, que a figura central empunha, por um trabuco, então em uso nos começos do seculo em que occorreu o dito episodio.

Tambem o general Osorio, que pára na praça 15 de Novembro, poderá receber um par de botas, porque não é crivel que um general, logo gaúcho, monte, calçando uns horriveis sapatos paisanos.

E não falemos no monumento de Benjamin Constant, erecto frente a frente do Ministerio da Guerra. Talvez vá para a fundição outra vez, porque não tem remedio.

A verdadeira policia

Mais um crime acaba de ser praticado no mesmo local escolhido para outros homicidios, cujos autores desafiam desse modo a sagacidade da policia. O encontro casual verificado hontem, pela manhã, na Vista Chineza, onde não ha muito foi tambem a população apanhada por surpresa semelhante, torna opportunas novas considerações acerca do organismo policial.

Nós estamos acompanhando, com attenção, a annunciada reforma da policia. Partimos de uma premissa e que é a falta absoluta, a fallencia da organização em vigor. Portanto, reconhecemos a necessidade imperiosa de uma obra que redunde na creação definitiva da policia do Districto Federal. Isso é muito mais do que uma reforma, que é o que se annuncia. Mas, ou a administração publica resolve dar ao problema a devida importancia, ou então, para repetir o erro das ultimas remodelações, que não ferem o amago do problema, que não trazem nenhum beneficio á população da cidade, será melhor nada fazer. Realmente mais vale saber, como succede agora, que estamos mal policiados, do que ter a illusão de um apparelho novo e efficaz, que lhe daria a reforma, sem todavia attingir a finalidade desejada.

Ao invés de encarar o problema de frente, as administrações que se têm occupado delle perdem-se em palavras sem significação. Assim é que falam, sem saber o que dizem, na necessidade dos technicos, expressão de que se abusou tanto, depois da revolução, que hoje ninguem póde ouvil-a ou lêl-a sem o justificado receio de uma catastrophe em perspectiva. Outra phrase com que enchem a bôca as pretensas autoridades em materia policial é a seguinte: a policia deve ser de carreira. Mas, quem procura conhecer o que se fez em outros paizes, verificará que, dentro da organização policial, ha logar para muitas carreiras. A policia allemã, que nesse particular constitue um modelo digno de ser imitado, estimula a profissão dos policiaes, o que nós chamamos a sua carreira profissional. Mas o faz de maneira racional, de fórma que um individuo, que dirigiu seus passos para o organismo policial, possa ter a sua personalidade bem estudada e conhecida da administração, que a encaminhará, conforme os predicados pessoaes, para a policia criminal, para a policia administrativa, para a policia de defesa, etc. Não ha uma policia de carreira. Ha varias profissões policiaes. Só assim se comprehende essa tão decantada aspiração que, entre nós, serve de objecto a frequentes explosões rhetoricas dos que confundem alhos com bugalhos.

Na verdade não se póde comprehender que uma organização tão complexa, que evolue todos os dias, ao sabor do engenho humano e do proprio progresso material — as sciencias servem ao crime... — possa ser confiada a um cavalheiro, sómente pelo facto de ter cursado uma escola de Direito, onde lhe ensinaram a decorar os nomes de Ferri, Garofalo, Carrara, Lombroso, Alimena, Tarde, etc... O policial necessita, como todo o mundo, de uma educação profissional. Onde, porém, adquiril-a entre nós, se as reformas disso não cogitam e se o eixo da vida policial, no Brasil, continúa a ser o bacharel, o delegado mais ou menos bisonho? Todos comprehendem que os medicos só o são depois que a formação profissional, feita nos hospitaes, lhes deu o espirito do "metier", que se não adquire nos livros. Como pois considerar possivel que o trato apressado dos alfarrabios, que póde dar a passagem por uma escola de Direito, baste para formar homens capazes de dirigir, de orientar a acção da policia, em casos que reclamam grandes predicados pessoaes que sómente a pratica póde revelar?

Não estamos combatendo, no policial, os conhecimentos de Direito. Apenas contestamos que o facto de saber theoricamente as leis confira, a quem quer que seja, capacidade para os altos mistéres policiaes. Sem duvida um funccionario que estiver á altura de desempenhar essa missão, deve ter conhecimentos de Direito, que variarão conforme o posto que lhe fôr destinado, pois dentro de uma organização modelo haverá logar para os cultores do Direito e até para os criminalistas. Mas o essencial é que cada funccionario esteja com o seu papel garantido pelo maximo de capacidade na especialidade que lhe fôr indicada.

E' essa falta que está compromettendo a efficacia dos serviços policiaes num dos capitulos mais importantes para a vida das collectividades, que consiste na apuração das responsabilidades criminaes para que se possa, através da justiça, obter a sua repressão. Temos, dentro do palacio da rua da Relação, verdadeiras vocações que mereceriam ser aproveitadas, e que não dão o que dellas se poderia esperar por falta de uma organização, onde as capacidades sejam convenientemente seleccionadas e distribuidas. Não se pense que é a falta de gente. Temos gente de mais. A policia de Berlim, que é hoje uma das melhores do mundo, possue a terça parte de inspectores de vehiculos do que a de Paris e menos da metade do que a de Roma. No entretanto, a população da capital allemã é quatro vezes superior á da Cidade Eterna. Portanto ha, acima do numero, outros elementos que decidem da efficacia do serviço policial. Esses elementos são a selecção e o preparo do pessoal, feito rigorosamente, de maneira a conjugar as suas aptidões com o officio que mais lhe convier. Ha homens que, dentro de um escriptorio de contabilidade, trabalhando quietos nas suas secretarias, fazem prodigios, mas são incapazes de desenvolver o dynamismo indispensavel em outros campos de actividade. A questão é saber descobrir os seus pendores. Essa selecção representa a maior tarefa das modernas organizações collectivas de trabalho, a que a policia não póde escapar.

Crise do bom senso

O observador economico de uma das mais notaveis revistas norte-americanas, depois de consultar e compulsar estatisticas de cerca de cincoenta paizes, verificou os seguintes interessantes dados:

Em 1934 morreram de inanição 2.400.000 individuos e 1.200.000 suicidaram-se por motivos de falta de alimentação.

Ora, a crise economica e a baixa dos preços determinaram a destruição de um milhão de vagões de trigo, de 267.000 vagões de café, de 258 milhões de kilos de assucar e de 25 milhões de kilos de carne.

Deante de tamanhas aberrações economicas, é o caso de inquirir: não será a tão discutida crise economica, acima de tudo, uma crise de bom senso?

A advocacia administrativa

Contra a advocacia administrativa na Directoria da Despesa do Thesouro, a administração tem tomado providencias. Nunca, porém, conseguiu extinguil-a.

Temos um caso typico, que está a reclamar a attenção das autoridades superiores do Thesouro.

A mensagem pedindo a abertura de um credito de seis mil e muitos contos para dividas relacionadas de exercicios anteriores, foi mandada á Camara dos Deputados com uma lista desses credores, copia do original que ficou numa das directorias do Thesouro.

No dia em que o *Diario Official* publicava a lei, sem a relação, as firmas interessadas recebiam circular de um advogado propondo-se a receber tudo, no prazo maximo de dois mezes, para o que dispunha de pessoa "diligente e bem relacionada".

E os credores estão impossibilitados de requerer na Directoria da Despesa o pagamento, porque a relação lá existente desappareceu!

E' um caso typico de advocacia administrativa, que bem merece ser devidamente apurado, punindo-se com a maxima severidade o funccionario que forneceu a relação e difficulta agora o recebimento pelos proprios credores...

Para o caso chamamos a attenção das autoridades competentes.

Hermeneutas da burocracia

Sempre que a lei favorece, de modo geral, o funccionalismo publico civil, apparecem interpretadores que se incumbem de descobrir restricções. Foi assim com a chamada tabella Lyra. Assim está occorrendo com o abono provisorio. Ainda não foi pago o primeiro mez, e já surgem justificados protestos contra distincções absurdas, que privam desse beneficio centenas e centenas de funccionarios.

Com o abono provisorio dos militares não houve nada disso. Concedido, todos entraram no gozo das novas vantagens, sem maiores difficuldades. E uma ou outra duvida surgida, foi resolvida em favor dos serventuarios. A regra era conceder o abono, nunca recusal-o, por se tratar, como se trata realmente, de uma lei de assistencia.

Nos ministerios, cada chefe de serviço interpreta a lei a seu modo. Uns negam o abono porque entendem que cargo equivalente quer dizer cargo de denominação egual; outros indeferem toda e qualquer pretenção que não seja de pessoal burocrata...

O Thesouro terá de resolver centenas de casos surgidos pela má vontade e pela interpretação tendenciosa de alguns hermeneutas ministeriaes.

Emquanto não se decidem os casos concretos, ficam os attingidos por esse veto odioso da nossa burocracia no desembolso de vantagens, que lhes fazem muita falta...

No paraiso dos operarios

No Brasil, 120$000 seria uma quantia infima para a manutenção de qualquer familia. Na Russia, é uma quantia ridicula, porque, em relação a muitos generos, é insignificante o poder acquisitivo do rublo, como prova a relação abaixo, publicada na "Gazeta Vermelha", de Moscou:

Pão, um rublo, 1$500 o kilo; leite, dois e meio rublos, 3$700 o litro; manteiga, 40 rublos, 60$000 o kilo; ovos, 10 rublos, 15$000 a duzia; arroz, 9 rublos, 13$500 o kilo; meias de algodão para mulher, 15 rublos, 22$000; camisas para homem, 30 rublos, 45$000; terno de roupa ordinario, 175 rublos, 260$000; duas vezes mais do que o salario liquido de um mez.

E' esse o decantado paraiso dos operarios.

O manganez

A nossa exportação de manganez volta a crescer, promettendo chegar á situação de antes da crise economico-financeira de 1929-1930.

Vendiamos então 293.318 toneladas. De reducção em reducção, caimos os negocios a 2.300 toneladas apenas.

A estagnação do mercado provocou a paralysação da industria extractiva em Minas. O governo do Estado tomou providencias, concedendo favores e obtendo maiores facilidades para o transporte.

Essas medidas deram resultado. E' o que denuncia a estatistica de exportação, referente aos onze primeiros mezes de 1935.

As remessas attingiram a 61.819 toneladas, contra 2.300 toneladas, em 1934.

O surto dá-nos a esperança de volta á situação de pleno desenvolvimento da industria extractiva do manganez.

A entrevista do ministro da Justiça

Foi divulgada em telegramma, ha dias, a summula de uma entrevista attribuida ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e concedida á "Gazzetta del Popolo", de Roma.

A entrevista contém affirmações feitas pelo supposto entrevistado sobre a guerra na Africa que não podiam nem deviam ser e, por certo, não foram feitas por aquelle titular.

Com certeza, virá um desmentido do sr. Vicente Ráo. O ministro estava nas festas de Piratininga. Por isto, ainda achamos que não passou a opportunidade de ser o assumpto esclarecido.

O abuso dos pingentes

Os bondes, que trafegam no centro da cidade, conduzem sempre um grande numero de pingentes, mesmo quando não se acham superlotados.

Ha quem dê preferencia a essa fórma de viagem, comquanto corra os maiores perigos.

Expondo-se pessoalmente aos accidentes sérios que se repetem tantas vezes, os pingentes difficultam aos passageiros o accesso aos bancos vazios, concorrendo, muitas vezes, para desastres fataes.

O noticiario da imprensa não cessa de reproduzir casos que não se reproduziriam jámais se vingassem sérias providencias no sentido da cohibição de um habito, cada vez mais prejudicial á segurança no transporte urbano.

São constantes os accidentes verificados ao pretenderem passageiros mais cautos ingressar em bondes com assentos livres.

Se se prohibisse a viagem nos estribos, havendo logares desoccupados nos vehiculos, seriam evitados numerosos accidentes.

Dinheiro não é agua...

O supplicio da sêcca! Ainda ante-hontem se annunciava que a solução estaria por vinte e quatro horas. O ministro da Fazenda dal-a-ia nesse curto prazo. E muita gente pensou que o sr. Arthur Costa, qual novo Moysés, iria apparecer de varinha de condão.

Mas não era isto que deveria dizer-se ao publico e, sim, que aquelle titular garantiria, emquanto a terra désse uma volta, os recursos para se atacar immediatamente o problema.

O dinheiro virá, por certo. A agua, porém, demorará e seremos muitos felizes se ella vier dentro de alguns dias.

Os governos anteriores, como o actual, não ignoravam que os reservatorios existentes não eram sufficientes para abastecer a cidade em um verão rigoroso. E, aliás, não eram sufficientes para qualquer simples estação de estio, porque todos os annos surgiam os clamores da população contra a falta do liquido precioso. O que acontecia e vinha acontecendo até ha uns dias atrás, era que taes clamores não faziam êco e sempre se argumentava com a falta de recursos financeiros para novas obras de abastecimento de agua a uma cidade que cresce extraordinariamente como a nossa.

Esse argumento foi desmoralizado com os gastos em construcções adiaveis e sumptuarias e as referencias a isto forçaram os responsaveis pela situação a attender ao clamor publico, afinal.

Estão promettidos e talvez, até, assegurados os recursos necessarios. Mas, sem duvida, os sedentos apenas poderão ter a certeza de que no verão vindouro as coisas possam ter melhorado, mesmo porque, faltando apenas formalidades para a abertura do credito, se a premencia em que o povo se encontra fosse olhada com o interesse que se impõe, já as obras de abastecimento estariam sendo iniciadas.

O dinheiro é uma esperança, mas não mata a sêde ás victimas da canicula neste deserto de homens... de boa vontade...

Navegação abandonada

As populações sertanejas que se servem da navegação do São Francisco estão passando pelas mais atrozes agruras, vendo apodrecer as colheitas e na imminencia de não mais poderem regularizar as exportações e importações, pela paralysação dos transportes.

Quasi todos os portos do São Francisco estão abarrotados de mercadorias de exportação e lutando com a carencia de generos de importação.

Montanhas de algodão e mamona não encontram compradores, porque os reduzidos vapores que ainda trafegam não pódem conduzir senão uma parte minima da producção, e assim mesmo daquelles que têm influencia...

O governo de Minas pouco tem podido fazer, comquanto lhe sejam dirigidos angustiosos appellos.

Da Bahia, os prejudicados não esperam providencias.

Os vapores da navegação bahiana estão afundando, pelo abandono a que foram votados.

Os recursos dados pelo governo federal, representados por subvenções vultosas, têm desapparecido na voragem da politica, a partir de 1931.

Minas olha o problema sem poder resolvel-o e a Bahia vae empregando noutros mistéres os auxilios da União, emquanto dezenas de municipios e centenas de milhares de sertanejos clamam em vão!...

O sangue da lavoura

Segundo a estatistica fornecida pelo D. N. C., até 15 do corrente mez foram eliminadas no Brasil 25.894.938 saccas de café. E' um sacrificio que representa dois milhões e quinhentos mil contos, talvez para mais, porquanto aquelle total de saccas ainda depende de modificações augmentativas.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO TOMOU PARTE NAS CONFERENCIAS DO RIO NEGRO

Tem-se divulgado que o presidente da Camara dos Deputados andou a tomar parte nas ultimas conferencias politicas realizadas no palacio Rio Negro. Verificámos, entretanto, que o sr. Antonio Carlos, nestes ultimos dias, não tem saido do Rio. Hontem elle se avistou, apenas, com o governador de Minas, que o foi visitar em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria e com quem conferenciou ali demoradamente.

O SR. LINDOLFO COLLOR VOLTA AMANHÃ PARA PORTO ALEGRE

O sr. Lindolfo Collor, novo secretario das Finanças do Rio Grande do Sul, volta amanhã para Porto Alegre, onde irá assumir o exercicio do cargo que lhe foi confiado pelo governo de seu Estado.

O SR. MARIO CORRÊA ESTEVE NO RIO NEGRO

O sr. Mario Corrêa, governador de Matto Grosso, esteve hontem em Petropolis, no palacio Rio Negro.

ABRAÇO DE TAMANDUA'

Andam alguns politicos mineiros falando por ahi num accordo que não vem absolutamente a proposito, pois só faria arranjo ao sr. Bernardes, e a mais ninguem.

Por actos e por palavras, sempre o sr. Bernardes frisou em mostrar-se hostil ao actual governo de Minas, blasonando, de resto, prestigio eleitoral no seu Estado. Se esse prestigio existe, não necessita o sr. Bernardes de entrar em cambalacho politico de qualquer natureza: derrube o governo nas proximas eleições e continue até lá a combatel-o como até aqui.

Approximar-se o governo de Minas do seu maior adversario ou consentir que esse adversario renitente, maldoso, inexoravel, delle se approxime afim de o estreitar ao peito com o seu costumado abraço de tamanduá, não passaria de uma absurda inutilidade se não fosse politicamente insensato.

A OPINIÃO DO DEPUTADO BERNARDO BELLO SOBRE UM NOVO PARTIDO FLUMINENSE

O deputado Bernardo Bello, "leader" da União Progressista, a respeito da fundação de um partido unico, no Estado do Rio, para apoiar o almirante Protogenes, declara o seguinte:

"Não se cogita, absolutamente, da fundação de um partido situacionista.

As aggremiações partidarias, que disputaram as eleições de 14 de outubro de 1934, subsistem e defendem os seus programmas.

Procura-se, tão sómente, a esta altura, a fórma de facilitar ao almirante Protogenes a realização de um governo util ao Rio de Janeiro, em ambiente de cordialidade dos varios partidos. Prometteu o illustre chefe do governo praticar honestamente o regimen, respeitando a vontade das maiorias já expressa nas urnas, de 1934 e tem dado inequivocas demonstrações da sinceridade de suas promessas.

Para tornar mais facil ao almirante Protogenes a execução do seu programma democratico, examina-se nos meios politicos a possibilidade de se constituir uma commissão com representantes de todos os partidos, á qual incumbirá o estudo e a solução dos casos municipaes, dentro dos sãos principios por s. ex. fixados e repetidamente tornados publicos."

PROSEGUE A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES NA BAHIA

Bahia, 29 (Do correspondente) — A' medida que proseguem os trabalhos de apuração das eleições municipaes, em diversas zonas do Estado tem-se verificado o esforço extraordinario pela opposição autonomista. Assignala-se em todas a vitalidade da opposição, pois as eleições foram realizadas na vigencia do estado de sitio, usando o governo do Estado todos os meios de compressão sob o pretexto de repressão ao communismo.

Até o presente momento, já está fóra de duvida que a Concentração Autonomista elegeu os prefeitos e a maioria dos conselhos municipaes de Cachoeira, Castro Alves, Joazeiro, Barreiras, Conquista e Guanamby. Em outros municipios, como Abrantes, Matta e São João, foram eleitos os prefeitos e a maioria dos conselhos municipaes apresentados em chapas resultantes de accordo entre os elementos autonomistas e a dissidencia governista, contra a chapa official. Em outro grupo de municipios, entre os quaes Queimados, Bomfim, Espianada, Rio, Real, Chique-Chique e Cotegipe, a opposição autonomista perdeu a eleição para prefeito por pequena margem de votos, elegendo, porém, justamente a metade dos conselhos, sendo Bomfim a cidade onde estaciona actualmente o batalhão de policia, a titulo de combate a Lampeão. Em numerosos municipios, a opposição elegeu um terço dos conselhos.

Por outro lado, em municipios como Santo Antonio, Jesus, Alagoinhas, Santo Amaro, Maracás, conhecidos reductos opposicionistas, onde a opposição venceu no pleito de 14 de outubro, mas agora foi forçada a abster-se de comparecer ás urnas, verificou-se, agora, a ausencia do eleitorado ás vezes na proporção de dois terços.

Explica-se a victoria da opposição em diversos municipios, mesmo com toda a especie de violencias, pelo facto de haver localidades em que a opposição dispõe de elementos armados para a sua garantia, bem como a circumstancia de haver, nesses municipios, juizes de direito capazes de assegurar relativa garantia ao eleitorado, emquanto em outros os proprios magistrados servem de instrumento de perseguições para o governo.

No municipio da capital, a Concentração Autonomista declarou não tomar parte na campanha, apresentando, apenas cinco dias antes da eleição, a lista dos nomes de varias classes, accrescentando que só o fazia para que o eleitorado intransigente tivesse em quem votar. Esta lista obteve 2.824 suffragios, emquanto as duas outras chapas opposicionistas, entre as quaes o integralismo, que obtiveram, sommadas, 2.768 votos, perfazendo, assim, um total superior a um terço da votação official. Entretanto, no meio dos trabalhos de apuração, verificou-se que as urnas, durante a noite, ficavam occultas da vista dos proprios candidatos, contra determinação expressa da lei eleitoral. Mais: verificou-se que as urnas eram guardadas na sala contigua ao palacio do governo, de cujas janellas era possivel passar para a referida sala.

A opposição requereu vistoria e certidões, devendo propor á Justiça Eleitoral a annullação geral do pleito nesta capital.

DECLARAÇÕES DO SENADOR VESPASIANO MARTINS SOBRE A FALADA PACIFICAÇÃO DE MATTO GROSSO

A proposito das noticias relativas á pacificação politica de Matto Grosso, ouvimos, hontem, o senador Vespasiano Martins, que, como se sabe, tem tomado parte nas conversações sobre o assumpto. Eis o que nos disse aquelle chefe partidario do sul mattogrossense:

— Quando se formou o Partido Evolucionista, existiam, no Estado de Matto Grosso, tres partidos, a saber: Liberal, que era o situacionista; Constitucionalista, ao qual pertencia o sr. Villas Boas e o Progressista, por mim fundado.

Para combater a interventoria do sr. Leonidas de Mattos, congregaram-se os dois ultimos partidos e uma pequena ala do primeiro, formando-se, então, o Partido Evolucionista. Este, em 14 de outubro, foi vencedor, fazendo quinze dos 24 deputados estaduaes e tres dos quatro federaes. Nas proximidades da reunião da Constituinte mattogrossense, fomos surprehendidos com um manifesto assignado por todos os deputados liberaes e mais seis evolucionistas lançando a candidatura do sr. Mario Corrêa á governança do Estado, quando já tinhamos candidato escolhido pela commissão executiva da qual tambem fazia parte o mesmo sr. Mario Corrêa. Os factos que dahi surgiram são conhecidos e por isso não vale a pena repisal-os.

— Mas quanto á pacificação annunciada, que ha de positivo?

— Existe, de facto, um trabalho nesse sentido, nada havendo, porém, de definitivo, sendo que, no meu modo de entender, não se chegará a um resultado pratico.

— Quaes são, então, as razões pelas quaes se mostra assim pessimista?

— Respondo com duas palavras, citando adagio velho e corriqueiro: "gato escaldado dagua fria tem medo".

VAE A JUIZ DE FÓRA O PRESIDENTE DA CAMARA

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados segue, hoje, para Juiz de Fóra. O governador de Minas, chegado ao Rio, visitou-o hontem e com elle teve demorada conferencia.

COINCIDENCIAS...

Chegaram, hontem, a Petropolis os governadores de S. Paulo e de Minas. O sr. Armando de Salles Oliveira chegou em primeiro logar, pela manhã, e teve uma longa conferencia, de mais de uma hora, com o sr. Getulio Vargas. O sr. Benedicto Valladares entrou em Petropolis pela estrada de rodagem, sendo tambem recebido pelo presidente em longa conferencia.

Informações do Exterior

MERCADOS ESTRANGEIROS

Para a entrada em vigor do accordo anglo-brasileiro

Londres, 29 (Havas) — Segundo se acredita nos meios competentes, está imminente a conclusão de um accordo bancario tornado necessario para entrada em vigor do accordo anglo-brasileiro celebrado em março do anno passado.

Sabe-se que para esse momento um grupo bancario londrino, do qual faz parte a firma Rothschild and Sons, concordou em abrir um credito de 1.000.000 de libras destinado ao pagamento da primeira parcella de creditos commerciaes congelados no Brasil. Entretanto, este credito não poderia ser aberto senão depois de concluido um accordo que determina o total destes creditos e as modalidades do respectivo reembolso.

Ao que parece, depois de um entendimento com o governo britannico, o referido total seria elevado a 5.000.000 de libras. Tinha-se estabelecido em março findo que o milhão esterlino seria destinado exclusivamente a reembolsar os pequenos portadores.

Presentemente parece acreditar-se que esta somma será dividida entre todos os credores. Para o restante dos creditos, os interessados receberiam obrigações de 4% reembolsaveis em 5 annos.

As relações commerciaes franco-brasileiras

Paris, 29 (U. P.) — As relações commerciaes franco-brasileiras são mais satisfactorias do que as da França com a Argentina ou com o Chile.

Ao passo que as exportações argentinas e chilenas para a França diminuiram em 1935, as brasileiras apresentaram um augmento que é o mais satisfactorio, de vez que o poder acquisitivo francez não augmentou durante o anno em que tal se verifica.

De facto, as estatisticas referentes aos primeiros dez mezes de 1935, mostram que o Brasil exportou para a França mais de 22.000.000 de francos em mercadorias de que no periodo correspondente de 1934.

O augmento das exportações brasileiras não se limitou somente a alguns poucos productos mas expandiu-se mais, tendo á frente o café, o algodão, e as laranjas.

O café conseguiu restabelecer-se da desastrosa guerra commercial de 1934, anno em que os menores paizes exportaram para a França o seu café, esperando manter em 1935 o seu augmento de exportação, o que, todavia, não se verificou. Effectivamente, registrou-se uma notavel regressão que é extremamente satisfactoria para o Brasil e mostra que o gosto do publico francez é baseado no do café brasileiro, porque, quando o freguez francez pede "um café" elle geralmente acredita que esse é brasileiro.

Os numeros relativos ao consumo de café na França durante os primeiros nove mezes do anno, segundo as estatisticas da Companhia de Café Franco-Brasileira, mostram que durante os primeiros tres mezes de 1935 as exportações de café foram abaixo de 100.000 quintaes menos do que em 1934 (durante os doze mezes), ao passo que para o mesmo periodo do anno anterior; o café do Haiti, 54.000 quintaes menos, e o da Colombia 20.000 quintaes menos, ao passo que, o da Venezuela augmentou de 22.000 quintaes. A razão pela qual a importação dos cafés do Haiti e Colombia diminuiu, foi devida ao seu elevado preço e tambem ao facto de que o café do Haiti não era mais importado na França durante 2 annos em virtude de uma interrupção de negocios. Um factor interessante para ser notado é que houve muito pouca variação no consumo dos cafés coloniaes francezes a despeito dos esforços do governo no sentido de augmentar a producção colonial afim de diminuir a importação de outras fontes.

O algodão continuou a progredir no mercado francez, apresentando um incremento que promette proporcionalmente acima de 50% dos numeros relativos a 1934, mostrando assim que dentro do curto periodo de dois annos o algodão brasileiro tornou-se um dos mais vitaes factores no commercio de exportação para a França. Não se deve receiar que o algodão brasileiro se ha de entravar no mercado francez [illegible], porque elle é excellente e o seu preço convidativo. Apparentemente, não existe um limite no que concerne á quantidade de algodão que o mercado francez póde absorver — de facto, essa absorpção depende da producção brasileira.

Ao passo que o Brasil póde se congratular a si proprio em relação á situação do café e do algodão no mercado francez, o mesmo não se póde dizer em relação ao commercio de laranjas. Emquanto as estatisticas mostram um record de importação de fructas brasileiras especialmente as laranjas, cujo valor para os primeiros dez mezes quadruplicou, esse aspecto florescente não poderá ser mantido no anno de 1936. Esse aspecto florescente foi devido ao beneficio de que gozou o Brasil em consequencia da guerra commercial entre a França e a Hespanha, durante a qual no periodo de alguns mezes, as laranjas hespanholas não entraram no mercado francez. Agora, que o tratado commercial franco-hespanhol já se acha assignado, o que se verificou antes do Natal ultimo, as laranjas hespanholas dominam novamente o mercado, e a quota é tão pequena que uma pequena parte da quota total foi deixada para os demais paizes. Consequentemente, [illegible] se deve comprehender se as suas exportações de laranjas para a França voltarem ás cifras de 1934, comquanto possa ser beneficiado por uma quota um pouco maior.

Um outro factor que teve uma repercussão infeliz é o de que ao mesmo tempo que as laranjas brasileiras são muito apreciadas por seu succo e aroma, algumas centenas de caixas chegaram á França, durante a ultima parte do anno, em condições "improprias para o consumo" — usando a expressão do "Departamento de Fraudes do Ministerio da Agricultura" — devido a sua extrema maturação e consequente falta de sumo. Este facto enervou os importadores e induziu-os a exigir a mais rigorosa inspecção das laranjas brasileiras antes de um embarque, inspecção essa a ser feita pelos fiscaes do governo. Sente-se tambem aqui que o governo brasileiro não activou com o vigor sufficiente as negociações tendentes a conseguir uma quota mais consideravel no mercado francez, e o importador francez acredita que deveria ser estabelecido aqui um representante do commercio brasileiro de laranjas, o qual teria por objectivo verificar *in loco* quaes os requisitos exigidos para uma expansão commercial maior.

A despeito do muito restricto mercado de carnes para importações do estrangeiro, devido ao systema de quotas, o Brasil tratou de augmentar as suas exportações principalmente em detrimento dos demais paizes sul-americanos, e devido ao baixo preço de suas carnes e á depreciação da moeda brasileira.

Outras exportações, taes como as de pelles, mineraes, cacáu e borracha, mostram augmentos satisfactorios, levando-se em conta que as importações francezas do estrangeiro estão declinando. Um augmento muito notavel verificou-se em relação ao arroz, ao passo que o do tabaco tambem se tornou evidente. Isto mostra que a variedade da producção agricola brasileira está demonstrando ser de incalculavel valor para o Brasil, e que aquelle paiz está abandonando a idéa de que a sua prosperidade, no que concerne á exportação, depende unicamente do café. Um outro producto que está avançando a passos de gigante é a herva-matte, da qual se exportaram para a França durante 1935 cerca de 200 toneladas, o que representa um augmento consideravel sobre as exportações de 1934. A venda de matte na França attrahiu agora a attenção da Alfandega, visto que o producto não paga direitos de especie alguma, e que até ao anno de 1934, era classificado entre as folhas medicinaes. A Alfandega, durante o anno de 1935, prestou uma especial attenção ás importações de matte, presumindo-se que com isso vise o estabelecimento de uma tarifa no caso em que as quantidades importadas a justifiquem. O matte é particularmente popular na Alsacia, onde os habitantes apreciam as infusões. Em todos os hoteis em Aix-les-Bains se toma matte devido á recommendação dos medicos, que apreciam as suas qualidades digestivas. Ao passo que outros paizes sul-americanos podem soffrer declinios ainda maiores em seu commercio com a França, o Brasil póde contar no rapido augmento de sua exportação, o que é devido á variedade immensa de productos quer tropicaes quer das zonas temperadas. O valor total das exportações brasileiras para a França, elevou-se em 1935 a 348.343.000 francos, ao passo que durante o anno de 1934 não passou de 327.820.000 francos. As exportações da França para o Brasil elevaram-se a 107.214.000 francos, tendo sido de 116.057.000 francos em 1934.

O valor dos seguintes productos exportados do Brasil para a França foi o seguinte:

	1935 francos	1934 francos
Café	250.107.000	255.296.000
Algodão	53.912.000	45.176.000
Frutas	10.082.000	4.519.000
Cacáo	2.388.000	1.483.000
Tabaco	2.068.000	2.072.000
Borracha	1.334.000	1.615.000

O mercado do café em Nova York

Nova York, 29 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos — 4: março, 8,84; maio, 8,85; julho, 8,89; setembro, 8,91 e dezembro, 8,95. Rio — 7: respectivamente, 5,13; 5,28; 5,43; 5,54 e 5,64.

No mercado á vista, o Santos — 4: era cotado a 9,50.

Os mercados de Londres

Londres, 29 (Especial) — Comquanto o tom do "Stock Exchange" se mantivesse hoje regular, a approximação de um fim de quinzena pareceu exercer uma influencia restrictiva sobre a actividade do mercado.

Todavia, os valores petroliferos estiveram bem orientados e experimentaram alguns augmentos nas suas cotações. As liquidações de lucros affectaram porém, a posição dos valores de borracha. Por outro lado, correu a noticia de que algumas liquidações [illegible] poderiam reflectir receios de que [illegible] restrictivos nos negocios, em caso em que a posição especulativa fosse muito elevada. Noutros meios julga-se que a diminuição da actividade nos negocios é [illegible].

No grupo estrangeiro, os valores brasileiros estiveram activos, mas soffreram, nas vizinhanças do fechamento as consequencias de algumas liquidações de lucros.

Os valores ferroviarios britannicos estiveram firmes e os valores estrangeiros mantiveram-se calmos, se bem que se tivesse notado um reflexo favoravel.

Os valores industriaes estiveram firmes especialmente os de materiaes de construcção e os estabelecimentos com varias sucursaes, ao passo que os valores transatlanticos estiveram por vezes irregulares, comquanto em alta.

No grupo mineiro, os valores de ouro [illegible] com o interesse da Cidade do Cabo. Os sul-africanos foram mais sustentados. Os de cobre estiveram sustentados e os de estanho não despertaram interesse.

Londres, 29 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 12.29 contra 12.30; o franco francez a 74.91 contra 74.97; o franco suisso a 15.21 3|4 contra 15.21 3|4; a lira a 62.00.

Londres, 29 (Especial) — O preço do ouro foi hoje de 140 shillings 8 contra 14.9.

O preço do ouro foi determinado [illegible] contra 74.94 e do dollar a 4.98 1|2 contra 4.99 1|2. Comporta o preço [illegible] de dollar e 5 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 133 barras de ouro no valor de 377.000 libras approximadamente.

Londres, 29 (Especial) — A prata em barras foi cotada a 20 e a prata fina á vista a 21 9|16.

Londres, 29 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	4.93.56
Paris	74.97
Berlim	12.30
Madrid	36.12
Canadá	5.00
Amsterdam	7.38.75
Roma	62.00
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.05
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	23.25

Os fundos publicos brasileiros

Londres, 29 (Especial) — Na sessão de hoje do "Stock Exchange", dos fundos publicos brasileiros, o 5 °|° 1895 foi cotado a 19 contra 20. O 5 °|° 1898, a 91 contra 92. O 5 °|° 1903, a 26 contra 27. O 4 °|° 1911, a 17 contra 15. O 7 °|° do Estado do Paraná a 11 contra 9 1|2. O Banco do Estado de São Paulo, certificados A B e D, a 45 contra 32. Dos valores ferroviarios brasileiros, as obrigações de 4 °|° da Great Western Brasil, a 46 1|2 contra 45. O 4 °|° Leopoldina, a 57 1|2 contra 56 1|2. O 6 1|2 °|° da mesma estrada de ferro, a 59 1|2 contra 57 1|2. O 5 °|° da mesma, a 50 1|2 contra 46 1|2. As acções ordinarias da "São Paulo Brazilian Railway", a 63 contra 61. O 5 °|° da mesma estrada de ferro, a 74 1|2 contra 71 1|2. As obrigações de 5 °|° da mesma, a 88 1|2 contra 87 1|2. O Brazilian Traction a 13 contra 12 3|8.

Londres, 29 (Havas) — A tendencia dos valores brasileiros no "Stock Exchange" apresentou-se firme hoje de manhã, mas depois de uma accentuação do movimento de alta, as liquidações de lucros acarretaram um ligeiro recuo de certos titulos deste grupo.

A emissão a 40 annos do Funding de 1931 fechou a 65, depois de ter sido cotada a 65 1|2, contra 64 1|2.

Todavia, dum modo geral o tom dos valores brasileiros manteve-se bastante activo.

Mercado de Paris

Paris, 29 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.98; o dollar a 15.045; o franco belga a 255.50; a peseta a 207.35; o florim a 1028.7 e o franco suisso a 494.00.

Paris, 29 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 75.01; o dollar a 15.053; o franco belga a 255.62; a peseta a 207.37; o florim a 1029; a lira a 121.00; o franco suisso a 493.37.

Mercado de Nova York

Nova York, 29 (Especial) — Na abertura do mercado de cambio:

Sobre Londres	4.98 ¼
Sobre Berlim	40.56
Sobre Hespanha	13.78
Sobre Hollanda	69.40
Sobre Paris	6.64 ⅝
Sobre Belgica	16.99
Sobre Italia	8.08
Sobre Suissa	32.78

Nova York, 29 (Especial) — O mercado de titulos abriu hoje sustentado em virtude do facto de que se insiste menos na questão da inflação. Uma vez que o augmento da margem de garantia tem suscitado longas discussões, não haverá motivo para surpresas se tivermos de assistir a novas irregularidades.

Creditos polonezes immobilizados na Allemanha

Varsovia, 29 (Havas) — Os creditos polonezes em resultado do trafego ferroviario allemão de correspondentes polonez attingem noventa milhões de zlotys.

Os circulos economicos e financeiros polonezes protestaram energicamente contra o facto desses creditos se acharem immobilisados na Allemanha.

Os congelados britannicos no Brasil

Londres, 29 (Havas) — "Se bem que nada de definitivo tenha sido annunciado quanto aos recentes rumores sobre as emissões de bonus brasileiros a curto prazo, afim de liquidar as dividas britannicas congeladas no Brasil, ha motivos para acreditar que está imminente a entrada em vigor definitivo do accordo anglo-brasileiro de março, relativo aos pagamentos" — declara um dos correspondentes do "Financial Times", que em seguida accrescenta:

"O esclarecimento dessa velha posição devedora muito contribuirá certamente para o desapparecimento da desconfiança commercial ora registrada, mediante novos compromissos da exportação do governo brasileiro."

O correspondente consigna, então, a satisfação causada pelo augmento do valor do mil réis [illegible], e depois de assignalar os aspectos da balança do commercio exterior, observa que é sobretudo a cifra das exportações que deve levar em consideração no estudo das possibilidades de enfrentar os compromissos da divida externa e os accordos relativos ao degelo. E, sob esse ponto de vista, depois de lembrar que 35% do cambio sobre as exportações é reservado aos compromissos do governo com o exterior, o jornal accentua textualmente:

"O valor papel das exportações brasileiras no correr dos primeiros mezes de 1935 elevou-se a 50.076.444 libras, contra 52.634.867 no mesmo periodo de 1934. Nessa base, o total das exportações brasileiras no anno de 1935 seria de cerca de 54.000.000 libras, 35% das quaes, ou seja cerca de 19.110.000 libras estariam reservadas para os compromissos officiaes acima mencionados, sem deixar sempre que o governo do Brasil não tem outros compromissos privados a satisfazer no estrangeiro."

Londres, 29 (U. P.) — Em artigo relativo aos creditos congelados no Brasil, o "Financial Times" affirma que é imminente a conclusão de um accordo anglo-brasileiro para o pagamento dos alludidos creditos, e accentua que a [illegible] "no mercado livre" é devida principalmente ás condições [illegible] da exportação do café brasileiro".

O intercambio commercial franco britannico

Londres, 29 (Havas) — A entrevista do sr. Pierre-Etienne Flandin, ministro dos negocios estrangeiros de França, com o sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade permittiu, segundo affirmam os circulos responsaveis, proceder a uma troca de idéas efficaz sobre a necessidade de imprimir nova actividade ao commercio internacional e ás trocas franco-britannicas em particular.

A este proposito é interessante recordar que o sr. Flandin já tivera occasião de tratar do mesmo assumpto, por occasião da sua visita a Londres na qualidade de chefe do governo de França.

Acredita-se, portanto, que as conversações do sr. Flandin, com os dos demais ministros francezes que estão por Londres, tiveram logar, sem que fosse examinada a fundo qualquer questão.

Os factos os circulos politicos britannicos ponderam que toda e qualquer discussão sobre pontos de detalhe sómente poderia ser entabolada depois da apresentação do gabinete Sarraut e da demonstração da confiança do parlamento francez no programma do novo ministerio. De outra parte cumpre observar que sómente depois das conferencias indispensaveis entre Eduardo VIII e o gabinete Baldwin, poderá proseguir a actividade do governo britannico tanto na ordem interna como na externa.

Inspecção aos consulados nipponicos na America do Sul

Tokio, 29 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores annunciou que o sr. N. Matsunaga, ex-ministro nipponico na Austria, seguirá brevemente para a America do Sul em vigame de inspecção aos consulados e representantes commerciaes. Um portavoz do Ministerio desmentiu que o sr. Matsunaga vá presidindo uma missão economica, e disse que o mesmo diplomata não tem a intenção de realizar conferencias com elementos officiaes, mas que o seu objectivo é o de estabelecer laços mais intimos entre Tokio e as suas representações consulares e diplomatas, missão essa que é similar á de Matsushima.

Encerrou-se firme a Bolsa de Nova York

Nova York, 29 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje firme e com moderada actividade nos negocios ferroviarios. No mercado de titulos registrou-se nova alta. As acções governamentaes dos Estados Unidos apresentavam-se firmes.

O mercado de cereaes esteve mais folgado e o de algodão firme. As vendas de acções foram num total de dois milhões e seiscentas e oitenta mil.

Elevadas varias taxas aduaneiras italianas

Roma, 29 (U. P.) — O decreto publicado na "Gazeta Official" elevando as taxas aduaneiras sobre numerosos generos de importação augmenta os impostos que recaem sobre a lã, o algodão e a seda, assim como as taxas de rendas da producção de seda artificial e do consumo de gaz e electricidade, accrescentando que é "urgentement enecessario de se obtenham os recursos para a satisfação das exigencias orçamentarias".

A libra esterlina em Nova York

Nova York, 29 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 5,00.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA

(Data 29/1/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	164,75	164,50
American Can	124	125,50
American Foreign Power	8,87	8,75
American Metals	33,87	33,75
American Radiator	23,75	24,87
American Smelting and Refining	63,25	64
American Tel and Tel	161,75	161
American Tobaco	102	102
American Woolen	10,37	10,12
Anaconda Copper	30,12	30,37
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	108,75	108,50
Armour Illinois Prior A	6,87	7,12
Armour Illinois Prior P.	81,25	82,25
Atlantic Refining	29,50	29,25
Bethlehem Steel	52	51,62
Canadian Pacific	12,75	12,75
Case Treshing Nachine	109,25	106,75
Cerro de Pasco	53	53,62
Chile Copper	—	31
Chrysler Motors	89,75	87
Colubia Gas Electric	15,12	15,37
Consolidated Gas of New York	34,12	33,75
Continental Can	77,12	78,12
Cuban American Sugar	8,25	7,75
Corn Products	72	71,50
Du Pont de Nemours	144,75	144,87
Eastman Kodak	157,50	158
Electric Power a. Light	10,75	10
General Electric	38,50	38,87
General Foods	35	35
General Motors	58	57
Gilette Safety Razor	17,87	17,75
Goodyear Rubber	24,87	24,75
Hudson Motors	15,50	15,25
Inter. Busines Machine	183	182,75
International Cement	40,50	40,25
International Harvester	64,50	63
International Nickel	49	48,62
International Tel a. Tel	17,37	17,62
Kennecott Copper	32,12	33
Kroger Grodcery	27,12	27
Lambert Corporation	22,50	22,50
Lehman Corporation	98,25	98,37
Loews Inc.	52	52,25
Montgomery Ward	37,12	36,87
National Cash Register	24	23,50
National Lead Co.	—	—
New York Central	33,25	31,87
North American Corporation	29,25	29,37
Otis Elevator	26,50	26,50
Pacific Gas Electric	34,75	34,75
Patino Mines	16,25	16,12
Pennsyvania Railroad	35,87	35,75
Public Service of New Jersey	46,50	46,30
Radio Corporation of America	13,37	13
Standard Brands	16	16
Standard Oil of California	42,75	41,50
Standard Oil of New Jersey	37,37	36
Standard Oil Indiana	59,25	59
Socony Vacuum	16,50	16,37
Seigt International	35,75	35,12
Texas Corporation	34,50	33,62
Texas Gulph Sulphur	37,62	37,75
Union Carbide	74	73,62
Union Pacific	123	121
United Aircraft	29,25	28,25
United Fruit	75	72,25
United Gas Improvement	19,12	19
United States Leather	9,50	9,75
United States Smelting and Refining	94,50	93
United States Steel	48,50	47,75
Warner Bros	12,12	12
Warren Bros	7	6,75
Westinghouse Electric	105,75	109,25
Woolworth	53,50	53
CURB:		
American Gas Electric	40,87	41
Atlas Corporation	14,37	14,87
Brazilian Traction	13,12	13,25
Electric Bon dand Share	19,75	19
Niagara Hudson Power	10,50	10,37
Pan American Airways	53,62	53
United Gas	5,75	5,62
BANCOS:		
Bankers Trust	67,50	68
Chase National Bank	42,50	43
First National Bank of Boston	48,75	49
National City Bank of New York	38	38,50
Royal Bank of Canadá	175	—
BONDES:		
Brasil Federal, 8 %. 1941	35,37	35,12
Empr. Reino de Italia, 7 %	64,75	64,87
Empr. Bras. 1926-1957	28,75	29,50
Empr. Bras. 1927-1957	29	29,50
Titulos Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89	89
Titulos Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	23,12
Titulos Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	18,62	20
Titulos Estado de São Paulo, 1958	18,87	18,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18,62	19
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18,50	18,87
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	19,25
Municipalidade de São Paulo, 1952	20,12	20
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	—	—
Rio Grande do Sul, 6%, 1968	17,62	17,12
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	30,12	29,37
Libra Esterlina	5,00¼	4,99¾
Franco francez	6,66⅝	6,65⅝
Lira italiana	8,05	8,05

As proximas eleições hespanholas

O chefe do governo lançará amanhã um manifesto

Madrid, 29 (Especial) — "As proximas eleições terão consideraveis consequencias, e decidirão se a Hespanha deverá cair na guerra civil, ou na revolução vermelha, ou se saberá elevar-se acima das querellas de partidos para realizar uma obra de pacificação e de reconstrucção nacional."

Estas palavras figuram no manifesto do presidente do conselho que será publicado sabbado proximo.

O documento reza ainda: "Nenhum cidadão pode esquivar-se á luta eleitoral. O governo menos ainda visto que é o guardião do paiz. O governo não sómente exerce um direito indiscutivel, como obedece a um dever essencial com a sua apresentação perante a opinião publica da nação."

O sr. Portella Valladares

O manifesto desenvolve em seguida o programma do governo que visa primordialmente a manutenção da paz, e não tolerará nenhum attentado contra o regimen nem contra as instituições. A constituição não poder áser modificada senão pelos proprios meios que indica. A liberdade, tolerancia, respeito mutuo e justiça social constituem principios capitaes para o governo.

Este julga tambem essencial combater a crise economica de que o paiz soffre e restabelecer o livro jogo das iniciativas particulares, porque a causa principal da crise reside na economia dirigida imposta ao paiz.

O governo deve dar á Hespanha um ideal nacional e permittir a maior efficacia aos orgãos maximos do Estado: a força armada, a justiça e o ensino.

O manifesto declara que os partidos da esquerda não podem dar satisfação ás necessidades nacionaes, e affirma que a fraqueza e o atrazo da Hespanha são as tristes consequencias das guerras civis do passado.

Madrid, 29 (Especial) — "A hora" é o unico orgão da imprensa que commenta favoravelmente o manifesto publicado hontem, pelo governo a respeito da politica eleitoral que o gabinete vem desenvolvendo: "Esse documento, escreve o jornal, em vez de ser chamado "manifesto eleitoral" deveria ser intitulado "appello á sabedoria e ao bom senso" e se o governo apresenta candidatos, transformando a luta de dois em luta de tres, permittirá ao bloco das esquerdas que triumphe num bom numero de circumscripções."

"El Socialista" escreve: "Veremos o republicanismo de que se vangloria o governo, adaptar-se ás necessidades eleitoraes e sempre, bem entendido, em prejuizo do candidato da frente popular."

"El Debate" acha o documento confuso: "O que não se sente ou não se comprehende, — accentua — não se pode exprimir com clareza", mas affirma que o governo está consció do seu dever de manter a ordem publica.

O "A. B. C." julga o manifesto do seguinte modo: "promposo e vasio" e conclue ironicamente: "No tempo de Hyppocrates esse programma já foi exposto: tranquillidade e boa alimentação."

Recomeçam os tumultos entre a policia e os estudantes do Cairo

As bombas que estão sendo utilizadas na repressão

Cairo, 29 (Havas) — Os conflictos entre a policia e os estudantes começaram ás primeiras horas da manhã.

Foram hospitalizados cinco policiaes e quatro estudantes. Segundo certas informações já se elevaria a cerca de sessenta o numero de estudantes feridos com maior ou menor gravidade.

Cairo, 29 (Havas) — Um irmão da senhora Nahas Pachá foi attingido por um tiro no rosto durante recente conflicto.

As autoridades ainda não puderam apurar se se trata de um attentado ou de uma bala perdida.

Cairo, 29 (Havas) — Os tumultos entre a policia e os estudantes recomeçaram em diversos pontos da cidade. A policia para reprimir taes desordens fez uso de bombas, que espalham uma tinta indelevel, destinada a marcar os manifestantes, afim de facilitar os futuros inqueritos. A côr da tinta será mudada cada dia.

O congresso realizado pelos estudantes e ao qual compareceram 7.000 jovens, proclamou a necessidade da união dos partidos para assegurar o saneamento politico.

Cairo, 29 (Havas) — Um grupo de estudantes atacou no bairro de Ksarel os agentes de policia, que reagiram, atirando sobre os manifestantes.

Ficou ferido um estudante. Registraram-se outros choques na parte sudoéste da cidade.

Cairo, 29 (Havas) — As manifestações n aregião do Baixo Egypto assumem caracter de gravidade. Annuncia-se que se verificaram novos encontros entre a policia e a multidão.

Consta, segundo certas informações, que os manifestantes lograram deter o rapido do Cairo a Alexandria, mas as autoridades guardam completo silencio a respeito.

Cairo, 29 (Havas) — Os alumnos do Collegio Dessheilt, que tentaram collocar-se á frente das manifestações de hoje, foram cercados por fortes destacamentos policiaes, que, por sua vez, se viram atacados pela retaguarda por outros estudantes.

As ruas da cidade estão sendo patrulhadas pela cavallaria e destacamentos da policia montada. A Universidade está sob a guarda de um destacamento da infantaria egypcia. Tambem o Instituto Medico de Ksarelaini está sob a guarda da infantaria egypcia.

CHRONICA ESPIRITA

Humberto de Campos redivivo

Eis mais uma pagina da peregrina intelligencia de Humberto de Campos, recebida do Além pelo medium Francisco Candido Xavier, e publicada no "Reformador".

Com a sua maneira *sui generis* elle profliga as traficancias da egreja de Roma, a qual, desde o concilio de Nicéa, vive deturpando a doutrina ensinada pelo Christo, o Evangelho, a ponto que o que se ensina hoje na egreja é tão sómente o que possa trazer vantagens materiaes ao papado e aos dominadores das consciencias catholicas, sem entrar em cogitação a salvação espiritual das ovelhas que cégamente acreditam no que o padre desde a primeira infancia vae infundindo nas suas almas.

Ouçamos pois o redivivo:

A ORDEM DO MESTRE

Mensagem de Humberto de Campos

Avizinhando-se o Natal, havia tambem no Céo um rebuliço de alegrias suaves. Os Anjos accendiam estrellas nos cómoros de neblinas douradas e vibravam no ar as harmonias mysteriosas que encheram um dia de encantadora suavidade a noite de Belém. Os pastores do paraiso cantavam e, emquanto as harpas divinas tangiam suas cordas sob o esforço carinhoso dos zephyros da immensidade, o Senhor chamou o Discipulo Bem Amado ao seu throno de jasmins matisados de estrellas.

O vidente de Pathmos não trazia o estigma da decrepitude, como nos seus ultimos dias entre as Esporades. Na sua physionomia pairava aquella mesma candura adolescente que o caracterizava, no principio do seu apostolado.

— João — disse-lhe o Mestre — lembras-te do meu apparecimento na Terra?

— Recordo-me, Senhor. Foi no anno 749 da éra romana, apezar da arbitrariedade de Frei Dyonisios, que collocou erradamente o vosso natalicio em 754, calculando no seculo VI da éra christã."

— Não, meu João — retornou docemente o Senhor — não é a questão chronologica que me interessa, em te arguindo sobre o passado. E' que nessas suaves commemorações vêm até mim o murmurio doce das lembranças!...

— Ah! Sim, Mestre Amado, retrucou pressuroso o Discipulo, comprehendo-vos. Falaes da significação moral do acontecimento. Oh!... se me lembro... a mangedoira, a estrella guiando os poderosos ao estabulo humilde, os canticos harmoniosos dos pastores, a alegria resoante dos innocentes, afigurando-se-nos que os animaes vos comprehendiam mais que os homens, aos quaes offertaveis a lição da humildade, com o thesouro da fé e da esperança. Naquella noite divina, todas as potencias angelicas do paraiso se inclinaram sobre a Terra cheia de gemidos e de amargura, para exaltar a mansidão e a piedade do Cordeiro. Uma promessa de paz desabrochava para todas as coisas, com o vosso apparecimento sobre o mundo. Estabelecera-se um noivado meigo entre a Terra e o Céo e recordo-me do jubilo com que vossa Mãe vos recebeu nos seus braços, feitos de amor e de misericordia. Dir-se-ia, Mestre, que as abelhas de ouro do paraiso fabricaram, naquella noite de aromas e de radiosidades indefiniveis, um mel divino no coração piedoso de Maria!...

Retrocedendo no tempo, meu Senhor bem amado, vejo o transcurso da vossa infancia, sentindo o martyrio de que fostes objecto; o exterminio das creanças de vossa edade, a fuga nos braços carinhosos da vossa progenitora, os trabalhos manuaes em companhia de José, as vossas visões maravilhosas no Infinito, em communhão constante com o vosso e nosso Pae, preparando-vos para que o desempenho da missão unica que vos fez abandonar por alguns momentos os palacios de sol da mansão celestial, para descer sobre as lamas da Terra...

— Sim, meu João, e, por falar nos meus deveres, como seguem no mundo as coisas attinentes á minha doutrina?

— Vão mal, meu Senhor. Desde o concilio ecumenico de Nicéa, effectuado para combater o schisma de Ario em 325, as vossas verdades são deturpadas. Ao arianismo, seguiu-se o movimento dos iconoclastas em 787 e tanto contrariaram os homens o vosso ensinamento de pureza e de simplicidade, que elles proprios nunca mais se entenderam na interpretação dos textos evangelicos.

— Mas, não te recordas, João, que a minha doutrina era sempre accessivel a todos os entendimentos? Deixei aos homens a lição do caminho, da verdade e da vida, sem lhes haver escripto uma só palavra.

— Tudo isso é verdade, Senhor, mas, logo que regressastes aos vossos imperios resplandescentes, reconhecemos a necessidade de legar á posteridade os vossos ensinamentos. Os evangelhos constituem a vossa biographia na Terra; comtudo, os homens não dispensam, em suas actividades, o véo da materia e do symbolo. A todas as coisas puras da espiritualidade addicionam a extravagancia de suas concepções. Nem nós e nem os evangelhos poderiamos escapar. Em diversas basilicas de Ravenna e de Roma, Matheus é representado por um joven, Marcos por um leão, Lucas por um touro e eu, Senhor, estou ali sob o symbolo estranho de uma aguia.

— E os meus representantes, João, que fazem elles?

— Mestre, envergonho-me de o dizer. Andam quasi todos mergulhados nos interesses da vida material. Em sua maioria, aproveitam-se das opportunidades para explorar o vosso nome e, quando se voltam para o campo religioso, é quasi que apenas para se condemnarem uns aos outros, esquecendo-se de que lhes ensinastes a se amarem como irmãos.

As discussões e os symbolos, meu querido- disse-lhe suavemente o Mestre, não me impressionam tanto. Tiveste, como eu, necessidade destes ultimos para as predicações e, sobre a luta das idéas, não te lembras quanta autoridade fui obrigado a despender, mesmo depois da minha volta da Terra, para que Pedro e Paulo não se tornassem inimigos? Se entre os meus apostolos prevaleciam semelhantes desuniões, como poderiamos eliminal-as do ambiente dos homens, que não me viram, sempre inquietos nas suas indagações... O que me contrista é o apego dos meus missionarios aos prazeres fugitivos do mundo!...

— E' verdade, Senhor.

— Qual o nucleo de minha doutrina que detem no momento maior força de expansão?

— E' o departamento dos bispos romanos, que se recolheram dentro de uma organização admiravel pela sua disciplina, mas altamente perniciosa pelos seus desvios da verdade. O Vaticano, Senhor, que não conheceis, é um amontoado sumptuoso das riquezas das traças e dos vermes da Terra. Dos seus palacios confortaveis e maravilhosos irradia-se todo um movimento de escravização das consciencias. Emquanto vós não tinheis uma pedra onde repousar a cabeça dolorida, os vossos representantes dormem a sua sésta sobre almofadas de velludo e de ouro; emquanto trazieis os vossos pés macerados nas pedras do caminho escabroso, quem se inculca como vosso embaixador traz a vossa imagem nas sandalias matisadas de perolas e de brilhantes. E junto de semelhantes superfluidades e absurdos, surprehendemos os pobres chorando de cansaço e de fome; ao lado do luxo nababesco das basilicas sumptuosas, erigidas no mundo como um insulto á gloria da vossa humildade e do vosso amor, choram as creanças desamparadas, os mesmos pequeninos a quem extendieis os vossos braços compassivos e misericordiosos. Emquanto sobram as lagrimas e os soluços entre os infortunados, nos templos, onde se cultúa a vossa memoria, transbordam moedas em mãos cheias, parecendo, com amarga ironia, que o dinheiro é uma defecação do demonio no chão acolhedor da vossa casa.

— Então, meu Discipulo, não poderemos alimentar nenhuma esperança?

— Infelizmente, Senhor, é preciso que nos desenganemos. Por um estranho contraste, ha mais atheus bemquistos no Céo, do que aquelles religiosos que falavam em vosso nome na Terra.

— Entretanto — sussurraram os labios divinos docemente — consagro o mesmo amor á humanidade soffredora. Não obstante a negativa dos philosophos, as ousadias da sciencia, o apódo dos ingratos, a minha piedade é inalteravel... Que suggeres, meu João, para solucionar tão amargo problema?

— Já não dissestes, um dia, Mestre, que cada qual tomasse a sua cruz e vos seguisse?

— Mas, prometti ao mundo um Consolador em tempo opportuno!...

E os olhos claros e limpidos, postos na visão piedosa do amor de seu Pae Celestial, Jesus exclamou:

— Se os vivos nos trairam, meu Discipulo Bem Amado, se traficam com o objecto sagrado da nossa casa, profligando a fraternidade e o amor, mandarei que os mortos falem na Terra em meu nome. Deste Natal em deante, meu João, descerrarás mais um fragmento dos véos mysteriosos que cobrem a noite triste dos tumulos, para que a verdade resurja das mansões silenciosas da Morte. Os que já voltaram pelos caminhos ermos da sepultura retornarão á Terra, para diffundirem a minha mensagem, levando aos que soffrem, com a esperança posta no Céo, as claridades bemditas do meu amor!...

E desde essa hora memoravel, ha mais de cincoenta annos, o Espiritismo veiu, com as suas lições prestigiosas, felicitar e amparar na Terra a todas as creaturas.

(Recebida em 20 de dezembro de 1935, pelo medium F. C. Xavier.)

Fred. Figner

Um ex-ministro francez insultado por advogados

Paris, 29 (Havas) — O sr. Eugene Frot, que era ministro do Interior por occasião dos acontecimentos de 6 de fevereiro, esteve, hoje á tarde, no palacio da Justiça. Ao entrar na Sala dos Passos Perdidos, foi vivamente apostrophado por certo numero de advogados. Como os gritos augmentassem e os assistentes fossem cada vez mais numerosos, o sr. Frot, cercado por cinco ou seis advogados, retirou-se para um canto da sala, donde logo depois se retirou, para sair.

O HOMICIDIO DE HONTEM NA PRISÃO ESTADUAL DO ILLINOIS

Chicago, 29 (U T B) — As investigações e mtorno do assassinio hontem, verificado na prisão de Joliet, Estado do Illinois, chegaram á conclusão de que o detento James Day, de 23 annos, natural de Chicago, foi o autor da morte de Richard Loeb, seu companheiro de presidio, tendo se servido, para isso, de uma navalha.

Os peritos psychopathas que tomaram parte no inquerito confirmaram, em parte, a allegação do assassino, o qual declarou que o crime fôra commettido num momento de odio, em virtude de propostas immoraes que o morto lhe vinha fazendo.

James Day será levado a julgamento, perante o Grande Jury do Condado, sob a accusação de homicidio voluntario.

Berlim esteve algumas horas sem communicações telephonicas

Berlim, 29 (Havas) — Desde duas horas da manhã, a parte suéste da capital está sem communicações telephonicas.

A perturbação foi causada por um accidente de automovel. O carro, que avançava a toda velocidade, chocou-se com um poste de illuminação. O incendio provocado pelo choque propagou-se a um cabo telephonico privando completamente de corrente quatro centraes. Milhares de assignantes não puderam servir-se dos seus telephones por algum tempo.

ULTIMA HORA

Um desastre de auto na praia do Flamengo

Feridos a conductora do vehiculo, o chauffeur e uma transeunte

Para amenisar um tanto a canicula que tão inclemente tem sido para o carioca, este anno, hontem, á noite, a sra. Edith Hoduus Izilagyi, de nacionalidade hungara, resolveu dar um passeio á beira-mar.

Para tanto, tomou a elegante "limousine" verde de n. 651, de propriedade do seu esposo, o engenheiro chimico Ernesta Filagy e, levando ao seu lado o motorista Alfredo Caldeira da Silva, morador á rua Visconde de Pirajá, 112, partiu celere.

O carro, fazendo curvas airosas, vencia distancias, entre muitos outros. De quando em vez, um businar forte, prevenia a qualquer transeunte descuidado, do perigo que podia ser em ficar sob as rodas da "limousine" verde.

Assim, foram passando as nossas praias elegantes, ornadas de familias que gozavam a brisa que amenisava o calor.

Praia do Flamengo, já de regresso. Proximo, o Hotel Central.

Subito, ante a motorista, surge um casal.

Busina. O par exita e pára.

A "chauffeuse", ante o perigo de atropelar, dá um golpe brusco na direcção.

Era tarde.

Ainda com o paralamas, a "limousine" colhe a moça, emquanto o rapaz, num pulo agil, conseguiu escapar.

Não estava terminado, ainda o desastre. Com o golpe, de direcção, o auto se precipitou violentamente sobre uma arvore.

Resultou ficarem feridos a joven(a "chauffeuse" elegante e o motorista que a acompanhava.

Solicitados os soccorros da Assistencia foram os feridos transportados para o Posto Central.

Edith Izilagyi recebera ferimentos na face e no punho esquerdo; o chauffeur Alfredo Caldeira, na região frontal; e a joven, que na Assistencia disse chamar-se Angelica Geralda, moradora á rua Joaquim de Pinho, 44-A, na Parada de Lucas, ferimentos no nariz, região lombar e região occipto frontal.

Esta ultima, foi, depois, internada na Casa de Saude São Geraldo.

O commissario Agenor, de serviço no 4º districto esteve no local e apurou que o rapaz que acompanhava a joven era Helio Carneiro Ribeiro, irmão do noivo de Angelica, o advogado Carlos Carneiro Ribeiro.

A "chauffeuse" foi presa pelo inspector do trafego n. 188, João Marçal Vieira e autuada em flagrante no 4º districto.

UM ASSALTO CURIOSO NO CENTRO DA CIDADE

Revistando varios escriptorios, apparentemente, os ladrões nada levaram de valor

O commissario Agenor Agra, de serviço no 7º districto, hontem pela manhã, recebeu communicação telephonica de que, durante a noite, tinham sido assaltados varios escriptorios do 1º andar do predio da rua Rodrigo Silva, 6.

Seguindo para o local, a autoridade apurou a veracidade do mesmo.

Os assaltantes, arrombando a porta que dá accesso ao 1º andar, deram meticulosa busca nos escriptorios do dr. Octavio de Castro, professor do Collegio Pedro II; do advogado Aristides Mariano de Azevedo, e do major Carlos Chevalier.

Este ultimo, como é do conhecimento publico, está ha varios dias, preso e recolhido á Casa de Detenção, por se achar envolvido no escandaloso caso de falsificação de sellos do imposto de consumo.

O commissario Agenor solicitou a presença dos peritos da D. G. I. sendo feito demorado exame do local.

A policia apurou que o predio é normalmente fechado ás 10 horas da noite, e a porta de entrada não apresenta vestigios de arrombamento, o que leva a concluir que os assaltantes se serviram de chaves falsas.

Já com as portas dos escriptorios, não se deu o mesmo, pois apresentavam visiveis signaes de arrombamento.

Os assaltantes pareciam ter um movel fixo, pois revistaram as gavetas de todos os moveis, espalharam documentos pelo chão e deixaram objectos de valor, o que demonstra não ser o roubo o fim por elles visado.

Nos fundos do 1º andar existe uma alfaiataria que não foi visitada pelos ladrões.

Os moradores do 3º andar declararam nada ter ouvido, apesar de que, os arrombamentos de portas deveriam fazer bastante barulho.

O caso é portanto bastante curioso e parece ter maior importancia que um simples assalto.

Por isso, a policia do 7º districto e da D. G. I. estão trabalhando activamente, tentando esclarecel-o, descobrindo seus autores.

ECOS DO MOVIMENTO EXTREMISTA DO NORTE

Fichados os militares do 23º de caçadores

Therezina, 29 (Havas) — Foram postos em liberdade quinze presos communistas.

Fortaleza, 29 (Havas) — Os militares extremistas presos no quartel do 23 B. C. compareceram escoltados á chefatura de policia, onde foram fichados.

Os implicados, no total de doze, compõem-se de cabos, musicos, e praças do Exercito, todos excluidos das fileiras.

DISCUSSÃO ENTRE MOTORISTAS

Feriu mortalmente o companheiro por causa de escola de samba

A's ultimas horas da noite de hontem, a Assistencia Municipal foi solicitada para a avenida Bartholomeu de Gusmão, onde, segundo a communicação fora ferido gravemente um honmem, junto ao Club Hippico.

A ambulancia no local citado recolheu o motorista Antonio Rodrigues Serpa, de 21 annos, morador á rua Basilio de Brito, 181, e que apresentava um ferimento penetrante no craneo, com orificio de entrada na região occular esquerda, tendo a bala se alojado na região occipital tambem esquerda.

O estado do ferido, foi desde logo, reputado gravissimo. Após os curativos de urgencia, foi hospitalizado.

Outros motoristas que acompanhavam o ferido declararam á nossa reportagem que Serpa passava pela rua General Canabarro, perto da Quinta, no seu auto, de n. 18.421, quando foi assaltado por um grupo de individuos que o intimaram a entregar o carro e o dinheiro que tivesse.

Como se recusasse, foi alvejado e ferido por um dos componentes do grupo.

Este, embarcara no auto, depois de despojar a victima de todo o dinheiro que tinha nos bolsos, e se puzera em fuga.

Soldados do 1º G .A. P., cujo quartel fica proximo, attraidos pelo disparo, conseguiram deter o auto, sob a ameaça de suas armas e prendeu alguns dos assaltantes.

Na delegacia do 16º districto, entretanto, apuramos que o caso era totalmente diverso.

Não hovera assalto e sim uma discussão entre Serpa e seu collega, Julio Pinto de Castro, morador á rua D. Anna Nery, 229. O motivo fôra divergencias de opiniões a respeito de escolas de samba.

Atirando no seu contendor, Julio procurára fugir, sendo, porém, preso, pelo sargento do Exercito, Benedicto Lauro Nascimento, instructor do tiro de guerra n. 525, e apresentado ao commissario Caetano, de dia ao 16º districto.

Foi aprehendida uma pistola F. N. de que se utilizou o criminoso.

Um concerto de Guiomar Novaes na Casa Branca

Washington, 29 (Havas) — A conhecida pianista brasileira, Guiomar Novaes foi muito applaudida pela distincta assistencia que enchia a Casa Branca hoje á noite, por occasião da recepção que o presidente e a senhora Roosevelt offereceram aos magistrados do Supremo Tribunal.

Guiomar Novaes tocou tres numeros de Chopin, a decima rapsodia hungara de Liszt e varios numeros de Octavio Pinto.

Foi muito apreciado o gesto do embaixador Oswaldo Aranha, cedendo a sua vez como hospede de honra em favor do sr. Hughes, a despeito dos protestos da senhora Roosevelt.

Desapparece um historiador argentino

Buenos Aires, 29 (Havas) — Falleceu em Cordoba o padre Pablo Cabrera, historiador, director do Museu Colonial, uma das figuras mais representativas da sciencia argentina.

A noticia causou grande consternação.

Serão prestadas ao extincto sentidas homenagens do governo universidades e todos os centros do paiz.

O padre Cabrera pronunciou brilhante discurso exaltando a confraternidade internacional por occasião da inauguração do monumento de Christo Redemptor na fronteira da Argentina com o Chile.

Um bando de cães hydrophobos nas cercanias de uma aldeia

Paris, 29 (Especial) — Communicam de Tours que um bando de cães hydrophobos vagueia nas immediações da aldeia de Antogny, sendo as patrulhas locaes insufficientes para abatel-os todos, tão elevado é o seu numero.

Prevê-se, por isso, a cooperação dos gendarmes para organizar batidas que permittam exterminal-os.

Regressam ao Rio os cadetes que foram a S. Paulo

S. Paulo, 29 (Havas) — Em trem especial, seguiram hoje para o Rio os cadetes do Exercito Nacional e da Marinha de Guerra, que nesta capital estiveram durante cinco dias, participando dos festejos da fundação da cidade.

A' gare compareceram representantes das autoridades civis e militares e innumeros collegas da 2ª região e Força Publica.

Ao embarcarem foram saudados por um cadete da milicia paulista, que expressou o sentir dos seus companheiros, exaltando a camaradagem e cordialidade em que tinham vivido nos poucos dias de sua estada em S. Paulo.

Accentuou que tinham podido, os cadetes do Exercito e da Marinha, verificar que o paulista, comquanto sizudo, era acolhedor como os demais brasileiros. "São Paulo é a casa do trabalho, salientou. Por fim, o Rio é a casa da felicidade nas suas multiplas variações, a joia doada por Deus aos brasileiros, é o encanto e o orgulho de todos nós, é o jardim florido da Federação. E, assim, Rio e São Paulo se completam."

A VIDA SOCIAL

Charles Evers

Charles Evers falleceu em Nova York no dia 2 de janeiro, numa noite fria de inverno. A cidade enorme dormia sob a brancura da neve. Elle que viveu longamente nos tropicos e amava o esplendor do nosso clima!

Era um inglez alto e louro, bello é amavel, de olhos muito azues, um "gentleman" da raça e de

O jornalista Charles Evers, recentemente fallecido em Nova York

espirito, e que tinha pelo nosso paiz uma ternura immensa.

Charles Evers foi representante do "Times", a principio no Brasil, depois em toda a America do Sul. Como jornalista e escriptor estudou as nossas condições economicas a fundo, sendo ultimamente, em Nova York, uma das vozes mais autorizadas na propaganda das riquezas e possibilidades deste paiz, pois no "The Annalist" e outras revistas especializadas, de grande tiragem, não cessava de demonstrar desinteressadamente o seu carinho sempre renovado pela nossa civilização moça e a sua confiança no apogeu do nosso futuro.

Tinha uma ascendencia ingleza e sueca das mais brilhantes. Charles Evers era sobrinho neto de Lord Davey e sobrinho de Oscar Evers, Grand Chambellan da côrte do rei Gustavo da Suecia na qual a sua situação e a de sua filha Isabella von Hofsten, continuam a ser das mais consideraveis. Tambem o cardeal de Upsala, vetusta cidade sueca, antiga capital da Scandinavia, cuja cathedral corresponde a de Reims em França, era seu primo segundo.

Educou-se assim no clima de uma aristocracia muito elevada em que os homens associam ao sentimento da hierarchia social, um profundo amor humano de justiça e comprehensão sociaes. Essa cultura harmoniosa que já o levava naturalmente a sympathia pelos homens do mundo, pelos homens de além-mar, completou-se em longos estadias nas duas Americas.

A imagem do Brasil e dos brasileiros nunca mais abandonou o coração desse homem superiormente civilizado que nos comprehendia e nos amava.

Charles Evers casou-se no Brasil em primeiras nupcias com a sra. Eugenia Moreira Cesar, de tradicional familia paulista, da qual teve uma filha, d. Dulcie Evers de Abreu, casada com o dr. Manoel de Abreu, conhecido scientista e escriptor. Enviuvou depressa, tendo-se casado novamente com a sra. Eponina Bomilcar Evers.

Foi um perfeito inglez, mas tambem um perfeito brasileiro. Por isso, evocamos agora a sua harmoniosa figura num gesto de saudade e gratidão.

Charles Evers partiu numa noite muito fria de inverno pensando nos tropicos, pensando no Brasil, onde estavam os seus mais doces affectos.

J. Emmanuel

Tijuca Tennis Club

O Club A. E. C. avisa aos associados do Tijuca T. Club, no proximo sabbado, em sua séde á avenida Rio Branco 118, uma festa. Domingo, 2 de fevereiro o Tijuca Tennis Club iniciará o seu programma de festas do mez de carnaval. Nesse dia, o gremio carioca fará realizar, em seu gymnasio de ..., o concerto que constituirá uma nota elegante nos meios sociaes. Tocará das 9 á 1 hora, um optimo jazz band.

Jantares

Tendo de seguir dentro de poucos dias para a Europa, onde vae aperfeiçoar seus estudos militares, o general Waldomiro Castilho de Lima resolveu despedir-se de seus camaradas e algumas autoridades militares, entre as quaes o general Paul Noel, chefe da missão militar franceza, offerecendo-lhes um jantar intimo, que se realizará no Club Militar, hoje dia 30, ás 8 horas.

Essencias

Diplomaticas

O dr. Luiz Fernandes Pinheiro, 1º secretario da embaixada brasileira em Madrid, acaba de ser agraciado pelo governo de Hespanha com a cruz da Ordem del Merito Naval, com distinctivo branco. Em Madrid, o dr. Fernandes Pinheiro desempenhou tambem, com brilho, as funcções de encarregado de negocios. Recentemente, foi o dr. Fernandes Pinheiro transferido da embaixada brasileira de Hespanha para a de Portugal.

Olympico Club

O Olympico Club realizou no sabbado ultimo uma festa carnavalesca, onde, do principio ao fim, imperou a mais intensa e mais barulhenta das alegrias. Festejaram os olympicos e as olympicas, em um ambiente de enthusiasmo e camaradagem, a entrada do carnaval na Cinelandia e as dansas e os cordões, sob a batuta do maestro Naylor e sua orchestra, prolongaram-se até ao raiar de domingo.

Fluminense F. Club

Conforme está annunciado, realiza-se domingo proximo, 2 de fevereiro, a primeira festa do programma para o carnaval, que o departamento social do Fluminense F. Club está organizando com maximo cuidado.

As dansas serão animadas por excellente orchestra e terão inicio ás 5 1/2 horas. Os festejos da época carnavalesca despertam, sempre, vivo enthusiasmo e, assim, é natural que sejam esperados com especial interesse pelo distincto quadro social do tricolor.

Casino Copacabana

Hoje, quinta-feira, o Casino Copacabana apresentará no palco e na pista do seu restaurante o show "Summer Melody" com numeros inteiramente novos. Grazia del Rio, a vedette do cinema europeu, fará imitações de Josephine Baker, de Marie Dubas e de Lucienne Boyer — Edith e Al Mara dansarão um "Bolero" sobre a musica do Speakeasy". E' um numero de exito nos grandes casinos da Côte D'Azur. Mara e Waldemar Henrique, os magnificos interpretes do folk-lore amazonico, em novas canções, assim como Bill Smith... Para breve está annunciado um grande show de carnaval.

Club A. E. C.

Com o brilho invulgar que tem caracterizado todas as festas do Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realiza-se no proximo sabbado, uma batalha de confetti interna promovida por esse victorioso club e offerecida ao Flamengo e ao Tijuca T. C. Nos salões que estão recebendo uma linda ornamentação, as dansas serão animadas por excellente jazz. Traje de passeio ou fantasia e ingresso com a carteira social e recibo n. 1 do club.

Gabriella Trindade

Gabriella Trindade, soprano riograndense, de onde chegou ha dias, apresenta-se pela primeira vez ao nosso publico, através a "Hora do Brasil", com um interessante programma de trechos brasileiros. Gabriella Trindade, que se acha no Rio para aperfeiçoar os seus estudos de canto, é uma figura de projecção na scena lyrica do Rio Grande do Sul, onde acaba de alcançar um successo em seu desempenho no papel de Butterfly, quando essa opera foi ali representada em setembro ultimo.

Toda a imprensa riograndense manifestou-se a respeito dessa joven cantora da maneira mais expressiva, e a Radio Sociedade Gaucha, por insistencia de seus ouvintes, tem incluido Gabriella Trindade innumeras vezes em seus programmas.

Reunião esperantista

Em reunião da Brazila Klubo Esperanto, a realizar-se no proximo sabbado, ás 4 e 6 horas, na séde social, avenida Marechal Floriano 212 (Edificio da Sociedade de Geographia), será apresentado o novo diccionario "Portuguez-Esperanto" de que são autores os drs. Alberto Couto Fernandes, Carlos Domingues, e Porto Carrero Neto.

Rotary Club

Reunir-se-á amanhã, durante seu almoço semanal, o Rotary Club do Rio de Janeiro, que ouvirá nessa sessão uma palestra do dr. Oscar Sant'Anna, sobre "Economia dirigida". Acha-se especialmente convidado para essa reunião o ministro do Trabalho.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. Club offerecerá este anno aos seus associados a tradicional festa carnavalesca promovida annualmente, pela Victor e na qual tomarão parte a sua afamada orchestra e conjunto coral, exhibindo-se nas canções que mais successo estão alcançando no carnaval de 1936. Essa festa terá logar amanhã, sexta-feira ás 10 horas, e todos os salões do club estão sendo ornamentados a caracter para essa deslumbrante noite carnavalesca, da sociedade e maior enthusiasmo entre os foliões botafoguenses. A commissão organizadora desse attrahente programma da folia, que começará a 31 do corrente, terminando em 23 de fevereiro com o grande baile de domingo gordo, convidou pessoalmente os queridos artistas Conchita e Roulien. No dia 5 de fevereiro proximo, será realizada a Festa do Confetti no amplo terraço de sua séde social e em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. Para todas essas reuniões o traje será o de passeio ou fantasia.

Bailes

O Syndicato Brasileiro de Bancarios vae dar em sua séde, no proximo sabbado, uma festa de confraternização da familia bancaria.

Os convites são encontrados na secretaria do Syndicato, com a commissão. O traje será o de passeio ou fantasia.

America F. Club

Com todo o brilhantismo realiza-se hoje a batalha interna e dansas em homenagem aos Clubs Municipal e São Christovão, promovida pelo departamento social do America F. Club.

Manifestações

— O dr. J. Noronha Santos, director geral da Companhia Brasileira de Energia Electrica no Estado do Rio, foi alvo de uma manifestação de apreço em virtude de ter completado 36 annos de serviço á frente daquella empresa. Compareceram todos os auxiliares da empresa desde o mais graduado ao mais modesto. Falaram os srs. Luto Coelho, offerecendo a homenagem; o dr. Adriano Pereira, pela Caixa de Pensões; o dr. Mucio Soares, pelo Syndicato dos Empregados e o sr. Antonio Santa Rosa. O homenageado, em rapido improviso, agradeceu. O gabinete de trabalho do homenageado foi profusamente ornamentado de cravos cor de rosa.

Baptisado

Será levado hoje á pia baptismal o menino Wellys, filho do dr. José Machado de Carvalho Junior, medico da Assistencia Municipal, e de d. Gloria de Carvalho. Esse acto religioso coincide com o primeiro anniversario do interessante menino.

Viajantes

De São Lourenço, onde se encontrava em companhia de sua filha senhorita Maria José, regressou a esta capital, a professora municipal d. Maria Luiza Pimenta Bueno.

Missas

Reza-se sabbado, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10,30, missa de 7º dia, por alma de d. Lucilia Alvear Gomes da Cunha, esposa do sr. Alpes Cunha, mandada celebrar por suas collegas escreventes da 2ª divisão da Central do Brasil.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia da interessante menina Yvonne, filha do sr. Pedro Paulo Alves Vieira, funccionario da Directoria de Saneamento da Prefeitura, e de sua esposa, d. Arminda Torres Vieira. Por esse motivo, seus paes offerecerão uma recepção em sua residencia, ás pessoas de suas relações de amizade.

— Por motivo do anniversario do intelligente menino Elio, filho do sr. José Francisco da Silva e de sua senhora, d. Maria Joaquina da Silva, encheu-se hontem de alegria, o lar dos seus paes.

— Fez annos hontem o sr. Hermann Schister, do nosso commercio, a quem foram prestados, por seus amigos e admiradores, expressivas manifestações de apreço.

Casamentos

Casa-se hoje a senhorita Vera Pacheco Rodrigues, filha do sr. Honorio José Rodrigues, e de d. Judith Pacheco Rodrigues, com o 1º tenente Aristarcho Gonçalves Siqueira, filho do sr. João Donato Siqueira e de d. Alcidia Gonçalves Siqueira, de conhecida familia de Pelotas, Rio Grande do Sul. A cerimonia religiosa effectuou-se ás 4 horas na egreja do Sagrado Coração de Jesus á rua Benjamin Constant, servindo de padrinhos por parte da noiva seus paes e por parte do noivo o general Silva Junior e senhora.

— Realizou-se hontem, á tarde, no cartorio da 1ª circumscripção civel de Nictheroy, perante o respectivo juizo, dr. Avelar Fernandes, o enlace nupcial do sr. Adhemar de Oliveira, funccionario da Light, com a senhorita Orchidéa Ribeiro da Encarnação, filha do saudoso negociante sr. Francisco Ribeiro da Encarnação.

Fallecimentos

Telegramma de Fortaleza, Ceará, noticia o fallecimento ali da senhorita Minerva Brigido (Lóló), funccionaria da Inspectoria de Obras contra as Seccas e irmã do nosso confrade commandante Julio Brigido Sobrinho. Filha do fallecido jurista dr. João Brigido Filho, neta do jornalista e pamphletario João Brigido dos Santos, que durante mais de sessenta annos encheu de vida e de agitação o jornalismo cearense, a senhorita Lóló Brigido, na ultima decada da existencia de seu avô, foi sua secretaria, tomando parte em todas as campanhas jornalisticas que emprehendera o velho batalhador da penna. A familia enlutada mandará rezar missa de 7º dia, em egreja que será previamente determinada.

Enterramentos

Foi sepultada hontem no cemiterio do Santissimo Sacramento de Maruhy, d. Guilhermina Dias Rodrigues Pereira, viuva do saudoso cirurgião dentista Fontes Rodrigues Pereira. O feretro sairá da residencia da familia enlutada, á rua São João 188, ás 10 horas da manhã, para aquella necropole, seguido de numeroso cortejo funebre. A extincta era mãe do dr. Waldemar Pereira, inspector sanitario municipal e do tenente Aldemar Barbosa de Oliveira, da Força Militar do E. do Rio.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio em divergencia com a Fiscalização da Prefeitura

A União dos Empregados do Commercio, em longo communicado que hontem nos dirigiu, offerece resposta á carta em que o sub-director de Fiscalização da Prefeitura nos escreveu e á qual demos publicidade na nossa edição de hontem.

A directoria da União, logo de inicio, procurou tirar conclusões das affirmativas do sub-director de Fiscalização, resumindo-as em quatro itens. Depois declarou que, "não podendo avistar-se pessoalmente com o sr. prefeito, enviaram um memorial pelo Correio expresso, apresentando reclamações."

Passou em seguida a referida associação de classe a affirmar que os "arrabaldes e suburbios, aos domingos e feriados, ou em qualquer dia util, antes e depois do limite horario fixado pela Prefeitura para o funccionamento do commercio, mesmo no centro urbano" poderiam ser visitados pelo sub-director de Fiscalização em companhia de sua directoria para verificar se esta tinha ou não razão no que affirmara quanto á transgressão do horario apontada no memorial enviado ao prefeito.

A União declarou depois não ter tido a intenção de offender o sub-director de Fiscalização a quem "não cabe, na verdade, a responsabilidade integral dos desmandos que apontamos". E assim concluiu a directoria da União: "Publicando o nosso memorial, procuramos a providencia que se impõe".

NOS DOMINIOS DO SAMBA

O rythmo do Morro da Mangueira irradiado pelo mundo afóra

O Departamento Nacional de Propaganda organizou para á noite de hontem, um programma original, através de "A hora do Brasil". Com a presença do sr. Lourival Fontes, da jornalista argentina Silvia Guerrico e numerosos artistas, foi irradiada uma audição de samba executado no terreiro da Escola Primeira, no Morro da Mangueira.

O nosso samba foi assim colhido na fonte pura e transmittido para todo o orbe. Regeu a audição o sr. Agenor de Oliveira, director daquella escola.

APOLICES DO RIO GRANDE DO SUL

No sorteio de hontem, das apolices da municipalidade do Estado do Rio Grande do Sul foi sorteada a de n. 14.613, da 5ª série.

A PROXIMA GUERRA NO MUNDO

(Continuação da 1.ª pag.)

manha, em 1917, 4.000 toneladas desse liquido e 300 aviões, a toda a Força Expedicionaria Americana poderia ser anniquilada em uma noite.

Will Irwin, conhecido correspondente de guerra, em seu livro "The Next War", cita o coronel J. F. C. Fuller do exercito britannico, como havendo admittido a possibilidade de, numa proxima conflagração, vermos centenas de milhares de depositos de gaz lançados de aviões, por para-quedas, e espalhando pelo radio, sobre os exercitos inimigos, quando as condições do tempo o permittirem.

Os departamentos de guerra guardam seus segredos, mas o publico, pôde, entretanto, julgar, pelo progresso da sciencia e da engenharia, o que provavelmente succederá. Constou (e o plano seria bem pratico) que ao longo de certas fronteiras de centenas de milhas e em varias localidades perto das grandes fortificações, já se encontram enterrados milhares de depositos de liquidos mortiferos. Dizem que taes depositos possuem uma abertura na superficie e meios de escapamento controlados por cabos subterraneos. Se um exercito inimigo alcançar esses pontos sob condições de vento favoraveis, poderá ser envolvido em densas nuvens de gaz envenenado.

Relativamente a germens pathologicos, pensa-se em utilizar os de molestias perigosas com que os europeus e os americanos nunca estiveram em contacto e a cujo ataque serão, por consequencia, bastante susceptiveis. Devem encontrar-se armazenadas, em camaras secretas de varios departamentos de guerra, milhares de culturas de microbios promptas para distribuição.

Descobriu-se uma nova fórma de bomba, composta de fulminato de mercurio e outras materias semelhantes, que detona e explode ao mesmo tempo. Os seus componentes não se inflammam ou queimam progressivamente (como os explosivos communs) mas a massa total se transforma instantaneamente em gaz.

As pressões que dahi resultam são de inacreditavel intensidade, visto como o elemento *tempo* quasi não existe. Uma pequena bomba carregada com material detonante e jogada sobre o tecto de um edificio, occasionará tanto damno como uma grande bala. Arremessada numa rua, quebrará naturalmente os conductores de agua e de gaz, bem como os cabos do serviço electrico subterraneo. Um bombardeador moderno, carregando milhares dessas bombas, seria capaz de indescriptivel destruição nas grandes cidades.

LANÇAMENTO DE CHAMMAS. MACHINAS DIABOLICAS

Na ultima guerra os lançadores de chammas foram pouco usados. Arremessavam chammas como se esguincha agua. Tinham, de-resto, um alcance muito pequeno, um equipamento muito precario e, para os manejar, muitos homens ficavam expostos ao fogo das metralhadoras. Depois da guerra, passou-se a utilizar o phosphoro e materiaes semelhantes (que se transformam em fogo quando expostos ao ar) afim de carregar bombas para serem jogadas de aeroplanos. Nem grandes, nem pesadas. Um moderno avião bombardeador póde voar com milhares dellas. Uma esquadrilha de aviões atacando uma cidade com taes machinas diabolicas provocaria simultaneamente dezenas de milhares de incendios. Quando os ventos forem muito fortes para uso de gaz envenenado, essas bombas incendiarias trabalharão melhor. O general Mitchell, ligado outrora á força aerea dos E.E.U.U., affirmou, perante um comité da Camara dos Representantes, ao pleitear o augmento do numero de aviões, que se acaso alguns aeroplanos inimigos conseguissem alcançar Nova York, poderiam lançar gaz chloro-carbonico sobre uma área de 100 milhas quadradas e inundar a área toda, matando todos os habitantes.

O RADIO COMO ARMA DE GUERRA

A communicação pelo radio é differente das outras fórmas de communicação humana á distancia, no seguinte: todos os "communicantes" usam o mesmo espaço. Isso origina a interferencia ou "jamming". Emittindo uma irradiação forte sobre uma gama de radios comprehendidos nessa banda tornam-se indistinctos. Durante a Grande Guerra certa nação estacionou um navio sobre cabos submarinos e mergulhou um rolo de arame perto de um delles. Esse rolo de arame colhia os impulsos electricos que passavam pelo cabo e levava-os para o navio onde eram ampliados. Muitas mensagens de guerra foram surprehendidas por essa fórma.

Para evitar "jamming" de signaes de radio passou a usar-se uma combinação de differentes comprimentos de onda, ou frequencias, de modo que, pela repetição, póde obter-se, geralmente, a communicação inteira. Declaram alguns technicos ser preferivel permittir ao inimigo communicar-se livremente, pois, assim, tornar-se-á possivel copiar as suas mensagens. Grande parte dellas poderão decifrar-se, apezar de transmittidas em codigo.

Durante o anno passado, importantes acontecimentos occorreram em radio de super-alta frequencia. Conseguiram-se boas communicações com ondas de seis pollegadas. Isso quer dizer que já se obtêm frequencias de cerca de 1.800 milhões de oscillações por segundo. Realizaram-se experiencias com ondas de comprimento ainda menor. A' medida que o comprimento das ondas encurta, augmenta o numero de meios de communicação. Muitas coisas surprehendentes se realizarão na proxima guerra por intermedio das ondas ultra-curtas.

AS MARAVILHAS DA PHOTOGRAPHIA A' DISTANCIA IRRADIAÇÕES QUE MATAM

As ultimas descobertas no ramo da photographia permittem verificar o que se está passando nas linhas inimigas. Do alto de um aeroplano, voando a grande altura, obtém-se hoje photographias nitidissimas, em films que podem ser revelados e exhibidos em 30 segundos. Estudando esses films o observador alonga a sua visão até 100 milhas.

Descobriu-se recentemente o effeito mortal da ultra-alta frequencia em ondas sonoras de super-amplitude. Transmittidas para a agua, matarão todos os sêres vivos, até o infimo dos microbios. Dirigidas para as pessoas, originarão violentas nauseas e uma longa série de incommodos, alguns delles fataes. Arrojadas ás grandes estructuras de peso leve, taes como azas de aviões e helices, darão logar a vibrações bastantes fortes para tudo damnificar. Alterando-lhes a frequencia de fórma a que o numero de vibrações transmittidas combine com o de determinado apparelho em vôo, o apparelho precipitar-se-á por terra! Ninguem sabe ainda o que se fez para applicar esta descoberta ás coisas da guerra.

A imprensa americana divulgou recentemente gravuras e reportagens da Europa, onde grande numero de tropas equipadas cáem de aviões em para-quédas. Cercadas de inimigos e em territorio inimigo, parece que a existencia dessas tropas seria ephemera... Isso demonstra, porém, a possibilidade de se lançar enormes quantidades de gazes venenosos, bombas incendiarias e germens de molestias nas linhas inimigas.

As descobertas e progressos realizados na chimica, na physica e na engenharia desde a Grande Guerra, se applicados á exterminação do genero humano e destruição de sua propriedade, resultarão no completo anniquilamento dos paizes e dos povos.

Na guerra do Paraguay morreram talvez 70.000 homens; cerca de dez milhões na Grande Guerra de 1914-1918. Se houver porventura (ou, melhor, por desventura) uma nova guerra mundial, o numero de mortos ultrapassará qualquer estimativa.

Novas nomeações e exonerações de autoridades policiaes fluminenses

O governador do Estado do Rio de Janeiro assignou os seguintes actos:

Exonerando Caetano de Barros Pereira, Candido José de Frias, José de Oliveira Santos, Affonso Guimarães da Costa, Evaristo Manoel Ferreira, Elydio Pedro Lara, João Antonio Pereira e Luiz Pinheiro de Athayde, dos cargos de segundos supplentes do sub-delegado de policia dos 2º, 3º, 4º, 5, 6º, 7º, 8º e 9º districtos do municipio de Iguassu' e nomeando para substituil-os: — Andronino Rodrigues Pereira, José Justino de Miranda, João Pacheco, Theodolino Alves de Oliveira, João Ayres Lima, Claudio de Araujo Silva, João Peixoto Sardinha e Roberto Alves Cabral, respectivamente.

Exonerando João Lima, Antonio Reis, Olympio Placido Lopes, Rodolpho Anequinho, Benedicto de Oliveira e Aurelino Purquine de Abreu Mendes, respectivamente, de terceiros supplentes dos sub-delegados de Policia dos 1º, 2º, 3º, 4º, 7º e 8º districtos do municipio de Iguassú e nomeando para substituil-os: — Linaldo Libanio Raunheitte, Elohim Braga de Souza Antunes, João Iglesias de Lima, Alfredo Magalhães Pery, Eustachio de Carmo e João Manoel Soares; exonerando Alberto da Costa Lemos e Raul Antonio da Silva, de 1º e 3º supplentes do sub-delegado do 5º districto do referido municipio e nomeando para substituil-os: — José Werneck Risso e João Magalhães de Barros.

Exonerando Accacio de Oliveira Duboc, Lourenço Ribeiro, Tancredo Martins Pereira e Ceciliano José Vieira, de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 6º districto do municipio de Valença — e nomeando para substituil-os: — Cyriaco Marinho da Cunha, Antonio Martins Pereira, Ceciliano José Vieira e Sebastião Lopes de Oliveira, respectivamente: exonerando José Soares Cardoso e Olegario de Oliveira de sub-delegado e 1º supplente do 7º districto do referido municipio e nomeando para substituil-os: — Alvaro de Oliveira Maia e Sebastião Teixeira Bastos, bem como, nomeia José da Rocha Moreira e Augusto da Silva Nogueira para os cargos vagos de 2º e 3º supplentes do referido districto.

Exonerando Theodomiro de Aquino Pinheiro, Antonio Aureliano Lengruber e Antonio José da Costa, dos cargos de delegado de policia, 1º e 3º supplentes do municipio de Sumidouro e nomeando para substituil-os: — Antonio Neves Filho, Francisco Pereira dos Santos e João Antonio Zão, respectivamente.

Exonerando Deocleciano Barbosa de Queiroz, José Camillo da Guia e Manoel Joaquim de Azevedo Borba Junior, respectivamente dos cargos de 1º, 2º e 3º supplente de sub-delegado de policia do 5º districto do municipio de Angra dos Reis e nomeando para substituil-os: — Antonio Pereira de Souza, Antonio Moreira e Calixto José de Souza.

Toma posse hoje a nova directoria da A. C. de Nictheroy

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, á rua da Conceição n. 95-sobrado, a posse da directoria da Associação Commercial de Nictheroy, recentemente eleita.

A esse acto, que se revestirá de grande solennidade, comparecerão as altas autoridades do Estado e do Municipio, representações de classe e imprensa.

DISPENSAS DO SERVIÇO E PTRMISSÕES NO EXERCITO

O chefe do D. P. E., concedeu: ao capitão veterinario Manoel Bernardino da Costa, do 8.º R. A. M., permissão para interromper o transito em S. Lourenço (Minas);

— ao 1.º tenente medico doutor Manoel Guimarães, do H. M. D. da 9.ª R. M., permissão para interromper o transito em S. Paulo, afim de ir a Ribeirão Preto;

— ao 1.º tenente medico doutor Nelson Guimarães da Cunha, do 14.º B. C. permissão para gozar parte do transito na cidade de Laguna (Santa Catharina);

— ao 2.º tenente pharmaceutico Antonio Theodoro de Souza Netto, do H. M. da 4.ª R. M., permissão para gozar o transito em Lagôa Dourada (Minas);

— ao aspirante a official Augusto Lovaglio Junior, do 11.º R. I., permissão para gozar o transito em S. João del Rey (Minas);

— ao 3.º sargento Pedro Jayme Ferreira, do 1. Btl. Pnt. addido ao 1.º Btl. Transm. e que se acha nesta capital, 8 dias de dispensa do serviço; e,

— ao 3.º sargento Licurgo Ribeiro de Souza, do 2.º R. I., aguardar fóra do H. C. E. o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

o 1.º sargento Angelo Raymundo Gonçalves da Silva, do 28.º B. C., onde é aggregado, para a 8.ª R. M.;

o 3.º sargento excedente Isaias Napoleão dos Santos, do 4.º para o 14.º R. I.;

o soldado signaleiro Milton Furtado Castello Branco, do 27.º para o 30.º B. C. e,

os soldados José Pereira da Silva Segundo e José Gomes da Silva, do 1.º R. I. para o 31.º B. C.

Ficaram sem effeito, as seguintes transferencia de praças:

do musico de 1.ª classe Onilo Nascimento, do 6.º B. C. para o 14.º R. I., publicada no B. I. numero 288, de 17-XII-935;

do 3.º sargento Eurico Lopes de Albuquerque, do 2.º R. I. para o 30.º B. C., publicada no B. I. n. 17, de 21 do corrente;

do 1.º sargento Antonio da Silva Ramos, do 4.º B. C. para a 2.ª R. M., publicada no B. I. n. 259, de 11-XI-35, e,

dos soldados Aprigio Antonio da Cunha e Plinio Campos Rodrigues, do C. P. O. R. da 4.ª R. M. para o 14.º R. I., publicada no B. I. n. 23, de hontem, item XVI.

Ultimas sportivas

O São Christovão surpreendeu hontem o Huracan, derrotando o club platino pelo alto score de 6 x 0!

Com uma assistencia regular, realizou-se hontem á noite, no stadium de S. Januario, o segundo match da temporada internacional de verão, tendo como disputantes os quadros do C. A. Huracan, de Buenos Aires, que ha dias venceu o Vasco da Gama, e o São Christovão A. C., concorrente da F. M. D.

Essa partida foi disputada com parcellas eguaes de vantagens para ambos os adversarios, sendo que o visitante manteve ligeiro predominio no 1º tempo, dando-se o contrario no 2º. Entretanto o club carioca, actuando com grande chance nos tiros finaes, conseguiu derrotar o seu adversario, pelo elevado score de 6 x 0.

Para o gremio alvi-negro, tudo correu bem, tendo feito uma exhibição magnifica de todas as suas linhas, emquanto que o Huracan, lutando valentemente de principio ao fim do jogo, não conseguiu tirar o zero do seu placard, não agindo o seu ataque com a perfeição necessaria.

O encontro teve alguns senões conforme descrevemos adeante, e o juiz deixou a desejar, apezar da sua imparcialidade e esforço, apitando continuadamente.

OS PLATINOS

Os visitantes apparecem do seu vestiario e saúdam o publico.

OS CARIOCAS

O football carioca era representado pelo S. Christovão, que traz uma corbeille que é offerecida ao seu adversario.

Pela egualdade das camisas, o club local usa uniforme verde claro.

PARA O JOGO

São estes os quadros que iniciam a partida internacional:

Huracan — Estrada; Mastrangelo e Bergllone; Bongiovane, Romero e Sosa; Belfiore, Rivarola, Masantonio, Galateo e Baldonido.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Affonso, Dódo e Gringo; Roberto, Astor, Hugo, Nena e Carreiro.

O juiz foi da delegação platina.

UM RESUMO

Os minutos iniciaes pertencem ao S. Christovão, que joga bem, fazendo grande pressão ao posto de Estrada.

E aos 5 minutos Carreiro, mesmo levando um forte tranco de Mastrangelo, abre o score da noite, com o 1º goal dos alvi-negros, num momento de muita confusão frente ao goal.

Ha a natural reacção dos platinos, que encontram forte resistencia da defesa do S. Christovão, que volta ao ataque.

E aos 11 minutos, Nena, de fóra da área, finalizando um ataque pela direita, obtém, com shoot rasteiro, o 2º goal do S. Christovão, sob grandes applausos.

Os visitantes melhoram e vêm atacar, dando trabalho ao trio adversario, que actúa bem.

Mas os argentinos chegam ao dominio, mas o football...

Depois de varios momentos dessa pressão, no primeiro ataque a seguir, ainda Nena, recebendo a bola, vindo da defesa argentina, além da área, arremata alto e o keeper, tendo alguns players pela frente, nada póde fazer. Era o 3º goal do S. Christovão, conseguido aos 27 minutos de jogo.

Surge um segundo incidente entre Affonso e Galateo e o juiz ordena a saida do half back, mas, por intervenção de Zé Luiz, é relevada esta ordem, recomeçando o jogo.

Os "globitos" não desanimam, mas encontram em Francisco, um obstaculo difficil de transpor, pela segurança com que está agindo, empolgando a torcida.

E o jogo decorre bastante "picado" por ambas as partes, resultando uma briga entre Berllone e Roberto. Acodem terceiros separando-os e o juiz não age como devia, permittindo a permanencia desses dois players em campo! Um máo precedente.

Mais um minuto, termina o 1º tempo, com a vantagem do S. Christovão, por 3 x 0.

Os platinos, ás 10,45 começam a ultima parte do jogo e Francisco brilha num arremate de Galateo, a curta distancia.

O encontro está equilibrado e a bola é impulsionada rapida de goal a goal. Num corner de Mastrangelo, batido por Roberto, voltou a brilhar a estrella do São Christovão!

Astor ao receber a bola, pelo alto, desvia-a para o canto opposto onde estava Estrada. Era o 4º ponto alvi-negro.

Agora muda a feição do jogo. O S. Christovão passa a jogar com superioridade e o keeper platino pratica algumas defesas optimas, annullando a deficiencia dos seus companheiros da frente.

A linha platina desanima, desarticulando-se por completo. Quando póde atirar a goal, manda a bola a metros da balisa.

Pintado substitue Gringo no São Christovão e Balsamo e Lamas entram nas posições respectivas de Rivarola e Masantonio.

A partida pelo score existente decáe muito, mas os dois "novos" platinos vêm dar uma feição equilibrada á mesma.

E os visitantes cavam pela abertura do seu score, mas, quando os backes falham, Francisco apparece e tudo é desfeito!

O S. Christovão consegue aos 75 minutos da partida o seu 5º goal, por Carreiro, finalizando uma indecisão de Bugllone.

O juiz, depois de errar na marcação de um off-side inexistente de Carreiro, annulla um goal legitimo desse player, que deixou o keeper platino para trás, a muitos passos das barras platinas.

Apezar do score, o jogo continúa movimentado: um team procurando sair do zero e o outro querendo augmentar os seus pontos.

E o S. Christovão vê ainda brilhar a sua estrella, pois Hugo numa entrada sobre os backes finaliza a contagem, com o 6º goal do seu club.

Tambem não ha mais tempo para nada. Estava finda a partida com a sensacional victoria do S. Christovão, por 6 goals a "nihil".

Os dois teams trocam saudações e a torcida carioca carrega os players vencedores.

Moysés firmou contrato com o Fluminense

Oback Moysés, que pertenceu ao Flamengo, e posteriormente ao Boca Junior, de Buenos Aires, onde foi campeão de 1934 e 1935, firmou contrato hontem com o Fluminense F. C., sob as seguintes bases: luvas de 10:000$ e ordenado mensal de 1:000$000.

Esse contrato será ratificado pelo club tricolor, após obter o necessario passe do C. R. do Flamengo.

O novo presidente do D. A. B. da F. M. D.

Em assembléa geral, estiveram reunidos hontem á tarde, os clubs que formam o Departamento de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, para eleger o seu presidente, cuja escolha recaiu no sr. Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão, elemento conhecedor do metier, que possue grandes serviços prestados ao sport.

Um aviso da Censura aos clubs cariocas

Por um aviso fornecido á ultima hora, pela Censura Theatral, a cargo do dr. Iberê Bastos, os clubs que desejam incluir elementos de outros teams em suas representações, como no presente caso de Fausto, que deveria figurar hontem pelo S. Christovão, só o poderão fazer com a devida licença desse departamento policial.

Outrosim, estende esse aviso, aos que devem seguir hoje com o Botafogo F. C. para o Mexico, estando a Policia Maritima instruida para tal fim, impedindo a partida de elementos que não tenham a respectiva licença daquella secção.

Um grande escandalo no turf argentino

Buenos Aires, 29 (Havas) — O juiz criminal de La Plata, dr. Theofilo Gomila, encarregado do inquerito a respeito da substituição da egua Carbonilla por outra chamada Ketty, nas corridas do dia 18 do corrente, ouviu hoje as declarações do proprietario da primeira sr. Edmundo Ramos e o presidente da commissão de corridas do Jockey-Club da provincia de Buenos Aires sr. Abelardo Gorostiaga.

Depois de mandar tomar por termo as declarações dos interrogados decretou a prisão preventiva de ambos concedendo-lhes, porém, liberdade provisoria sob fiança.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

o 1.º tenente veterinario Enéas Pereira Dourado, do Deposito de Remonta de São Simão para a Coudelaria Nacional de Saycan; e,

o 2.º tenente veterinario Eugenio Prates da Cunha, da Coudelaria Nacional de Saycan para o Deposito de Remonta de São Simão; e,

1.º tenente Aristides de Oliveira, do Q. G. da 4.ª para o S. F. da 5.ª R. M.;

1.º tenente Manoel Henrique Pontes, do 5.º R. Av. para o C. P. O. R. da 7.ª R. M.;

2.º tenente convocado João Magalhães de Carvalho, da E. I. para a Escola Militar;

2.º tenente Nelson Pereira da Silva, da 8.ª C. R. para a F. E. Estojos de Artilharia; e,

2.º tenente José Thomaz Gonçalves, do S. F. da 2.ª R. M. para a 8.ª C. R. (Juiz de Fóra).

— do Q. O. para o Q. S., os seguintes primeiros tenentes: João Manoel de Faria Filho, que serve na E. Av. M.; Eduardo Confucio da Cunha Bastos, auxiliar da D. S. M. R.; Americo Figueira da Silva, que serve na C. C. R. e Raphael Rodarte, auxiliar da I. T. da 1.ª R. M.;

— o 1.º tenente Paulo Pinto de Barros, do 7.º R. I. para o 2.º B. C.;

— o 2.º tenente Herialdo da Silveira Vasconcellos, do 31.º para o 30.º B. C.

CLASSIFICAÇÕES DE SEGUNDOS TENENTES, CONVOCADOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, visto terem sido extinctas, por decisão ministerial, as Companhias de Preparadores do Terreno, onde serviam, os seguintes segundos tenentes convocados:

1.º batalhão de Pontoneiros (Itajubá) — Henrique Pires da Cunha;

2.º batalhão de Pontoneiros (Cachoeira) — Deodoro Pereira Torres e João Pedro Bom;

1.º batalhão Montado de Transmissão (Rosario) — Affonso Menezes Dipp, Alfredo Antonio de Lima e João Evangelista de Mello; e,

2.ª companhia Ind. Transm. — Segismundo Malewisky Filho e Manoel Leite de Campos.

O numero de anniversario de "Vida Carioca"

Commemorando o 15º anniversario de sua fundação, a revista "Vida Carioca" acaba de lançar um numero excellente, contendo os mais variados assumptos literarios, politicos, commerciaes e de noticiario informativo.

O prestigioso mensario traz na capa da primeira pagina o *cliché* do sr. Getulio Vargas com dizeres allusivos á sua attitude corajosa, enfrentando e debellando o surto communista de novembro.

O trabalho graphico de "Vida Carioca" é esmerado, o que revela o esforço constante do seu director, José Bourgogne de Almeida e do secretario Emilio Alvim.

Está em Goyania o ministro da Polonia

Goyania, 29 (Do correspondente) — Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, á tarde, o sr. Thadeu Grabowski, ministro plenipotenciario da Polonia no Brasil.

O illustre diplomata, que tem sido alvo, entre nós, de expressivas demonstrações de carinho e apreço, visitou as obras de construcção da nova capital, em companhia do secretario geral do Estado, dr. Benjamin Vieira, indo depois até Campinas, onde se demorou percorrendo os estabelecimentos de ensino.

O sr. Pedro Ludovico, governador do Estado, hospedou o illustre visitante no palacete em que s. ex. provisoriamente reside, tendo cercado de attenções o representante diplomatico da Polonia no Brasil e os membros de sua comitiva, dr. Christiano Bassantes Santos, dr. Francisco Alvim e padre Klemens Dorozewski.

O sr. Thadeu Grabowski seguirá hoje para Annapolis, afim de tomar o trem que o levará de regresso ao Rio.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

"No reino dos céos, os ultimos serão os primeiros" — diz o Evangelho.

No "Correio da Manhã" succede exactamente a mesma coisa. Eis a razão por que damos hoje em primeiro logar uma carta que recebemos do sr. Manoel José dos Santos, ex-praça do extincto 3º R. I.:

"Sr. redactor — Venho por meio desta communicar o seguinte facto, para o qual peço sua attenção:

Soldado do Exercito Brasileiro, servindo no 3º regimento de infantaria, fui excluido durante a revolta do dia 27 para 28 de novembro, após passar 35 dias na ilha das Flores. Não me foi fornecido, sequer, o certificado de reservista. Eu, apezar de excluido das fileiras do Exercito como cumplice da malfadada intentona communista, nunca fui extremista, tendo estado sempre leal ao governo e ás autoridades constituidas, pelo amor que devoto á querida bandeira brasileira, symbolo sagrado de nossa patria. Ainda assim, fui excluido, depois de dois annos de serviço, sem o meu certificado de reservista, não podendo, desse modo, desempenhar nenhuma funcção publica.

Sr. redactor, appello para o sr. ministro da Guerra e todas as outras autoridades civis e militares para que tenham compaixão desse pobre, que não foi cumplice em coisa alguma, para que eu seja reincluido nas fileiras do Exercito Brasileiro ou tenha o certificado de reservista. Eu peço ao sr. ministro, pelo amor da Patria e de nossa querida bandeira, que tanto estimo e adoro, para que attenda ao meu pedido.

O meu endereço é: Rua dos Pescadores n. 84 — Trapiche da Barra — Macaé."

O segundo missivista de hoje é o sr. J. Nogueira, que não morre de amores pela Companhia Leopoldina. Até parece estranho!

Escutem-no:

"Sr. redactor — Venho pedir um logarzinho na secção "Cartas á Redacção" para um breve commentario ao aranzel da Companhia Leopoldina, publicado na 7ª pagina desse diario de 25 do corrente. A corajosa empreza não se pejou de elogiar os seus serviços, sem horarios e limpeza, como se o publico não enxergasse o descaso e desprezo com que ella o serve ha tantos annos, á revelia da fiscalização official que "nada vê"... Tanto os carros que trafegam para Petropolis directamente como os que ella engata nos expressos que seguem para o centro de Minas, são immundos, desconjuntados, fedorentos, tendo "sanitarios" e "lavabos" que nem na Abyssinia seriam tolerados. Dizem os inglezes que gastam muito dinheiro com a importação de carvão ou coke!

E' pura mentira. A companhia só gasta lenha, pelo menos nos trens do interior só se vê lenha, comprada por preços que ella impõe aos mineiros, destruindo as mattas e capoeiras, atirando detritos, fumaças e fagulhas nos passageiros. Assim, está patente "a constante preoccupação da Companhia pelo [illegible] ao conforto e segurança do publico que lhe enche os cofres, conservando vagões immundos, com anellinhas desconjuntadas, assentos emporcalhados e negros de sujeira, convertendo os "expressos" em "trens mixtos", com tres e quatro carros de mercadorias, e estações em toda a linha mineira, tudo açoitado por nuvens horriveis de poeira. São esses os melhoramentos da famosa empresa, que domina uma das melhores zonas do Estado de Minas!

28-1-936 — *J. Nogueira.*"

Cidade tumultuosa! Todos os dias apparecem leitores deste jornal gritando contra o barulho do Rio. A grita é por escripto — está claro! Senão o barulho citadino decuplicava.

Chamamos a attenção da policia para a seguinte carta:

"Sr. redactor — Li hoje na secção "Topicos e Noticias" um reparo relativo ao barulho que se faz nesta capital. Creio que todos que os leram, estão de accordo. E' necessario que se faça uma campanha contra o barulho á noite. Além dos ruidos produzidos pelos automoveis, taes como, buzinas, descargas, etc., ha outros como por exemplo, o grito dos vendedores de sorvetes.

Aqui na Urca, especialmente, ha um que é terrivel. Em geral, ás 9 e meia ou ás 10 horas da noite, passa gritando. O seu grito é tonitroante. As pobres creanças que a estas horas já estão dormindo, são despertadas com grande susto, pois o homem parece ter uma garganta de aço. E' damnado!

O sr. caso queira ter uma prova do que affirmo é bastante vir ás horas acima mencionadas, e ficar no trecho comprehendido, entre o Casino e a Fortaleza de S. João. Torna-se necessario que o senhor faça ver a quem compete zelar pela segurança publica, o abuso destes homens sem consciencia e respeito pelo descanso."

Referindo-se a um topico do "Correio da Manhã" a favor da classe dos industriarios, escrevenos um leitor a seguinte carta, cuja leitura muito recommendamos ao ministro do Trabalho:

"Sr. redactor — O signatario desta é, como centenas de outros, empregado em escriptorio commercial de um estabelecimento fabril e, assim sendo, não contribue para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, visto haver a lei que a creou, isentado os empregados das secções commerciaes dos estabelecimentos industriaes.

Isso representa um absurdo sem nome, porquanto a funcção que exercem taes empregados é rigorosamente commercial, nada devendo influir a circumstancia do escriptorio se achar localizado no mesmo edificio da fabrica.

Com a recente creação da taxa de 2 % sobre todos os productos importados e sua cobrança pela Alfandega, seria mais que justo e natural a fusão das classes ditas de commerciarios e industriarios, para o fim de aposentadoria, a que têm liquido direito tanto uns como outros. E' um tanto odiosa essa separação, principalmente, por existir o beneficio apenas para uma classe, ficando a outra ao desamparo.

Não se diga que os industriarios são avessos a essa contribuição; sei que mais de um appello foi feito ao Ministerio do Trabalho no sentido de promover o estudo da lei creadora da respectiva caixa de aposentadorias, mas, até agora nada foi feito."

Alvares de Oliveira, leitor de Alphonsus de Guimaraens e amigo do poeta Josephus Augustus, é da Academia Livre de Letras. Avenha-se com elle o almirante Protogenes Guimarães, a quem é dirigida a seguinte carta, aliás bastante curiosa e digna de ler-se:

"Exmo. sr. almirante Protogenes — V. exa. tem viajado pelo interior do Estado do Rio, mormente pela Baixada Fluminense. Viu a situação em que se acha Cabo Frio que, apezar da sua producção alta de sal e possibilidades de progressão, vive soffrendo o supplicio da falta de conducção. Viu porque Maricá e as cercanias não progridem: por falta de agua, esgoto, luz e ainda por deficiencia de conducção. V. exa. vae voltar os olhos para estes logares que vêem no seu governo as realizações que os levarão á frente. Concretizar-se-ão as idéas externadas por v. exa. e que tão bem calaram no coração dos bons fluminenses? Oxalá que sim.

E' preciso, porém, que v. exa. não esqueça outros logares tambem da baixada que foram prosperos e que, hoje, estão em terrivel decadencia. São logares em peores condições que Maricá, etc., que nunca foram mais que são actualmente. E' muito mais triste ver-se uma decadencia que uma estagnação.

Itaborahy, cidade historica, terra do grande João Caetano, que possuiu um dos primeiros theatros do Brasil, Itaborahy, que foi cidade de relativo movimento, vive quasi abandonada á falta, tambem, de conducção.

Houve uma promessa da Estrada de Ferro Leopoldina para fazer passar por Itaborahy a sua linha ferrea, mas foi promessa que nunca se realizou.

Outro logar — em multissimo peor estado que Itaborahy, Maricá, etc. — é Sant'Anna de Japuhiba.

Japuhiba — pela qual já nos temos batido tanto! — é um municipio que possue 330 kilometros de superficie e que fica apenas a duas horas de Nictheroy. Foi multissimo importante centro de lavoura e de commercio e produziu muito café, cereaes, algodão, aguardente, etc.

O mal de Japuhyba, no entretanto, é falta de conducção. E' Sant'Anna servida por todos os trens diarios que servem a Friburgo. O mal de Japuhyba é o rio Macacú — um dos mais importantes do Estado e o maior que desagua na bahia de Guanabara — que por culpa dos governos, ficou obstruido, extravasando, alagando as terras, terminando com a lavoura das suas margens e produzindo, com a estagnação, a febre (malaria) que fez que a sua população fugisse espavorida.

O rio Macacú seria um optimo meio de conducção (como o fôra outrora) para os pequenos lavradores que poderiam trazer a sua producção para o Rio com os portes mais simples pela E. F. Leopoldina, sabe explorar com os seus fretes.

Sant'Anna de Japuhiba foi logar de vida. A carga e descarga das mercadorias ás margens do rio, davam-lhe movimento grande, apresentando-se ella com foros de cidade civilizada.

Mas os governos foram-se succedendo e o rio Macacú foi se obstruindo cada vez mais sem uma solução providencial. E Japuhiba foi morrendo lentamente.

Qualquer pessoa que queira vel-a — não precisa ser filho do logar — ao olhar-lhe as ruinas das ruas, dos bairros, sentirá um aperto no coração. Parece cidade devastada por uma guerra barbara e terrivel.

Chegou até o ponto de cair a sua Casa da Camara — historica camara de cuja sacada José do Patrocinio falou, certa vez, ao povo de Japuhiba. Chegou até o ponto de se mudar a séde do municipio para Cachoeiras que era apenas um districto e que hoje é muito mais adeantado e prospero!

Ha, exmo. sr. almirante Protogenes, como v. exa. deve saber, uma verba dictada pelo ministro José Americo para saneamento da Baixada Fluminense. Já que v. exa. está disposto a amparar a baixada, deve procurar saber o que se pretende fazer desta verba. Ha uma commissão que trabalha com esta verba no saneamento da baixada. Mas não sabemos se pretendem fazer a desobstrucção do rio Macacú. O governo fluminense tem direito de saber como vão estas obras.

Se não se acha incluido no plano a limpeza do rio referido, v. exa. não deve esquecer este rincão fluminense que tem estado desprezado ha tanto tempo! Sant'Anna de Japuhiba que está nos seus ultimos momentos de vida!

A renda que o Estado auferirá da navegação do rio Macacú (póde-se crear um pequeno imposto para este fim e para a conservação do rio limpo), o resurgimento da lavoura e da nova Japuhiba, os impostos das novas construcções compensarão, perfeitamente, os gastos do Estado.

E' preciso — convém que repitamos o que já dissemos de outra vez — amparar Japuhiba agora, para que ella não exale o seu ultimo suspiro. Se não será mister, mais tarde, não fazer resurgir uma cidade, mas construir uma completamente nova, o que será bem peor!

Aqui ficam as nossas palavras a v. exa., exmo. sr. almirante Protogenes. E seria bem bom se v. exa. pudesse ir á Sant'Anna vêr as ruinas de um logar que já viveu e que está agonizando lentamente... Vá vêr, exa., para sentir, como nós — bem sabemos que o seu amor á terra fluminense é bem egual ao nosso — uma tristeza grande e uma lagrima rolar-lhe pelas faces...

Leve, almirante Protogenes, em consideração as nossas palavras que sabem ser sinceras."

CORREIO MUSICAL

UM FESTIVAL DE CARIDADE EM PETROPOLIS

A philantropia quando intenta exercer o seu ministerio, não olha a nada: nem o frio, nem o calor, nem a chuva, lhe pódem entorpecer a acção. As boas intenções pairam acima de tudo e não ha sacrificio que não seja feito para attingir os fins caridosos.

Nossa gente, nesse particular, distingue-se por ter um coração magnanimo, facilmente impressionavel com as desditas humanas. Não ha exemplo de terra onde sejam tão frequentes e, ás vezes, tão animadas as festas de caridade.

Para a organização desses festivaes, sempre patrocinados pelas figuras mais representativas do nosso meio social, não ha época propria, nem local determinado. E' em qualquer dia e mez do anno e em qualquer ponto de diversões — theatros, salões de concertos ou mesmo residencias particulares.

Por outro lado, os nossos artistas estão sempre promptos a auxiliar qualquer dessas tentativas, com o animo bondoso que os caracteriza, quando não são elles proprios a promoverem os espectaculos de beneficencia.

E' o que agora succede com o Grande Festival de Caridade a realizar-se no dia 5 de fevereiro proximo, ás 4 horas da tarde, no theatro São Pedro, em Petropolis, organizado pela illustre professora Alcina Navarro de Andrade, cathedratica do Instituto Nacional de Musica, que lhe tomou a direcção artistica, e patrocinado pela exma. sra. Getulio Vargas, que é uma das almas mais bondosas e sempre propensas a auxiliar a pobreza.

Collaboram nesse magnifico espectaculo a propria organizadora, d. Alcina Navarro de Andrade, o maestro Francisco Chiaffitelli, e mais os seguintes artistas: Carmen Braga Bourguy, Celia de Souza, Sylvia de Souza, menina Maria Alcina Navarro, Noemia Navarro Gomes Brandão, tenor Thomas Loreno e o festejado cantor Edmundo André que se encarregou de alguns numeros humoristicos, que elle interpreta com a sua arte e graça habituaes.

Está assim, pois, destinado ao maior successo o grande festival de caridade annunciado para 5 do mez proximo, em Petropolis, tanto mais que, para terminar, haverá um bailado por um grupo de moças petropolitanas. Esse numero do programma não deixará de influir suggestivamente no animo dos espectadores. — *JIO.*

RECITAL DE PIANO DE MARIAMELIA FERNANDES

Iniciando a temporada de concertos para 1936, realizar-se-á no dia 6 de fevereiro, no Instituto

Pianista Mariamelia Fernandes

Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o concerto da pianista brasileira Mariamelia S. Fernandes concerto patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Do programma constarão peças de Bach, Chopin, Scriabin, L. Fernandez, Albeniz e Liszt.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Por decisão do Conselho Technico Administrativo, de 28 do corrente, ficou adiado para o dia 17 de fevereiro proximo o inicio do concurso para provimento da cadeira de canto coral.

— Na sessão do Conselho Technico-Administrativo, de 28 do corrente, foram sorteados os pontos para os exames vestibulares de piano, violino e canto a realizarem-se dentro do mez de fevereiro proximo, e que são os seguintes, correspondentes á letra "a" dos respectivos programmas: *Piano* — Curso Fundamental — Czerny — Barroso Netto — 1º anno — Estudo n. 58; vol. 1; — E. Pozzoli — 2º anno — Estudo n. 2 dos 24 Estudos; Czerny — Barroso Netto — 3º anno — Estudo n. 30; do 4 vol. Czerny — Barroso Netto — 4º anno — Estudo n. 17; vol. 5º — Curso Geral — Czerny — Barroso Netto — 1º anno — Estudo n. 32; vol. 6º. — Cramer — Bulow — 2º anno — Estudo n. 35. — Curso Superior — Clementi Tausig — Estudo n. 13. — *Violino* — Curso Fundamental — Hans-Sitt — 1º anno — Estudos, op. 32 — Estudo n. 17; 2º anno — Estudo n. 50; 3º anno — Estudo n. 56; 4º anno — Estudo n. 63. Curso Geral — Kreutzer (Class-Kross) 1º anno — Estudo n. 30 3º anno — Estudo n. 36. Curso Superior — Rode — 1º anno — Estudo n. XI. — *Canto* — Curso Geral. (Para soprano, meio soprano e tenor) — Conconne — 50 lições — 1º anno — Vocaliso n. 25; 2º anno — Vocaliso n. 44 (Ed. Ricordi ou Peters). Para contralto, barytono e baixo: os mesmos vocalisos acima indicados (tonalidade adequada). Curso Superior — (Para soprano, meio soprano e tenor) — Panofka — 24 Vocalisos, op. 81 — 1º anno — Vocaliso n. 12 (Ed Ricordi ou Peters) — Para contralto, barytono e baixo: os mesmos vocalisos acima indicados (tonalidade adequada).

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO GOVERNO PARAHYBANO

O facto foi assignalado com a inauguração de varios melhoramentos

João Pessoa, 29 (Havas) — O governador Argemiro Figueiredo, aproveitando a passagem do primeiro anniversario do seu governo, inaugurou varios melhoramentos publicos, entre os quaes se destacam o edificio que servirá de séde á Secretaria da Fazenda, a estação de expurgo em Barreiras, a avenida General Osorio, a rua Peregrino Carvalho e outros de menor vulto. Foi lançada tambem a pedra fundamental do edificio em que será installado o Instituto de Educação do Estado.

Os jornaes publicaram edições especiaes. A "União", orgão do governo circulou com cincoenta e seis paginas trazendo documentação sobre os trabalhos realizados pelo actual governador.

O chefe do governo parahybano dirigiu uma saudação ao povo da Parahyba, pelo radio, na qual expoz, tambem, o programma que vem sendo seguido pelo seu governo.

Em entrevista que concedeu á "União", o sr. Carlos Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, se expressou da seguinte maneira sobre o governador Argemiro Figueiredo:

"Julgo o governador Argemiro Figueiredo perfeitamente á altura do alto mandato que lhe conferiu o nobre povo parahybano. Sua obra durante esse primeiro anno de governo indica notaveis realizações que vêm contribuindo para o progresso da Parahyba. Com a justa projecção nordestina e nacional, o actual governo parahybano honra o patrimonio da vida publica com que o norte trabalha e luta pela grandeza da Nação. Vale assignalar os esforços do governador Argemiro Figueiredo no sentido de uma melhor comprehensão entre os Estados da nossa região e a ampla politica de approximação nordestina, o que denota a sua alta visão de estadista joven, integrado no conhecimento da realidade dos problemas do norte. Pernambuco que tantas e tão caras afinidades tem com a Parahyba, associa-se ás homenagens e manifestações com que o povo desse Estado commemora o primeiro anniversario do seu governo. Lamento não poder assistil-as, mas espero poder visitar a Parahyba muito brevemente, quando terei a satisfação de conhecer pessoalmente o governador Argemiro Figueiredo e applaudir de perto a sua brilhante administração."

Goyaz assigna um accordo com o Ministerio da Agricultura

Independente dos accordos que terão de ser realizados muito em breve com os Estados, depois da proxima reunião, no Rio, de todos os secretarios da Agricultura, varios governadores têm providenciado no sentido de abreviar a execução dos serviços de agricultura, por meio de convenios com o governo federal.

Hontem foi assignado no Ministerio da Agricultura mais um destes accordos, pelo Estado de Goyaz, em nome de cujo governo o assignou, com o sr. Odilon Braga, o senador Nero Macedo.

O accordo é feito para a execução dos serviços de producção, melhoramento, padronização, fiscalização e defesa sanitaria vegetal do algodão e outras plantas texteis.

Assassinado um caixeiro viajante em Porto Alegre

A autora do crime foi presa em flagrante

Porto Alegre, 29 (Havas) — A sra. Virginia Manenti, depois de ligeira troca de palavras com o sr. Americo Rios Futscher, viajante da Casa Souto Mayor, do Rio de Janeiro, alvejou-o com varios tiros de revólver. A victima foi internada num hospital onde veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O sr. Americo Rios Futscher encontrava-se desde alguns dias nesta capital.

A criminosa, que é dada á pratica de vicios e soffre de perturbações nervosas, foi presa em flagrante.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

Reune-se hoje, ás 8,30 da noite, em assembléa geral, o Instituto Brasileiro de Contabilidade, na séde social, rua da Carioca, 41.

A sessão, para a qual foram convidados todos os socios, tem a seguinte ordem do dia:

Relatorio e contas do exercicio de 1935; eleição da directoria para o biennio de 1936|1937 e interesses sociaes.

Quem vae chefiar o quartel general da 7ª região

Afim de servir no Serviço de Estado-Maior da 7ª Região Militar, foi nomeado o major de artilharia João Pinto Pacca, que serve no 5º grupo de artilharia de costa.

O referido official, que deverá chefiar aquelle serviço, como já dissemos ha tempos, embarcará amanhã, no "Pedro II", com destino a Recife.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

A nova taxa de contribuição

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"A Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios traz ao conhecimento dos associados, evitando assim explorações que possam surgir, que a nova taxa de contribuição não foi fixada a titulo definitivo.

Levantado que seja o censo dos associados do Instituto, suas familias, ou beneficiarios, trabalho ao qual a administração está dispensando toda a attenção, será procedido por uma commissão de technicos o estudo actuarial do plano de beneficios regulamentares, devendo, á vista das respectivas conclusões, ser feita uma revisão nas taxas de contribuição.

A fixação de novas bases de contribuição, desde logo, foi resultante do cumprimento dado pela lei n. 159, de 30-12-35, já em vigor desde 1 do corrente, a preceitos normativos da Constituição Federal que determinaram fossem eguaes as quotas de empregados e empregadores.

Como no regimen do decreto 24.615, a taxa média de contribuição dos bancarios fosse apenas de 3,75 °|° dos salarios, ao passo que a dos banqueiros representava 6,42 °|° dos mesmos salarios e a da União 1,14 °|°, fazia-se preciso, conforme parecer do Conselho Actuarial do Ministerio do Trabalho, e para que a instituição ficasse com a sua receita vital reajustada fosse elevada a quota dos empregados, afim de que não soffresse uma reducção de quasi 100 °|° dos empregadores.

E, uma vez que se tratava de uma medida de emergencia, que será revista posteriormente, a Junta Administrativa, sem outros elementos para se oppôr á proposta do Conselho Actuarial — o orgão competente para se pronunciar sobre o caso — suggeriu que se adoptasse, ao invés da taxa fixa de 7 °|° proposta, uma que fosse proporcional aos salarios, para que não fossem muito onerados os que percebem vencimentos menores.

Não seria cabivel que a Junta pleiteasse do exmo. sr. ministro do Trabalho a fixação de uma quota considerada insufficiente, pelo orgão technico daquelle Ministerio, para attender á finalidade da propria instituição.

Está certa a Junta que os associados approvarão a sua attitude que foi de defesa do proprio Instituto — uma das maiores conquistas da classe — que seria sacrificado se os empregadores passassem a pagar apenas contribuição egual á que pagavam os empregados na vigencia do decreto n. 24.615. — A Junta Governativa."

O pavilhão de S. Paulo na Exposição Farroupilha

Porto Alegre, 29 (Havas) — Causou má impressão no seio da colonia paulista desta capital a noticia de que se pretende vender o pavilhão com que S. Paulo concorreu ao certamen do Centenario Farroupilha, no qual se installaria uma casa de jogo.

Em vista disso um grupo de paulistas aqui residentes telegraphou ao secretario da Agricultura expressando o seu descontentamento e pedindo que o pavilhão seja doado a uma das instituições de caridade de Porto Alegre.

O pavilhão paulista da Exposição Farroupilha mereceu os maiores elogios e é considerado um dos mais imponentes do certamen. A sua construcção custou cerca de quatrocentos contos de réis.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A' sessão de terça-feira ultima, da Academia Carioca de Letras, compareceram os membros effectivos Affonso Costa, Leoncio Correia, Phocion Serpa, Henrique Orciuoli, Raul Pederneiras, M. Nogueira da Silva, Alcides Bezerra, Fabio Luz, Hermeto Lima, Carlos Rubens, Prado Silveira, Honorio Silvestre, Cumplido de Sant'Anna e Modesto de Abreu.

O expediente constou de um officio do Centro de Letras do Paraná, communicando a designação dos srs. Octavio de Sá Barreto, Leonor Castellano e Cyro Silva, para correspondentes, no Estado, da commissão executiva do Congresso das Academias de Letras, e do deputado Ulysses Vieira, seu presidente, para representar o Centro junto ao Congresso; officio da Casa dos Artistas, solicitando a remessa de uma relação dos membros da Academia; carta da Academia de Sciencias e Letras, de São Paulo, agradecendo a remessa das "Publicações".

O presidente annunciou que as conferencias publicas e mensaes da Academia serão iniciadas no proximo dia 11 de fevereiro, realizando a primeira o sr. Phocion Serpa, que tratará de "Alguns aspectos da vida de Oswaldo Cruz", e em commemoração do anniversario, nesse dia, da morte do grande brasileiro.

Pede a palavra o sr. Alcides Bezerra e recorda a passagem, a 25 deste, do 37º anniversario da morte do visconde de Taunay, patrono da cadeira n. 30, em que tem assento. Diz do valor desse nome illustre, para demonstrar quanto sua memoria é querida na Academia. Continuando, fala a respeito da origem da palavra "carioca", a proposito do trabalho do escriptor Magalhães Correia, que traz luz ao assumpto, com o intuito de deixar definitivamente assentada a verdadeira procedencia da palavra, bem como a sua exacta significação.

Pelo sr. Cumplido de Sant'Anna é feita a leitura de varias poesias do livro inédito do sr. Oswaldo Assumpção.

O sr. Phocion Serpa requereu que se lançasse em acta um voto de congratulações pelo anniversario da data em que se considerou constituida, a 28 de janeiro de 1897, a Academia Brasileira de Letras, da qual faz o elogio.

Requereram inscripção para falar, na proxima sessão, os academicos Hermeto Lima e Alcides Bezerra.

Iniciada a parte destinada a assumptos propriamente literarios, falou o sr. Prado Ribeiro, tratando demoradamente da lingua portugueza falada no Brasil, sustentando a existencia da lingua brasileira.

A seguir o sr. Henrique Orciuoli discorreu em apreciação á monographia do sr. Alcides Bezerra em torno do problema das seccas em face da Constituição de 1934, até á hora do encerramento da sessão.

CONCURSO PARA EMPREGO DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, quinta-feira, para a prova oral de Geographia, os seguintes candidatos:

Alberto Guanabarino Maia Forte, Gustavo Alberto Accioli Doria, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Antonio Marins, Hannibal Cesar Leal de Carvalho, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Ilo Limoeiro, João Navarro de Andrade, Doraliza Americano Freire, Aldo Salgado Bastos, José Marques Brambilla, Margarida Fontes Cotis, Martha Fontes Cotia, Pedro Ribeiro de Lima, Moacyr Rebello Freire, Alcino Carlos Pestana, Thales Alvares Corrêa, Nelly Amarante Peixoto de Azevedo, Neusa d'Avila Bleuler e Diva Gomes de Jesus.

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

As grandes commemorações promovidas pela Liga de Defesa Nacional

O centenario de Carlos Gomes terá uma commemoração á altura do merito do glorioso compositor patricio. Segundo informações que obtivemos, a Liga de Defesa Nacional, em cumprimento de seu programma de exaltação dos valores brasileiros vae promover diversas homenagens á memoria do autor do "Guarany" esforçando-se para que ellas se revistam do maximo brilhantismo.

Desse programma constarão, entre outros, numeros como uma representação do "Guarany" ao ar livre com interpretes brasileiros, conferencias sobre a vida e obra de Carlos Gomes, irradiações de musicas de sua autoria e concertos em todas as praças da cidade por bandas militares.

A Liga telegraphou ao governador de São Paulo suggerindo que entre as homenagens que a terra bandeirante irá prestar ao seu preclaro filho figure uma em Campinas, sua cidade natal, abrangendo uma semana, nos moldes das festas que se fizeram na Allemanha em memoria de Wagner e de Beethoven.

ECOS DA CONFERENCIA DO CORONEL JAGUARIBE SOBRE GEOGRAPHIA CONTINENTAL

O general Meira de Vasconcellos, 2º sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, recebeu do general Rondon, que se encontra em La Victoria, no Perú', com data de 20 do corrente, o seguinte telegramma:

"Apraz-me a felicidade de poder falar ao meu caro companheiro, tão querido e tão lembrado. Sou muito grato pelas informações que amavelmente me transmittiste da bella conferencia offerecida pelo coronel Jaguaribe ás autoridades militares e civis e á sociedade intellectual carioca, sobre interessantissimos assumptos de sua especialidade e da Geographia Continental, tendo, assim, opportunidade de se referir á tenacidade e ao patriotismo com que todos da lendaria commissão telegraphica de Matto Grosso se esforçam para cumprir a missão que a primeira Republica lhes confiou.

Como membro que fui dessa commissão, tão enthusiasta de seu fim, como o mais ardoroso dos que nella batalharam, recebo com viva emoção as informações que tiveste a amabilidade de me enviar, certo de que seria agradavel, como effectivametne o foi, saber do tão sensacional banquete intellectual do Club Militar.

Agradeço e retribuo affectuosamente os seus votos de anno novo. Fraternaes abraços".

O TRIBUNAL DO JURY NÃO FUNCCIONOU HONTEM

O Tribunal do Jury, que hontem deveria ter julgado o réo José Ferreira da Silva, accusado do homicidio, não funccionou, ficando adiado o julgamento pelo facto de não ter comparecido o advogado do accusado.

Presidiu a sessão o juiz Eurico Paixão.

QUERIAM CONTRIBUIR COM A MENSALIDADE DO POSTO DE MARECHAL

Mas, a contribuição maxima para o montepio é a de general de divisão

Tendo os generaes Gil Antonio Dias de Almeida e João Nepomuceno da Costa solicitado lhes seja permittido contribuir para o montepio militar com a mensalidade do posto de marechal, o director geral da Fazenda declarou que aos herdeiros dos officiaes, após a lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, não cabe o montepio de marechal de vez que a partir desse anno, não mais figuram vencimentos para o referido posto, e assim tem decidido o Tribunal de Contas, pelo que, a contribuição maxima que poderão fazer, é a de general de divisão.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO TENENTE PAES BARRETO E DE LUIZ CORDEIRO DE MORAES

No cartorio da 2ª Vara Federal deu, hontem, entrada, uma petição de "habeas-corpus" feita em favor do tenente Paes Barreto, que se acha detido no navio "Pedro I".

Na 3ª Vara entrou, hontem, tambem, pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Luiz Cordeiro de Moraes, preso da mesma fórma a bordo do "Pedro I".

EM TORNO DE CONCESSÕES DE PASSAGENS EM AVIÕES

O Tribunal de Contas quer esclarecimentos

Com relação ao pagamento de 1:009$800 á Panair do Brasil S. A. proveniente de uma passagem de ida e volta desta capital a Porto Alegre, fornecida em proveito do dr. Cassio Annes Dias funccionario da Assistencia Hospitalar, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se pedir esclarecimentos sobre a natureza do serviço de que decorre a concessão de passagens.

O MINISTRO MACEDO SOARES SEGUIU PARA LINDOYA

São Paulo, 29 (Havas) — Chegou a esta capital o sr. Sebastião Sampaio, que veiu conferenciar com o ministro do Exterior.

O sr. Macedo Soares seguiu ás 11.40 para Lyndoia onde fará uma estação de aguas.

O sr. Sebastião Sampaio seguiu para Limeira em visita á sua progenitora, regressando quinta-feira, quando tomará o "Conde Biancamano", em Santos, com destino á Europa.

INSTITUTO DOS SOLICITADORES DO BRASIL

Em sessão plena, reunem-se, hoje, ás 17 horas, na respectiva séde social, á rua da Constituição n. 59, sobrado (22.5414), os membros effectivos deste Instituto. Serão objectivos de directa deliberação: Discussão e votação do Relatorio de prestação de contas, eleição para cargos vagos, leitura da Lei n. 161 de 31 de dezembro de 1935, receber suggestões para creação do Syndicato de classe, admittir novos solicitadores no quadro dos Solicitadores, perante os tribunaes local e federal. Após a approvação da regulamentação, será, ella, enviada ao ministro da Justiça.

Serão, ainda, discutidas, propostas, concedendo titulos de "Socios Bemfeitores" aos drs. Getulio Vargas, Vicente Rão, bem como aos periodicos que se editam nesta capital.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Guerra e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o bacharel Antonio Cardoso Gusmão Junior, de procurador interino junto ao Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, e nomeando para as mesmas funcções o bacharel Floriano de Castro Faria.

Promovendo a guarda civil de 1ª classe por antiguidade, o de segunda Antenor Augusto Borges.

Exonerando José Antonio, de marinheiro da Inspectoria de Policia Maritima; e a pedido, Ruthenio de Oliveira Guimarães e José Pereira Peixoto, de policiaes da Policia Especial do Districto Federal.

Nomeando Eufrosino José Marinho Filho e Sylvio Barbosa Sampaio, interinamente, para escreventes juramentados do escrivão do juizo federal da primeira vara desta capital; Severino Pereira Lins para guarda civil de segunda classe e o servente da Policia Maritima Oswaldo Marques Dias para marinheiro da mesma Inspectoria.

Na pasta da Educação:

Nomeando engenheiros ajudantes da Inspectoria de Aguas e Esgotos em virtude de concurso, José Franco Tiburcio Henriques, Walter Ribeiro Quadros, Paulo Fialho de Castro e Silva e Edgard Pereira Braga; e para o cargo de amanuense da Bibliotheca Nacional tambem por concurso, Alzira Cabral Barreira Cravo.

Na pasta da Guerra:

Concedendo ao professor vitalicio do Collegio Militar do Rio de Janeiro tenente-coronel honorario dr. Djalma Regis Bittencourt, o accrescimo de 20 % sobre os respectivos vencimentos, por haver completado vinte annos de serviço ao magisterio.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando o dr. Ruy de Lima e Silva e o dr. Luciano Pereira da Silva, para fazerem parte do Conselho Florestal Federal.

Nomeando: Antonio Cavalcanti Filho, guarda sanitario contratado, da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; Ney de Aragão Paz, guarda sanitario contratado da Inspectoria Regional em Curityba; Antonio Martins dos Reis trabalhador contratado da Inspectoria Regional em S. Paulo, para auxiliares de terceira classe da Directoria de Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, bem como para cargos identicos José Gerardo Araujo e Dandolo Leite Biggio de accordo com o resultado da prova de habilitação a que se submetteram.

Tornando sem effeito a nomeação de Gaspar Baptista de Paiva para servente do Serviço Technico do Café e nomeando, interinamente para o mesmo logar Edmundo Lisboa Paiva.

Transferindo o sub-inspector interino da Inspectoria Regional em Tigipió, engenheiro agronomo Aguinaldo José de Souza para identico cargo em Ponta Grossa; e o assistente interino da Estação Experimental de Plantas Texteis em Surubim, em Pernambuco, engenheiro agronomo Arnaldo Vieira de Mello para cargo identico em Alagoinhas, na Parahyba.

Nomeando Jorge Kingston para assistente da Directoria de Estatistica da Producção da Secretaria de Estado, em virtude de classificação em concurso e interinamente para exercer egual cargo, durante o impedimento do serventuario effectivo, Urbano de Castro Berquó tambem classificado em concurso.

Nomeando: o sub-ajudante da Inspectoria Regional em Catú, engenheiro agronomo Manoel Veloso Ramos, interinamente, sub-inspector da mesma Inspectoria; o sub-inspector interino da Inspectoria em Ponta Grossa, engenheiro agronomo Brilhante Pinto Teixeira, interinamente, inspector da Inspectoria de Sericicultura de Barbacena; o engenheiro agronomo Paulo de Almeida Sanford, interinamente, sub-inspector da Inspectoria em Tigipió; o auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola do Rio de Janeiro Dario Tavares Gonçalves, interinamente, sub-assistente da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o agronomo Olavo Nogueira, classificado em concurso para sub-classificador do Serviço Technico de Café; o engenheiro agronomo Arnaldo Moreira, sub-ajuante da Inspectoria em Barretos para sub-assistente, interinamente da secção de Agrostologia e Allimentação dos Animaes, do Instituto de Biologia Animal.

Reduzindo a taxa de importação de um fungicida

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Agricultura enviou um officio solicitando providencias no sentido de ser reduzida a taxa de importação sobre o fungicida "Pó Bordalez BaByer" que tem emprego no combate de muitas doenças cryptogamicas por recommendação do Ministerio da Agricultura.

Este preparado se enquadra nas condições estabelecidas pelos decretos 24.000 e 24.114, artigos 16 e 71, respectivamente.

A CONSTRUCÇÃO DE UM EDIFICIO PARA A POLYCLINICA GERAL

A applicação de 600:000$000 como auxilio

O Tribunal de Contas resolveu que se responda affirmativamente á consulta sobre a legalidade da applicação da quantia de réis 600:000$000 como auxilio á Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, para construcção de edificio de sua séde, por conta do saldo de 9.993:345$902, que apresenta a sub-consignação 14 da verba 19ª, do respectivo Ministerio, ao qual está annexo o Aviso n. 8, de 9 deste mez, do Ministerio da Fazenda, prestando esclarecimentos.

A QUOTA DE FISCALIZAÇÃO PARA O FUNCCIONAMENTO EM BELLO HORIZONTE

Uma reclamação contra a intimação que foi feita

A Auxiliadora Predial S. A., tendo reclamado contra a intimação que lhe foi feita para recolher a quota de fiscalização para funccionamento de seu correspondente, obteve o seguinte despacho, do director das Rendas Internas: "Não ha mais que providenciar. Archive-se".

O FUNCCIONAMENTO DAS PHARMACIAS AOS DOMINGOS E FERIADOS

Casos que reclamam providencias das autoridades competentes

O funccionamento das pharmacias aos domingos e feriados está exigindo das autoridades competentes uma fiscalização mais perfeita.

Não são poucos os casos de irregularidades graves que se verificam, como o que passamos a relatar:

Enfermou repentinamente, domingo ultimo a esposa de um official do nosso Exercito, residente no Grajahú.

Chamado o medico e feita por este a receita, um portador partiu em busca de uma pharmacia onde avial-a.

Naquelle bairro existem nada menos de seis pharmacias. Pois bem, todas estavam fechadas e em nenhuma havia uma indicação como é obrigatorio, da que estava de plantão.

Não sem difficuldade, indagando aqui e alli, conseguiu o portador saber que a Pharmacia N. S. da Apparecida, nas proximidades da praça Verdun, era a de plantão.

Surpresa enorme o aguardava. Estava a referida pharmacia fechada e não passava das 9 horas da noite.

Bateu á porta por longo tempo e calcou o botão da campainha tudo inutilmente.

O empregado fechara o estabelecimento e fôra passear, conforme informaram moradores visinhos.

Continuou o portador a procura de pharmacia, onde fosse attendido. Mas, nada. E já se sentia desanimado, sem saber que resolução tomar, quando, ao bater na ultima, justamente a sexta, teve a sorte de encontrar um moço que o attendeu e o ouviu.

Era o proprio pharmaceutico que, comprehendendo perfeitamente a situação á vista da receita medica que lhe foi apresentada, não relutou um só instante e foi immediatamente preparal-a.

E se assim não fosse, quanto tempo mais levaria o portador a procura de pharmacia que aviasse a receita, emquanto a enferma esperaria horas pelos remedios que lhe acalmassem os soffrimentos.

Uma escola para os pequenos vendedores de jornaes

Entre as homenagens que recebeu em São Paulo, durante a sua estada ahi, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa destaca-se, pela sua espontaneidade, a dos vendedores e distribuidores de jornaes, que o receberam na sua séde, em companhia do deputado Machado Florence, sendo saudado por todos os presentes que declararam que a sua obra genuina e accentuadamente nacional tinha tido um reflexo marcado a favor dos vendedores de jornaes, classe que lhe deveria ser grata, por muitos titulos. O presidente da A. B. I. respondeu á saudação do Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes dizendo que considerava os seus componentes um dos mais importantes e fortes élos dos elementos indispensaveis para o successo de um jornal e que não se cansaria emquanto não visse instituidas escolas para os pequenos vendedores em cada cidade do Brasil, pois estes obreiros eram dignos de todo o auxilio social, pela natureza de sua obra, que é das mais penosas e menos remuneradas. Na partida de São Paulo, um pelotão de escoteiros saudou os jornalistas, desfilando deante do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A CONCORRENCIA DE EMERGENCIA NÃO E' REGULAR

Por isso, o Tribunal de Contas recusou registro á despesa

Relativamente ao pagamento de 136:298$400 a Pirelli S. A., de fornecimento de material ao Departamento dos Correios e Telegraphos, o Tribunal de Contas proferiu o seguinte despacho: "A despesa só se poderia realizar mediante concorrencia publica ou administrativa de inscripção, de vez que não houve dispensa de concorrencia por parte do presidente da Republica.

A concorrencia de emergencia não é regular, conforme vem decidindo o Tribunal de Contas desde muitos annos; e só existe para a Commissão de Compras dentro dos limites traçados pela sua legislação especial".

O Tribunal recusou registro á despesa.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA DE FAZENDA, EM GOYAZ

O director geral da Fazenda resolveu approvar o concurso para provimento de logares de 2ª entrancia da Fazenda, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal em Goyaz, mantendo a seguinte classificação feita pela mesa examinadora:

1º logar, Themistocles Barroso de Carvalho e 2º logar Francisco Craveiro de Sá.

ARBITRADA EM 5:000$000 A FIANÇA PROVISORIA

Dos ajudantes das thesourarias da Casa da Moeda

O ministro da Fazenda resolveu arbitrar em 5:000$000 a fiança provisoria a que devem ficar sujeitos os ajudantes das duas thesourarias da Casa da Moeda.

A MASSA OPERARIA SYNDICALIZADA DO DISTRICTO FEDERAL

O numero global representa o effectivo de 161.554 pessoas

O Departamento de Estatistica e Publicidade acaba de levar a effeito um inquerito directo. Não é o primeiro e, sem duvida, outros mais, promovidos a tempo justo, irão a pouco e pouco alargando o campo de acção em que lhe cabe operar e progressivamente incorporando ao conhecimento publico algumas novas indicações de significação visivel para o bom encaminhamento de problemas que se exhibem ou entremostram na perspectiva ampla da actualidade brasileira.

De inicio, procurando conhecer o custo de vida, assumpto momentoso que reclamará ainda uma longa e cuidadosa serie de pesquizas, logrou reunir valioso material para a fixação dos encargos de familia nos centros urbanos; agora, preparando-se para o emprehendimento que deverá cobrir a vasta extensão do territorio nacional, mediante a participação das inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, sem esquecer, antes encarecendo o concurso particular, conseguiu, encerrando o emprego de estimativas, apurar o effectivo da massa operaria syndicalizada do Districto Federal.

Ha que distinguir; não se trata da totalidade dos que possuem as obrigações inherentes a uma occupação normal porque apenas se refere aquelles que, além de exercer, por conta de outrem, seja nos estabelecimentos fabris, seja nas lojas, armazens ou escriptorios, uma actividade permanente, estão associados ás organizações profissionaes que, legalmente constituidas, representam as classes a que pertençam.

Assim é que os grandes numeros articulam o seguinte quadro:

Nacionaes:		
Homens	102.968	
Mulheres	6.240	109.208
Estrangeiros:		
Homens	24.517	
Mulheres	854	25.371
Total		134.574

Ora, effectuada a conversão, percentualmente apparecerá:

Nacionaes:	
Homens	94,29
Mulheres	5,71
Estrangeiros:	
Homens	96,63
Mulheres	3,36
Total:	
Nacionaes	81,14
Estrangeiros	18,85
Homens	94,72
Mulheres	5,27

Não é tudo, pois, verdadeiramente, cumpre accrescentar que, se deixado á margem o rigor da especificação obedecida, o total de 134.574 assalariados, parcella bastante para assignalar uma concentração ponderavel, logo ascenderá a nada menos de 161.554, isto é, receberá um augmento de 26.980 pessoas, de vez que um dos principaes syndicatos, quiçá, o maior, quanto ao vulto do respectivo quadro, não póde, dada a circumstancia de que effectuava no momento a revisão das matriculas sociaes, attender completamente ao questionario que lhe foi destinado, preenchendo-lhe todas as casas.

O DEPUTADO ESTADUAL PELA IMPRENSA PAULISTA

A solução definitiva do recurso no Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na sua sessão ordinaria de hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, resolveu, em definitivo o caso da representação do delegado da imprensa paulista, na Assembléa Legislativa do Estado. O recorrente, sr. Breno Ferraz do Amaral fundamentou o seu recurso sob o criterio da maioridade que dizia ter sobre o seu antagonista, criterio que no seu entender deveria prevalecer.

O diploma do candidato contestado, sr. Machado Florence foi defendido pelo sr. Mozart Lago, que desde logo procurou o ponto basico das arguições do recorrente, que, no seu pensar, havia laborado num equivoco. Referiu-se ás intenções do Tribunal, desde ás primeiras eleições de classe, referindo-se aos decretos do Ministerio do Trabalho que consagrava o criterio do sorteio, que não poderia deixar de prevalecer, porque estava explicitamente prescripto no paragrapho 2º do artigo 4º do decreto 22.940, de 14 do julho de 1933, e que até a data presente não havia sido derogado.

Nos debates só falou o sr. Mozart Lago, não se achando presente o recorrente.

Os votos deram ganho de causa ao sr. Machado Florence, que foi confirmado no seu diploma.

A CONSTRUCÇÃO DO PREDIO DESTINADO A' ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Revigorado o credito de 4 mil contos

Tendo sido revigorado o credito de 4.000:000$000, aberto pelo decreto n. 24.678, de 12 de julho de 1934, para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa na construcção do predio destinado á sua séde, o Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial revigorado pela lei n. 144, de 18 do mez findo.

O PADRE SERRA, NO MARANHÃO REVIDANDO ATAQUES

São Luiz (Do correspondente) — Sob o titulo "Odeio-te", o padre Astolpho Serra faz commentarios sobre o recebimento de uma carta anonyma em que é recriminado, entre insultos, pelo seu espirito de conciliação. Trata-se ao que parece, ainda do incidente nascido pela publicação de sua segunda carta a Jesus Christo. Diz o articulista que "o nosso mal (referindo ao Maranhão) está nesse odio soturno que nos devora, os homens e as coisas. Vivemos aqui previnidissimos mas contra os outros; sempre desconfiados de tudo e de todos, levando para o mal as melhores intenções". Citando Hobbes, Nietzche e Zila e dizendo que quem odeia fica parado, termina dizendo que " o odio a todos os que, em nossa terra, sabem esquecer, não será jámais o escudo vermelho de minhas lutas e combates".

O dia policial

AGONIZANTE, NA RUA, COM OITO PUNHALADAS

Um barbaro crime perpetrado na madrugada, nos suburbios

PERDURA O MYSTERIO EM TORNO DO CASO

As ruas Conselheiro Mayrink e Lino Teixeira têm um dos seus lados dando para terrenos devolutos, que vão a grande distancia, até a estrada de rodagem Rio-Petropolis, avenida Suburbana e Cachamby. Dessa fórma, qualquer crime praticado nessas ruas principalmente á noite, assegura ao criminoso facil fuga.

Talvez devido a isso, nesses ultimos tempos, varios assaltos a transeuntes alli têm occorrido, não se falando ás visitas de ladrões a domicilios, coisa que, em tal zona, sempre foi commum.

Mal escurece, os botequins dessa zona suburbana, tão esquecida dos poderes publicos, começam a apparecer individuos de máo aspecto, alguns, criminosos e malandros bastantes conhecidos da policia, e que se entregam ao abuso do alcool.

Discussões, brigas, ferimentos ligeiros são scenas de quasi todas as noites. Na policia nada se sabe, pois todos têm o maior interesse em não a encontrar, e ella, por sua vez, prima por não os ir incommodar.

Os moradores pacatos desses logares, á noite, ficam presos em suas residencias, pois é temeridade sair á rua.

Foi nessa zona que, na madrugada de hontem, foi perpetrado um barbaro crime, sendo abatido, morto com oito punhaladas, um homem.

O caso está cercado de mysterio, a desafiar a argucia da policia. Nem o movel do crime está apurado.

CAIDO, ENSANGUENTADO, NA VIA PUBLICA

Cerca de 3 horas da madrugada, o cabo do Exercito, Edmundo Assumpção, do Regimento Andrade Neves, onde tem o n. 792, ao passar pela rua Dr. Garnier, na esquina de Conselheiro Mayrink, teve a desagradavel surpreza de encontrar um homem caido entre o meio-fio e a linha do bonde.

Estava todo ensanguentado, apresentando signaes de ter varios ferimentos no corpo, na altura do peito, produzidos por um punhal que estava a pequena distancia. Parecia ainda viver, pelo que, o militar, sem mais demora, deu aviso ao Posto de Assistencia do Meyer.

Eram tres horas e 10 da madrugada.

Emquanto esperava a ambulancia, o cabo, pelo telephone communicou o facto ao commissario de dia no 23º districto.

Dahi, o caso foi levado ao conhecimento do commissario Agenor Ramos, do 15º districto, a cuja jurisdicção pertence o local. Essa autoridade seguiu incontinenti para lá.

FALLECE O FERIDO

A ambulancia da Assistencia do Meyer não tardou. O medico, porém, ao examinar summariamente o ferido, constatou que elle estava agonizante.

De facto, poucos instantes teve, o infeliz, de vida. Antes que fosse possivel applicar-lhe qualquer soccorro, elle fallecia.

Em vista disso a ambulancia voltou para o posto.

Já então se achavam no local varios curiosos, o commissario da Policia Municipal, Joaquim Gobaldar Ferreira, da 21ª circumscripção, o commissario Agenor Ramos, do 19º districto, que se fazia acompanhar do guarda-civil n. 1.062.

PROCURANDO IDENTIFICAR O MORTO

A autoridade, desde logo, assim tomou as providencias para isolar o local, afim de não prejudicar a pericia, procurou restabelecer a identidade do morto, com os elementos que dispunha no momento, uma vez que o corpo não podia ser tocado.

Um dos populares informou ao commissario de que o morto parecia ser Severino Villas Carneiro, funccionario da Limpeza Publica, residente á rua José Felix, 39. E adeantou que, ha dias, Severino fóra aggredido por Amadeu Lucas, motorista do auto n. 2.667, que faz ponto em São Christovão.

A autoridade entendeu-se com seu collega do 16º districto e instantes após Amadeu era detido e levado ao local.

Negou elle qualquer conhecimento do facto e disse poder provar não ter vindo para os suburbios, e nem mesmo se ter afastado do ponto.

Mais tarde foi elle posto em liberdade.

O LOCAL DO CRIME

Examinando o local, o commissario Ramos teve, desde logo, a impressão de que a victima fôra abatida depois de violenta luta.

A camisa do morto estava rasgada em varios logares; a distancia de uns tres metros estava caido um chapéo preto bastante amassado; em torno do corpo havia rastros de sangue. A arma assassina, um punhal nickelado, de pequeno tamanho, estava distante cerca de tres metros do cadaver, e a bainha atirada junto ao meio fio.

Tudo indicava que, naquelle logar deserto e pouco illuminado, o infeliz travára uma terrivel luta com seu atacante ou com diversos, dominado pelo instincto de conservação.

RECONHECIDO

Ainda estava a autoridade suppondo que o morto era Severino, quando este que mora perto, avisado por um popular, foi ao local.

Estava, portanto a policia na ignorancia da identidade do morto.

Foi nessa occasião que o guarda aduaneiro Frederico Guilherme Ferreira reconheceu o morto como sendo seu collega Ozias Alves de Mello residente á rua do Lavradio, 131, quarto n. 29.

O reconhecimento, mais tarde, foi confirmado pela carteira de identidade que o morto trazia no bolso do paletot.

DETIDOS DOIS VIGIAS

O crime occorreu a pequena distancia de um predio em obras, onde estavam como vigia, dois homens.

Dada a proximidade do local, elles deviam ter, pelo menos, ouvido alguma coisa.

O commissario Agenor, resolveu deter os dois homens, na esperança de colher algum informe.

Interrogados, porém, os vigias que se chamam Patricio Sergio e Sebastião Pedro, declararam nada ter visto ou ouvido porque tinham dormido a maior parte da noite.

OUTRAS PROVIDENCIAS POLICIAES

A autoridade de serviço no 19º districto desde que constatára o crime, entrára em entendimentos com a D. G. I., para que fossem ao local os peritos.

Tambem, depois que foi reconhecido o morto, o commissario Agenor entendeu-se com o seu collega, Jefferson, do 6º districto, para que o quarto de Ozias fosse interdictado.

Egualmente estavam agindo, em diligencias os investigadores nos. 635 e 463, da sub-secção do Meyer.

A PERICIA

Cerca de 7 horas da manhã, chegou o carro da D. G. I., trazendo os peritos Barreiros e Sanches, que procederam á filmagem e ao exame do local.

Pouco depois chegou o medico legista da Policia, dr. Bourguy de Mendonça, que fez o exame do cadaver. Verificou que a victima fôra attingida por 8 punhaladas uma das quaes, lhe attingira o coração, com grande violencia.

A conclusão era que Ozias fôra barbaramente assassinado.

Terminada a acção dos peritos, foi feita a revista das vestes do morto.

Além da carteira de identidade, foram encontradas, uma passagem de trem de suburbio, comprada na estação de Pedro II, e com a data de hontem, e a quantia de 4$400, em dinheiro.

Depois dessas formalidades, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OZIAS TRABALHARA ATE' MEIA-NOITE

A policia apurou que o morto estivéra de serviço na Alfandega até meia-noite. Estava elle de guarda na ilha de Santa Barbara, e deixando o serviço áquella hora só cerca de 1 hora da madrugada devia ter elle deixado a Alfandega.

Aliás, essa supposição foi confirmada pelos seus collegas de serviço.

E' provavel que Ozias tenha tomado o trem de 2 horas e saltado na estação de São Francisco Xavier ou Rocha, e chegado ao local depois de 2 1/2 horas da madrugada. Dessa fórma, o crime deve ter sido praticado entre 2,40 e 3 horas.

Sobre a hora, não resta duvidas.

QUE FAZIA OZIAS NO LOCAL ?

Uma das preoccupações da policia, desde inicio, foi tentar apurar a razão do guarda da Alfandega, tendo deixado o serviço a meia-noite, estar ás 2 1/2 da madrugada na rua Dr. Garnier, nos suburbios, elle que residia no centro, na rua do Lavradio.

Um caso de amor ?

Alguma cilada ?

Contra a primeira hypothese, ha o argumento de ter o morto um genio retraido, calado. Entretanto, ante-hontem, cerca de 2 horas da tarde, o guarda de plantão na Guarda Moria da Alfandega, Gentil Carneiro informou que uma mulher para lá telephonára, chamando por Ozias, ou tentando saber onde elle estava. Pareceu, entretanto, ao informante, que, junto á mulher que telephonára, havia um homem que a orientava sobre as perguntas a fazer pelo telephone

Esse é um ponto que deve ser esclarecido pela policia.

A supposição de uma cilada é bastante plausivel, movida pelo desejo de vingança. Os guardas da Alfandega, pela sua missão, geralmente angariam inimigos, entre os contrabandistas.

OZIAS, HA DIAS TENTARA MATAR-SE

A policia do 19º districto, nas investigações que effectuou a respeito da pessoa de Ozias, soube que elle tinha um temperamento reservado, apezar de ser delicado para com os companheiros.

Nesses ultimos dias, estes vinham notando que elle manifestava sensiveis signaes de contrariedade, como preoccupado por qualquer facto bastante sério, e cada vez mais elle se alheiava.

Soube a policia que sabbado passado, na sua residencia, Ozias tentára atirar-se da saccada no sólo, o que foi impedido por pessoas suas conhecidas. A policia do 6º districto, esteve no local, e Ozias foi até a delegacia, parecendo estar como que allucinado.

Só depois de mais calmo foi mandado para sua residencia.

Esse ponto, naturalmente vae ser devidamente apurado, pela policia.

UM BILHETE QUE DA' UMA PISTA

O commissario Agenor Ramos fazendo uma revista mais meticulosa nas vestes e nos documentos de Ozias, encontrou no interior da sua carteira de identidade um bilhete que, naturalmente, reputou um encontro de alto valor.

Este estava assignado por uma mulher, cujo nome era Hilda, que escrevera a residencia, rua Joaquim Silva, 97, e dava o telephone.

HILDA E' DETIDA

O commissario Agenor, incontinenti, entendeu-se com seu collega do 5.º districto, para que Hilda fosse detida.

Foi facil tal coisa. Interrogada porém, pelo inspector Lobão, da Segurança Pessoal, a detida declarou desconhecer Ozias.

Apezar de habilmente interrogada, não caiu em contradições.

Disse trabalhar no "cabaret" Roxy, e por isso ser lhe facil falar com muitos homens, sem que mantenha, por isso, relações mais intimas.

Sendo-lhe mostrado o bilhete encontrado com Ozias, reconheceu a letra como sendo sua. Disse, que naturalmente o déra a alguem que ella não sabia quem fosse, pois, dava semelhante a muitas pessoas.

NO NECROTERIO

Apezar de achar razoaveis as declarações de Hilda, o inspector Lobão fez mais uma tentativa.

Saiu com ella de automovel e foi até o necroterio onde deante do cadaver, Hilda, com toda firmeza, declarou não conhecer, apezar de olhar demoradamente.

Em vista disso, foi ella posta em liberdade.

OZIAS DEMONSTRAVA SIGNAES DE PERTURBAÇÃO MENTAL

O inspector Lobão e o commissario Agenor estiveram durante o dia, na Alfandega, onde ouviram varios collegas de Ozias.

Todos referiam-se aos modos estranhos que elle demonstrava nestes ultimos tempos, suppondo-o affectado de alguma doença mental.

Veiu corroborar essa crença a tentativa de suicidio levada a effeito por elle, no sabbado, facto por nós já referido.

HYPOTHESE DE SUICIDIO

A policia, firmada nas declarações do cabo do regimento Andrade Neves, que encontrou Ozias, caido, admitte como possivel, tambem, o suicidio.

Isso, não só devido as informações colhidas na Alfandega e a que nos referimos acima, mas porque o militar dissera ter encontrado Ozias ainda com vida, sentado, e procurando tirar o punhal do proprio peito.

Emquanto elle foi telephonar, pedindo a Assistencia, Ozias podia ter dado um ultimo golpe que attingisse o coração.

O depoimento desse cabo, que é reputado importantissimo, ainda não foi tomado em cartorio, porque, tendo elle seguido para seu regimento, não foi possivel ainda solicitar seu comparecimento, na delegacia, para depor.

Isso será feito hoje.

REVISTADO O QUARTO DO MORTO

No decorrer do dia de hontem, o inspector Lobão foi ao quarto onde residia o guarda Ozias, na rua do Lavradio e realizou uma meticulosa revista nos objectos e correspondencia do morto.

Foi guardada reserva quanto ao resultado da mesma, porém, é de suppor que nada de importante para o esclarecimento do caso tenha sido encontrado.

POSTOS EM LIBERDADE OS VIGIAS

O commissario Agenor ouviu, na delegacia da rua Vinte e Quatro de Maio, por largo tempo, os vigias do predio em obras, proximo ao local da occurrencia.

Nenhum informe precioso foi colhido e verificando que os mesmos diziam a verdade, a autoridade resolveu pol-os em liberdade.

PREPAROU A PROPRIA CAMARA ARDENTE

Em seguida ingeriu grande quantidade de formicida, sendo encontrada morta

Isolina Maia, de 28 annos de edade, casada com Sebastião Ferreira Lyra e moradora á rua Cruz das Almas, 376, em Santa Cruz, hontem á tarde, ingeriu violenta dose de formicida.

Antes, porém, ella mandou seus tres filhos, Ilydia, de 7 annos, Celia, de 3, e Léa de 1, apenas, para a casa de um parente que reside proximo.

Isso posto, a infeliz preparou sua propria camara ardente, no quarto e ingeriu o toxico.

Seu corpo foi encontrado caido na sala de jantar, já sem vida.

O commissario Alceu, do 29º districto esteve no local e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INGERIU FORTE DOSE DE LYSOL

A menor falleceu, na Assistencia, antes de ser medicada

A Assistencia Municipal, hontem, ás primeiras horas da noite, transportou para o Posto Central de Assistencia, a menor Cecilia Mecher, de 14 annos de edade, e residente á travessa do Ouvidor, 8, 2º andar.

A joven, por motivos que a familia não quiz declarar ingerira grande quantidade de lysol.

Ao chegar ao Posto Central, Cecilia estava agonisante e ao ser levada para a mesa de curativos, veiu a fallecer.

Foi cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aggressão a sôcos e garrafas

Hontem, á tarde, no Sacco de São Francisco, desentenderam-se em materia de serviço, os empregados da Companhia Antarctica, Augusto Octaviano de Lemos, ajudante de chauffeur, e João da Silva Braga, carregador. Em dado momento, Lemos aggrediu Braga a sôcos e a garrafa, produzindo-lhe feridas contusas no parietal esquerdo.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e o aggressor foi autuado em flagrante na delegacia da capital.

Accidente numa papelaria

Manoel Figueiredo, operario, morador á rua Teixeira de Freitas s|n, foi, hontem á tarde, victima de um accidente no trabalho, na papelaria da firma Zoock & Hammer, á rua Visconde do Uruguay n. 465, de que resultou soffrer feridas contusas nos dedos annular e minimo da mão direita.

Figueiredo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O CRIME DA ESTRADA RIO-S. PAULO

Suscita-se uma duvida sobre se o inquerito deve continuar em Nictheroy ou voltar a Nova-Iguassu'

Prosegue no Estado do Rio o inquerito para apuração das responsabilidades no assassinato, ha pouco alli occorrido, do joven Osmar Moniz Sodré, socio de uma fazenda de propriedade do dr. Manoel Augusto da Silva situada á margem da E. Rio-São Paulo.

O inquerito teve inicio em Nova Iguassú, sendo posteriormente avocado pelo delegado Paula Pinto, em Nictheroy, em virtude do que foram transferidos para a capital fluminense os indigitados mandantes do crime Carneiro e Thier. Proseguindo as diligencias a policia de Nova Iguassú, apezar do inquerito estar sendo feito em Nictheroy, conseguiu localizar e prender o assassino, que foi tambem mandado para Nictheroy.

Dizia-se hontem, em Nictheroy que o delegado Paula Pinto ia mandar pôr em liberdade os indigitados mandantes, Carneiro e Thier, requerendo a prisão preventiva do assassino. Por outro lado, porém, os advogados que vão auxiliar a accusação divergem da orientação do delegado Paula Pinto e sustentam que o inquerito teve tornar á delegacia de Nova Iguassú, em cuja jurisdição o crime occorreu. O caso vae ser levado á decisão do chefe de Policia do Estado do Rio.

O CORPO FOI EXHUMADO

Por suspeita de impericia na applicação de uma injecção

No cemiterio de São Francisco Xavier, hontem, pela manhã, foi levada a effeito a exhumação do corpo do sargento da Armada Moacyr Aggripino de Oliveira, pertencente á guarnição da Escola Almirante Wandenkolk, onde se deu o fallecimento, a 24 de outubro do anno findo.

Deu causa a esse acto policial a communicação feita á policia pelo pae do morto de que suspeitava que a morte de seu filho se déra em consequencia da applicação de uma injecção.

O acto da exhumação foi levado a effeito com a presença do dr. Miranda Carvalho, delegado da D. G. I. e dos medicos do I. M. L., drs. Armando Guedes e Armando Salles.

Foram retiradas as visceras do morto para o exame bacteriologico.

Feriu-se gravemente

O estivador foi internado no H. P. S. . . . .

Na madrugada de hontem, foi medicado pela Assistencia Municipal o estivador Antonio de Assis, morador á rua do Livramento, 70.

Fôra elle victima de grave accidente. Quando se utilizava de um vaso sanitario, este se partiu, ferindo-o seriamente.

O infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado, foi para a Casa de Saude Icarahy

Arnaldo de Oliveira, empregado no Café Cascata, á rua da Conceição n. 12, em Nictheroy, atropelado pela "barata" n. 660, foi transferido do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy para a Casa de Saude Icarahy.

Arnaldo soffreu fractura da clavicula esquerda e escoriações generalizadas.

O sr. Antonio de Carvalho, que dirigia a "barata" evadiu-se.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 22 do corrente

CONTRATOS

Da Sociedade Unida de Publicidade Limitada, firma composta dos socios quotistas, Armando Ferreira Peixoto, Adhemar Gabizo de Faria e Dan Campbell, para o commercio de informações etc., á avenida Rio Branco n. 57, com capital de 150:000$000, prazo indeterminado.

Da Lavanderia Atlantica Limitada, firma composta dos socios quotistas Waldemar Baptista Alves Cruz, Arlindo Barroso, Georges R. Schmid, Raul Costa, Coriolano Celso de Gusmão, Ascendino Castano Martins, Antonio Leite Pessôa, José Ruffo Braga, Luiz Salgado Guimarães, Nestor da Silva Couto, Olyntho Bernardi, Joaquim Lopes, dr. José Tolomei, dr. Firmino Nardelli, Manoel Carlos da Silva, Leonardo Freitas do Valle, Antonio Alves Ferreira, Licinio J. G. Pereira da Costa, Raul Fonseca, Castro Lopes Brandão & Comp. e Moraes Rego & Comp., para o commercio de lavanderia, á rua da Passagem n. 172, com capital de 35:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De J. C. Lopes & Comp., retira-se o socio Oscar Ferreira Junior, recebendo a importancia de .... 39:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Corrêa Carvalho & Comp., retira-se o socio Antonio Pinto Fernandes, recebendo a importancia de 48:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Loureiro & Brilhante, alterando a introducção do contracto social.

Da Empresa de Lacticinios de Juiz de Fóra Limitada, os socios Decio Amaral, Socrates Mariani Bittencourt, Antonio Wanderley de Araujo Pinho, cede e transfere á Sociedade Industrial de Lacticinios Limitada, as suas quotas na importancia de ...... 270:000$000.

DISTRATOS

De Gomes Corrêa & Comp., Limitada, retira-se o socio Isaias Gomes Corrêa, recebendo a importancia de 66:150$300, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gomes Corrêa Sobrinho,

A "limousine" foi atirada no canal do Rio Comprido

Cinco pessoas feridas, uma das quaes foi hospitalizada

A limousine no local em que caiu

A tarde, occorreu no cruzamento da rua Haddock Lobo com a avenida Paulo de Frontim, um choque de vehiculos, assás violento para alarmar sériamente as muitas pessoas que se achavam nas proximidades.

Quantos assistiram a occorrencia, logo após, correram para o local, esperando encontrar mortos.

De facto, dos dois carros, um o auto-caminhão nº 7.744 jazia tombando, á margem do canal, e o outro, a "limousine" n. 14.293, estava atirada no rio e ambos bastante avariados. A ponte, onde occorrêra o caso, estava com o parapeito derrubado.

Com surpresa geral, entretanto, de todas as pessoas attingidas pelo desastre, havia cinco que estavam feridas, sendo que, só uma parece estar em estado mais grave, tanto que foi hospitalisada.

Foram os seguintes os feridos: Antony Dourado de Britto, commerciario, residente, á rua Uruguay n. 505, com contusões e escoriações generalisadas; Manoel Fernandes, lavrador, residente em Guaratiba, a respeito de cujo estado, ha suspeitas de fractura do craneo, pelo que foi internado no hospital de Prompto Soccorro; Manoel Pires de Oliveira, residente á rua Seridó 21, com escoriações e contusões generalisadas

Fernando José Corrêa, ajudante de caminhão, residente á rua Guaratiza, s|n. e, ainda Matheus Ramos Cruzeiro, motorista da "limousine". Este não foi recolhido pela Assistencia, no local, pois fugira, indo, depois medicar-se no posto Central.

O commissario Alcides, de dia no 15º districto, informado do facto, seguiu para o local, e apurou que o caso se dera quando o caminhão transitava pela avenida citada. Ao chegar no cruzamento, defrontando-se os dois autos, os motoristas, por infelicidade, viraram a direcção para o mesmo lado, dando-se, então, o choque.

O motorista do caminhão era Luiz José Alves, que se evadiu.

Central do Brasil

O sr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector commercial, está concluindo o relatorio referente ás diversas secções da Inspectoria Commercial. Aquelle engenheiro muito tem concorrido na organização de importantes trabalhos e procura de accordo com a orientação do chefe da 2ª divisão, dr. Erico Delamare São Paulo, prestar no corrente exercicio, efficaz auxilio á administracção, principalmente na parte referente aos transportes e tarifas e ainda na propaganda geral da nossa principal via ferrea.

Iniciam-se hoje, conforme noticiámos, o pagamento geral do pessoal de todas as divisões da Estrada. Na 2ª divisão, cada funccionario receberá seus vencimentos em envelloppe com o nome, categoria, vencimentos e descontos feitos no mez corrente.

— O coronel João Mendonça Lima, de accordo com o dr. Lincoln, chefe dos postos medicos da Estrada, vae reorganizar os quadros dos postos existentes, aproveitando de preferencia os funccionarios da Central do Brasil que são formados em medicina e como academicos os que forem 4º e 5º annistas de medicina, devendo as divisões enviar á directoria uma lista indicando os nomes e categorias dos funccionarios medicos e 4º e 5º annistas de medicina para serem aproveitados nos citados postos medicos. E' louvavel o gesto do director.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu á importancia de 494:057$100, para menos 303:722$700, sobre egual data do anno passado.

— Segundo determinação do ministro da Fazenda, as turmas creadas pela lei de Abono Provisorio não serão escripturadas em rubrica extra da renda extraordinaria, denominada — Taxa da Lei do Abono Provisorio — sub-consignação material ou pessoal, conforme o caso. Nesse sentido a administração expediu circular ás divisões.

— A Central do Brasil, fez expediente, pedindo desapropriação de uma área de 287 metros quadrados, de propriedade do sr. Bernardo Teixeira da Silveira, no quarteirão suburbano de Bello Horizonte, afim de attender á segurança do trafego, visto que actualmente a cerca existente, dista, apenas, 0,95 do trilho mais proximo, com inobservancia ao regulamento de segurança e policia de trafego das estradas de ferro, que exige essa distancia o minimo de seis metros.

— Hoje, ás 5 horas da tarde, serão inauguradas as estações de Pedra Furada e S. José da Lagoa, situadas no municipio de Itabira, do districto de S. José da Lagoa, no prolongamento do ramal de Santa Barbara, pertencente á Central do Brasil. A estação de Pedra Furada, fica localizada no kilometro 732 e mais 754 metros, numa altitude de 531 metros. E' provida de uma plataforma com guarita de madeira e não é provida de casa para o agente. A estação de S. José da Lagoa tem a sua posição kilometrica a 940 metros do referido ramal. Está localizada numa altitude de 525 metros, tendo um desvio para baldeação para a estrada de ferro Victoria-Minas. A estação é provida de luz electrica, com casa para o agente, caixa de agua para 23.000 litros e armazens e agencias para o serviço de trafego mutuo das duas estradas, separadamente.

Será solenne a ligação da Central do Brasil com a Victoria a Minas, preparando as populações dos Estados de Minas Geraes e do Espirito Santo grande festividade onde será homenageada a administração da Central.

Desta capital, partiu hontem, ás 8 1|2 horas, no horario do trem N3, um trem especial da estação de D. Pedro II, conduzindo chefes de serviço, devendo o coronel Mendonça Lima, embarcar no referido trem em Entre Rios.

A inauguração das estações acima terá a presença das altas autoridades estaduaes dos dois grandes Estados e jornalistas.

Com esse melhoramento ficarão ligadas por linha ferrea as capitaes de Bello Horizonte e Victoria.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 29 passagens, na importancia de 1:716$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 7 passagens, na importancia de 470$300; M. da Marinha, 3, na quantia de 574$800; M. da Justiça, 5, no valor de 311$300; M. da Agricultura, 4, na somma de 252$700, e M. do Trabalho, 10, num total de ...... 307$200.

— Foram indeferidos os seguintes pedidos de admissão: Felix Telles Barroso, Raymundo Fernandes Costa, Claudionor José Barroso, Oswaldo Alves de Azevedo, Normando de Almeida Pires, José de Souza Paula, Alfredo Ferreira Guimarães, Alfredo Gonçalves Lima, Seraphim José Luiz, Antonio de Oliveira Silva, José Fivorello, Estanislau Celicia, Ormientino Severino de Oliveira, Alfredo Geraldo, Geraldo Alves Cordeiro, Manoel Madureira e Militão da Silva Cordeiro

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na reunião da directoria realizada na segunda-feira ultima, foi registrado o importante donativo de 20:000$. E' a terceira vez que esse benemerito honra a "Obra" com donativos, tendo dado em 1934, a quantia de dez contos e em 1935, outros dez contos de réis.

Expediente semanal — Approvadas mais oito propostas com a quota mensal de 5$000; mandado dar auxilio para o repatriamento dos socios ns. 4.190, 4.192 e 4.193; auxiliados cinco solicitantes com quantias de 10$ e dois com 50$ cada; concedido auxilio de 150$ para o funeral da socia n. 3.478.

"Colheita de dez mil socios" — Inicia-se no dia 1 de fevereiro proximo, na Secretaria, a inscripção para a "Colheita de dez mil socios", denominação do plano submettido á approvação do ministro da Fazenda.

As condições geraes deste concurso (sómente para socios) são as seguintes: Os socios effectivos pódem apresentar numero illimitado de novos socios (todos portuguezes e de ambos os sexos), recebendo por cada grupo de tres socios novos, cinco copões cuja numeração corresponde ao plano de extracção da Loteria Federal de São João de 1936. Os novos socios, depois de regularizarem a sua admissão recebem um coupão para a Loteria Federal do Natal de 1936; mas como desde logo entram no gozo dos seus direitos associativos pódem, por sua vez, propôr outros compatriotas, recebendo por cada grupo de tres cinco coupões para a Loteria Federal de São João, ficando assim habilitados aos premios que os recompensarão dos esforços dispendidos a favor da "Obra" e que são os seguintes:

1º premio — Duas passagens de ida e volta a Portugal e um cheque de mil e quinhentos escudos para as primeiras despesas; 2º — Uma passagem de ida e volta e um cheque de mil escudos; 3º — Uma passagem de ida e volta e um cheque de quinhentos escudos; 4º — Uma passagem de ida e volta. Estas passagens (incluidos todos os impostos brasileiros e portuguezes) dão direito a camarote na classe unica dos vapores allemães: *Monte Sarmiento*, *Monte Olivia* e *Monte Paschoal*. A Casa Alliança, de cambios e passagens, desejando collaborar com a "Obra" nesta "Colheita", offerecerá aos socios premiados, os passaportes devidamente legalizados, sem que isso importe em despesa alguma para os que, inesperadamente, pódem ter a sorte de ir revêr os entes queridos, o lar onde nasceram e a sua patria!

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos julgamentos marcados para a sessão da 3ª Camara, que deve realizar-se hoje, 30, á 1 hora:

Appellações civeis

N. 5473 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisor, desembargador Flaminio de Rezende. 1º appellante, Fritz Conconi. 2º appellante, Raymundo Rodrigues Martins. Appellada, d. Jesuina Fernandes de Oliveira Fontes.

N. 5464 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Rogerio Domingos Iglesias. Appellado, Adão Ferreira dos Santos.

N. 5470 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, Adriano Moreira da Cunha. Appellado, Miguel de Abreu.

N. 5472 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. 1º appellante, d. Idalina Eulalia da Rosa Vianna. 2º appellante, dr. Pericles Ribeiro Baptista Leite. Appellados, os mesmos.

N. 5516 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisor, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, Castro & Ribeiro. Appellados, Lemos & Monteiro.

N. 5401 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, dr. Mario Guazzo. Appellado, Ernesto Pinto Tavares.

N. 5418 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Primeiro appellante, Companhia Nacional de Industria e Commercio. Segundo appellante, Alcides Antonio da Cunha. Appellados, os mesmos.

N. 5433 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, Campos & Christofori, Limitada. Appellados, Rebello Alves & Companhia.

N. 5435 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisor, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional. Appellado, dr. Hugo Martins Ferreira.

N. 5467 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisor, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Miguel Calil. Appellado, Joaquim Cardoso Martins.

N. 5478 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Revisor, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Hyppolito Monteiro de Castro. Appellados, The Leopoldina Railway Company Limitada e dr. R. Nin Ferreira.

N. 5508 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisor, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes, José da Costa Figueiredo e sua mulher. Appellados, o espolio de d. Irene Ferraz de Macedo Monteiro, representado pelo inventariante, dr. Miguel de Oliveira Monteiro.

— Julgamentos marcados para a sessão extraordinaria das Camaras conjuntas de appellações civeis, 3ª e 4ª a realizar-se amanhã, 31:

Embargos de nullidade

Aggravo do despacho que não emittiu embargos, nos artigos de attentado n. 6. Interpostos na appellação civel n. 5341. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Embargante, arguente, Luiz Charters Ribeiro. Embargado, d. Herminia e Souza.

N. 5167 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisor, desembargador Decio Cesario Alvim. Embargante, Bento da Silva. Embargado, d. Ellenice Cardim Costa.

N. 4810 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisor, desembargador Nabuco de Abreu. Embargante, B. Cruz, firma individual do dr. Bento Oswaldo Cruz. Embargada, d. Celestina Wamosy de Macedo Cruz, viuva inventariante do espolio de Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz, d. Graziela da Cruz Loureiro, assistida de seu marido, tenente Eduardo Loureiro e outros.

— Julgamentos marcados para a sessão da 4ª Camara, a realizar-se amanhã, sexta-feira, depois das sessões de camaras conjuntas:

Appellações civeis

N. 5169 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisor, desembargador Renato Tavares. Appellante, Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes — Sociedade Anonyma. Appellado, Carlos Sabino.

N. 5462 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisor, desembargador Decio Cesario Alvim. Appellante, Francisco da Cunha Vianna. Appellada, d. Astir Paulo.

N. 5505 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisor, desembargador Decio Cesario Alvim. Appellante, o espolio de José Pacheco da Rocha, representado pelo inventariante, dr. João de Souza Mendes. Appellado, a massa fallida de Reis & Companhia, representada por seus liquidatarios e o 1º curador das massas fallidas.

N. 5553 — Relator, desembargador Renato Tavares. Revisor, desembargador Decio Cesario Alvim. Appellante, o juizo da 4ª vara civel. Appellados, Hawa Rosenswelg e Hersch Bormann.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma H. Marques de Souza & Cia., estabelecida á avenida Mem de Sá n. 112, 2º andar. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 31 de março proximo, sendo nomeado syndico o credor Annibal Taveira de Sá. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 371:979$600.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 1ª, Eduardo Loureiro; na 2ª, Silva, Santos & Garrido; e na 6ª, Costa & Gomes.

SOBRE PAGAMENTO DE SELLO PROPORCIONAL

Deferido o pedido que interessa o Banco Allemão Transatlantico

Foi deferido pelo director das Rendas Internas o pedido feito no processo 6.077, deste anno, em que o Banco Allemão Transatlantico, é interessado, sobre pagamento do sello proporcional.

UMA PROFISSÃO FEMININA

A enfermagem é, pela sua natureza, uma profissão essencialmente feminina e, por isto mesmo, dentre quantas se apresentem, é a que mais se coaduna com o temperamento da mulher, proporcionando-lhe o ensejo de desenvolver suas caracteristicas ao mesmo tempo que lhe prepara um futuro promissor.

O cuidar de doentes é mister de tão grande importancia que exige de quem a elle se dedica um solido preparo basico para a perfeita assimilação das responsabilidades profissionaes.

A Escola de Enfermeiras Anna Nery reconhecendo o valor e a importancia de uma bôa enfermeira estabeleceu a exigencia do certificado de instrucção secundaria completa para a matricula em seus cursos.

Seu curso abrange um periodo de tres annos e são os seguintes os documentos que habilitam á matricula: Certidão de edade, attestados de vaccina, de idoneidade, médico, dentista, titulo eleitoral, documentos de instrucção primaria e secundaria.

Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria da Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, Edificio do Hospital São Francisco de Assis.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio):

PELOS ESTADOS

Natal, 29 (E. I.) — Cotação do dia 29, para os artigos de exportação: algodão em pluma, seridó, 50$ a 60$; sertão, 56$ a 58$; matta, 52$ a 54$; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, réis $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farelo de caroço d algodão, $150; oleo de caroço de algodão refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, 8$500; lanigeros, 7$500; sementes de mamona, $300.

Maceió, 29 (E. I.) — Movimento commercial do dia 27: entradas de pequena cabotagem, milho, 331 saccos; batatas, 3 saccos; oleo de mamona, 26 saccos; alcool, 44 toneis; algodão, 136 fardos; caroço de algodão, 606 fardos; assucar, 7.510 saccos; entrados do Norte, oleo, 10 tambores; algodão, 64 fardos; exportação para o Sul, alcool motor usga, 8 toneis e 100 caixas ;sal, 1.000 saccos; assucar(3.700 saccos.

Aracajú, 29 (E. I.) — Movimento do dia 23: stocks, de assucar, 199.246 saccos; algodão em rama, 759 fardos; couros seccos salgados, 1.901 couros; tecidos, 120 fardos; fumo em corda, 747 rolos; côco, 25 saccos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 3$733, algodão em rama; 2$400, couros seccos salgados; 5$, tecidos; 1$330, fumo em corda, 12$, cento de côco. Foram exportados: assucar, 4.525 saccos no valor de 153:625$; tecidos, 175 fardos no valor de 51:850$; côco, 25 saccos no valor de 300$. No dia 24: stocks, de assucar, 199.976 saccos; couros seccos salgados, 1.990 couros; algodão em rama, 759 fardos; tecidos de algodão, 84 fardos; fumo em corda, 382 rolos; com as seguintes cotações: 3$733, algodão em rama, 5$, tecidos de algodão; 1$733, fumo em corda. Foram exportados: assucar, 22,668 saccos no valor de 584:293$180. No dia 25: stocks, de assucar, 194.371 saccos; tecidos, 118 fardos; fumo em corda, 245 rolos; algodão em rama, 759 fardos; couros seccos salgados, 1.990 couros; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 3$733, algodão em rama; 2$400, couros seccos salgados. Foram exportados: assucar, 4.478 saccos no valor de réis 134:500$; tecidos, 24 fardos no valor de 5:040$.

Curityba, 29 (E. I.) — Hontem houve alteração nos preços das seguintes producções: banha de porco, 2$900 o kilo; xarque de gado vaccum, 1$900 o kilo; feijão preto, 19$000 o sacco de quarenta kilos; sebo em rama, 1$000 o kilo; sebo derretido, 1$800 o kilo; toucinho enfumado, 4$ o kilo.

SOCIEDADE UNIÃO DOS AGRICULTORES

Communicam-nos da Directoria da Sociedade União dos Agricultores que no dia 26 do fluente, na séde da Sociedade União dos Agricultores, se realizou a Assembléa geral que elegeu a Directoria e o Conselho Fiscal para dirigir o sdestinos da Sociedade no periodo de 1936 a 1938.

Na fórma dos estatutos o então presidente sr. José Leone, depois de dizer qual o objecto daquella convocação, concitou a Assembléa a acclamar o presidente que deveria dirigir os trabalhos.

Foi acclamado o sr. Adriano Dantas que convidou para fazer parte da mesa os srs. Luiz Marques Poliano e Antonio Fernandes Junior, como 1º e 2º secretarios, respectivamente.

O sr. Adriano Dantas depois de agradecer a sua indicação, promoveu a eleição cujo resultado foi o seguinte: — presidente, Adriano Dantas; vice-presidente, Antonio Pereira; 1º secretario, Antonio Fernandes Junior; 2º secretario, Albano Rodrigues Martins; 1º thesoureiro, José Pereira Faria; 2º thesoureiro, Miguel Ferreira; 1º procurador, Antonio Ferreira de Souza; 2º procurador, Antonio Tavares de Medeiros.

Conselho Fiscal: — Abel Barbosa, Manoel Dantas, Carlos Simões, José Cardoso de Souza Pinto, João Appiani, Felix Joaquim Rodrigues, Manoel Penetra da Fonseca, Antonio dos Santos Netto, Manoel de Souza e Manoel da Costa Negraes.

O sr. Adriano Dantas, após congratular-se com os eleitos, declarou que, de conformidade com a convocação e em intelligencia com os estatutos, ia verificar-se a posse immediata.

Agradece o comparecimento das pessoas gradas e convida para a mesa os representantes do Ministerio do Trabalho, da Agricultura, da Ordem Social, da Organização e Defesa da Producção, da Imprensa e o presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro.

O sr. Adriano Dantas, depois de pronunciar algumas palavras allusivas ao acto, convida o sr. Synval Rodrigues Machado, digno representante do Ministerio da Agricultura, a dar posse aos eleitos, o que foi feito debaixo de repetidas palmas.

Durante a solennidade falaram os srs. Luiz Marques Poliano, — que compareceu por si, pela Sociedade Nacional de Agricultura e Confeedração Rural Brasileira; o sr. Luiz Rodrigues Eiras, na qualidade de presidente da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro e o sr. Synval Rodrigues Machado.

Aos presentes foi offerecido uma mesa de dôces.

O sr. José Leone, congratulando-se com os eleitos, fez offerecer aos convidados uma taça de champagne".

QUER SABER A SITUAÇÃO DA COMPANHIA

E vae proceder a exame de escripta da autuada

O director das Rendas Internas pediu informações, á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, sobre a situação da "Garantia do Lar", em face da fusão de que resultou a União de Credito Predial S. A., á época da lavratura do auto.

Outrosim, recommendou seja procedido exame de escripta da autuada, de modo a ficar provada a infracção descripta no auto, ou a improcedencia dos mesmos.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Carmen Louca", film da Cine Allianz.
ODEON — "Fazendo fita", film da S. O. S. Films.
GLORIA — "Pistas secretas", film da Paramount.
IMPERIO — "O mysterio de Edwin Drood", film da Universal".
REX — "O mysterio do quarto escuro", film da Columbia.
RIO — "Na voragem do ciume", film da Columbia.
BROADWAY — "Sherlok de saias", film da RKO Radio.
PARISIENSE — "O ultimo commando", "Romance rustico" e "Aventureiros heroicos".
ALHAMBRA — "Allô, allô, Carnaval", film da Cinedia Wallace.
PATHE PALACIO — "Esfarrapando desculpas", film da Warner First.
CARLOS GOMES — "As mulheres amam o perigo".
METROPOLE — "Paraiso em flor" e "Noiva curiosa".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Tango Bar", "Shanghai" e "Os aventureiros heroicos".
IPANEMA — "As pupillas do Sr. Reitor" e "Caravana musical".
LUX — "Era uma vez dois valentes" e "Surprezas do destino".
MASCOTTE — "Shanghai", "Amor singelo" e "Os aventureiros heroicos".
PARIS — "O corvo", "Tango Bar" e "Os aventureiros heroicos". No palco, variedades.
POPULAR — "A canção de meu amor", "Princeza O'Hara" e "Em plenas nuvens".
PRIMOR — "Charlie Chan no Egypto", "Turandot" e "Os aventureiros heroicos".
VARIETE — "O corvo", "Amor singelo" e "Os aventureiros heroicos".
VICTORIA — "Nossa garota".

VARIAS NOTAS

ROMA TERÁ A SUA "CIDADE CINEMATOGRAPHICA" — *Roma, 29* (Havas) — O presidente do Conselho sr. Mussolini lançou esta manhã a pedra fundamental da Cidade Cinematographica, que se erguerá no Quadrado, ás portas da capital.

O Duce chegou ás 9 horas acompanhado do conde Ciano, ministro das Obras Publicas, chefe do Estado-Maior da Milicia, secretario geral do Partido Fascista, e outras altas autoridades.

A cerimonia durou cerca de vinte minutos e em seguida o sr. Mussolini regressou ao palacio Veneza debaixo de enthusiasticos applausos da multidão, que se agglomerava pelo percurso.

A Cidade Cinematographica occupará a área de 600 mil metros quadrados, comprehendido o terreno destinado a novas construcções e ao movimento das massas. Dois studios estão preparados para funccionar a partir de fins de abril. A Cidade será inaugurada a 21 de abril de 1937.

—□—

DOS BASTIDORES DE HOLLYWOOD — SHIRLEY TEMPLE — Agora que se annunciam diversos films de Shirley

Shirley Temple

Temple para a temporada actual, vale a pena escrever algumas mentiras e verdades a respeito dessa pequena que tomou de assalto o coração da humanidade.

Sendo uma artista mignon, naturalmente que a petizada toda corre ao cinema, cada vez que um film seu se annuncia.

E a novidade surge. Cada pequena de cabellos encaracolados, deixa o cinema na convicção de que é uma segunda Shirley Temple.

Até minha filha tem essa pretenção!...
E' difficil convencel-a do contrario; é difficil a qualquer menina.

Ha uma razão. Shirley Temple é do barulho, mesmo sem possuir gestos languidos, nem olhares mysteriosos, nem attitudes espectaculares.

Simples como é, o espectador sente o irresistivel da sua personalidade, e a vontade louca de pular na tela para agarral-a e beijal-a.

Versatil todos nós sabemos que ella é. Chega mesmo a querer ensinar os dialogos aos artistas menos intelligentes, segundo contou-me o sr. J. C. Bavetta que a conheceu, antes de vir para o Brasil.

O Odeon apresenta ... Bing Crosby em "Cupido e a secretaria", uma comedia musical da Paramount

A sua publicidade é feita toda de coisas para creanças... Naturalmente que não poderia ser de outro geito, pois Shirley Temple ainda não está na cidade dos escandalos, nem dos casamentos e muito menos dos divorcios. Mas, a sua vivacidade indica que, daqui a uns dez annos mais, ella estará envolvida com namorados e "boys friends", dando azo a que tenham mais o que falar a seu respeito.

Até lá o cinema estará differente. Ella já não será aquella pequena encantadora que admiramos e que recentemente tirou o primeiro logar de popularidade nos Estados Unidos, o que significa alta bilheteria. Talvez e com certeza daqui a dez annos, não apresente tantas abecasias; talvez não existam mais productoras "fazendo fita" cregas para deturpar o sentimento nacional dos povos e coisas semelhantes.

Talvez, mesmo, não exista mais o cinema...

—□—

QUEM É MAX DEARLY — QUE VAMOS VER EM "O ULTIMO MILLIONARIO" — René Clair fez uma comedia satyrica memoravel — "O Ultimo Millionario", que Pathé Natan produziu e International Films nos vae apresentar a partir da proxima segunda-feira, no Imperio. O artista principal é Max Dearly, o interprete por excellencia para esse genero satyrico. Delle se poderá dizer que a sua carreira está cheia não de

Renée Saint Cyr, em "O ultimo millionario"

"papeis", mas de personagens, de tal maneira tem elle dado a cada, uma alma pessoal ou a fantasia, a observação e a psychologia, na mais saborosa das misturas.

Em "O ultimo millionario", que o Imperio dará segunda-feira proxima, é a principal figura. E' uma creação, em que o teremos ao lado da deliciosa Renée Saint Cyr e de José Noguero.

—□—

AINDA NÃO ESCOLHEU FIGURINO PARA A SUA FANTASIA? ENTÃO VÁ VER "O GALÃ DA NOTA" — "O galã da nota" vae mesmo "dar a nota". A nota comica, a nota musical, a nota choreographica e até a nota carnavalesca! Se você, prezada leitora, ainda não solucionou o problema do figurino para a sua fantasia de luxo, não se preoccupe mais, espere até segunda-feira e assista o film de Lili Damita e Jack Buchanan que o Rex lhe vae apresentar, offerecido pela United Artists! Até terá apenas o trabalho de escolher, porque o desfile das mais bizarras e estonteantes fantasias é tal, tão continuo, que você custará a distinguir a melhor!

Lili Damita, Nancy O' Neil, Sidney Fairbrother e um pelotão seleccionado de outras pequenas da "nota", completam o naipe feminino.

"O galã da nota" vae ser um "trailer" delicioso para o Carnaval!

Lili Damita em "O galã da nota"

—□—

"GLORIAS ROUBADAS", UM DRAMA DE ALTA TENSÃO NERVOSA! — Para os "camera-men" dos noticiarios cinematographicos, não ha, não pode haver um só momento de inactividade. Está sempre alerta e a qualquer momento sae para colher a nota de sensação do dia. E geralmente quando se procura um desses homens, vamos encontral-o ou tostando a pelle no calor de um incendio que está photographando equilibrado em uma prancha, ou pendurado nas azas de um avião que vôa sobre um navio que naufraga ou então, o que é muito peior, entre os dois fogos de um conflicto, procurando apanhar todos os detalhes da prisão de um "gangster".

Scena do film "Glorias roubadas"

Pois a vida desses homens, com todo o seu cortejo de sensações inenarraveis, está magnificamente reproduzida em "Glorias roubadas", a pellicula da Columbia que o cinema Rio está annunciando para a proxima segunda-feira.

Os "caçadores de emoções" são nesse film Richard Cromwell e Wallace Ford.

—□—

FRANCHOT TONE ABRIU A SUA MALA DE VIAGEM E ENCONTROU ALI O CADAVER DE UM HOMEM! — Decididamente, o Hotel Diplomat estava sob má influencia: multiplicavam-se ali os acontecimentos exquisitos, de difficil explicação. Um dos mais sensacionaes foi o assassinio, no quarto 309, de um financista, cujo cadaver desapparece, pouco depois, para ser encontrado... na mala do hospede que occupava o quarto numero 307! Esse hospede é Franchot Tone, que no film "O Mysterio do quarto 309" apparece na figura de um fazendeiro rico e joven, que se encontra de passagem em Nova York á procura de uma esposa.

Franchot Tone e Una Merkel, em "O mysterio do quarto 309"

Mas tudo só poderá ser apreciado segunda-feira, no Gloria, quando e onde a Metro vae começar "O mysterio do quarto 309" (Onde está o cadaver), em cuja interpretação temos Franchot Tone ao lado de Una Merkel, Steffi Duna e Conrad Nagel.

—□—

COM ESTE CALOR... SÓ IMITANDO OS NUDISTAS! O FILM QUE MOSTRA COMO ELLES VIVEM NA ALLEMANHA! — O cinema Broadway vae iniciar segunda-feira proxima as exhibições do sensacional film do Programma V. R. de Castro "No paraiso do nudismo", um espectaculo de arte e bellezas de grandes proporções. Esse film excepcional deve interessar particularmente a quantos praticam o sport, as hygienistas e a todos os espiritos avançados. Trabalhado com um largo e salutar sentido educativo, "No paraiso do nudismo" é uma ampla e curiosa reportagem sobre a Allemanha de hoje nos seus aspectos sportivos e na pratica do nudismo, lá tão desenvolvido. Propaganda gratuita do Sol, pondo em relevo os seus grandes beneficios nos corpos humanos e mostrando-nos o quanto elle é indispensavel a formação de uma geração forte e sadia. "No paraiso do nudismo fixa aspectos arrebatadores da vida sportiva da mocidade na Allemanha, exhibindo aos nossos olhos os seus exercicios e as suas fascinações.

Duas figuras de "No paraiso do nudismo"

Elles vivem, embriagados de Sol, em obediencia a leis convenções, num deslumbramento indefinido. Entregam-se a exercicios, na terra e na agua, brincam despreoccupadamente, sem um laivo de malicia ou maldade, todos integrados no principio que os une naquelle ideal como se todos fossem uma familia só. "No paraiso do nudismo" é, sem favor nenhum, um grande espectaculo, pelo que nos mostra e sobretudo pela maneira como o film foi concatenado. E' certo que o Broadway, na proxima semana, será a grande attracção da cidade.

—□—

BING CROSBY PREFERE O TYPO MATERNAL — Contemplando os 1.500 retratos das garotas recem-saidas da escola recebidos nos studios da Paramount em Hollywood, Bing Crosby, o protagonista de "Cupido e a secretaria" o film que começa a exhibir hoje, declarou que o typo que mais lhe interessava era o maternal.

As 12 garotas que Bing escolheu, a pedido dos directores dos jornaes das mencionadas escolas, apparecerão em logar de destaque na publicação annual feita por occasião da terminação do curso.

"Quasi todas as pequenas escolhi — disse Crosby — representam o que eu considero mais proximo do typo "Maternal".

"As pequenas deste typo em geral são modestas e carinhosas. Têm predilecção pelos affazeres domesticos e gostam de cozinhar. Se bem que seja difficil fazer deducções mediante uma simples prova photographica, estou certo de que todas as garotas que escolhi são boas cozinheiras."

"Outra das qualidades que tratei de advinhar quando contemplava os retratos dos collegios foi a doçura de caracter. Apreciei as moças que sabem assumir as responsabilidades sem perder sua jovialidade."

"Este é o typo da mulher que em minha modesta opinião pode chegar a ser uma boa esposa e mãe ideal."

Assim falou Bing Crosby quando lhe foram pedir sua opinião a respeito de bellezas das moças recem-saidas das escolas americanas.

—□—

"SONHO ETERNO" — UM FILM INTERESSANTISSIMO E ORIGINAL — A Alliança Cinematographica mal acaba de lançar um film sensacional e já nos promette outro não menos interessante pela sua originalidade e belleza.

E' um film cheio dos encantos naturaes da região do Monte Branco, onde tantas paginas de amor se tem escripto entre modestos guias e audazes millionarias.

"Sonho eterno", realisação notavel da cinematographia européa, terá as suas primeiras exhibições no dia 11 de fevereiro no cinema Gloria, e, certamente as suas exhibições marcarão um semana de admiravel successo para a sympathica casa do director da Cinelandia.

UM TOMBAMENTO RIGOROSO NA DIRECTORIA REGIONAL DOS COREIOS

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal mandou fazer o tombamento rigoroso do que pertence á directoria a seu cargo, e nas secções, agencias e estações.

UM COMICIO EM HOMENAGEM AO URUGUAY

Florianopolis, 29 (Do correspondente) — A mocidade das escolas promoveu hontem um grande comicio em homenagem ao Uruguay, discursando os academicos Luiz Souza e Jorge Lacerda; o deputado Ivens Araujo, "leader" da maioria, e dr. Manoel Pedro da Silveira, secretario da Justiça.

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Arthur Torres Filho, reunir-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Está inscripto para falar nessa occasião, o sr. Lourenço Monaco, industrial e enologo no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o seguinte thema: "Considerações sobre os diversos typos de vinhos nacionaes".

VAE SER DESOCCUPADA A CASA RIO BRANCO

Providencias do secretario do Interior da Prefeitura

O secretario do Interior e Segurança do Districto Federal, acaba de tomar providencia para que seja desoccupada, com toda a urgencia, a Casa do Barão do Rio Branco, que, em contraste com os dispositivos da Constituição Federal, está servindo de garage e deposito da Directoria do Abastecimento, num lamentavel exemplo de incomprehensão civica.

O prefeito Pedro Ernesto, solucionou ha tempos esse descaso, sanccionando o decreto n. 4.741, de 20 de abril de 1934, que considerou a casa onde nasceu o chanceller "Monumento da Cidade do Rio de Janeiro" e confiou a sua guarda ao Centro Carioca, o qual, no predio mencionado, installará a sua séde social. Pretende esta instituição organizar lá um bureau de propaganda turistica, a galeria dos grandes cariocas e o mostruario dos productos do Districto Federal.

Acontece que, já decorridos dois annos da assignatura do referido decreto, não se tomaram as providencias, para que fosse desoccupado aquelle proprio municipal.

O caso foi agora entregue á solução do sr. Miguel Timponi, que immediatamente determinou que a Directoria do Abastecimento desoccupasse o predio em questão, promettendo tambem que os cariocas o teriam até principios de fevereiro proximo.

DESIGNAÇÕES FEITAS PELO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHO

Para balancear os valores da thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, afim de assumir o exercicio do cargo o novo thesoureiro sr. Paulo Ribeiro Tassara, o director regional designou uma commissão de oito empregados sob a chefia do 1º official Francisco Roberto Monteiro da Silva.

Para thesoureira interina da agencia postal-telegraphica da Ilha do Governador foi designada pelo sr. Raul de Azevedo, a auxiliar Eduardina Motta.

O SR. PLINIO SALGADO VAE FAZER CONFERENCIAS EM MINAS

Bello Horizonte, 29 (Havas) — E' esperado nesta capital, amanhã, o sr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira, que fará varias conferencias.

FORAM TITULADOS INNUMEROS TRABALHADORES DA PREFEITURA

No despacho de hontem do sr. Mario Machado, secretario da Viação, Trabalho e Obras Publicas, com o governador da cidade, o sr. Pedro Ernesto assignou um grande numero de titulos de nomeação de operarios daquella Secretaria, que ali trabalhavam sem o titulo de nomeação.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

Premio Oh! — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	New Star . . .	58	25
2	Colonna . . .	58	22
3	Sovêo . . .	51	40
4	Pharaó . . .	57	30
5	Lagave . . .	55	70

Premio Globera — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Votú . . .	55	30
2 {	2	Sabre . . .	55	60
	3	Oló . . .	55	80
3 {	4	Dravita . . .	53	60
	5	Piolin . . .	55	40
4 {	6	Tapirapé . . .	55	15
	"	Ijuhy . . .	55	15

Premio Lumine — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Doleirita . . .	53	35
2	Miss Bá . . .	53	30
3	Epi . . .	55	40
4	Oh! . . .	55	30
5	Caracapú . . .	55	35

Premio Sanguenol — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	Irapuazinho . .	53	35
2	Grand Marnier .	56	30
3	Sympathia . .	61	25
4	Galopador . .	53	40
5	Itapoan . . .	52	50

Premio Enio — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Offensiva . . .	56	27
2 {	2	Tracajá . . .	58	50
	3	Lentejoula . . .	51	35
3 {	4	Dão Pedrito . .	53	40
	5	Salvador . . .	55	50
4 {	6	Cannes . . .	56	40
	7	Dorata . . .	49	60

Premio Tracajá — 1.600 metros — 3:500$000.

		Ks.	Cot.
1	Europa . . .	55	40
2	Seu Cabral . .	58	35
3	Arga . . .	53	30
4	Mineral . . .	53	35
5	Sem Reserva . .	53	25
"	Yayá . . .	58	25

Premio Little One — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Guitarrita . .	57	27
	"	Diablejo . .	49	27
2 {	2	Ponta Negra . .	53	30
	3	Cancanero . .	58	40
3 {	4	Deliciosa . .	55	40
	5	Chimborazo . .	58	70
4 {	6	Fingidor . .	58	22
	"	Lumine . .	61	22

Premio Sem Reserva — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Oswaldo Aranha	57	35
2	Nó Cego . .	53	30
3	Lorraine . .	53	40
4	Royal Star . .	58	40
5	Goleta . . .	55	20
"	Adarga . .	58	20

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, ficou sendo a seguinte, a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS

1 —	Valle Junior . . .	17—24
2 —	O. D. de Deus . . .	14—24
3 —	A. Santasusagna . .	13—23
4 —	Cardoso Machado . .	14—21
5 —	A. Gomes . . .	13—21
6 —	Odyr do Couto . .	13—21
7 —	Isac Moutinho . .	13—20
8 —	H. de Oliveira . .	11—19
9 —	E. Salgado . . .	13—18
10 —	Corrêa Locks . .	13—18
11 —	T. Bittencourt . .	13—17
12 —	Manfredo Liberal .	12—17
13 —	H. Campista . .	12—17
14 —	Oscar Medeiros . .	10—17
15 —	A. Corrêa . . .	10—17
16 —	A. Bastos . . .	10—16
17 —	Raphael Afialo . .	10—15
18 —	M. Cardoso . . .	11—14
19 —	Jorge Maia . . .	7—13
20 —	O. de Carvalho . .	9—12
21 —	N. C. Pereira . .	7—11
22 —	S. C. de Oliveira .	8—10
23 —	J. L. Costa Pereira	6—9

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	A. Smith . . .	15—25
2 —	Cyro Werneck . .	15—22
3 —	E. Vaz Esteves . .	15—21
4 —	Armando Bianchi . .	14—19
5 —	João Fittipaldi . .	13—18
6 —	Olavo Bahia . . .	12—18
7 —	Ruy Barbosa Netto .	10—18
8 —	Armando Machado . .	10—18
9 —	O. Silva . . .	14—17
10 —	H. Reis . . .	12—17
11 —	F. Xavier . . .	11—17
12 —	Uriel Ferreira . .	11—16
13 —	Rubens P. Souza . .	11—16
14 —	Lucio Guimarães . .	10—16
15 —	L. Von Bentheim . .	11—15
16 —	G. Cunha . . .	10—15
17 —	A. Marques . . .	10—15
18 —	B. Oliveira . . .	9—15
19 —	T. Guedes (Vanna .	8—15
20 —	L. Ribeiro . . .	10—14
21 —	Manoel Mirfó . .	9—14
22 —	Carlos Carvalho . .	9—13
23 —	O. Toledo . . .	7—12
24 —	Avelino Dias . .	7—12
25 —	A. Machado Filho .	7—9

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A morte de uma reproductora do Haras Maranguape

Acaba de morrer com a edade de 27 annos, no Haras Maranguape, no municipio pernambucano de Olinda, a egua Glass Mart, nascida na Inglaterra em 1909, filha de Martagon e da Avlona por Isinglass em Santa Maura, por St. Simon em Palmflower, por The Palmer. Foi importada em 1917, servida por Galloping Simon, resultando vasia no anno seguinte, desse filho de Melton. Padreada por Pericles em 1918 e enviada para S. Paulo em companhia de todos os reproductores de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, produziu em 1919, no Haras S. José, pertencente ao sr. Linneu de Paula Machado, o cavallo Hercules. Deu ainda as pistas Trifão, por Pericles; Rumo ao Mar, por Novelty; Smart, por Loisir; Ubim, por Thermogene e Itapicurú, por Sunderland. A bisavó de Glass Mart, Palmflower, é mãe de St. Florian e Maize, avó do cavallo Corneob, que serviu como reproductor no Haras Recreio, no municipio paulista de Avaré, de propriedade do sr. Joaquim da Cunha Bueno.

Vendidos dois antigos defensores da jaqueta azul

O sr. Albano Gomes de Oliveira, que como annunciamos, resolveu liquidar a sua coudelaria, vendeu hontem, ao sr. Humberto Smith de Vasconcellos, os cavallos Dollar e Morón. Estes dois novos defensores da jaqueta azul e faixa branca foram entregues aos cuidados do entraineur Manoel de Oliveira.

O novo jockey das coudelarias Pinto Coelho e Teixeira Leite

Foi convidado para dirigir doravante os pensionistas das coudelarias Pinto Coelho e Teixeira Leite, das quaes é gerente o entraineur Waldemar Costa, o aprendiz Pierre Vaz, que acceitou a incumbencia. O respectivo contrato dará entrada por estes dias, na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

A jaqueta com que estreará Cancanero depois de amanhã

O cavallo Cancanero, que estreará na corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, ostentará a jaqueta azul, cruz de Santo André e boné encarnado, côres que distinguirão a coudelaria dos srs. O. Vergara & M. Camisa.

Fernando Schneider tem dois novos pensionistas

No stud-book brasileiro, a cargo da Commissão Central de Criadores, foram transferidos hontem, do nome do sr. Chrispiniano D. de [illegible], para o do sr. Octavio da Silva Jorge, os cavallos Seu Cabral e Joker, que já se encontram aos cuidados do entraineur Fernando Schneider.

Os estreantes da corrida de depois de amanhã

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, na corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, os cavallos Ijuhy, 3 annos, Pernambuco, filho de Nonsense e Urutagua, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado, e Cancanero, 8 annos, Uruguay, filho de [illegible] e Canarera, de propriedade dos srs. O. Vergara & M. Camisa, e pensionista do entraineur Nestor P. Gomes.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista em sua ultima reunião, tomaram as seguintes resoluções:

excluir o nome do sr. Giannandréa Cazzanini da lista de socios do Jockey-Club de accôrdo com o artigo 12 dos estatutos;

mandar archivar na secretaria, para os devidos effeitos, o contrato de locação de serviços feito pelo jockey L. Gonzalez com o sr. Linneu de Paula Machado;

de accôrdo com a praxe estabelecida, elevar para 10$ e 2$000, respectivamente, o preço dos ingressos para as archibancadas especiaes e geraes, no proximo domingo, dia 2 de fevereiro em que será disputado o grande premio Jockey-Club;

chamar á secretaria os jockeys Barroso e Ramon Rijas para a indocilidade dos animaes Mohina, Pansy e Cambronie;

chamar á secretaria o jockey G. Feijó;

multar em 300$000 o jockey Armando Rosa, piloto de King Kong, por infracção do artigo 132, combinado com o artigo 135, do codigo;

multar em 100$000 o jockey J. Montanha, piloto de Yedo, por infracção do artigo 128; paragrapho 1° do codigo;

multar em 300$000 o jockey A. Molina, piloto de Noblesse, no premio 25 de Janeiro, por infracção do artigo 122, combinado com o artigo 135, do codigo.

Football

A PARTIDA DO BOTAFOGO F. CLUB PARA O MEXICO

Apezar de annunciada para as ultimas horas da noite de hontem, não se verificou a partida da delegação do Botafogo F. C. para a capital mexicana, pois até a ultima hora o grande cargueiro nacional "Lages", ainda não havia chegado de Santos.

Em vista desse atraso, é bem possivel que o citado navio só deixe a Guanabara, hoje, á tarde, ou á noite o que vem facilitar o trabalho dos alvi-negros na organização da embaixada.

*

O ULTIMO COMPROMISSO DO HURACAN

Será novamente contra o Vasco da Gama

No local já conhecido, domingo proximo, o C. A. Huracan concederá revanche ao quadro de profissionaes do C. R. Vasco da Gama, que por elle foi abatido por 2x1, no seu jogo de estréa.

Após esse jogo, o club platino seguirá para S. Paulo, onde jogará dois matches contra os clubs locaes.

*

C. R. DO FLAMENGO

Conselho Deliberativo

São convidados os membros do Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo para se reunirem na séde social amanhã, 31 ás 8.30 horas da noite, em terceira e ultima convocação, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento, discutir e votar propostas de titulos honorificos, bem como tratar de interesses geraes.

*

UMA LINHA DE TIRO DE GUERRA NO C. R. DO FLAMENGO

Por especial deferencia do inspector regional das Linhas de Tiro foi consentido ao Club de Regatas do Flamengo a organização de uma Linha de Tiro de Guerra para os seus associados.

As inscripções são feitas na secretaria do club, á praia do Flamengo, até hoje ás 7 horas da noite.

Os interessados deverão apresentar a certidão de edade e tres photographias do formato 3 x 4 centimetros.

*

O BAILE POPULAR DOS PIRANHAS NO YATCH "LARANJA"

Promette obter um successo formidavel o grande baile popular que a embaixada dos Piranhas está organizando para o proximo dia 6, quinta-feira, das 10 ás 4 horas da madrugada, a bordo do yatch "Laranja" dedicado ao povo carioca e em homenagem ao Club de Regatas do Flamengo.

Serão permittidos os trajes de fantasia ou passeio, sendo de preferencia a fantasia de "marinheira", havendo reserva de mesas, sem consummação na secretaria do Flamengo.

Os convites já se acham á venda na secretaria do Flamengo e na Pendula Brasil, á rua da Quitanda n. 149, podendo ser adquiridos tanto pelos socios como pelos não socios do rubro-negro.

*

CONSELHO GERAL DA F. M. D.

Está marcada para hoje, ás 9 horas da noite, uma reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Automobilismo

TEMPORADA AUTOMOBILISTICA DE 1936

Prova do "Kilometro de arrancada"

E' com enthusiasmo que se aguarda o dia da realização do "Kilometro de Arrancada", por eliminatoria, por certo, reunirá a maior parte dos nossos mais destacados azes do volante e levará aquella avenida alguns milhares de afficionados. E' uma prova que não offerece perigos e que, dahi, haver a commissão sportiva acceitado a inscripção das pessoas que desejarem iniciar-se no sport automobilistico.

Aos vencedores de cada categoria será offerecida uma taça de prata e aos da categoria de sport e corridas, premios, em dinheiro, no valor de 1:000$, ao 1°, e de 300$000, ao 2°. Na categoria de carros de turismo o vencedor da prova levará a taça de prata, e o Club dos Marimbas offerecerá um premio ao vencedor.

A commissão sportiva, no intuito de garantir o pleno exito e brilho da corrida, renova o appello que dirigiu ao publico no sentido de acatar as ordens das autoridades competentes, não atravessando, nem impedindo a pista, pois taes imprudencias poderão accarretar consequencias graves, quer para os concorrentes, quer para o publico.

A corrida terá inicio, precisamente ás 9 horas da manhã.

As inscripções acham-se abertas na séde do Automovel Club do Brasil até o dia 31 do corrente mez, ás 5 horas da tarde. A taxa de inscripção é de 50$000 para os carros de turismo (passeio) e de 100$000 para os de corrida.

Box

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

A reunião de amanhã

O Campeonato Carioca de Box para amadores, que vem sendo realizado com grande brilhantismo, proseguirá amanhã, com a realização do seguinte programma:

Moscas — Adolpho Paes x Gaucho — Milton Pinheiro x Oswaldo Rodrigues — Kid Vieira x Landa Rodrigues.

Penna — André Silva x Edmundo Percout; Antonio Lourenço x João Ramos; Claudino Soares x Gomes da Castro; Luiz Araujo x Antonio Moreno.

Leves — Jacques Roland x José Araujo; Jayme Vieira x José Minervino; Fernando da Cunha x Edmundo Escapim.

M. medio — Placido Silva x Rubens Cunha; Luiz Gonzaga x Ernani Pires; Guilherme Schneider x Martinho Tavares.

Medio — José Bodum x Pedro Torres; Kid Braz x José Rodrigues.

Guilherme Salgueiro x Adelino Rodrigues.

Luta-Livre

ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Os representantes dos clubs recorrentes

O Campeonato Carioca de Luta Livre, que será realizado dentro de alguns dias, promette constituir um certamen expressivo.

Já se encerraram as inscripções, tendo os clubs apresentado os seguintes equipes:

Fluminense F. C. — Paulo de Souza Paiva, medio; Reynaldo Pimentel Lima, meio medio; Luiz Pereira Lima, meio medio; Henrique Veiga Giraldez, meio medio; Braulio Saldanha de Miranda, leve; Olintho Nunes de Miranda, penna; Ovidio Ferreira, pesado.

C. R. Flamengo — Max Raynaud, Alfredo Corrêa Lima, Oldemar Muniz Figueiredo, penna; Alvaro Rodrigues, meio medio; José Ferraz, meio medio; Robert A. Villavicencio, meio medio; Guilherme Sicheler, José Alvaro da Cunha, penna; José Ayres de Azevedo, medio.

Gymnasio Portugal-Brasil — José Victorino, medio; Euclydes Malta da Cunha, medio.

Academia Carioca de Box — Joaquim Cabral de Mello, meio medio; Justino Cardoso, meio medio; Fernando Bachur, penna; Saul Dias Ferreira, meio medio; Sebastião de Miranda Lima, meio medio; Daniel Estevam Affonso, leve; Ernani Amorim Filho, mosca; Waldyr Corbo Medeiros, penna; Cezar Dix, meio medio.

Avulsos — Irineu Macedo Soares, mosca; Euclydes F. Lima, penna; Eduardo Martins, Luiz Sodré, leve; Euclydes Hatem, pesado; Oswaldo Fernando de Souza Cherém, João de Araujo, Mario Duque Estrada Meyer Guimarães, Ary Sgambato, Moacyr Pinheiro, Napoleão de Souza, Moysés Figueiredo.

A PESAGEM E SORTEIO

Domingo, ás 10 horas, será effectuada a pesagem dos concorrentes, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os inscriptos.

A pesagem realizar-se-á na séde da Federação Brasileira de Pugilismo, á avenida Rio Branco n. 175, 2° andar.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

A ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Ao alto a equipe do Paraná, entre effectivos e reservas; e embaixo, a rapaziada que o sport mineiro mandou ao certamen nacional

Ainda sobre os matches iniciaes do certamen nacional do sport da cesta, ha mais alguns commentarios a fazer sobre a actuação dos quadros concorrentes que participaram dos jogos de ante-hontem.

OS MINEIROS

O quadro montanhez apezar do score equilibrado do encontro — 24x20 a favor da Marinha — não se conduziu com acerto, após as constantes modificações que lhe imprimia o seu "technico".

A principio, "mandou o jogo" chegando a vencer por 12x5, embora o quintetto apresentasse sensiveis falhas, como completa falta de marcação, de arrematadores, bem como o trabalho necessario junto a taboa contraria, cujos adversarios dominavam nesse local.

Para encestar só possuiam o centro, e uma vez retirado este, a linha parou, o que deu margem para que os marujos, sem preoccupações, conseguissem egualar e passar a frente, dominando o jogo.

Emquanto isso, as substituições se succediam inexplicavelmente, prejudicando a pouca homogeneidade do five.

Assim mesmo, no final do 2° tempo, o quintetto andou melhor, e egualou o score 18x18, mas na prorogação não pôde suster a offensiva livre dos da Marinha, perdendo a partida por 24x20.

Independente dessa actuação, os rapazes de Minas, inclusive o "technico", demonstraram desconhecimento de certas regras, o que é de lamentar o descuido dos seus administradores.

Queixaram-se tambem da falta de um local para treinar, o que muito prejudicou o seu preparo.

Ali mesmo no gymnasio, os montanhezes incorreram num erro de direcção: quando deviam assistir, para colher deducções, o jogo dos cariocas, apressaram-se com o seu technico a abandonar esse local, como se tivessem que tomar um trem...

Tirariam melhor resultado "estudando" as qualidades e recursos do five carioca, que recolhendo-se ao leito, com a vantagem de 20 minutos.

Sobre a sua conducta em campo, os mineiros honraram o seu Estado. Dos seus elementos merecem destaque J. Vaz, Bolão e Modenezi. Bagetti, por exemplo, não seria máo, se aproveitasse na guarda, a altura que possue.

OS DEFENSORES DA MARINHA

A victoria alcançada pela Liga de Sports da Marinha foi justa, pois technicamente levaram grande vantagem sobre os montanhezes, embora até hoje não atinassemos com a série interminavel de substituições.

Constituido por jogadores bastante experimentados nas quadras cariocas, a principio deixou-se dominar pelo score adversario, mas conseguiram manter certo controle entre si, para oppor depois um trabalho offensivo que lhes garantiu o triumpho, mesmo enfrentando certa falta de chave.

Demonstrou estar bem treinado individualmente, sendo portador de uma energia magnifica.

Faltam-lhes encestadores mais conscienciosos, e na luta de amanhã, deve offerecer bastante resistencia aos cariocas, seus adversarios.

O seu primeiro homem é Chaves, e Floriano e Aché, que entraram em segundo plano aos que parecem effectivos são bem superiores.

O sport no five da Marinha tem um ponto bastante expressivo e sympathico. Uma vez que se trata de uma representação de classe, não ha ali desegualdade; pois officiaes e inferiores estão num só plano defendendo a sua Liga.

Estamos certos que os ultimos se monstraram bastante dignos de se hombrearem nessa disputa sportiva com seus superiores hierarchicos.

Bello exemplo!

OS PARANAENSES

Não gostamos do quintetto que a Liga Athletica Paranaense nos mandou desta vez.

O de 1935, parece-nos superior ao actual. Tinha mais conjunto e maior poder defensivo e offensivo.

No jogo de ante-hontem, por exemplo, embora enfrentando o concorrente mais forte, não teve uma unica vez que demonstrasse classe de conjunto.

Se na temporada passada, tivemos a apreciar um player como Charuto, que foi o recordista de pontos do campeonato, este anno o mesmo player, figurando na reserva, justificou o seu afastamento da posição effectiva.

Muricy está na altura da representação e Otto um centro esguio é o melhor atacante.

Mansini, que steve o azar de ser promptamente liquidado por 4 faltas pessoaes, sem que isso venha provar que aja com violencia, agradou-nos pela sua actividade, porém visando de mais a cesta, sendo o elemento que daria outro aspecto ao jogo, se se conservasse em campo mais tempo.

Ives, que substituiu Seccato, tambem não é máo.

Em conjunto a impressão não foi das peiores, porém a falta de outros recursos individuaes dos seus integrantes, reflectiu muito no jogo, que decorreu sem enthusiasmo algum.

Segundo os seus antecessores, os rapazes do Paraná, brilharam pelo cavalheirismo como se portaram na quadra.

OS CARIOCAS

O bando carioca deixou regular impressão, talvez pela falta de um adversario mais forte.

Pelos elementos que o compõe, pode-se ter plena confiança no successo das cores da cidade.

Ante-hontem jogaram folgados, e nos futuros matches os players da L. C. A. devem produzir muito mais, e disso não ha a menor duvida, se levarmos em conta a figura individual dos mesmos nos jogos do campeonato regional.

Em conjunto houve o necessario entendimento entre effectivos e reservas, e isso é o essencial.

De nada valeriam cinco medalhões em campo, cheios de ambições pessoaes o que prejudicaria sobremodo o team em si.

Houve ligeiros senões que não prejudicaram, como a falta de um centro maies senhor da situação mas isso não vem como uma critica a Monteiro, que de modo algum comprometteu a posição.

Sem querermos destacar nenhum dos players vencedores justo é que saliente Haroldo, o ponta bi-campeão da cidade.

Esteve num grande dia — apezar do jogo ser a noite — conseguindo fazer 21 pontos, dos 41 do seu team.

Bastaria a sua contagem para a victoria do five carioca. Do seu jogo com a Marinha, amanhã, estenderemos melhor nossa opinião.

OS CAPICHABAS VENCERAM OS BAHIANOS

Surprehendeu o score do jogo travado na mesma data, em Victoria.

Os espiritosantenses francos favoritos do jogo com os bahianos, eliminaram estes apenas por 12 pontos de differença — 32x20.

Esse resultado dá a entender que os da boa terra progrediram bastante de um anno para cá, e isso é louvavel, e os capichabas em sua terra são bastante temiveis.

O quadro capichaba que 1° tempo levou a vantagem de 13 pontos contra 7, venceu a turma da Bahia pelo score de 32x20.

Arno Frank foi o arbitro da peleja e Aladino Astuto funccionou como fiscal.

Teams e pontos:

E. Santo — Moreno (4) e Adão (3); Vivi (9), Wilson (10) e Baé (4), depois Landry (2).

Bahia — Joel (4) e Memeco (1); Carlinhos (7), Burity (6) depois Leal (1) e Djalma (1).

Os capichabas embarcam hoje para Campos, onde jogarão amanhã com os fluminenses.

*

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Liga Carioca x Liga da Marinha

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, effectua-se amanhã á noite, o match official e eliminatoria do certamen da Federação Brasileira de Basketball, que levará a campo as equipes das Ligas de Sports da Marinha e Carioca, respectivamente vencedoras dos mineiros e dos paranaenses.

Apezar da apparente superioridade do team campeão de 1935, esse encontro deve ser bem disputado, pois varios dos integrantes do team dos marujos são dos nossos quadros principaes, portanto, do mesmo nivel de efficiencia que os seus rivaes.

ESPIRITOSANTENSES x FLUMINENSES

Em Campos, á beira do Parahyba, sob a arbitragem de Arno Frank e Aladino Astuto, os capichabas já vencedores sobre os bahianos, enfrentarão os fluminenses, representados pelos campistas, que fazem sua estréa no torneio.

Muito se tem falado dos valores do basketball da terra da goiabada, e no jogo de amanhã, essa asserção será posta em prova de fogo

O vencedor virá ao Rio, para enfrentar terça-feira, o scratch carioca, que deverá ser o vencedor do jogo de amanhã.

Tennis

A ASSEMBLÉA GERAL DA FEDERAÇÃO DE TENNIS MARCADA PARA HOJE

Em primeira convocação está marcada para hoje á noite, na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, uma importante assembléa geral, na qual entre outros assumptos os senhores representantes dos clubs filiados, irão tomar conhecimento do relatorio apresentado pela directoria, correspondente ao anno findo.

A convocação feita pela referida entidade é a seguinte:

De ordem do sr. presidente convoco os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral ordinaria a se realizar em 1ª convocação hoje ás 8 ½ da noite, na séde desta Federação á rua São Pedro n. 88-2° andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do relatorio da directoria;

b) — Discussão e votação do parecer da commissão fiscal;

c) — Interesses geraes.

*

RELAÇÃO DOS TENNISTAS DO ANDARAHY ATHLETICO CLUB QUE FIGURARAM NOS CAMPEONATOS OFFICIAES DE 1935 DA F. T. R. J.

Os tennistas pertencentes ao Andarahy Athletico Club, que figuraram nos campeonatos e torneios officiaes, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na temporada do anno passado, foram os seguintes:

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Carlos de Carvalho . .	7 Jogos
Leopoldo G. Queiroz . .	7 "
José A. Lacolla . . .	6 "
Ettori Sabbi	5 "
Sylvio M. Pegado . .	5 "
Victor Corrêa	5 "

Athletismo

ÉCOS DO SEGUNDO CAMPEONATO BRASILEIRO

Gentil officio da F. B. A. ao "Correio da Manhã"

A proposito das noticias e commentarios que bordamos quando da realização do Segundo Campeonato Brasileiro de Athletismo, promovido pela Federação Brasileira de Athletismo, recebemos hontem o seguinte gentil officio do capitão Orlando Silva, presidente da entidade nacional especializada:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1936 — Exmo. Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã".

A Federação Brasileira de Athletismo sente-se na obrigação de, por meu intermedio, agradecer eloquentemente, a maneira porque v. ex. se dignou fazer o relato das provas do ultimo Campeonato Brasileiro e primeira preparação pré-olympica.

Fazendo o tão detalhadamente e dando a essa competição o valor, que infelizmente muitos não o souberam dar, prestou o "Correio da Manhã" ao sport em geral e ao athletismo em particular, um serviço de tão alta valia que nós dirigentes deste ultimo sport, ficamos remarcadamente gratos com o auxilio preciosissimo ao trabalho a que nos entregamos isto é, a diffusão profusa da pratica do sport base em nossa patria.

Sem mais, sirvo-me do ensejo para reiterar os protestos de minha elevada estima e alto apreço. — Orlando Eduardo Silva, cap. presidente."

Natação

PIEDADE COUTINHO EXHIBIU-SE EM S. PAULO

A nadadora carioca foi muito applaudida

Piedade Coutinho exhibiu-se ante-hontem, em São Paulo, na piscina da Associação Athletica São Paulo, que teve suas lotações exgotadas.

Depois de realizadas duas provas organizadas para a competição, Piedade nadou 100 metros de costas, marcando 1' e 31", sem grande esforço. A segunda exhibição constou de uma prova de 400 metros, nado livre, na qual a excellente nadadora marcou 6' 5".

As passagens de "Filhinha" nos 400 metros foram as seguintes: 25 metros, 19 segundos; 50 metros, 40 segundos; 75 metros, um minuto, um segundo e 2|10; 100 metros, 1 minuto, 25 segundos e 2|10; 200 metros, 2 minutos e 59 segundos; 250 metros, 3 minutos, 47 segundos e 2|10; 300 metros, 4 minutos, 36 segundos e 2|10; 350 metros, 5 minutos, 22 segundos e 2|10 e 400 metros, 6 minutos e 5 segundos.

Os records sul-americano e brasileiro desta prova pertencem a esta mesma nadadora, com tempo de 5' 37'' 2|10.

*

UM BANQUETE OFFERECIDO A' LIGA PAULISTA DE NATAÇÃO

A Liga da Marinha banqueteou os mentores do sport aquatico bandeirante.

Foi um pretexto de que se serviu a entidade maruja para demonstrar a fidalguia da sua gente.

Foi um jantar cordialissimo que consolidou ainda mais os laços da camaradagem que já a ligaram aos clubs de São Paulo e á F. P. N.

*

QUANTO RENDEU A 3ª PREPARAÇÃO OLYMPICA

A 3ª Preparação Olympica rendeu cerca de 10:000$, sendo que a primeira parte produziu 6:900$, os saltos deram 500$ e os programmas quasi 300$000.

A ultima parte rendeu portanto cerca de 2:300$000.

*

A ULTIMA DISPUTA DA TAÇA AURORA

Será realizada domingo, em São Paulo, a ultima disputa da "Taça Aurora".

O Fluminense, por sua collocação, deverá ser o vencedor do rico trophéo.

*

O FEITO DE LYGIA CORDOVIL

A Liga de Sports da Marinha offereceu uma medalha de ouro á Lygia Cordovil como premio á sua notavel performance de domingo ultimo.

*

"TAÇA LYGIA CORDOVIL"

Será disputada entre o Tijuca e Esperia

O Tijuca entabolou negociações com o Esperia para a realização de uma série de concursos natatorios.

O primeiro será realizado aqui na primeira quinzena de março proximo e o seguido em S. Paulo, em dezembro.

Durante tres annos, o que maior numero de pontos fizer será detentor da rica taa "Lygia Cordovil".

*

NADADORES PAULISTAS PARA OS CLUBS CARIOCAS

O que se propala nas rodas da aquatica

Se se confirmarem os boatos que circulam em São Paulo e mesmo nesta capital, diversos dos mais destacados nadadores paulistas virão para os clubs do Rio.

Assim, Helena Salles virá para o Fluminense e Scylla Venancio está entre o Tijuca e o Flamengo.

Diz-se, mais, que Mario de Lorenzo e Ivo Amaral, waterpolo players, virão para o Fluminense.

Armindo Cadaja, que marcou 3' 4|5" nos 200 metros de peito, irá para o Fluminense.

Serão confirmados esses boatos?

ESCOTISMO

Segue amanhã, para Recife, o general Newton Cavalcanti

COMO SE EXPRIMEM, SOBRE A REORGANIZAÇÃO, OS ESCOTEIROS FLUMINENSES

O plano de reorganização do escotismo brasileiro, ora posto em pratica pelo general Newton Cavalcanti, continúa a receber expressões de sympathias de todos os pontos do paiz.

O "Correio da Manhã" inseriu nestas columnas varias dessas manifestações que lhe foram encaminhadas. Hoje, registramos mais uma. E' do Norte Fluminense. Procede dos escoteiros de Itaperuna uma das brilhantes e das mais persistentes tropas escoteiras.

As palavras foram assim redigidas:

"A reorganização do escotismo — Os jornaes do Rio de Janeiro, numa cooperação muito digna com a attitude do general Newton Cavalcanti, vem publicando noticias e commentarios sobre a reorganização do Escotismo no Brasil.

O norte fluminense, que fórma na linha de frente do movimento activo do Brasil, contando com tropas que nunca estacionaram e que mostram com efficiencia o valor da escola, póde e deve dar a sua opinião sobre o momento escoteiro e a intenção do general que comprehendeu ainda em tempo a necessidade de arregimentar os jovens para o trabalho de organização da patria.

A opinião do norte fluminense é egual á daquelles que são solidarios com a idéa do general escoteiro, mas que não põe em duvidas em esplanarem de modo comprehensivel os pontos certos e falhos que possam apparecer na obra que se pretente realizar.

Todo o Brasil escoteiro sabe que o escotismo podia estar muito forte e desenvolvido, se velhos e renitentes chefes não se mantivessem agarrados ás redeas da entidades dirigentes. Ha ainda o facto de muitos chefes não se compenetrarem perfeitamente dos seus deveres e misturarem direitos e obrigações, que são suas, com as dos outros, estabelecendo assim o que nós escoteiros cuidadosos e trabalhadores devemos chamar "escotismo de parvos."

O maior mal do escotismo no Brasil tem sido e ameaça a continuar a ser, o systema de dictadura nos cargos de mando.

O escotismo é uma escola que evolue continuamente e que continuamente, portanto, deve estar colhendo novos trabalhadores, idéas novas, systemas aclarados, melhorados e consequentemente fazendo o rodizio dos valores intellectuaes escoteiros, para uma perfeita realização do objectivo para que foi creado.

As Federações estaduaes que comprehendam a profundidade das nossas palavras, e entendam principalmente a lealdade que as dita, para que se remodelem dentro das possibilidades da occasião, tornando-se entidades fortes para o bem do movimento.

Ainda agora, a Boy Scouts Paulistas em uma reunião secreta, tomou resoluções que affirmam a falta de confiança nos poderes escoteiros (nos antigos e empedernidos) e que ao mesmo tempo provam a confiança que deposita numa instituição escoteira que deixamos de citar por ora, por ser esta de uma perfeitissima organização e de uma orientação segura e baseada nas mais recentes normas ditadas pelo Bureau Internacional de Escotismo.

A nosso ver, a organização escoteira do Brasil, nos perdoe o general, não necessita muito ou tanto do dinheiro, mas precisa muito e necessita até de homens que queiram trabalhar, sem medirem sacrificios, porque o escotismo requer actividades e bôa vontade e muito pouco burocracia...

Nós temos assistido no Brasil, um movimento escoteiro mais de jornal que de campo, e o escotismo, segundo as palavras do seu proprio fundador, faz-se no campo.

O facto da "reorganização" estudada pelo general Newton, conservar intacta e conforme está, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, nos anima a assegurar que é merecedor de acatamento o seu plano.

Isto o affirmamos porque conhecemos muito intimamente a todos os chefes do mar, e ainda porque conhecemos a organização da Federação, que é isenta da menor lacuna, no que se refere a disciplina e organização.

Ora, se o general Newton reconhece [illegible] Brasil.

Esperemos agora, que s. s. estude de perto as demais entidades, reorganize-as, dentro das normas mais simples e escoteiras, para que a cohesão dos valores se dê automaticamente, produzindo a centelha "intelligencia" que por sua vez moverá a grande machina escoteira ora defeituosa.

Uma coisa é preciso se fazer, e essa coisa nós escoteiros da activa devemos e temos obrigação de dizer, é que não deverão os dirigentes chefes do escotismo nacional, jámais procurarem fazer dos almofadinhas, dirigentes de escoteiros. Sabemos, pelo que temos aprendido e observado na vida escoteira, que os melhores chefes não são aquelles que andam engravatados e bonitos, mas sim aquelles que sabem o que deverão ensinar aos seus escoteiros, quando soar a hora da instrucção da tropa.

Foi na Federação do Mar que encontramos, ha pouco tempo, quando ali estivemos, o exemplo vivo do que affirmamos no periodo anterior, isto é, dirigindo o grupo de Paquetá, fundado pelo chefe Scout do Brasil, que é Velho Lobo, o operario Antonio. O grupo não estranhou a mudança do chefe porque entre o commandante Sodré escoteiro e o operario Antonio escoteiro, não havia differença a não ser a do cargo, visto que ambos estavam animados do mesmo espirito escoteiro que Baden Powell encarnou para fundar a doutrina e que os bons chefes assemelham sem difficuldades.

Está, pois, de parabens o movimento escoteiro do Brasil. Mas que se faça justiça em todos os sectores. Que sejam nossos chefes aquelles que merecem pelo que sabem, e não os que julgam merecer pelo que podem.

Estaremos solidarios até o fim com o general Cavalcanti, se elle continuar a comprehender o que o escotismo precisa, e conseguir com a sua indiscutivel diplomacia e bom senso, colligar as forças dispersas, em prol do movimento que póde, pela sua essencia altamente profunda, encaminhar a mocidade radiante desta patria que adoramos. — José Carlos Peixoto, chefe dos escoteiros de Itaperuna."

*

DEIXOU A COMMISSÃO REORGANIZADORA

E tambem os escoteiros do C. R. Vasco da Gama

O sr. David de Barros, da F. E. B., acaba de enviar á U. E. B. a carta que abaixo transcrevemos, abandonando a commissão de reorganização do escotismo e a direcção da tropa de escoteiros do C. R. Vasco da Gama:

"Exmo. sr. presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

Respeitosas saudações — Ainda que muito desvanecido pela distincção com que a União dos Escoteiros do Brasil me distinguiu, elegendo por unanimidade meu humilde nome para uma das commissões encarregadas da reorganização do Movimento Escoteiro, peço permissão para depôr nas mãos de v. ex. tão honroso cargo afim de não criar futuros embaraços e ataques de pessoas cujos nomes nem sequer foram lembrados para qualquer cargo de responsabilidade e mesmo porque é meu firme proposito não aceitar nenhum posto ou cargo no Movimento Escoteiro, tanto assim que acabo de renunciar a chefia da Tropa Escoteira Vascaina, pois militando no Escotismo desde 1919, sem interrupção, desejo deixar o campo livre para outros mais capazes e competentes. Reiterando os protestos de meu alto apreço e muita consideração, firmo-me. "Sempre Alerta". — *Davi M. Barros.*"

*

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI SEGUE AMANHÃ

Escoteiros a postos

Embarcam amanhã, ás 10 horas da manhã, (armazens 11 e 12), com destino a Recife, o general Newton Cavalcanti, reorganizador do escotismo nacional e o 1° tenente Rubens de Lima, por elle convidado para collaborar na reconstrucção da Escola de Baden Powell em Pernambuco.

A commissão reorganizadora do movimento nesta capital, [illegible] do Brasil fez um insistente convite

O FUTURO STADIUM DO RIO BRANCO F. C., DE VICTORIA

A gravura representa parte das obras que estão sendo feitas no stadium do Rio Branco F. C., de Victoria, Espirito Santo, que deverá ser inaugurado no proximo mez.

Esse magnifico emprehendimento é do esforço do Capitão Carlos de Medeiros, presidente da Assembléa Legislativa do Estado e do Rio Branco F. C., que conseguiu o amparo dos poderes publicos para o grande melhoramento sportivo da capital capichaba. O governador do Estado concorreu com 160:000$000 em dinheiro e 60:000$000 em materiaes e a municipalidade com 20:000$000 em dinheiro e com o serviço da terraplanagem, que importou em algumas dezenas de contos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão chamados á prova escripta de physica, no dia 1 de fevereiro proximo, os alumnos inscriptos:

De 1 a 50, ás 9 horas da manhã.
De 51 a 100, ás 10 1/2 horas da manhã.
De 101 a 170, ás 12 horas da manhã.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Dia 1, prova escripta de chimica no amphitheatro de prothese. A's 8 horas, 1ª turma, de 1 a 33; ás 9 1/2 horas, 2ª turma, de 34 a 66; ás 11 horas, 3ª turma, de 67 a 103.

Dia 3, prova escripta de physica no amphitheatro de prothese. A's 8 horas, 1ª turma, de 1 a 33; ás 9 1/2 horas, 2ª turma, de 34 a 66; ás 11 horas, 3ª turma, de 67 a 103.

Dia 4, prova escripta de historia natural, no amphitheatro de prothese.

A's 8 horas, 1ª turma, de 1 a 33; ás 9 1/2 horas, 2ª turma, de 34 a 66; ás 11 horas, 3ª turma, de 67 a 103.

Provas oraes ás 8 horas:

Dia 5 — Physica, de 1 a 20; historia natural, de 21 a 40; linguas, de 41 a 60 e chimica, de 61 a 80.

Dia 6 — physica, de 21 a 40; historia natural, de 41 a 60; linguas, de 61 a 80 e chimica, de 81 a 103.

Dia 7 — Physica, de 41 a 60; historia natural, de 61 a 80; linguas, de 81 a 103; e chimica, de 1 a 20.

Dia 8 — Physica, de 61 a 80; historia natural, de 81 a 103; linguas, de 1 a 20; e chimica, de 21 a 40.

Dia 10 — Physica, de 81 a 103; e chimica, de 41 a 60.

Dia 11 — Historia natural, de 1 a 20 e linguas, de 21 a 40.

Local onde serão realizadas as provas:

Physica, no amphitheatro de prothese.

Historia natural, no amphitheatro n. 3.

Linguas, na sala de projecções, e chimica, no amphitheatro de orthodontia.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para amanhã, 31:

Alumnos do collegio e condidatos não matriculados.

Oral de geographia (alumnos), ás 7 horas, sala 26. Commissão examinadora: Aldimir S. Paulo, Martiniano Salgado e Hugo Segadas Vianna. Supplentes, Carlos Cantão e E. Figueiredo Costa. — Deverão comparecer os inscriptos sob os ns. 2414 — 4380 — 4381 — 4441 — 4442 — 4444 — 4445 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 9116 — 9118 — 9119.

Oral de historia da civilização (alumnos), ás 8 horas da noite, sala 2. Commissão examinadora: Roberto Accioly, Pedro do Coutto Junior e Heitor Pereira. Supplentes, Eremildo Vianna e Guy de Hollanda. Estão chamados os de ns. 2001 — 2003 — 2004 — 2010 — 2012 — 2403 — 2412.

Oral de historia da civilização (candidatos não matriculados), ás 8 horas da noite, sala 3. Commissão examinadora: a mesma acima. Estão chamados os de numeros: 2401 — 2402 — 2406 — 2408 — 2409 — 2411 — 2666 — 3667 — 3669 — 4375 — 4376 — 4383 — 9540.

Oral de mathematica — (alumnos), ás 7 horas da noite, sala 26. Commissão examinadora: Cecil Thiré, Danton do Coutto e Octavio de Castro. Supplente, Victor Carlos da Silva. Deverão comparecer os de ns. 4257 — 4258 — 4259 — 4260 — 4262 — 4263 — 4266 — 4267 — 4271 — 4272 — 4278 — 4288 — 4291 — 4293 — 4296.

Oral de physica (alumnos), ás 7 horas da noite, sala 15. Commissão examinadora: George Sumner, Mario de Souza e Theodomiro Rothier Duarte. Supplente, Arlindo Fróes. Deverão comparecer os de ns. 4369 — 4371 — 4372 — 4378 — 4374 — 4380 — 4381 — 4438 — 4441 — 4442 — 4444 — 4443 — 4446 — 4447 — 4448 — 4449 — 4450 — 9116 — 9118 — 9119.

Oral de historia natural (alumnos), ás 7 horas da noite, sala 25. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Ernesto Marreca e Antonio Peryassu'. Supplentes: Uricury e Saddock de Freitas. — Estão chamados os de ns. 2414 — 2415 — 2426 — 2441 — 2443 — 2445 — 4251 — 4252 — 4253 — 4254 — 4255 — 4261 — 4273 — 4281 — 4282 — 4287 — 4297 — 4298 — 4368 — 4378.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para hoje, quinta-feira:

PRIMEIRO TURNO

1º anno — Arithmetica, ás 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns. 72 — 118 — 145 — 160 — 173 — 200 — 298 — 336 — 517 — 1241 — 1319 — 1564. Supplementares: 503 — 1065 — 1529 — 1538 — 1546 — 1549 — 1558 — Banca: drs. Reis, Agricola e Japyr, ponto ás 9 horas.

1º anno — Geographia, ás 11 horas. — Oral para os seguintes ns. 83 — 104 — 104 — 132 — 420 — 813 — 985 — 1010 — 1177 — 1178 — 1206 — 1341 — 1353 — 1523 — 1550 — 1633. Banca: drs. Monteiro, Leopoldo e Araripe.

1º anno — Historia da civilisação, ás 11 horas. Oral para os seguintes ns. 65 — 93 — 103 — 113 — 183 — 404 — 503 — 658 — 747 — 836 — 1600 — 1613 — 1657 — 1721. Banca: drs. Dulcidio, Paes Leme e Maurilio.

3º anno — Portuguez, ás 7 horas. Oral para os seguintes alumnos ns. 553 — 754 — 851 — 1215 — 1670 — 1683 — 1718 — Banca: drs. Leal, Velloso e Jonas.

1º anno — Desenho, ás 7 horas. Prova graphica para os seguintes alumnos ns. 138 — 181 — 288 — 547 — 880 — 914 — 1231 — 1318 — 1512 — 1599 — 1604 — 1635 — 1673 — 1675 — 1683 — 1686 — 1646 — 1652 — 1668 — 1686. Banca: drs. Bias, Castro Neves e Buys.

1º anno — Sciencias, ás 11 horas. Oral para os seguintes numeros: 87 — 154 — 628 — 716 — 903 — 1157 — 1286 — 1303 — 1307 — 1534 — 1653 — 1693. Supplementares: 862 — 1634 — 1738. Banca: drs. Garces, Armando e Heitor.

2º anno — Inglez — ás 11 horas. Oral para os de ns. 108 — 191 — 367 — 426 — 554 — 702 — 731 — 740 — 793 — 1503 — 1510 — 1526 — 1535 — Supplementares ns. 126 — 1556 — 1567 — 1589 — 1735. Banca: drs. Weaver, Ciriaco e J. Duarte.

2º anno — Arithmetica — ás 11 horas. Oral para os de numeros 845 — 1250 — 1401 — 1404 — 1516 — 1316 — 1023 — 1040 — 1143 — 1151 — 1204 — 1238. — Banca: drs. Serra, Toscano e Alonso, ponto ás 9 horas.

3º anno — Francez, ás 7 horas. Oral para os seguintes ns. 24 — 31 — 70 — 74 — 209 — 387 — 469 — 615 — 673 — 786 — 792 — 835. Supplementares: ns. 869 — 915 — 1092. Banca: drs. Anthero, Milton e S. Jean.

5º anno — Physica e chimica, ás 11 horas. Oral para os de numeros 47 — 392 — 463 — 699 — 386 — 970 — 987 — 1038 (dependentes). Banca: drs. Mey, Djalma e Barreto Pinto.

5º anno — Historia natural — Prova escripta ás 11 horas, para os seguintes alumnos ns. 107 — 118 — 133 — 137 — 166 — 192 — 68 — 217 — 259 — 280 — 281 — 287 — 322 — 340 — 361 — 371 — 390 — 428 — 438 — 486 — 506 — 522 — 545 — 575 — 686 — 735 — 740 — 758 — 770 — 788 — 807 — 811 — 819 — 824 — 849 — 883 — 916 — 926 — 931 — 940 — 954 — 959 — 960 — 975 — 988 — 999 — 1005 — 1014 — 1032 — 1052 — 1067 — 1084 — 1096 — 1035 — 1101 — 1108 — 1124 — 1146 — 1154 — 1165 — 1171 — 1175 — 1190 — 1210 — 1257 — 1128 — 1261 — 1291 — 1314 — 1320 — 1344 — 1366 — 1372 — 1541 — 1738 — e 1742. Banca: drs. Sevilha, Leyraud e Severo.

4º anno — Geometria, ás 8,50 horas. Prova oral para os alumnos dependentes ns. 353 — 355 — 380 — 632 — 797 — 1383 — 321 — 265 — 407 — 644 — 703 e 1030. Banca: drs. Pires, Astorico e Arruda, ponto, ás 6.50 horas.

SEGUNDO TURNO

4º anno — Portuguez, á 1 hora. Oral para os seguintes alumnos ns. 95 — 219 — 300 — 437 — 305 — 709 — 780 — 901 — 1036 — 1107 — 1170 — 1174 — 1181 — 1163. — Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

6º anno — Desenho, á 1 hora — Prova graphica para os alumnos que requereram melhora. Banca: drs. Castro Neves, Cajaty e Susskind.

— Aviso — Devem comparecer com urgencia á secretaria, os seguintes alumnos ns. 698 e 1679.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVESIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se a 3 de fevereiro, segunda-feira, ás 10 horas, a prova escripta de latim, para a qual são chamados todos os candidatos inscriptos.

Sala 1, ns. 1 a 50.
Sala 2, ns. 51 a 100.
Sala 3, ns. 101 a 150.
Sala 4, ns. 151 a 200.
Sala 5, ns. 201 a 250.
Sala 6, ns. 251 em deante.

Não haverá para o exame vestibular 2ª chamada. Não serão admittidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio da prova.

Todos os examinandos deverão apresentar, ao professor que presidir o acto, as suas carteiras de identidade, logo que forem chamados os seus nomes.

Todos os examinandos deverão trazer canetas.

Provas oraes — A essas provas deverão comparecer sempre todos os candidatos quer da turma effectiva, quer da turma supplementar.

para que os chefes escoteiros, escotistas, escoteiros, tropas, grupos e federações compareçam ao embarque do general Newton Cavalcanti, dando assim, prova de sua gratidão pelos relevantes serviços que elle vem prestando á reedificação dessa futurosa instituição educacional no paiz.

Além disso, essa é a occasião para que os elementos escoteiros desta capital dêem uma demonstração publica de apreço e apoio ao infatigavel reorganizador, pedindo que, em beneficio da juventude brasileira elle prosiga nessa obra relevante que vae emprehendendo.

E' bem verdade que somos poucos.

Mas, mesmo assim, unidos e firmes, sob unico sentimento, estejamos lado a lado com o defensor da causa!

Esgrima

TAÇA MAC'PHEARSON

No correr do anno de 1929, esteve em visita ao nosso paiz o grande sabrista norte-americano Mac'Phearson, que ganhou então a opportunidade de terçar armas, innumeras vezes, com os nossos esgrimistas, na sala d'armas do Club de Regatas Guanabara assistindo-lhes o enthusiasmo sadio do seu carinho pelo sport que o consagrára universalmente.

Tomado, por isso mesmo, desse ardor contagiante, o notavel esgrimista teve então a gentileza de offerecer uma Taça para ser disputada pelos sabristas cariocas, taça que tomou posteriormente o seu nome e que apenas nesse anno foi disputada.

Ora, como houvesse em seguida declinado inexplicavelmente o enthusiasmo carioca pela pratica do chamado "sport del'esprit", ficou essa taça esquecida completamente nos archivos do querido Club de Regatas Guanabara, e por consequencia sem servir, evidentemente, ás finalidades com que tinha sido doada e instituida, isto é, sem que servisse para reunir annualmente os sabristas do Rio de Janeiro, num congraçamento esgrimistico de repercussão social.

Por tudo isso, pois, é de se louvar a iniciativa da "Federação Carioca de Esgrima" que, por proposta do sr. Helladio Diniz Junqueira, membro da sua Directoria, vae entrar em entendimentos com a Presidencia do Club de Regatas Guanabara, no sentido de se reanimar a disputa da Taça Mac'Phearson, providenciando-se outrosim, uma festa esgrimistica em seu ssalões, salões esses já tão glorificados por inesquecíveis assaltos da nobre arte.

— Pensamos, assim, poder annunciar a proxima disputa da Taça Mac"Phearson. E que se preparem os sabristas cariocas.

UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

E' singular a união dos esgrimistas cariocas. Parecem usar naturalmente o lemma "todos por um e um por todos". De maneira que, para se lhes referir, bem se póde chamal-os, doravante, em sentido generico: familia esgrimista.

Realmente, a idéa de um almoço de confraternização dos esgrimistas cariocas, pela immediata acceitação que teve, bem evidencia a satisfação geral por taes opportunidades, condizentes, sem duvida, com os sentimentos da mais franca camaradagem e da melhor união, que caracterizam sempre os habitos normaes das grandes e unidas familias brasileiras.

O sr. José Ferreira da Costa, sentimento offerecerá esse almoço em sua vivenda de Paquetá, no proximo domingo, dia 2. A elle certamente compareceremos, de coração, com as nossas homenagens sinceras pela confraternização social e sportiva que vem caracterizando a enobrecida esgrima carioca.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda.

1) O dia do Brasil. 2) "Palpite infeliz" de Noel Rosa, samba, canto pelo autor. 3) Actualidades. 4) "Mocidade brasileira" samba de Amaro Silva, canto Dircinha Baptista. 5) Palavras de Edith Carvalho Sayão (Do Instituto dos Commerciarios). 6) "Pierrot apaixonado" marcha de Noel Rosa e Heitor Prazeres, canto Noel Rosa. 7) Chronica — Dr. Hello Vianna. 8) "Pirata" marcha de Alberto Ribeiro e João de Barro, canto Dircinha Baptista. 9) Noticiario. 10) "O que é que você fazia" marcha de Noel Rosa e Hervê Cordovil, canto, Noel Rosa. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano — 1) Explicação sobre am usica a ser irradiada. 2) "Marchinha do grande gallo" de L. Babo, canto pelo Almirante. 3) Noticiario. 4) "SOS" de André Filho, canto Sonia Carvalho. 5) Através do Brasil. 6) "Abel e Cain", canto, Sonia Carvalho.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Discos. A's 12,30 — Palestra pelo escriptor Paulo Gustavo. A's 4 horas — Programma da Cruzada Nacional de Educação. Das 4 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ás 12,30 — Hora certa, informação se supplemento musical. Das 12,30 á 1 hora — Programma variado. A's 5 horas — Transmissão da Academia Brasileira de Letras da sessão em homenagem a Pardal Mallet. Falará o academico Antonio Austragesilo. A's 6 horas — Informações, previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7,45 — Hora do Brasil. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 12, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma variado.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 12,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 3 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

Das 10 ás 11 — Programma dos bairros — Musica popular. Das 11 ás 11,30 — Musica portugueza. Das 11,30 ás 12 — Programma cinematographico — Fox trots. Das 12 á 1 hora — Musica seleccionada. Das 5,30 ás 6,45 — Hora da Broadway. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,45 — Programma de studio com Noel Rosa, Mauro de Oliveira, Roberto Galeno, Carmen Barbosa, Leda Fonseca, Antenogenes Silva e regional. Das 8,45 ás 9 — Quarto de hora sportivo com a collaboração do Jornal dos Sports. Das 9 ás 9,15 — "O meu bilhete" — de Paulo Roberto — Musica leve. Das 9,15 ás 9,30 — Programma olympico. Das 9,30 ás 10,30 — Rêde Verde Amarella — S. Paulo que fala. Das 10,30 á meia-noite — No reinado da folia. A' meia-noite — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 8 ás 10 — Aula de educação physica popular. Das 11 á 1 hora e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10 ás 1 hora da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 5 — Informações. A's 5,45 — Programma variado. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Programmas variados. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10,30 — Programma variado.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 245 metros)

A's 8 horas da noite — Orchestra sob a regencia de Radamés Gnatalli. Das 8,15 ás 10,15 — Chiquinha Jacobina, Celio Nogueira, Aracy de Almeida, Pixinguinha, Luperce Miranda, Pereira Filho, conjunto regional e Diabos do Céo. A's 10,30 — Jazz symphonico com musicas de dansa.

Departamento de Educação

A's 5 horas da tarde — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso popular de Geographia e Historia" pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. Das 10,30 ao meiodia — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 10 — Programma regional do studio. Das 10 ás 11 horas — Discos.

Estação de Roma
(Onda 31,13 mts. — 9635 kc.)

Das 7,15 ás 9,45 da noite (hora do Rio de Janeiro) — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza" Noticiario em italiano. Transmissão de um concerto do theatro E.I.AR. de Turim. Respostas a cartas de radio-amadores em portuguez e hespanhol. Canções italianas interpretadas por Mathilde Reyna. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Marcha real e "Giovinezza".

NO LIMIAR DA FOLIA

Os dois bailes de sabbado e domingo, nos Democraticos — O anniversario do presidente do C. C. C. — A festa de hoje no America F. C. — Marroig será o artista do Congresso dos Fenianos — A grandiosa festa do Centro Civico Leopoldinense — Batalhas de confetti annunciadas — Informações completas da nossa reportagem carnavalesca

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE — Constituiu uma grande victoria o baile commemorativo da fundação desta sympathica aggremiação da "Cidade do Sorriso", que a realizou em homenagem captivante ao Centro de Chronistas Carnavalescos. A nossa gravura representa um momento de armisticio nas animadissimas danças, quando directores e associados homenageantes e homenageados posavam para o nosso photographo

A opinião quasi geral é de que o carnaval carioca está morrendo externamente... lentamente! Ha, porém, precipitação na opinião da "massa". O certo é que a batalha da avenida Rio Branco esteve, attendendo-se o "finis" de mez, o calor excessivo e a magreza do "money", optima. Animada e em ordem absoluta... se não fosse aquella "fofada" á meia noite, que resultou num susto e numa carreira e nada mais. Terminada a batalha, logo na manhã seguinte, tivemos o banho á fantasia na praia do Flamengo, que, modestia á parte, esteve "primorosamente primoroso"! Incomparavel... Foi um domingo lindo, alegre, que o Flamengo teve. A folia foi, simplesmente, gostosa. E estava tão bom o banho, tão animada a farra que nos resta o consolo de outro banho lá mesmo, no dia 16 vindouro.

Com essa victoria esperamos que os banhos marcados em outras praias não se deixem levar, sem mais aquella, no "quináu" com o "made in" Flamengo! Que saibam os outros mostrar, tambem, as qualidades "folioninas" que os gloriosos praieiros do "fla" demonstraram... O mesmo digo aos adeptos das batalhas de confetti externas: cada bairro trate de superar o outro em enthusiasmo e ordem, do contrario o carnaval bahiano e o da paulicéa "pápa" o nosso!!!

Temos uma solução boa para o caso. Assim, por exemplo: Quem tiver vontade de ir brincar, mas foliar de verdade nos banhos e batalhas annunciados, não deve perder a opportunidade. Caricature o rosto, enfeite o esqueleto e dê o "pira" para o fóco da alegria. Agora, o que não desejar brincar com a "macacada" da "bôssa" reuna uns dois mais, ou mesmo só, e vôe para o campo da luta momeana. E, assim, todos se divertem e o nosso carnaval retorna ao esplendor do passado.

Em tempo faço um aviso ao publico: Todo aquelle que andar com o "Pessimismo" de affirmar que o nosso carnaval vae morrendo lentamente... vae preso como assassino da "Folia carioca"... Tenho dito. — *Nénê da Gente.*

O CORDÃO DOS TARRACHAS DARA' DOIS GRANDES BAILES NOS DEMOCRATICOS

A vibração que attingiu a cidade com a approximação do Carnaval é apenas o reflexo da actividade do Castello democratico, o destacado vanguardeiro da festa de Momo. A sequencia de festas no legendario solar parece não acabar nunca! Emquanto lá houver um unico grupo propulsor dessa alegria contagiosa, com Alfredo Silva á frente, coordenando a miraculosa actividade dos "carapicús", os cariocas terão o seu predilecto centro de diversões transformado num "Castello" encantado das mil e uma noites...

O Cordão dos Tarrachas, prodigo em satira e perdulario da graça, estará esta semana "leaderando" uma gandaia estilizada que vae causar agrado aos multiplos frequentadores do ninho da invicta Aguia.

"Ras" Desta, "Ras" Padeira, "Ras" Pão-Duro, "Ras" Pança, "Ras" Gado e outros prestigiosos carnavalescos offerecem sabbado e domingo dois parafusantes bailes, sendo o de domingo precedido de opiparo brodio regado á "leite merengado"...

Magnifica musica, artistica ornamentação, lindas e seductoras "tarrachinhas" e selecta concorrencia serão elementos de seguro exito para as festas dos sympathicos "Tarrachas".

VAE HAVER O DIABO, SABBADO E DOMINGO, NA "CAVERNA"

Até que emfim chegou a hora do "Vae Haver o Diabo".

Este endiabrado grupo, filiado aos Tenentes, marcou para sabbado e domingo proximos duas noitadas nas quaes com toda a certeza vae haver o diabo e diabruras mil vão ter logar na "Caverna".

Será homenageado por occasião destes dois bailes, o incorrigivel "baêta" Benedicto Lacerda.

No domingo será servido um succulento "mastigo" seguido de baile até ás 8 horas da noite, quando sairá á rua a infernal passeata dos "baêtas".

PUBLIO MARROIG SERA' O ARTISTA DO CONGRESSO DOS FENIANOS

Foi escolhido o consagrado artista Publio Marroig para confeccionador do prestito do Congresso dos Fenianos. A escolha foi excellente e a vontade ferrea desse nucleo de foliões do "Senado" é um aviso permanente aos outros clubs...

O ANNIVERSARIO DO PRESIDENTE DO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Recebemos a seguinte nota:

"Fará annos no dia 5 de fevereiro proximo o sr. Romeu Arêde, redactor carnavalesco do "Jornal do Brasil" e presidente do C. C. C. Em regosijo a esse historico acontecimento, resolveram os outros directores da instituição e associados offerecer-lhe um banquete, naquelle dia, no restaurante da Feira de Amostras, ás 8 horas da noite, sob a presidencia de honra do dr. Alfredo Pessôa.

As adhesões, que não importam em nenhuma remuneração e não têm numero determinado, devem ser enviadas ao redactor desta secção, Pilar Drumond, das 2 ás 5 horas da tarde, diariamente, até ao dia 3 de fevereiro, para maior controle da homenagem.

E' a seguinte a commissão promotora: Fofinho, Bojudo, Raboje, Pente-fino, João da Gente, Bicanca, Azul, Casquinha Pierrot, Graveto, Cascatinha, dr. Boto, Baguncinha, Beduino, Barba de Aço, Busca-pé, Farroupilha, Nênê da Gente, Bol Marinho, Repinica, Bicudo e Isaac.

Não é necessario dizer que esta commissão espera a adhesão de representantes de todos os centros recreativos e carnavalescos do Rio, em vista da inconfundivel projecção do nome de Picareta em todos elles, como um dos maiores incentivadores do carnaval carioca.

A inscripção (gratuita) será improrogavelmente encerrada no dia 3 de fevereiro proximo.

Como um dos motivos originaes da festa, fará desafios durante o banquete uma escola de samba, ao envez de orchestra ou banda de musica."

O CARNAVAL EM THEREZOPOLIS

Festejando a entrada de S. M. o Rei Momo, na encantadora cidade serrana, a "Turma dos Caranguejos", animado grupo carnavalesco local fará realizar, no dia 2 de fevereiro, domingo, ás 10 horas, na tradicional piscina Sloper, no Alto, um grandioso banho á fantasia.

No decorrer dos folguedos, a commissão offerecerá ao mais interessante "maillot" um riquissimo premio, bem como á mais original fantasia.

Para facilidade dos excursionistas, partirá, da estação Barão de Mauá, um trem ás 6,55, com rumo áquella cidade serrana. A Commissão "Ras Motta"; "Ras B. Sá"; "Ras Beira"; "Ras Bitter"; "Ras Duce".

A BATALHA INTERNA, HOJE NO GLORIOSO AMERICA FOOTBALL CLUB

Cumprindo o magnifico programma carnavalesco, elaborado pelo Departamento Social do America F. Club, será realizada, hoje, das 9 ás 1 hora, mais uma batalha de confetti no "Inferno Americano", da rua Campos Salles, séde do Campeão do Centenario, para homenagear o "Departamento Social do Club Municipal e Club Dansante de São Christovão.

Tocarão duas orchestras e estão reservadas grandes surpresas.

O "DIA DOS RANCHOS" — A PROXIMA REUNIÃO PARA TRATAR DA SUA REALIZAÇÃO

Afim de discutirem e deliberarem sobre as bases do concurso que annualmente o "Jornal do Brasil" organiza, haverá no dia 8 de fevereiro proximo uma reunião na redacção daquelles nossos confrades, ás 5 1/2 da tarde.

Qualquer rancho poderá enviar seus representantes á reunião, devendo apresentar, no entanto, as indispensaveis credenciaes para que possam deliberar immediatamente, sem adiamentos que embaracem a organização e o trabalho.

Solicita-se ainda a observancia rigorosa da hora designada, pois assim se evitará que uns sejam prejudicados por outros.

EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR DA CIDADE O BAILE DE SABBADO NOS LARANJAS

Os incanzaveis foliões que se abrigam no majestoso navio da Esplanada do Castello, querendo testemunhar ao grande prefeito que officializou o Carnaval Carioca, no programma nacional de turismo, o seu grande apreço vão homenagear o sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, no proximo sabbado, dedicando a s. ex. a deslumbrante festa que realizam a bordo do S|S "O Laranja". O mundo official será convidado, bem como figuras de destaque do corpo diplomatico, da sociedade carioca e da representação parlamentar do Districto Federal na Camara, no Senado e no legislativo local.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS VAE DAR UM GRANDE BAILE A' FANTASIA NO PROXIMO SABBADO

No dia 1 de fevereiro, será realizado no Syndicato Brasileiro de Bancarios uma festa de confraternização da familia bancaria, constando de um grande baile á fantasia promovido por um grupo do associados daquelle orgão de classe.

O CORDÃO DOS ESCOVAS VAE HOMENAGEAR O TIJUCA TENNIS CLUB

O "Cordão dos Escovas", cujas festas vêm tendo marcante successo no Carnaval deste anno, reservou o proximo sabbado para levar a effeito um pomposo baile em homenagem ao Tijuca Tennis Club, o que constituirá, sem duvida, momentos de intensa alegria entre os foliões "azulados" e os "alvi-rubros".

A julgar-se pela ultima festa, já se póde antecipar mais uma victoria para o club da rua 13 de maio.

A FESTA ANNIVERSARIA DOS AMANTES DA ARTE CLUB

A operosa directoria da veterana aggremiação da rua da Passagem, já está dando as providencias necessarias para que se revista do maximo esplendor e brilhantismo a sumptuosa festa commemorativa do 43º anniversario de fundação do querido club de Botafogo.

O baile possuirá todos os encantos e terá o concurso da optima "Original Jazz", que executará de 22 ás 4 horas, um repertorio seleccionado de musicas carnavalescas.

O GRANDE BAILE A' FANTASIA DO CENTRO GALLEGO

E' immenso o enthusiasmo reinante no veterano Centro Gallego pelo baile á fantasia que se realizará no dia 1 de fevereiro, com o qual serão iniciados os festejos carnavalescos naquella sympathica sociedade da colonia hespanhola.

"Grito de carnaval", será o titulo dessa pomposa festa.

"Os bohemios", que são os organizadores dessa "Momiaca Orgia" possuem curso completo de farra carnavalesca.

O "Yankee-Jazz" impulsionará as dansas com a animação que só mesmo o Pedrinho sabe dar.

A ornamentação a cargo de lord A. K. Bado será a melhor apologia a S. M. Momo I.

OS GRANDES FESTEJOS DO 3º ANNIVERSARIO DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Os festejos realizados no Centro Civico Leopoldinense em commemoração ao 3º anniversario de sua fundação, transcorreram em ambiente agradavel e elegante.

Essa commemoração teve inicio no dia 24, ás 9 horas, com uma sessão solenne, presidida pelo sr. José Milliet, presidente de honra dessa estimada agremiação.

A sessão teve inicio ás 8 horas tomando parte na mesa, além do seu presidente de honra, o dr. José Messias do Carmo, directores e representantes da imprensa.

Após varios e eloquentes discursos allusivos á data, houve uma "Hora de Arte" onde foram bastante applaudidas as "Lendas e fantasias" do laureado escriptor Malba Tahan.

Baile commemorativo e em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos. — Com o concurso de excellente "jazz" realizou-se na noite de 25, formidavel baile commemorativo ao 3º anniversario de sua fundação e ao mesmo tempo em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.)

A esperada festa, foi coroada de exito. Nada faltou, desde o bello sexo, a animação e até mesmo os rapazes do C. C. C., que compareceram em peso, dando uma nota chic, realçada nos confortaveis salões do Centro Civico.

Elegante e maravilhosa engalanação com motivos carnavalescos inclusive os escudos "C. C. I. e C. C. C." eram vistos em todos os sentidos deixando sensibilizados os homenageados.

Tanto á chegada como á saida dos componentes do Centro de Chronistas Carnavalescos, foram travadas varias batalhas de confetti.

Em dado momento, a gentil directoria do sympathico Centro Civico Leopoldinense conduziu os homenageados e os seus convidados de honra até junto a uma variada mesa de doces finos, tendo, nessa occasião, sido trocados brindes de muita significação para ambas as instituições. Falou, em primeiro logar, o dr. Heitor Gurgel, offerecendo a festa ao Centro de Chronistas Carnavalescos, respondendo-lhe o director do C. C. C. Pilar Drumond, redactor desta secção, agradecendo. Fez depois uso da palavra o 1º secretario do Centro Civico Leopoldinense, dr. Djalma Camorim, que se estendeu numa série de carinhosas phrases para a instituição de jornalistas alli homenageada. Tendo o C. C. C. varios compromissos ainda a satisfazer naquelle dia, foi com o mais profundo constrangimento que os seus componentes deixaram a linda séde da sociedade anniversariante, rumando nos seus automoveis para a cidade. Mas a recordação amavel daquelles momentos felizes permanecerá sempre.

Parte esportiva — Dia 26, domingo, pela tarde, em continuação aos festejos, realizaram-se varias provas desportivas no rink de Basketball, com o programma seguinte:

1ª prova — Corrida de rãs, para meninos.
2ª prova — Cabo de guerra para meninos.
3ª prova — Corrida dos "Cabra Cegas", para rapazes.
4ª prova — Os cégos procuram o lobo, para meninos.
5ª prova — Corrida de saccos para rapazes.
6ª prova — Corrida de ovo na colher, com obstaculos, para moças.
7ª prova — Corrida das tartarugas, para meninos.
8ª prova — Corrida de laço na gravata para rapazes e moças.
10ª prova — Fazer e desfazer o laço da gravata, para rapazes e moças.
11ª prova — Quebra do póte para rapazes.
12ª prova — Lance-Livre para moças.
13ª prova — Lance-livre para rapazes; sendo entregue aos vencedores valiosos brindes.

A' noite, continuando os festejos, realizou-se deliciosa tarde-noite-dansante das 5 ás 10 horas, encerrando com majestade a commemoração do seu 3º anniversario de fundação.

Actualmente a directoria do Centro Civico Leopoldinense está assim constituida:

Presidente de honra — José Milliet; presidente — dr. Luiz Frias de Oliveira; 1º vice-presidente — dr. Acacio da Costa Santos; 2º vice-presidente — Heitor Gurgel; 1º secretario — Djalma Camorim; 2º secretario — Manoel Miranda; 1º thesoureiro — Mario Theodoro; 2º thesoureiro — Arnaldo da Silva Nunes.

O BAILE DE DOMINGO NO GREMIO JOÃO CAETANO

No domingo, proximo, uma soberba festa dansante, em vesperal, será realizada na séde do Gremio João Caetano, promovida pela "Ala dos Invenciveis", que nesse dia surgirá para maior realce das festas do "Barraco". Sendo um baile inaugural, os componentes da "benjamin" do João Caetano envidam esforços para que a mesma tenha o maximo brilhantismo.

O transcurso será de 5 ás 11 horas, e dois jazz animarão as dansas.

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Conselheiro Zacharias — Monumental batalha de confetti, vae realizar-se no dia 1º de fevereiro na rua Conselheiro Zacharias, em homenagem aos moradores.

Serão conferidos valiosos premios aos blocos ou escolas de samba, que se classificarem respectivamente em: 1º, 2º e 3º logares.

A commissão está a cargo da ala "Sei lá si é".

Na rua Visconde de Figueiredo (Tijuca) — Realizar-se-á no dia 5 de fevereiro uma batalha de confetti em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, governador da cidade e dedicada á imprensa carioca.

Abrilhantará essa batalha, a excellente banda de musica da Policia Municipal que tocará em coretos. Haverá distribuição de taças e brindes aos carros, aos blocos e ás fantasias mais originaes.

Em Paquetá — Realiza-se dia 9 de fevereiro o banho á fantasia promovido pelos foliões Ulysses Mariath, Diogo Leivas e Agenor Affonso, na encantadora Ilha de Paquetá.

Para a melhor embaixada que se apresentar em melhor conjunto e sportman Durval Barbosa vae offerecer á commissão uma taça.

Na rua Maruell — Nessa rua do bairro de Aldeia Campista será travada, no dia 13 de fevereiro, uma grande batalha de confetti, no trecho comprehendido da rua Alegre á rua Araujo Lima.

Serão armados tres coretos, e a rua receberá uma ornamentação de 2.500 lampadas de cores.

A commissão promotora já tem em seu poder innumeros premios que serão distribuidos aos ranchos que comparecerem.

Por nosso intermedio, estão convidados os cordões da cidade escolas de samba, para maior brilhantismo da festa.

Na rua Felippe Camarão — Nessa rua será realizada no dia 19 de fevereiro, uma batalha de confetti, em homenagem a A. A. Portugueza e ao presidente do club.

Na rua Gomes Serpa — Será realizada no dia 8 de fevereiro proximo a monumental batalha de confetti, em homenagem ao commercio local e moradores da rua acima. Serão armados tres vistosos coretos, onde tocarão excellentes bandas de musica militares.

A commissão organizadora da batalha é composta dos senhores João Aguiar Carlos Caposoli, Eduardo Carvalho, José Mello Luiz Mello, Haroldo, José Mello Luiz Mello, Haroldo Silva, Eduardo Coelho, Osvaldo Pinto, Theodomiro Santos, Armenio de Carvalho, Vicente Nogueira, Durval Caldas, Antonio Marcondes de Castro, Valdemar Pedroso, Odilon Santos, Nelson Praxedes e Saul Pires.

OUTRAS BATALHAS ANNUNCIADAS

Estão sendo organizadas mais os seguintes prelios:

Dia 1 de fevereiro — Ruas Barão de Ubá e Antunes Maciel.
1 e 2 de fevereiro — Rua Visconde de Itamaraty.
8 de fevereiro — Ruas Candido Mendes e Hermenegildo de Barros, General Clarindo, Engenho de Dentro e D. Zulmira.
13 de fevereiro — Ruas Maxwell e Gomes Serpa.
15 e 16 de fevereiro — Ruas Santa Luisa e D. Maria.
19 de fevereiro — Rua Paraná.

ESTEVE EM GOIANIA UM AVIÃO MILITAR

Goiania, 29 (Havas) — O avião do correio aereo militar aterrisou hontem, pelas 18 horas aqui. A's primeiras horas da manhã de hoje levantou vôo regressando a São Paulo.

Conferenciou com o ministro da Agricultura

Sobre assumptos de interesse do Estado do Rio, subordinados á sua pasta, esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o sr. Odilon Braga, o sr. Roberto Cotrin, secretario da Producção do governo fluminense.

Conferenciou com o ministro da Agricultura sobre a cultura do fumo

Encontra-se no Rio, vindo da Parahyba, onde é alto funccionario do Ministerio da Agricultura, o dr. Nelson Dantas Maciel, technico na cultura e preparo industrial do fumo.

Sobre este assumpto, trazendo uma interessante documentação sobre o desenvolvimento daquella cultura na Parahyba, aquelle technico conferenciou demoradamente com o ministro Odilon Braga, que lhe deu o encargo de realizar determinado trabalho de sua especialidade.

Doenças do marmeleiro

A acção do Ministerio da Agricultura

Afim de realizar os trabalhos e ensaios precisos para determinar as causas da decadencia dos marmeiaes e acertar as medidas praticas, efficazes e remuneradoras, a serem executadas contra os males dos marmeleiros, seguiu hontem, para Itajubá, o dr. Isaias Augusto Deslandes, technico do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, que vae estacionar em Soledade de Itajubá, bem no centro da cultura intensiva daquella rosaceas, levando o material e apparelhamento necessario para o desempenho da sua missão. Dá-se assim maior desenvolvimento e uma base mais segura e effectiva aos estudos e experiencias que vinham sendo feitos no sul de Minas. O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal prosegue ainda os trabalhos que no mesmo sentido vem mantendo no districto de Sebastiana, municipio de Therezopolis, dos quaes se esperam medidas seguras e praticaveis para o reflorescimento dos marmeleiros.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CORISTAS LYRICAS — A Casa dos Artistas, á praça Tiradentes, 67, 2º andar, acceita a inscripção de homens e senhoras que queiram actuar como coristas lyricas nas temporadas do Theatro Municipal. Os pretendentes devem se dirigir a essa sociedade para se inscrever, das 11 ás 17 horas.

BAILE DAS ARTISTAS — Inicia-se hoje, na redacção do Correio da Noite a apuração do pleito para a escolha da Rainha do Baile das Actrizes. Entre as candidatas mais cotadas observamos as seguintes queridas artistas: Lygia Sarmento, Lina de Soto, Gui Martinelli Alma Flora, Edith Moraes e a rainha de 1935, a graciosa Eva Todor. A victoriosa receberá lindos mimos, além da corôa de louros.

Todo o programma do grandioso baile está confeccionado com carinho e competencia, de maneira que os seus frequentadores ficarão encantados. Nenhum baile suplantará, este anno, o 4º baile das actrizes, a 20 de fevereiro no Theatro João Caetano, já por sua ornamentação, já por sua orchestra, além dos varios attractivos e surpresas agradaveis.

FALTAM QUATRO DIAS PARA "A NOITE DO MAGRO E DO MAIS MAGRO" — Faltam quatro dias, apenas, para ser satisfeita a grande curiosidade que ha em torno da originalissima "Noite do magro e do mais magro".

A festa de Lamartine Babo e Barbosa Junior, que vae ser levada a effeito no proximo segunda-feira, dia 3, no Carlos Gomes, em espectaculo completo ás 8 3|4, está despertando vivo interesse, a mais franca curiosidade, pois ella será não somente uma perfeita visão do carnaval de 1936, como está organizada com um programma verdadeiramente notavel, integrado por nomes dos de maior destaque no broadcasting nacional.

Barbosa Junior, além de, juntamente com Lamartine Babo, servir como speacker e parodiador incomparavel, apparecerá interpretando impagaveis sketches, um dos quaes ao lado de Almeida de Oliveira e Armando Rosas, dois dos mais festejados artistas do nosso theatro de declamação.

Do monumental programma, organizado carinhosamente, fazem parte, além dos dois festejados humoristas: Luis Barbosa, Noel Rosa, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Muraro, Herve Cordovil, Napoleão e seus "soldados musicaes", Chiquinha Jacobina, Carolina Cardoso de Menezes, Irmãs Pagãs, Alzirinha Camargo, Iamenia dos Santos e ainda outros nomes que constituirão verdadeiras surpresas.

Tem sido extraordinaria a procura de bilhetes, não só no Carlos Gomes, como na casa "A melodia", sendo de se prever que "A noite do magro e do mais magro", será realizada perante uma casa completamente esgotada, como aconteceu no anno passado.

Essa originalissima festa será realizada em espectaculo completo, somente á noite, pois as sessões cinematographicas do Carlos Gomes não serão interrompidas durante o dia.

ESTA' MARCADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ NO PHENIX A REVISTA CARNAVALESCA "E' NA BATATA!" — E' já depois de amanhã, no Phenix, a estréa da temporada popular carnavalesca, concertada entre Duque e o maestro Sophonias Dornellas. A peça escolhida e a revuette "E' na batata" da autoria do conhecido escriptor A. Bessa, que tantas peças de successo já tem escripto em outras occasiões. A Empresa vae dar uma montagem caprichada, quer de scenarios, quer de guarda-roupa, estando o desempenho da peça a cargo de um elenco muito afinado com nomes conhecidos nos meios theatraes.

Devido a uma combinação entre os artistas e a empresa, só depois de firmado contrato com todo os elementos convidados até agora, é que serão divulgados os nomes dos mesmos. Os ensaios estão animadissimos e se realizam sob a direcção do maestro Sophonias Dornellas e do actor Edmundo Maia. Vae ser uma temporada rapida, porque logo a seguir ao carnaval, reapparecerá no Phenix o elenco da Casa do Caboclo, que tantas saudades tem causado aos seus fans.

Facilitando a importação de um insecticida

O ministro da Agricultura officiou ao seu collega da Fazenda communicando que o producto insecticida de contacto e ingestão, denominado "Nicosulfina", é recommendado pelo Ministerio da Agricultura para a destruição de insectos nocivos á lavoura e á criação, podendo por isso ser incluido na tarifa comprehendida pelo artigo 16 do decreto 24.023 de 21 de março de 1934, em harmonia com o artigo 17 do decreto 24.114, de 12 de abril do mesmo anno.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A RESCISÃO DO CONTRATO DA COMPANHIA FERROVIARIA ESTE BRASILEIRO

Theophilo Ottoni, janeiro de 1936 — (Do correspondente, por via aérea) — O governo federal, em 11 de maio de 1934, assignou o decreto rescindindo o contrato do arrendamento das Estradas de Ferro da Bahia, Sergipe e Nordéste de Minas, denominada Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro. Grande foi a satisfação causada por este acontecimento, em todas as zonas servidas por essa companhia franceza, maximé por todo o pessoal, certo que essas estradas de ha muito vinham sendo sacrificadas por esse arrendamento. Sómente em junho de 1935, porém, foi que o governo as occupou, cuja direcção foi confiada ao dr. Lauro Farani de Freitas, continuando como inspector geral da Bahia e Minas o dr. Francisco Gonçalves Duarte.

O governo recebeu essas estradas, em um lastimavel estado, principalmente a Bahia e Minas, que serve esta região: as linhas, em diversos trechos, em pessimo estado, deficiencia absoluta de material rodante e fixo, não satisfazendo as necessidades do trafego, cujos trens descarrilavam constantemente quando não chegavam com grandes atrazos e o pessoal quasi todo descontente, uns pelas injustiças que soffriam, sem appello, da administração franceza, outros por serem mal remunerados e até perseguidos.

Um dos primeiros actos do novo superintendente foi mandar examinar as queixas apresentadas pelo pessoal, annular muitos actos que se lhe afiguraram injustos, tornando-se por isto o dr. Lauro Freitas alvo da sympathia e admiração da parte dos funccionarios da Bahia e Minas, que receberam com alguma desconfiança a escolha do seu nome para superintender essa estrada pelo simples facto de ter sido elle um dos administradores da Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro.

O dr. Francisco Gonçalves Duarte, inspector geral da Bahia e Minas, que para aqui chegou, em época de grandes difficuldades, porque havia pouco tempo que terminára a *grève* do pessoal da estrada, que exigiu a retirada da estrada do engenheiro Vasco de Azevedo, accusado principal causador da *grève* e de perseguidor dos funccionarios, tem sabido se manter á altura do seu cargo, procurando estabelecer a disciplina e fazer distribuir a justiça para todos, acatando e punindo de conformidade com os merecimentos de cada um, conseguido desta maneira, organizar com criterio, gosando então, pela sua directriz, da estima e da confiança de todos os ferroviarios.

De um orgão de publicidade local extraimos as seguintes informações pelas quaes se vê, que, para regularizar ou melhorar a situação afflictiva da nossa unica estrada de ferro, necessita o governo dispender com urgencia a somma de 13.000:000$000 (treze mil contos de réis), assim distribuidos:

a) — Apparelhamento da estrada com material rodante, comprehendendo, locomotivas, carros e vagões — 1.500 contos;

b) — Substituição de 30 kilometros de trilhos velhos, por outros de 25 kilometros entre os kilometros 283 e 313 — 1.280 contos de réis;

c) — Reconstrucção da ponte do Mayrinck, sobre o Rio Mucury, que precisa de uma viga nova de 40 metros, — 200 contos de réis;

d) — Construcções de casas de turmas para os operarios que actualmente habitam palhoças e malocas anti-hygienicas e sem o menor conforto, 1.000 contos de réis;

e) — Construcção de cercas que evitem o transito de animaes sobre o leito da linha e conservação das poucas existentes, — 600 contos de réis,

f) — Casas para agentes de estações orçadas em 130 contos de réis;

g) — Construcções de caixas dagua e substituição de algumas imprestaveis, — 120 contos de réis;

h) — Construcção de um deposito para locomotivas em Theophilo Ottoni, 350 contos de réis;

i) — Construcção de uma reserva na estação de Presidente Bueno, 100 contos;

j) — Substituição de obras provisorias para obras effectivas de pontilhões e pontes entre Theophilo Ottoni e Ponta d'Area, 1.800 contos de réis;

k) — Variantes e levantamentos de grades nos trechos attingidos pelas enchentes dos rios Mucury, e Todos os Santos — 200 contos de réis;

l) — Levantamento da capacidade das officinas de Ladainha, com a installação de mais algumas machinas operatrizes, 360 contos;

m) — Conclusão do serviço de construcção entre Schnoor e a futura estação de Neiva, orçada em 1.800 contos de réis, inclusive trilhos e accessorios.

n) — Conclusão do serviço de construcção entre Neiva e a cidade de Arassuahy, orçado em 4.700:000$000 (quatro mil 700 contos de réis).

o) — Assentamento de um britador para um programma de empedramento das linhas nos trechos peores — 60 contos de réis.

— O nosso serviço postal, póde-se affirmar sem receio de engano, é o peor de todo o paiz, pois, não se póde admittir que exista um serviço que se assemelhe ao menos com o de Theophilo Ottoni. As malas de correspondencia do Rio ou Bello Horizonte e de outros grandes centros do paiz, quando não vêm por via aérea só chegam aqui com 15 a 25 dias de viagem. Em tempo de chuva todos os jornaes e encommendas, costumam chegar completamente inutilizados e molhados. Ninguem deseja mais assignar jornaes do Rio devido a demora em transito e o estado de dilaceramento em que chegam. Por exemplo, hoje, 3 *de janeiro de* 1936 ainda não recebemos os jornaes de 14 *de dezembro de* 1935.

O serviço de expedição da correspondencia aérea era attendido até ás 7 horas da noite, dos dias de vesperas de trens e nesses mesmos dias se emittiam vales postaes das 11 horas até ás 4 horas da tarde, o que aliás é regulamentar e, dentro desse tempo todos podiam emittir seus vales postaes.

Actualmente tudo está modificado, de maneira favoravel para os funccionarios, que assim, trabalham mais folgados, em detrimento dos interesses das partes, que, segundo a actual organização da agencia local, ficam collocados em plano inferior, mão grado as queixas em vão e ao descontentamento de todos que necessitam dos serviços do correio. Não é pois sómente o serviço externo que se acha nesta situação deploravel tambem o interno.

Nas respectivas secções dos serviços de expediente da agencia estão affixados cartazes annunciando a mudança de horarios pora omissão de vales postaes, que passou a ser feita sómente das 11 ás 2 horas da tarde; supprimindo a vendagem de sellos nos dias feriados, que era feita pelo funccionario taxador de telegrammas; a entrega da correspondencia recebida dos trens da Bahia e Minas, que aqui chegam ás 3 horas da tarde, só se effectua no dia seguinte, ou melhor nos dias seguintes, porque as vezes levam distribuindo essa correspondencia durante dois e tres dias. Entretanto tudo isto podia ser remediado se houvesse um pouco de boa vontade.

A' parte da correspondencia molhada e dilacerada é um facto que necessita uma providencia urgente e, a nosso ver, facillima. E' simplesmente o emprego de saccos impermeaveis, como são ou como deve ser este material de conducção de correspondencia e não saccos velhos que deixam passar as aguas pluviaes nesse moroso transito de Diamantina a Theophilo Ottoni, nas costas, de burro de tropa que, para aggravar o estado dos saccos velhos, ainda são os respectivos arreios, desprovidos de couros.

A impressão que temos é que a má vontade é até dos arrematantes de linhas, que não empregam arreios, perfeitos, contanto que transportem as malas, de qualquer fórma, para fazer jús, aos vencimentos nos fins de mezes.

Uma medida que viria sanar todas estas difficuldades era o serviço de conducção de malas, em vez de ser por Diamantina, ser feito do Rio, directamente, como era feito no tempo que existia a Administração dos Correios de Theophilo Ottoni.

Temos outro recurso: fazer o transporte por Montes Claros. E temos ainda outro: — por Figueira-Theophilo Ottoni.

Submettemos o caso á apreciação do director regional e do director geral dos Correios e Telegraphos, solicitando de suas autoridades uma medida que se lhes parecer capaz de sanar tanta anarchia no serviço postal de uma cidade populosa e adeantada como é Theophilo Ottoni, digna de melhor sorte.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".

GOYAZ

OS PRIMEIROS DIAS DO GOVERNADOR PEDRO LUDOVICO, EM GOYANIA

Goyania, janeiro de 1936 — (Do correspondente) — Com a transferencia da séde do governo para Goyania, esta região de Goyaz vem tomando, nesses poucos dias, um impulso de animação e progresso que tem chamado attenção.

Goyania que está proxima a estrada de ferro, hoje passou a ser o maior centro de gravitação de todo o movimento politico-administrativo e mesmo commercial do Estado.

A nova cidade, collocada numa zona de facil accessibilidade a todos os pontos de Goyaz, por estradas, umas boas, outras transitaveis apenas, tem tido nesses ultimos dias o seu grande movimento pelo contacto que vem mantendo estreito, intenso e directo com as populações do interior, facto esse que não se verificava com a velha capital que, pela distancia e difficuldade de meios de communicações, se achava isolada dos centros populosos de Goyaz.

A mudança da capital de Goyaz para Goyania, o que se deu a 13 de dezembro, graças a alta e luminosa comprehensão que o governador Pedro Ludovico tem de seus deveres collectivos, veiu estabelecer a confiança naquelles que ainda duvidavam desse acontecimento, de modo que é agora Goyania um ponto de attracção e onde todos querem desenvolver, nos varios ramos da actividade humana, o seu trabalho. Os capitaes começam se deslocar para cá, na esperança de se multiplicarem, num campo que se offereça seguro e vantajoso. Grandes e varias são as iniciativas de particulares postas em pratica desde o dia em que o governador Pedro Ludovico tornou Goyania capital de Goyaz, até esta parte. Como tudo faz crer Goyania dará dentro em pouco tempo o maior nucleo industrial dessa vasta região que comprehende o Brasil Central.

O problema da habitação vem entre nós se apresentando difficil de solucionar. As casas são poucas ainda e o povo que chega é muito. Ora, é o commerciante vindo de Minas, querendo ainda iniciar as suas actividades; ora é o industrial de São Paulo que aqui vem operar; ora são habitantes do interior deste Estado que vêm residir em Goyania, attraidos pelas perspectivas de progresso que offerece á cidade Nova. Para toda essa gente não ha casas. Os hoteis estão repletos, não ha mais logar. Em face disto organizam-se aqui empresas de construcções. O povo, pelo que soubemos, vae appellar para o governo no sentido de consentir as edificações provisorias até que as definitivas fiquem finalizadas e esta é, não ha duvida, a medida de melhor solução que ao caso de prompto se apresenta.

Já se encontra entre nós, residindo, o chefe de policia, que transportára para Goyania o seu Departamento. Algumas repartições que ainda se encontram na velha capital não se transferiram para cá por falta de accommodações em Goyania, mas o farão até o dia 15 de janeiro. Acclamos de saber que uma grande pharmacia da velha capital se transportará para aqui, por esses dias. A esse fim esteve entre nós o dr. Pardal Reis, conhecido clinico naquella cidade.

ESPIRITO SANTO

AS FESTAS DE SÃO BENEDICTO EM ALFREDO CHAVES

Alfredo Chaves, 26 de janeiro — (Do correspondente) — O brasileiro amante de suas velhas tradições, costuma ainda, rememorar as antigas festas, principalmente a de egreja, a tradicional festa do "mastro".

E', assim, que a cidade acima, viveu nos dias 20 e 24 do corrente em verdadeiro regosijo, pelas festas a S. Benedicto, na descida do mastro, e a indicação de novos festeiros.

Alvaro Martinazzi, antigo festeiro, muito relacionado em toda zona do prospero Municipio, conseguiu grande concurrencia a sua festa, comparecendo a banda de Musica, "Alfredense" para a descida do mastro. De um lado os jungos, a rufar a enormidade de instrumentos indigenas, e vestidos alguns a caracter, de um outro lado o povo applaudindo os desafios, e na melhor harmonia e contentamento realizou-se a festa, indo a bandeira para a casa do festeiro do anno de 1937, Vitalicio Leite, que tambem é optimo festeiro.

— As festas carnavalescas tendo na direcção Arlindo Costa, Santino Costa, o invencivel Cluz "Rezecá", com a rivalidade ao "Flor de Abacate", rivalidade para saber qual melhor se apresenta, promette ser de "arromba" se

Operarios paulistas que se congratulam com o ministro do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte despacho:

"O Syndicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas de São Paulo, congratula-se com v. ex. pela sancção da lei de salario minimo, que tão grandes beneficios vem trazer ás classes trabalhadoras. Saudações. Pelo syndicato — *Benedicto Alves Santos*, presidente."

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

147. — *Quando deve começar a educação religiosa?* — Não se deve começar muito tarde a educação religiosa de uma creança. Com effeito:

a) — Em virtude da importancia da religião, é preciso que a creança não se lembre dum periodo da vida em que as coisas religiosas lhe fossem indifferentes.

b) — As primeiras impressões são vivas e duradouras.

c) — A creança está particularmente apta para receber esta educação nos primeiros annos da sua vida.

No começo é sobretudo á mãe que incumbe esta delicada tarefa:

a) — Em primeiro logar ella dispõe de mais tempo que o pae, obrigado a trabalhar e muitas vezes a afastar-se de casa para prover ás necessidades da familia;

b) — Ella conhece muitas vezes melhor os seus filhos, pois vive mais tempo no meio delles, vigia a sua conducta, recebe as suas confidencias e perscruta os seus sentimentos.

c) — Enfim, tendo uma alma mais sensivel que o homem, communica melhor as suas emoções, inculca melhor o amor de Deus e o respeito á sua lei.

A emotividade desempenha um papel importante na educação religiosa da primeira infancia. Com effeito, nesta edade a intelligencia não está ainda bastante desenvolvida para seguir um raciocinio sobre questões abstractas como certas questões religiosas. A creança age então por sentimento e porque tem confiança em seus paes, que a guiam na verdade para o seu verdadeiro bem.

A CHINA CHRISTÃ

Registraram-se mais de 1.000 baptizados, em 1935, no vicariato apostolico de Shunking, China. Foram construidos ha pouco no vicariato um seminario e uma nova capella.

CONGRESSO EUCHARISTICO FRANCEZ

O primeiro congresso nacional eucharistico francez realizar-se-á em Lisieux, junto ao tumulo da gloriosa carmelita Santa Therezinha do Menino Jesus.

Uma bella noticia esta para a multidão dos admiradores e devotos da joven santa. Decerto todos os paizes se farão representar, nesta altura, em Lisieux.

O JOCISMO NA FRANÇA

No seminario das vocações tardias de Maretz, dirigido por padres salesianos, entre os seus 75 alumnos, encontram-se vinte e um que foram jocistas francezes ou belgas. Estes vinte e um militantes do jocismo descobriram um meio de proseguir unidos de coração com os seus antigos companheiros: orar por elles e pelo triumpho do jocismo. Para isto organizaram no seminario a communhão perpetua. Todos os dias, tres jocistas commungarão pelas intenções da J. O. C. e da classe operaria.

EXCURSÃO A ROMA

Alguns intellectuaes catholicos brasileiros, deante do que se annuncia com respeito á proxima Primeira Exposição Mundial da Imprensa Catholica, em Roma, e ao Primeiro Congresso Internacional de Jornalistas e Escriptores Catholicos, tambem em Roma pensam em organizar uma excursão á Cidade Eterna, de modo a poderem assistir e tomar parte no strabalhos. Essa excursão partirá do Rio em abril proximo, e irá directamente a Genova ou Napoles, dahi a Roma, e depois regressará ao Rio de Janeiro.

Ha intensa curiosidade em volta da Exposição e, por parte dos catholicos intellectuaes, interesse tambem em acompanhar todo o movimento da imprensa catholica dos demais paizes da christandade.

OS CATHOLICOS AMERICANOS E A POLITICA

Uma assembléa de estudantes catholicos de Detroit estudou ultimamente a posição dos universitarios catholicos, em face do programma economico social do famoso padre Charles E. Coughlin.

Soube-se que o padre Couglin exerce enorme influencia nos Estados Unidos, pela sua campanha social através do radio, e uma correspondencia diaria de varias dezenas de milhar de cartas.

Os catholicos encaram de dois modos a União Nacional de Justiça Social. Numa recente inquirição entre a mocidade estudiosa, o padre obteve victoria na proporção de 5 contra 2. Objectam alguns que elle ultrapassou os dominios do padre que é muito extremista, que faz muita agitação na massa, etc. A maior parte, porém, apoia-o com termos elogiosos, em particular seu trabalho em favor dos operarios e seus methodos modernos. Numa reunião em Detroit, os estudantes catholicos pronunciaram-se a favor dos principios da União Nacional e pediram egual gesto ás congregações marianas dos Estados Unidos.

SACRAMENTO DA CHRISMA

Hoje, ás 14 horas, haverá chrisma na Cathedral Metropolitana. Os interessados devem munir-se dos respectivos cartões na portaria da cathedral.

O NOVO GOVERNADOR DAS PHILIPINAS

Foi nomeado governador geral das Ilhas Philippinas Frank Murphy, que é catholico praticante. O seu primeiro acto, ao chegar a Manilha, capital do archipelago, foi assistir á missa na cathedral.

Já antes de sair dos Estados Unidos, para tomar posse do seu cargo, assistiu á missa e recebeu a sagrada communhão, como supplica pelo bom exito da sua missão.

Note-se que no corrente anno deve realizar-se em Manilha o congresso eucharistico internacional, o que a sua preparação depende em grande parte do governador geral.

A resolução do governo norte-americano, collocando á frente do governo geral das Ilhas Philippinas um catholico praticante, deve ser interpretada como "bello gesto" havido para com os catholicos.

EM MARCHA O NOVO REINO DE CHRISTO

Acaba de se realizar o Congresso Nacional Austriaco em honra da realeza de Christo, da cidade de Salzburgo. Uma das conclusões do congresso foi a instituição, nessa cidade, da futura Universidade Catholica.

Ás saudação e homenagem que lhe enviou o congresso, o presidente Micklas respondeu com uma mensagem de agradecimento, onde se podem ler affirmações como estas que honram verdadeiramente um homem eminente, que com tanto prestigio tem presidido á vida nacional da Austria:

"A secularização e laicização de todo o pensamento e de toda a vida humana, o individualismo mecanico e o materialismo, tem tentado afastar Deus do mundo; não tem feito mais apezar de tanto progresso technico, do que exaltar um colosso de barro que já na ultima guerra começou a ruir, e que hoje, desfeitas tantas illusões, sabe o caminho que leva os povos á felicidade, está prestes a esfacelar-se.

O novo reino de Christo está em marcha e, ainda bem, porque Elle ainda é a unica salvação da humanidade.

Em ultima analyse, na verdade, todas as coisas dependem de Deus nosso Senhor, seja qual for a forma de governo de um Estado e a sua Constituição.

Parece que a nossa Patria tem a missão de espalhar este pensamento no mundo e o Congresso de Salzburgo representa decerto um passo nesse caminho."

A mensagem do presidente Micklas causou impressão vivissima em todos os meios austriacos.

CENTENARIO DA IRMANDADE DE N. S. DA PENNA

A Irmandade de N. S. da Penna, que fica magnificamente situada no outeiro de Jacarepaguá, commemorará brilhantemente, o seu primeiro centenario, possuindo o templo uma existencia de quasi quatro seculos.

As cerimonias, para assignalar tão auspicioso acontecimento, deverão ultrapassar de expectativa, visto que a administração não tem poupado esforços para corresponder á confiança dos irmãos e dos devotos da gloriosa padroeira da imprensa e protectora das artes e sciencias.

O dr. Fonseca Telles, o novo juiz, prometteu honrar as tradições do seu venerando pae, o Barão da Taquara, um dos maiores bemfeitores da Irmandade, cumprindo a sua promessa que articula grande movimento no sentido de obter recursos para concluir as obras do templo e da Casa dos Romeiros, sendo já preciosa as dadivas que vem recebendo dos fieis.

Neste mister apostolico de fervorosa fé catholica, o dr. Fonseca Telles conta com a prestigiosa collaboração dos irmãos Onofre de Oliveira, Nelson Couto, Adalberto Gardel, Tupy de Oliveira, dr. Carlos Oliveira, Amadeu Rochan, professor Benevenuto Berna, dr. Octavio de Mello, dr. Eduardo de Britto, Ariosto Berna, sra. Fonseca Telles, sra. Nina de Mello Couto e muitas ou tras pessoas.

A Irmandade dirige, por nosso intermedio, um appello a todos os catholicos, afim de enviar um obulo para as obras do glorioso templo, e antecipa seus agradecimentos.

Qualquer informação mais ampla, pode ser obtida por intermedio do sr. Onofre de Oliveira, na egreja de São Francisco de Paula.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram concedidas as seguintes licenças, em prorogação, para tratamento de saude: de 60 dias, ao 1º tenente veterinario Germano de Oliveira Ponce e de 15 dias ao 1º tenente medico dr. Olavo da Silveira Marques.

— Falleceram em Porto Alegre, o 3º tenente, convocado, Macedonio de Moraes Leal e o capitão reformado Braz Corrêa de Oliveira.

— Foram mandados addir ao D. P. E.:

major intendente de guerra Anapio Gomes, visto ter regressado da França, onde se achava em commissão, e estar aguardando classificação;

major Mario Bina Machado, que foi nomeado para a Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do M. G.; e,

capitão Ladario Pereira Telles, do Q. S. e sem commissão, o qual regressou da Europa, onde estagiava no Exercito francez.

— Entrou em goso de férias, o 1º tenente Ivo Arruda.

— Segue para o seu destino o 2º tenente mestre de musica do 3º R. I., Thomaz Fernandes da Silva.

— Teve permissão para demorar-se aqui até o dia 7 de fevereiro proximo o sargento Parcilio de Souza Guimarães, da 7ª Região.

A REGULAMENTAÇÃO DO SALARIO MINIMO

Um telegramma, sobre o assumpto, dirigido ao ministro do Trabalho

A noticia da nomeação, pelo ministro do Trabalho, de uma commissão especial para elaborar o regulamento da lei de salario minimo, uma das mais ardentes aspirações da classe proletaria, foi recebida nos meios operarios com especiaes demonstrações de agrado.

A proposito o sr. Agamemnon Magalhães recebeu o seguinte despacho:

"No momento em que v. ex. nomeia uma commissão incumbida de regulamentar a lei do salario minimo, maxima aspiração do ordeiro e probo proletariado brasileiro, envio ao grande defensor os justos anceios de meus companheiros e congratulações sinceras, reflexo da satisfação que paira nesta hora em milhares de tectos humildes. Saudações. — *Adalberto Camargo.*"

A correspondencia aerea em Santos, Pelotas e Rio Grande

Será lançada dos aviões em paraquédas

Em requerimento dirigido ao Ministerio da Viação o Syndicato Condor Ltda., pediu licença para poder lançar a correspondencia aerea transatlantica e tambem a interna, por meio de paraquédas adequados, nos aeroportos de Pelotas e Rio Grande, assumindo toda a responsabilidade pelo prejuizo que possa advir dessa pratica. — "Deferido, de accordo com os pareceres do Departamento de Aeronautica Civil e Departamento dos Correios e Telegraphos", foi o despacho do ministro.

Tambem a Air France pediu tal permissão para lançar em Santos as malas postaes destinadas áquella cidade e a São Paulo, tendo o seu requerimento despacho identico.

Desvio nos Correios de Bauru'

A sentença foi confirmada

O procurador da Republica em São Paulo denunciou ao juiz federal substituto Manoel Marques, accusado de ter desviado, como ajudante dos Correios de Bauru', registrados contendo valores na importancia de 12:645$600.

O juiz pronunciou-o nos termos do artigo 1º da letra B, do decreto 4.780. Houve recurso e esse foi negado.

O juiz julgou não provado o libello e absolveu o accusado. Dahi recurso proveniente, da parte do procurador e a Côrte deu provimento ao mesmo, para condemnal-o no grão minimo do citado artigo.

Os embargos, hontem julgados, foram rejeitados, sendo relator o ministro Espindola.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 30, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de: "CAUTELAS": até n. 442; SEXTA-FEIRA, dia 31, ás mesmas horas, as de: "COUPONS" de 7 %: até n. 454 e SABBADO, dia 1.º, das 11 ás 12 horas, as de: "COUPONS" de 7 % até n. 468.

Rio, 30-1-1936. — **Arthur Felicissimo**, director. (O 8176)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

Assembléa dos mutualistas

De ordem do sr. presidente e de accordo com o artigo 21 do Regimento, convoco os srs. mutualistas quites para a reunião annual ordinaria, que se realizará no Salão Nobre da Séde Social, á av. Rio Branco n. 118 e 120-1.º, no dia 31 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA:

a) — Tomar conhecimento do relatorio relativo ao exercicio de 1935, do balanço annual da Caixa e discutir e votar o parecer da Commissão Auxiliar;

b) — Eleger a Commissão Auxiliar para o exercicio de 1936;

c) — Discutir e resolver medidas de interesse da Caixa;

d) — Autorizar as despesas extraordinarias necessarias.

Secretaria, 29 de janeiro de 1936 — **Honorio de Araujo Maia**, 1.º secretario. (61587)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 319, extrahida em 29 de janeiro de 1936:

9.010	200:000$	São Paulo.
31.485	30:000$	Rio.
8.427	10:000$	Juiz de Fóra.
23.449	5:000$	Rio.
22.112	3:000$	Rio.
24.260	2:000$	São Paulo.
26.805	2:000$	São Paulo.
28.076	2:000$	Borda da Matta, Minas.
6.011	2:000$	São Paulo.
16.854	2:000$	São Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 200 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 85 (dois ultimos algarismos do 2.º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1.º premio).

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO, TELEPHONE PARA 22-0037

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Barbosa Rosadas

Alfredo Rosadas, filhos, paes, irmãos, Maria Isidro Barbosa, filhas, genros e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, em suffragio da alma bondosissima de sua esposa, mãe, nora, cunhada, filha, irmã e tia, MARIA BARBOSA ROSADAS, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 31, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á praça 15 de Novembro.

(O 03143)

Renato Pinto Cavalcanti

(6° ANNIVERSARIO)

Corina Pinto Cavalcanti convida aos seus parentes e amigos a assistir á missa do 6° anniversario do fallecimento do seu querido e idolatrado filho, RENATO PINTO CAVALCANTI, que será celebrada, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente, agradece.

(O 03137)

João de Lacerda Kemp

(FUNCCIONARIO APOSENTADO DOS CORREIOS)

(30° DIA)

Edith da Rocha Kemp e familia convidam os demais parentes e amigos de JOÃO DE LACERDA KEMP para assistir á missa de 30° dia do seu fallecimento, a qual será celebrada amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula, no altar N. S. da Conceição.

(O 05233)

Francisco de Paula Carvalho Verani

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7° dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipa agradecimentos.

(N 28957)

D. Laura Rego Bello

A senhora Saturnino Bello e filhos convidam as pessôas de suas relações para assistir á missa de 7° dia, que mandam resar, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, no altar-mór, da egreja São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de sua pranteada sogra e avó, D. LAURA BELLO, fallecida no Maranhão. Antecipam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião.

(O 03198)

Osias Alves de Mello

Victima de brutal assassinato, falleceu hontem o guarda aduaneiro OZIAS ALVES DE MELLO. A Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega convida os parentes, amigos e collegas do infortunado OZIAS para o enterro que se realizará hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro de sua séde social, á rua São Pedro, 14, 1° andar.

(O 03187)

Salvador Zagaglia

(FALLECIMENTO)

Thereza Martire Zagaglia e seus filhos, Luiz, Cezar, Emilio, Antonietta e Concepta Zagaglia participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, SALVADOR ZAGAGLIA e ao mesmo tempo convidam a acompanhal-o á ultima morada, sahindo o feretro da rua Haddock Lobo 167, ás 16 horas de hoje, 30.

(O 03204)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Lucilia d'Alvear Gomes

Os funccionarios da 2ª secção do Trafego, penalisados com o fallecimento de sua distincta collega, D. LUCILIA D'ALVEAR GOMES mandam celebrar missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, dia 1 de fevereiro, ás 10 1|2 horas, pelo descanço de sua alma, convidando todas as pessoas de sua familia e todos os seus collegas de repartição. Agradece-se a presença.

(O 05311)

Professor Francisco de Souza Lima

Mario de Souza Lima, senhora e filhas; Rubens de Castro Bogado, senhora e filha; Mathilde de Souza Lima; Maria Magdalena de Souza Lima; Lucinda de Souza Lima; Valdelyrio Rodrigues Nunes (ausente) e senhora e desembargador Dr. Arthur da Silva Castro e familia, agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu irmão, cunhado, tio e sobrinho, Francisco de Souza Lima e convidam para a missa de 7° dia que, em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

(O 03157)

Agradecimento

JOEL DECIMO DE CARVALHO e FAMILIA agradecem, por meio deste, a todos seus amigos e parentes que os confortaram com a sua presença ou enviaram cartas e telegrammas por occasião do fallecimento e missa de 7° dia resada por alma de seu irmão e parente, CORONEL FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO.

(O 03144)

D. Thereza Doti Lipiani

ra e filha; Machilde do

(30° DIA)

José Lipiani, Luis Lipiani, senhora e filhos, Dr. João Lipiani e senhora, Mario Ghiggino, senhora e filhos (ausentes), Dr. Humberto de Castro Pantagna, senhora e filhos, Umberto Serra, senhora, filhos e netos, Amedeu Ghiggino, senhora, filhos e netos, Dr. Alfredo Serra, senhora e filhos e familia Doti, profundamente penhorados, agradecem a todos que trouxeram o seu conforto moral, acompanhando-os na grande dôr pela perda irreparavel de sua pranteada esposa, mãe, avó, bisavó e tia, THEREZA DOTI LIPIANI, tanto nos funeraes, bem como na missa de 7° dia, e convidam novamente todos os seus amigos e parentes para assistir á missa de 30° dia, que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua santa alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

(O 03141)

D. Guilhermina Bucheler Muller

Eugenio Luis Muller, Gracilliano Eugenio Muller e senhora, José Eugenio Muller, senhora e filhos, Braulio Eugenio Muller, senhora e filho, Esther Muller da Cunha, esposo e filhos, Celeste Muller Aguiar, esposo e filhos, Guimina Muller Machado, esposo e filho, Walter Muller, Catharina Muller, Eugenio Muller Netto, Breno Eugenio Muller, senhora e filhos, Ronato Eugenio Muller, senhora e filha, Aracy Muller Pereira, esposa e filhos, Carolina Muller Salles, profundamente agradecidos pelas manifestações de solidariedade prestadas á sua esposa, mãe, sogra, avó, bisavó e cunhada, GUILHERMINA BUCHELER MULLER, convidam a todos seus parentes e amigos para a missa de 7° dia que farão celebrar no dia 1 de fevereiro, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

(O 05313)

Aureo Loureiro de Sá

(30° DIA)

Nila Coutinho Loureiro de Sá e filhos, Melciades Coutinho, senhora e filhos, agradecem penhorados todas as demonstrações de pezar que receberam pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 31 do corrente ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(O 04211)

Dr. Olympio de Sá e Albuquerque

Maria de Sá e Albuquerque, J. J. de Sá e Albuquerque e senhora (ausentes), viuva e cunhados do DR. OLYMPIO DE SA' E ALBUQUERQUE, convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa do 30° dia, que por sua alma, mandam rezar ás 9 1|2 horas de amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(O 03097)

Lourenço Augusto Lemgruber

Lourenço Lemgruber Junior e familia, Dr. Sylvio Lemgruber e familia, Tenente Rolando Lemgruber e familia, Dr. Licinio Sarlá e familia e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram por occasião do fallecimento de seu pranteado pae, sogro e avô, LOURENÇO AUGUSTO LEMGRUBER, e convidam para assistir á missa que, pelo repouso de sua alma, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e mais uma vez se confessam profundamente agradecidos.

(O 03138)

Monsenhor Julio Vimeney

A Mesa Administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, profundamente sentida pelo infausto passamento de seu inesquecivel irmão, Official Graduado e Cura da Parochia, MONSENHOR JULIO VIMENEY, fará celebrar amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, em sua egreja (á avenida Passos), Solennes Exequias pelo descanço eterno de sua bondissima alma; a oração funebre será feita pelo Illmo. Rvmo. Sr. Conego Dr. Benedicto Marinho, a orchestra executará a missa do grande compositor, Padre José Mauricio e Liberamé do maestro Perosi.

Para assistirem a esses actos convido a todos os nossos irmãos em geral, parentes, amigos e admiradores do saudoso extincto.

Secretaria da Irmandade, 29 de Janeiro de 1936.

O Secretario, Antonio Martins Fernandes.

(O 04171)

89) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

revoltada de Aurora de Caylus acabara de vibrar um golpe terrivel, e, no primeiro momento, estava com isso satisfeitissima. Lagardère conservava-se de cabeça baixa.

"Se viu em mim tanta frieza, senhor, tornou a viuva de Nevers com mais altivez ainda, se não ouviu irromper-me do peito esse grito de alegria em que falou com tanta emphase, é porque adivinhara tudo! sabia que não findara a peleja, e que não era tempo ainda de cantar victoria... Assim que o vi, correu-me um calefrio pelas veias. E' galante, é moço, não tem familia... as suas aventuras são o seu unico patrimonio...; por força que lhe havia de acudir a idéa de enriquecer de subito.

— Minha senhora, exclamou Lagardère pondo a mão no coração, vê-me esse que está no céo, e vingue-me dos ultrajes de Vossa Alteza.

— Ouse dizer, redarguiu violentamente a princeza de Gonzaga, que não formou esse sonho insensato.

Reinou um profundo silencio. A princeza desafiava Henrique com a vista. Este mudou duas vezes de côr. Depois continuou com voz profunda e grave:

— Sou apenas um pobre fidalgo. Fidalgo? Não tenho nome, esse que tenho deram-m'o as arruinadas paredes, que foram o abrigo das minhas noites de creança abandonada.. Hontem era um proscripto... E comtudo, Vossa Alteza disse a verdade, minha senhora; formei esse sonho; não um sonho insensato... mas sim um sonho radiante e divino. O que hoje lhe confesso, minha senhora, era hontem ainda um mysterio para mim; eu mesmo não conhecia o estado do meu coração.

A princeza sorriu-se com ironia.

"Juro-lh'o, minha senhora, continuou Lagardère, pela minha honra e pelo meu amor.

Accentuou com força esta ultima palavra. A princeza deitou-lhe um olhar de odio.

"Hontem ainda, continuou elle, Deus é testemunha de que o meu unico pensamento era restituir á viuva de Nevers o sagrado deposito que me fôra confiado... Digo a verdade, minha senhora, e pouco importa que me não acredite, porque sou eu quem domina a situação; sou eu o soberano juiz do destino de sua filha... Nesses dias de fadiga e de luta, tinha eu sequer vagar de interrogar a minha alma? Só os meus esforços me tornavam feliz; da minha dedicação, era essa propria dedicação o premio... Quando parti de Madrid para a vir procurar, não senti a minima tristeza... Parecia-me que a mãe de Aurora devia abrir os braços só ao ver-me, e apertar-me(ainda empoeirado de viagem ao seu coração abrio de alegria... Mas durante o caminho, á medida que se approxima a hora da separação, sentia como que rasgar-se, crescer e envenenar-se uma ferida profunda no meu peito. A minha boca tentava ainda pronunciar essa phrase: "Minha filha..." e a minha boca mentia: Aurora não é já minha filha! Contemplava-a e arrasavam-se-me os olhos de agua... E ella sorria-se para mim, minha senhora... e ai! pobre santa, sem o querer e sem o saber, com um sorriso differente daquelle que se dirige aos paes.

A princeza agitou o leque e murmurou por entre os dentes cerrados:

— Entra no seu papel dizer-me que Aurora lhe tem amor.

— Se não tivesse essa esperança, redarguiu Lagardère fogosamente, desejava morrer neste mesmo instante.

A princeza de Gonzaga deixou-se cair num dos bancos. Estremeciam-lhe as arcas do peito ao bater convulso do coração. Nesse instante, cerrara os ouvidos ao convencimento. Toda ella era rancor e raiva. Lagardère era quem lhe roubava sua filha... A sua ira augmentava por não ousar exprimil-a. E' preciso ter toda a cautela em não offender esses mendigos de escopeta, ainda quando lhe damos a bolsa. Esse Lagardère, esse aventureiro, parecia não querer fazer negocio em que só houvesse ouro.

A princeza perguntou:

— Aurora conhece o nome de sua familia?

— Julga ser uma rapariga abandonada, e a quem eu dei abrigo, redarguiu Henrique sem hesitar.

E vendo que a princeza erguia involuntariamente a cabeça.

"Vejo que isso lhe dá nova esperança, disse elle interrompendo-se; respira mais á vontade. Logo que ella souber a immensa distancia que nos separa...

— Mas chegará ella a sabel-o?

— Sim, minha senhora, ha de sabel-o. Se quero que Vossa Alteza lhe dê ampla liberdade, imagina que é para eu a escravizar? Diga-me com a mão na consciencia: "Pela memoria de Nevers lhe juro que minha filha ha de viver commigo em plena liberdade e em plena segurança"; diga-me só isto, e logo lh'a restituo.

A princeza não esperava esta conclusão; mas apezar disso não perdeu os sentimentos de hostilidade. Acreditou nalgum novo estratagema. Quiz oppôr a astucia á astucia. O que ella queria era rehaver sua filha.

"Espero! disse-lhe Lagardère, vendo-a hesitar.

A princeza estendeu-lhe a mão subitamente. Elle fez um gesto de surpresa.

— Perdôe, disse ella, a uma pobre mulher que se tem visto sempre cercada de inimigos e de perversos... Se me enganei, senhor cavalheiro de Lagardère, aqui estou para lhe pedir perdão de joelhos.

— Minha senhora..

— Confesso que lhe devo muito. Não era nesta attitude que nos deviamos tornar a ver, senhor cavalheiro de Lagardère. Talvez da sua parte fizesse mal em me falar como me falou, talvez eu tambem mostrasse demasiado orgulho. Devia ter-lhe dito immediatamente que as palavras que eu proferi deante do conselho de familia eram dirigidas ao principe de Gonzaga, e provocadas pelo aspecto dessa menina, a quem queriam investir na posse do titulo de filha de Nevers. Irritei-me com demasiada promptidão, mas bem sabe que o soffrimento inspira o azedume; e eu tenho soffrido tanto!

Lagardère estava em pé deante della, numa respeitosa attitude.

— E' demais, continuou ella com um melancolico sorriso, porque não ha mulher alguma que não seja gande comediante... tenho ciumes do senhor, não o adivinha? O ciume irrita-me. Invejo-lhe tudo aquillo de que me privou, a ternura della, o seu primeiro sorriso. Oh! sim, tenho ciumes!... Perdi dezoito annos daquella vida adorada... e quem m'os roubou quer-me disputar o resto... Perdoe-me, sim?

— Oh! quanto me alegro, minha senhora, de a ouvir falar dessa maneira!

— Pois julgou que eu era um coração de marmore?... Quero vel-a... Sou-lhe muito obrigada, senhor cavalheiro de Lagardère, muito sua amiga. Tomo o compromisso de nunca o olvidar.

— Eu nada sou, minha senhora... não é de mim que se trata...

— A minha filha! bradou a princeza erguendo-se, a minha filha, restitua-me; tudo prometto pela honra e pelo nome de Nevers...

O rosto de Lagardère annuviou-se de mais carregadas sombras de tristeza.

— Prometteu, minha senhora, disse elle, sua filha pertence-lhe. Só lhe peço tempo para a avisar e preparar. E' uma alma tenrinha que se podia despedaçar ao choque de qualquer commoção forte.

— Precisa de muito tempo para avisar minha filha?

— Peço-lhe uma hora.

— Então, está muito perto daqui?

— Está em logar seguro, minha senhora.

— Mas não posso ao menos saber?

— Onde é a minha casa? Para que? Daqui a sessenta minutos deixa de ser a de Aurora de Nevers.

— Seja feita a sua vontade... Até logo, senhor cavalheiro de Lagardère. Creio que nos separámos em boa amisade?

— Sempre foi esse sentimento o que eu lhe consagrei, minha senhora.

— Eu sinto que o hei de estimar muito... Até logo, e tenha esperança.

Lagardère pegou com um impeto de alegria na mão da princeza e beijou-a com effusão.

— Pertenço-lhe de corpo e alma,, disse elle.

— Onde nos tornaremos a encontrar? perguntou ella.

— No terraço de Diana, dentro de uma hora.

A princeza afastou-se. Assim que franqueou a porta do carramanchão, desvaneceu-se-lhe o sorriso nos labios. Deitou a correr pelo jardim fóra.

— Hei de recuperar minha filha, bradou ella doida de contentamento; hei de recuperal-a. E nunca mais tornará a ver este homem.

Dirigiu-se ao pavilhão do regente.

Lagardère tambem estava doido, doido de alegria, de reconhecimento e de ternura.

"Tenha esperança!... dizia elle comsigo. Ouvi perfeitamente, foi o que ella disse: "Tenha esperança". Oh! como eu estava enganado ácerca desta mulher, desta santa, que me disse: "Tenha esperança..." Nem eu lhe pedia tanto... E eu a hesitar em a fazer feliz, eu a desconfiar della, eu a pensar que aquella mãe não idolatrava sua filha... Oh! que affecto que eu lhe hei de consagrar!... Que alegria que eu hei de sentir, quando lhe puzer sua filha nos braços!"

Saiu do carramanchão para se dirigir ao tanque, onde já não scintillavam luzes, e em torno do qual estava tudo solitario. Apezar da sua febril alegria, tomou todas as precauções para que o não seguissem. Por duas ou tres

Continúa

LEILÕES

Leilão de mercadorias, hoje, 30 de janeiro de 1936
VIANNA IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (54585) 77

LÉVY GOMES & CIA
TRAVESSA DO ROSARIO, 18
Leilão em 10 de Fevereiro de 1936 (O 5295) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
5 DE FEVEREIRO DE 1936 (O 3160) 77

Leilão em 8 de Fevereiro de 1936
A SALVADORA LTDA.
PEDRO 1º, 31 (31029) 77

Leilão em 6 de Fevereiro de 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 25 (31030) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e na impossibilidade de trabalhar.
Maria Marcolina, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itapagipe n. 207. [illegible]
Laura Xavier da Silva, viuva, com filhos, passando privações, á rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Augusta Marques de Abreu.
Maria Ferreira, viuva, pobre, á rua de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, [illegible]
Angelina Pereira, viuva, com 68 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 90 annos de edade, viuva.
Estevam Ventura, [illegible]
Francisca Stello, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 17.
Loris Maredo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 12.
Josina Gomes da Silva, com 69 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Traspassa-se o 51 da rua Senhor dos Passos n. 16. Edificio Espiller. Tratar com Schneider. (O 5263) 1

ALUGA-SE aposento bem mobiliado em residencia confortavel de senhora estrangeira, á senhor de fino trato. Rua Senador Dantas n. 88. (O 3152) 1

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, com mobilia e casal de trato ou pessoa familia sem creanças, á rua André Cavalcanti. Inf.: phone 22-6610. (O 3294) 1

ALUGA-SE um armazem — Avenida Mem de Sá n. 294. Tratar no n. 296. (O 4124) 1

ALUGA-SE pensão inteira e casas de commercio e pessoas de tratamento, casa e mesa a 180$000. Rua dos Ourives n. 52, sob. Tel. 22-5702. (N 29848) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE uma boa casa á rua Prof. Valladares n. 161, chaves no armazem Ypiranga, na mesma rua n. 200. Tratar com Brasão, á rua General Camara n. 27, 1º andar. 23-3007. (O 3180) 2

ALUGA-SE casa acabada de construir, com dois quartos, uma sala, aluguel 320$000 e 280$000 de luxo, á rua Prof. Valladares, 192, casa 2. As chaves na casa 5; [illegible] (O 3250) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, casa com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro completo, 2 areas, garage em casal, á rua General Severiano n. 30, casa 4; trata-se 23-1403, aluguel 500$000. (O 5314) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos. Tres quartos, uma sala, etc. Rua David Campista, 12. Aluguel 450$000. (N 29879) 4

APARTAMENTO de luxo, aluga-se um á praia de Botafogo, com optimo pessadio. Tel. 26-4547 ou 26-4359. (O 5258) 4

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz, 30, com dois pavimentos, para familia de alto tratamento. Chaves no n. 43. (O 5251) 4

SALAS E QUARTOS arejados aluga-se em casa de familia, com ou sem pensão. Tem telephone, á rua Visconde da Silva n. 79, Botafogo. (O 3125) 4

URCA. Edificio Ypiranga. Aparramentos acabados de construir. Rua Almirante Gomes Pereira, 31. Alugam-se de 450$, 500$, 550$ e 600$000 mensaes. Chaves com o zelador. (O 5255) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE — Com nova pintura, 2 salas, com agua encanada, perto do banho de mar, Cattete, 64. Tel. 45-2481. (N 29890) 5

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto em casa de familia, residencia a pessoa de tratamento. Rua Hermenegildo de Barros n. 40. Tel. 45-1604. (O 0788) 5

EM CASA DE TRATAMENTO e respeito, alugam-se lindas salas e quartos a cavalheiros distinctos e casaes, só pessoas de fino tratamento, com lisa pensão. Em frente aos fundos do Hotel Gloria. Ladeira da Gloria, 129. Telephone 25-2667. (O 04185) 5

GARÇONNIERE — Aluga-se bem mobiliada, em rua transversal ao Cattete a senhor de fino tratamento. Telephone 42-2790. (O 3183) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em Arranha Céo situado á Avenida Atlantica, optimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, situado de frente para o mar. Contrato de 3 mezes ou um anno. Zumalá Bonoso — Edificio Carioca, 22-2662 e 22-0924. (63089) 6

APARTAMENTO — Aluga-se um excellente á rua de Santa Clara n. 222. Está aberto. (O 3199) 6

ALUGA-SE em casa de familia confortavel sala de frente com pensão de primeira ordem, a casal distincto. Rua Raul Pompeia n. 48, perto do posto 6. Phone 27-5199. (O 3186) 6

ALUGA-SE, por preços reduzidos, apartamentos novos e baratos, se sublocação de 1.º, Epitacio Pessoa, 314. Ver a qualquer hora e tratar Largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala 18, das 4 ás 6 horas. (O 5310) 6

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sala e quarto para senhor só ou a casal sem filhos, com direito a cozinha. Rua Salvador Corrêa, 108, casa 22, Leme. (O 3015) 6

ALUGA-SE o predio terreo proprio para familia com creanças, 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, quarto externo de creada, abrigo de auto. N. 15 rua nova, esquina do predio 197, rua Barata Ribeiro. 900$000. (N 29955) 6

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de optimo asseio e ordem, a senhores do commercio ou a casaes sem filhos; com pensão de preço de 140$ a 200$000, perto dos melhores postos de banhos, entre os postos 2 e 3, á rua Barata Ribeiro n. 216; tel. 27-3465. (O 5272) 6

APARTAMENTOS. Alugam-se 2 acabados de construir, na rua Tonelero, 210, casa 2. Têm 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, etc. São de 600$ e 650$, mais 35$ de taxas. Telephone 27-4575. (O 5244) 6

ALUGA-SE 2 quartos, com ou sem mobilia e com pensão, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira 50, proximo á praia. (O 4210) 6

ALUGA-SE na zona residencial do Lido, lado da sombra, optima, luxuosa e moderna casa, com alguma mobilia e o maximo conforto, garage, centro de terreno, pelo preço de 1:600$000 mensaes, contrato de 1 a 3 annos. Tel.: 27 - 6674, de 10 ás 12. (63086) 6

LUXUOSO APARTAMENTO, no Lido, com 3 quartos, 3 salas e etc., á rua Haritoff, 54. Preço 900$000. (O 05233) 6

PASSA-SE o contrato de um optimo apartamento á Avenida Atlantica, 88 com ou sem mobilia. Tratar no apartamento 53. (O 3285) 6

POSTO 2 — Aluga-se uma linda sala de frente mobiliada a cavalheiro de tratamento e um quarto para solteiro, rua Siqueira Campos, 63. (O 3198) 6

POSTO 2 — Quarto mob. com opt. mesa em casa de familia. Ministro Viveiros de Castro, 18. (O 04230) 6

Flamengo

ALUGAM-SE quarto e salas, mobiliados, com optima pensão, cozinha de primeira ordem, optimo ambiente em palacete. Rua do Catete, 260. Paysandú, 70. (N 29874) 10

ALUGA-SE quarto mobilado independente á rua Ferreira Vianna n. 43. (O 3197) 10

FLAMENGO — Vende-se terreno 15 metros, frente praia, por 90 metros extensão. Preço metro quadrado: oitocentos mil réis. Buenos Aires, 79, 1º, das 9 ás 12 horas. (O 04194) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobiliado a casal, com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (O 04228) 10

FLAMENGO — Quarto para casal, agua corrente, boa mesa, rua Senador Vergueiro n. 66. (N 29897) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com quartos e salas mobiliadas, com agua corrente; para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146, Flamengo. (O 3807) 10

Ipanema

ALUGA-SE o predio da avenida Vieira Souto n. 160; chaves na leiteria; 19, Teixeira de Mello; trata-se na rua da Torre. (O 3106) 12

PRUDENTE DE MORAES N. 199 — Aluga-se casa com cinco quartos, salas, jardim e grande quintal. (O 3109) 12

Laranjeiras

QUARTO independente bem mobiliado a cavalheiro; casa socegada. Pinheiro Machado n. 36. (O 3200) 18

Santa Thereza

STA. THEREZA — Aluga-se sala e quarto para casal ou rapaz em casa de familia. Rua Mauá n. 51. Teleph. 22-3815. (O 3181) 20

São Christovão

ALUGA-SE um bom predio, todo reformado de novo, para familia de tratamento, á rua São Januario n. 181, ou vende-se junto com o terreno ao lado dos, para uma pequena villa; para informações com o sr. Pires, na mesma rua, 192, armazem. (O 4222) 24

ALUGA-SE apartamentos inteiramente novos com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregada, area grande e trás. Aluguel 400$000. Avenida Pedro II (antiga Pedro Ivo) ns. 187-A e 195. Tem conducção á porta. Trata-se no local das 8 da manhã ás 6 da tarde. (O 3155) 24

Tijuca

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos da rua João da Matta, 40, entre rua José Hygino e D. Delphina. Aluguel 310$000 e taxas. (O 3164) 27

ALUGA-SE um bom quarto na rua Conde de Bomfim n. 957, para rapaz ou casal do commercio ou estudante. Phone 48-5695. (O 5260) 27

SALA OU QUARTO — Aluga-se mobiliado a cavalheiro em casa de familia distincta. Travessa S. Vicente de Paulo n. 22, Haddock Lobo. (O 2163) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa na travessa dos Cardosos n. 50, Cascadura, por 380$, casa nova. Trata-se na rua Ouvidor, 172, Charutaria Cubana. (O 3177) 29

Venda e compra de predios e terrenos

AV. ATLANTICA — Nesta Avenida, no Posto 6, ao lado do Parque do Ed. Olinda, vendem-se os 2 ultimos apartamentos a serem incorporados este mez, pelo preço de 40 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades de 200$000 após a entrega das chaves. Rua Buenos Aires, 25 sobrado. (O 04133) 91

IPANEMA — TERRENO — Avenida Epitacio Pessoa, entre Joanna Angelica e Montenegro, vende-se lote de 14,60x35 por 85:000$ com as despesas de transmissão, escriptura e registro por minha conta. Tratar com Rebello. Rua Buenos Aires, 48, sobrado. (O 5285) 91

PREDIO DE MORADIA NA MUDA — Vende-se um magnifico, bem construido, lado da sombra, rua asphaltada, bonde á porta, com 5 quartos e demais dependencias e a poucos metros da rua Conde de Bomfim. Trata-se com o proprietario á rua do Bispo, 38. Tel. 28-3668. (N 29819) 91

SILVESTRE — Compra, proximo á estação final bondes, terreno ou chacara. Tratar com grande casa. Cartas á caixa postal 36, nesta folha. (N 29846) 91

TERRENO á rua Moraes e Silva — Vende-se proximo ao Collegio Militar, com 12 x 18; trata-se com David & Cia., rua Ouvidor n. 78. (O 3171) 91

VENDE-SE o ultimo lote de terreno da rua David Campista; lado da sombra, lado esquerdo a 30 metros da rua Humaytá — 11,70 por 18,00. Preço 80:000$000. Tel. 24-8787. (N 29850) 91

VENDE-SE por 55:000$000, o predio da rua Pedro Americo, 64, Cattete, com grande terreno. (O 3194) 91

VENDO ALGUMAS PROPRIEDADES no Alto da Boa Vista. Uruguayana n. 93, sala 4. (O 5318) 91

VENDO TERRENO DE 7x36, centro. Uruguayana, 93, sala 4. (O 5318) 91

VENDO TERRENO DE 22x66, bem localizado. Uruguayana, 93, sala 4. (O 5318) 91

TERRENOS PARA ARRANHA CÉO — Vende-se optimos nas ruas Paysandú, Almirante Tamandaré, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes, Praia de Botafogo, Voluntarios da Patria, São Clemente, etc., proprios para construcção de casas de apartamentos, sendo alguns de esquina. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (63088) 91

TIJUCA — Nas ruas Conde de Bomfim, Almirante Cockrane, Av. Trapicheiro, Av. Maracanã, Medeiros Passaro, Antonio Basilio, Marechal Trompowsky, Visconde de Figueiredo e centros, vende-se os melhores predios, variando os preços de 80 a 600 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (63088) 91

VENDE-SE, por 150 contos, optimo e moderno predio, em Copacabana, com varanda, 3 salas, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro, garage, quarto de empregados, construido em centro de terreno. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63087) 91

VENDE-SE, por 120 contos, o excellente bungalow de esquina, á rua Barata Ribeiro, terreno de 11,10x18,50, com 2 pavimentos, 6 quartos e garage. Vende-se também por 30 contos, com facilidade de pagamento optimo lote á Av. Niemeyer em frente ao n.º 121. Tratar pelos telephones 27-1831 pela manhã, e 22-7047 á tarde. (63087) 91

VENDE-SE, por 170 contos, amplo, moderno e confortavel palacete com 7 dormitorios, 2 banheiros, 4 salões, 2 quartos de empregados e garage para 2 carros, construido em centro de terreno de 21x43 junto á rua Conde de Bomfim, antes da rua Uruguay. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63087) 91

VENDE-SE, por 300 contos, um lote de 18,40 x 22, distando 40 metros da praia do Flamengo e do lado da sombra. Existem duas casas no terreno rendendo rs. 1:700$000 mensaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63087) 91

VENDE-SE, por 130 contos, optima esquina, lado da sombra, á Av. Vieira Souto medindo 15 x 26. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (63087) 91

URCA — Rico predio, construcção de luxo, 2 pavimentos, 3 quartos, garage, terreno de 12 metros de frente, vende-se pelo preço de 120 contos facilitando-se muito o pagamento. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (63088) 91

VENDEM-SE, por 180 contos, 4 bons predios em esquina, á rua Aristides Lobo, terreno de 21 x45, rendendo 24:200$ annuaes. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (63087) 91

VENDE-SE por 44 contos, optimo terreno de 12x50, junto á Av. Delphim Moreira, facilitando-se muito o pagamento MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63087) 91

VENDE-SE, por 590 contos, um predio de 6 pavimentos, concreto armado, elevador Otis, junto da Av. Rio Branco e da rua da Assembléa, rendendo 70:800$ annuaes, com contrato. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (63087) 91

Creados

PRECISA-SE de empregada moça, que durma no aluguel, para cozinhar e arrumar casa de casal. Rua Professor Gabizo, 108. (O 04289) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma bordadeira para bordar a mão, a seda e a branco, que borde com perfeição. Tratar á rua Gonçalves Dias, 48, A Mariposa. (O 04229) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE no trajecto, rua Rosario para 1.º Março, escriptura terreno por obsequio quem achou, entregar balcão deste jornal. Grato. (O 3174) 61

Chiromantes

PROF. SAKARA
Astrologo e chiromante infallivel, em suas predições e nos seus horoscopos escriptos e orientações; 10, rua São José, 10, 1º andar, das 10 ás 18 horas. (Gabinete distincto). (O 3184) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (O 3180) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, tem sido sempre acertadas e confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem que se tenha separado? fazer bom casamento, conquistar bos amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. Rua General Polydoro, 808-A (entrada pelo 810, 1ª porta), sob. Botafogo. De 8 ás 20 horas. (N 29836) 69

Mad. There Deslys
A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter presente e futuro. Ella sabe vossa vida. Correa Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4456. (O 00310) 69

Advogados

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º, sala 6. Teleph. 22-4589. Causas em geral. Adeantam custas. Consultas gratis. Recebem procurações dos Estados. (O 824) 62

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Mahem Silva. Cura rapida e garantida por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22 0360 7 Setembro, 94, 2º andar entre Avenida e Gonçalves Dias. (O 01176) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194. (O 3139) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. (O 3139) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162, 2º
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame medico, anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas E aos sabbados até 15 horas. (O 03035)

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n 233-1º and. Das 11 ás 17 hs (O 1193) 73

Instrumentos de musica

PIANOS — Compramos, mesmo precisando reparos, paga-se bem, telephone 24-6332. (N 29989) 83

VENDE-SE — Piano novo, fabricante allemão, motivo de mudança. Rua dos Invalidos, 182, terreo. (O 3192) 75

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança, raspa desde um commodo. Recado: 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 5525) 74

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO E BRILHANTES paga-se até 23$ a gramma até 8:000$ o kilate, rubis, esmeraldas, moedas e antiguidades, compro e pago bem — Travessa do Ouvidor n. 16. (N 29979) 76

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS
Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú. Tel. 22-4243. (O 5240) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma cautelas, prata, brilhantes especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria GOMES que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87. (O 05309) 76

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhante até 6:000$000 o kilate. Paga-se bem maiores offertas, melhores preços á Joalheria S. Sebastião. Rua do Rosario, 163. (O 5320) 76

PERIGO ?!!...
Corre todo aquelle que vender suas joias em qualquer casa. VÁ na Joalheria São Pedro que lhe avaliará suas joias gratuitamente com seriedade e pericia. Experimente embora não venda. Brilhantes até 10:000$000 o kilate. Ouro em joias até 23$ a gramma Travessa Ouvidor n. 8. (Antiga Rua Sachet). (O 5319) 76

BRILHANTES
PAGA até 5 contos o kilate
"JOALHERIA S. JORGE"
21 - URUGUAYANA - 21 (O 05301) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1582 (O 05301) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE
Para o Banco do Brasil e paga-se até 21$ a gramma. Pratarias antigas como sejam bandejas, serviços de chá, castiçaes, etc., até 1.000 réis a gramma. Prata moeda 200 e 300 % do agio. Joias com brilhantes fazemos grandes offertas. Vendem-se joias de occasião e concertam-se relogios. Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, canto 7 Setembro. (O 05302) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77 (O 05326) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorisado
Paga ao preço do Banco do Brasil
RUA S. JOSÉ N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva (O 1830) 76

OURO VELHO PARA O BANCO
Compram-se ao cambio do dia. Brilhantes, paga-se até 8:000$ o kilate. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (O 5088) 76

JOIAS e MOEDAS ANTIGAS — compro e pago bem. Travessa do Ouvidor, 16. (O 5339) 76

Machinas diversas

VENDE-SE machina de escrever portatil nova, 350$000, custou 1:200$. Rua Evaristo da Veiga, 34, entrada Senador Dantas. (O 5330) 75

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5356. (O 298) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3128. Paga-se bem. (O 3176) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 29988) 75

DORMITORIO MODERNO c/ 4 peças, 300$; outro c/ 8 peças, 580$000. Negocio urgente. Rua Riachuelo, 418. (O 1017) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone: 24-4548. (O 5149) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 5149) 88

VENDE-SE salas de jantar completas, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna, pelo preço baratissimo de 600$. Fabricação garantida. Frei Caneca, 9. (O 04200) 88

DORMITORIO FOLHEADO a imbuya, com 10 peças, modelo muito moderno, com espelhos internos. Vende-se por 1:150$000. Rua Frei Caneca, 9. (O 04197) 88

VENDEM-SE dormitorios, typo apartamento, com armario de 8 corpos, por 550$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. (O 04198) 83

SALA de jantar completa, folheada a imbuya, com tampos de crystal e puxadores cromados. Vende-se nova a réis 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da Praça da Republica. (O 4199) 88

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61. (O 02156) 84

Professores

PROFESSORA DIPLOMADA com grande pratica, curso primario, admissão 1.ª serie gymnasial, vae a domicilio. Tel. 42-3182. (O 5287) 87

AULAS PARTICULARES e em grupo, para concursos, exames seriados, bancos, alto commercio. No Curso Propedeutico. Ouvidor, 164, 3º; tel. 22-4589. Prof. dr. Washington Garcia. (O 598) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Ed. Odeon, entrada lateral, 3º andar, sala 307. (O 3196) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario, Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 2073) 87

HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 64, sobrado (48-5727). (O 00371) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903. (O 4154) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. E. de 1., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8668. (O 2506) 87

DANÇAS MODERNAS leccionadas por senhorinhas, em poucas aulas. Telephone 28-7982. (O 05204) 87

PROFESSORA, offerece-se para leccionar em uma fazenda; informações no Collegio São Luiz Gonzaga, á rua Pereira Nunes, 47. (O 04175) 87

CONCURSOS nas Rep. Publicas: Port., Ing., Francez, Arith., Algebra e Geographia, por 50$: 7 Setembro, 107, Escola Urania. (N 29995) 87

Dactylographia e outras materias com 20 % desconto, durante janeiro, ao portador deste annuncio; 7 de Setembro, 107, Escola Urania. (N 29994) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma official. "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, a. 2, 4, 7 e 8 — Secretaria 7. (O 2740) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. R. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1833. (N 28951) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE duas optimas baleeiras, uma com carrinho 750$000; outra para 4 remos 650$000. Rua Conde de Irajá, 42. Botafogo. (O 3183) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE um varejo de cigarros, á rua Gonçalves Dias, 90, entre a rua do Ouvidor e a rua do Rosario. (O 05378) 90

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3º, S. 1 — 9 ás 18
D. PEDRO MAGALHÃES (O 03884) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas, DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa. 1.º de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 1174) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento de tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 460 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar. — Telephone 24-6825 (61410)

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
TRATAMENTO RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO) DA — **SINUSITE AGUDA**
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica, sem operação.
Edificio ODEON. 4.º a. s. 417- 418. T. 22-0023. CINELANDIA. (O 5324) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (63852)

VARICES ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins. Av. R. Branco, 173; 4 ás 6. (O 285) 80

DR. DECIO OLINTO
Docente da Universidade
De volta de sua viagem de estudos á Allemanha, reencetou sua clinica, de doenças internas e especialmente do apparelho digestivo, diabetes e doenças da nutrição.
Cons.: Quitanda 17, das 2 1/2 ás 5. Resid. Nove de Fevereiro 33 — Copacabana. Tel. 27-6696. (O 4017) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (O 23949) 80

VIAS URINARIAS
e operações. Cura rapida e segura da
GONORRHÉA
e suas complicações no homem e na mulher. Utero, ovario, prostata, estreitamento da urethra. Cura radical da hydrocele sem operação e das hernias. Dr. DOMINGOS GÓES, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Santa Casa. Rua Assembléa n. 61. A's 5 horas. (N 29686) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 3 ás 6. (O 04223) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.º, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (O 01175) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0862 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres. (O 00193) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora (O 182) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 12 e 15 ás 18. (64498) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS — Tratamento rapido, Dr. S. Sallas Soares. R. Quitanda, 17-2º terças, quintas e sabbados, ás 16 horas. (O 5216) 80

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166 (64465)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?
Só na fabrica PIZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 43. Tel. 23-4197.
e Ouvidor, 144 (64492)

EDIFICIO GAETANO SEGRETO
"Apartamento de luxo". Exclusivamente para familias
Aluga-se um no 3º andar ou vende-se os moveis, tratar na Administração á rua Pedro 1º, n. 7. (30453)

BANHOS DE MAR URCA
"CASA MOBILIADA"
Aluga-se casa moderna confortavelmente mobiliada, dispondo de optima "Frigidaire" e garage, á RUA ODILIO BACELLAR N.º 6. Poderá ser vista a qualquer hora. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 22-7690. (61581)

COPACABANA POSTO 2 APARTAMENTO
Aluga-se excellente apartamento á Rua HARITOFF Nº 95, PALACETE OCEANICO — exclusivamente familiar. E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. — Tratar á Praça Floriano, 31/39-2.º andar. Tel 22-7690. (30496)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco n. 22. (51751)

PENSION SIXEL
Praia Botafogo 204 — Bons quartos para solteiros, casaes ou peq. familia, agua cor., cozinha internacional preços modicos. (N 29985)

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 20 a 29 de janeiro de 1936:

	Minimo	Maximo
Ditas, nom.	—	880$000
Ditas de 1906, port.	140$000	138$000
Ditas nom.	—	135$000
Ditas de 1914, port.	140$000	136$000
Ditas de 1917, port.	140$000	—
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1931	160$000	159$000
Ditas (lotes miudos)	162$000	160$000
Ditas de 1920, port.	140$000	183$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	160$000	157$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	164$000	160$000
Ditas decreto 1.993 (Lyra)	—	183$500
Ditas (titulos definitivos)	—	183$500
Ditas decreto 2.033 (Lyra)	—	183$000
Ditas decreto 1.550	—	160$000
Ditas decreto 3.284	161$000	159$000
Ditas decreto 2.239	162$000	—
Ditas decreto 2.097	—	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	682$000
Ditas de Petropolis	172$000	172$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	850$000	810$000
Bancos:		
Brasil	375$000	370$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom.	100$000	—
Funccionarios Publicos	—	50$000
Boavista	—	565$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	215$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Alliança	90$000	—
Petropolitana	—	140$000
Esperança	250$000	210$000
Progresso Industrial	240$000	230$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Confiança	—	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	110$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	240$000	232$000
Ditas, nom.	220$000	218$000
Mestre Blatgé	—	810$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	180$000
Docas da Bahia	—	80$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
Antarctica Paulista	194$500	—
Industrial Campista	163$000	—
Usinas Nacionaes	—	195$000
Bellas Artes	—	208$000
Hoteis Palace	210$000	—
Letras:		
Banco O Real de Minas Geraes	—	195$000

AGUAS MINERAES

	Caixa	
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	87$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	85$000

ALGODÃO EM RAMA

10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	50$000	50$500
Fibra média — Ceará — typo 5	—	46$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	—	43$000

AGUARDENTE

480 litros		
Caldos. Extra sellos:		
De Angra	240$000	250$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

480 litros		
Caldos. Extra selos:		
De 40 grãos	250$000	270$000
De 38 grãos	—	—
De 36 grãos	Nominal	

ALFAFA

Kilo		
Nacional	$420	$440

AZEITE

Diversas marcas	6$000	7$500

ALHOS

Cento		
Nacional	6$000	12$000
Estrangeiro	14$000	16$000

ARROZ

60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	62$000	64$000
Brilhado de 2ª (agulha)	55$000	58$000
Especial	54$000	56$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	46$000	48$000
Japonez especial	41$000	43$000
Japonez de 1ª	36$000	38$000
Japonez de 2ª	—	—
Sanga	17$000	19$000

ASSUCAR

60 kilos		
Branco crystal	47$500	48$500
S. Amarello	Não ha	
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	31$000	33$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800

BACALHAU

58 litros: Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa: Cascudos	170$000	175$000
Peixelim	—	—

BANHA

Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	3$370	3$600
P. Alegre, lata com 2 kilos	3$370	3$600
P. Alegre, lata com 1 kilo	3$370	3$600
De Laguna, lata com 20 kilos	3$270	3$300
De Itajahy, lata com 20 kilos	3$300	3$350
De Itajahy, lata com 2 kilos	3$300	3$550
De Itajahy, lata com 1 kilo	3$300	3$550
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 1 kilo	—	—

BATATAS

Kilo		
Mineira e Paulista	$550	$600
Rio Grande	$550	$700

CEBOLAS

Caixa		
Nacionaes	38$000	39$000
Estrangeiras	—	—

CAFÉ

Kilo		
Torrado de 1ª	3$200	4$800
Em grão — typo 7	11$300	11$500

FARINHA DE MANDIOCA

60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	20$500	21$000
De Porto Alegre — Entrefina	12$500	13$500
De Porto Alegre — Grossa	Não ha	
De Laguna — Fina	—	—
De Laguna — Especial	—	—

FARELLO DE TRIGO

60 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500

REMOIDO

Dos Moinhos Nacionaes	11$000	11$500

FARELLINHO

40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	8$500

FARINHA DE TRIGO

40 kilos		
De 1ª qualidade	—	47$000
De 2ª qualidade	—	46$000
De 3ª qualidade	—	45$000
Semolina	—	48$000

FEIJÃO

60 kilos		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	26$000	28$000
Preto novo, especial	44$000	50$000
Manteiga	80$000	85$000
Branco nacional	23$000	14$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	54$000	56$000
Mulatinho	—	—
Fradinho	—	—
De outras qualidades	—	—

PHOSPHOROS

Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000

FUMO

15 kilos		
De Minas — Em cordas		
Especial	55$000	60$000
Bom	30$000	35$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande		
Amarello de 1ª	48$000	49$000
Amarello de 2ª	42$000	45$000
Commum de 1ª	38$000	40$000
Commum de 2ª	34$000	36$000
Do Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	40$000
Especial de 2ª	12$000	18$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000

MANTEIGA

Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	4$000	4$500
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—

MILHO

60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	13$500	14$000
Mesclado	12$000	12$500
Vermelho	17$500	18$000
Do Rio da Prata	—	—

POLVILHO

De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500

KEROZENE

Caixa		
Americana — Diversas marcas	—	85$000

TAPIOCA

Kilo		
Diversas procedencias	—	—

TOUCINHO

Kilo		
Fumeiro	2$900	3$000
Commum	2$600	2$900

OLEO

Kilo bruto		
De linhaça — Em barris	—	4$400
De linhaça — Em lata	—	4$550
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	2$100
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—

HERVA MATTE

Barrica		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000

LOMBO

Kilo		
De Minas e Paraná	1$800	2$300

QUEIJO

Palmyra, typo "Reino"	10$000	12$000
typo Prata, nacional	5$500	6$500

SAL

60 kilos		
Do Norte, grosso	—	6$700
Do Norte, moido	—	8$900
De Cabo Frio, grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500
Estrangeiro	—	—

VINAGRE

Nacional	80$000	60$000
Estrangeiro	48$000	58$000

VINHO

Pipa: Do Rio Grande	—	110$000
Barril: Estrangeiro — Virgem	—	1:950$
Estrangeiro — Verde	—	2:000$
Estrangeiro — Collares	—	1:950$

XARQUE

Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	2$100	2$200
Do Rio Grande, mantas	2$300	2$400
Do interior de Minas, tos e mantas	—	—
De Matto Grosso, mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$900	2$200
Do Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	—	—
Especial	—	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 30 — Quarto Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.
Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de material de limpeza e utensilios para navios.
Dia 30 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.
Dia 31 — Casa da Moeda, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.
Dia 31 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a installação de um café restaurante no edificio da rua 1.º de Março n. 161
Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 4, 2 e 24.
Fevereiro:
Dia 1 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento de drogas, artigos de laboratorio e material cirurgico.
Dia 1 — Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para o fornecimento de material para officina mecanica.
Dia 3 — Segundo Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 14.
Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 9, 6 e 17.
Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 28.
Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de camaras de ar e pneumaticos.
Dia 5 — Inspectoria Regional de Barretos, S. Carlos, Departamento Nacional de Producção Animal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.
Dia 6 — Estabelecimento do Material de Intendencia, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.
Dia 8 — Directoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 a 18.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformisadas, miudas	748$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	785$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	10.01	10.07
Para entrega em março	10.11	10.18
Para entrega em abril	10.14	10.17
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	10.20	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.01.60	1.01.67
Para entrega em julho	89.35	89.50

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.139:963$500
Renda de 1 a 29 do corrente	30.111:423$500
Em egual periodo de 1935	30.888:170$200
Differença para mais em 1935	774:746$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 125 e 1/2; vitellos, 24 1/2.
Vendidos em S. Diogo: Bois, 79 1/2; vitellos, 15.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$190; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 230; vitellos, 56; suinos, 7.
Rejeitados: Bois, 4; vitellos, 2 1/2; suinos, 2.
Foram para D. Clara: Bois, 20.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$400; suinos, 2$800.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$180; vitellos, 1$500; suinos, 2$780.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 278; vitellos, 38; suinos, 16.
Rejeitados: Bois, 2; vitellos, 1 1/4.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$160; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 28 do corrente	21.244:891$000
Idem em 29 do corrente	1.171:206$100
Total	22.416:097$100
Em egual periodo de 1935	19.755:512$900
Differença para mais em 1936	2.660:584$200

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Chata nacional com carga para o "Antonio Delfino".
Pateo 3-4 — Chatas nacionaes com carga para o "Monte Viso".
Armazem 4 — Vapor allemão "Fredben" — Exportação.
Armazem 5 — Vapor allemão "Amazia" — Exportação.
Armazem 6 — Vapor argentino "Sta. Catharina" — Desc. de trigo.
Armazem 8 — Hiate nacional "Rizales" — Importação.
Pateo 9-10 — Vapor inglez "Sabor" — Exportação.
Armazem 10 — Chatas nacionaes com carga do "Eliezer".
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".
Do São Francisco e escalas, vapor nacional "Curityba".
De Tampico e escalas, vapor inglez "San Alberto".
De Baltimore e escalas, vapor americano "West Imbodem".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itahité".
De Santos, vapor nacional "Lages".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Antonio Delfino".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor naciona "Ayuruoca".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua".
Para Porto Alegre e escalas, vapor sueco "Fredhen".
Para Montevidéo e escalas, vapor inglez "Baron Ogilvy".
Para Santos, vapor nacional "Mogy".
Para Santos, vapor inglez "Reginolite".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Santarém".